O TEMPO, no D. Federal e Niterói, até às 14 hs. HOJE: Perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura — estavel à noite. Ventos — De noroeste a sudoeste.

Temperaturas horarias de ontem, no D. Federal:

1h.19.4	5h.18.3	9h.19.5	13h.24.1	17h.23.1
2h.19.2	6h.18.1	10h.21.9	14h.23.5	18h.21.6
3h.18.9	7h.18.3	11h.23.0	15h.23.1	19h.21.5
4h.18.9	8h.18.3	12h.23.4	16h.21.6	20h.21.8

Máxima 24,8 às 14,20 — Minima 17,9 às 8,10 horas.

£ 80$500; Dolar 19$770; Mar. 6$070; Esc. $795; P. urg. 7$200 P. chileno $600; P. argentino 4$670. (Mais o imp. de 5 %).

Diario de Noticias

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 22 de Setembro de 1940

Fundado em 1930 Ano XI - Nº. 5494

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, pres.; Manuel Gomes Moreira, tesoureiro; José Garcia de Morais, secretario. Gerente — Máximo Bhering.

ASSINATURAS - Brasil - Ano, 55$; Sem., 30$; Trim., 15$.

Tels.: 42-2018 — 42-2019 — 42-2010 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 22 PAGINAS — $400

Prossegue intensa a atividade das aviações adversarias

ENQUANTO OS INGLESES CONTINUAM A DESMANTELAR OS PREPARATIVOS DE INVASÃO, OS ALEMÃES VOLTAM A ATACAR LONDRES E AS INSTALAÇÕES DO ESTUARIO DO TAMISA

A R. A. F. LANÇA GRANDE QUANTIDADE DE BOMBAS SOBRE OS PORTOS DE ANTUERPIA, ZEEBRUGE, OSTENDE, FLESSING, DUNQUERQUE, CALAIS E BOULOGNE-SUR-MER

Atacados igualmente os centros de abastecimentos e comunicações alemães de Manheim, Earang, Hamms Soest, Osnabruck e outros

LONDRES, 21 (U. P.) — A aviação britânica, sem descanso, continua levando devastadores ataques às bases militares e centros de abastecimento e de comunicações do inimigo, tanto nos paises ocupados pelos alemães, como no próprio territorio do Reich.

Esses bombardeios foram efetuados à noite passada, como de costume, e no decurso dos mesmos foram tambem muito avariados dois navios de abastecimentos alemães.

As informações oficiais dizem que nutridas esquadrilhas de bombardeio das Reais Forças Aereas arrojaram grande quantidade de bombas sobre os portos de Antuerpia, Zeebruge, Ostende, Flessing, Dunkerque, Galais e Boulogne-sur-Mer, onde causaram enormes danos nas concentrações de navios que a Alemanha ali tem e mantem com o propósito de utilizá-los para a projetada invasão das Ilhas Britânicas.

Simultaneamente, os bombardeiros britânicos atacaram os centros de abastecimentos e de comunicações alemães de Manheim, Esrang, Krefeld, Hamm Soest, Osnabruck e Bruxelas, que em bombardeios anteriores já haviam sofrido muitos danos.

Igualmente, os britânicos voltaram a atacar o Canal de Dortmund-Ems, que foi ontem alvo de intenso bombardeio. As comunicações ferroviarias proximo de Duisberg, uma fábrica de munições nas proximidades de Manstrich e varios aeródromos em pleno territorio da Alemanha, foram tambem atacados com êxito.

Por sua vez, a aviação do comando costeiro britânico bombardeou dois navios de abastecimentos alemães, os quais avariou seriamente.

De todos os aparelhos britânicos que participaram dos ataques somente dois não regressaram às suas bases.

Uma vitoria aerea

DOVER, 21 (U. P.) — As Reais Forças Aereas sairam airosas em forma brilhante em um encarniçado combate aereo travado a grande altura sobre este porto contra um contingente superior de aviões nazistas que se aproximaram ao tombar da noite.

Ao anoitecer chegou em frente ao litoral um grupo inimigo composto por uns 50 aparelhos, em sua maior parte "Messerchmidt" que se dividiu em 2 grupos, 1 que se dirigiu para Londres e o outro para o estuario do Tamisa, mas esta manobra foi frustrada pelos caças britânicos que imediatamente alçaram o vôo para oferecer combate.

Depois de uma luta prolongada os alemães foram desbaratados e fugiram para a costa francesa e para poder escapar melhor os "Messerchmidt" jogaram seu carregamento de bombas no mar.

Entretanto os aviões de bombardeio do comando costeiro continuaram esta noite atacando as bases de invasão alemãs situadas na costa ocupada, vendo-se como os fogaréus das bombas se misturavam com os faxos de luz dos refletores, os disparos das baterias anti-aereas e os projeteis incendiarios.

Tempo favoravel

O tempo era ideal para uma tentativa de invasão. Alem de uma ligeira bruma o mar era tranquilo e apenas corria uma suave brisa com indicios de que o tempo continuaria firme, durante o resto da noite.

O correspondente da United Press estacionado nas penedias próximas comunicou que haviam sido lobrigadas algumas lanchas-torpedeiras alemãs e outras embarcações menores como caça-minas que navegam junto à costa francesa, mas sem que se atribuisse nenhum significado particular a este fato.

A única coisa que ficou dentro da escuridão da noite que tombou sobre o Canal são as luzes dos fogos de bengala com paraquedas que atiram os aviões, as vezes em grupos de 3 que iluminam a superficie das aguas.

De quando em vez a lambada de um refletor britânico ou da costa francesa varre o mar com seu faxo esquadrinhando a superficie para descobrir qualquer sinal suspeitoso.

Atividade limitada

LONDRES, 21 (United Press) — Os Ministerios da Aviação e da Segurança Nacional deram a publicidade, às 21 horas de hoje, o seguinte comunicado conjunto:

"As atividades nimigas sobre este país se limitaram, hoje, até às últimas horas da tarde, a escassas e isoladas operações de aviação, cujos aparelhos voavam isoladamente ou em pequenos grupos.

"Estas operações se concentraram na zona [illegible]. [illegible] de Londres foram arremessadas algumas bombas e atingido um edificio industrial, verificando-se algumas vitimas. As poucas forças inimigas que se aproximaram de Londres pouco antes do meio-dia, não conseguiram passar dos suburbios.

"Nos distritos de Surrey e Sussex cairam algumas bombas. Informa-se a respeito que os danos causados foram escassos e o número de vitimas reduzido. Durante a tarde foi abatido um avião inimigo de bombardeio pelos nossos aviões de caça.

"Pela tarde, forças inimigas de aviação atravessaram a costa e parte delas se aproximou de Londres. Esta ação foi seguida de outra que ainda está se desenrolando e da qual se carece, todavia, de detalhes".

Comunicado alemão

BERLIM, 21 (U. P.) — São estes os termos do comunicado oficial, hoje divulgado, pelo alto comando:

"A força aerea alemã continuou seus ataques de represalia contra

(Conclue na 2.ª página)

Acelerou-se o ataque depois da meia noite

Três incendios na zona de Londres extintos pelo Corpo de Bombeiros e outros, menores, dominados pelos proprios civis

LONDRES, 22 — DOMINGO — (U. P.) — Por volta da meia noite o ritmo dos ataques da aviação alemã acelerou-se notavelmente, — entretanto, a defesa britânica não ficou em plano secundario, e durante as primeiras horas de hoje ouvia-se sem interrupção, em Londres, o troar da artilharia anti-aerea e o fragor das bombas.

Um avião que procurou atravessar a cortina de fogo anti-aereo foi atingido por uma granada e abatido em um jardim do nordeste de Londres, assinalando possivelmente o primeiro alvo acertado, hoje, pelas baterias britânicas. O avião em sua queda provocou danos insignificantes, sendo logo devorado pelas chamas.

Os atacantes conseguiram provocar três incendios na zona de Londres que foram dominados pelo Corpo de Bombeiros. Outros pequenos incendios verificados em outros pontos foram combatidos pelos proprios civis, por meio de pequenos extintores portateis.

Três redatores da "United Press", quando se dirigiam para as suas residencias, informaram telefonicamente à redação que viram explodir, perto deles, uma "cesta Molotoff", que disseminou numerosas bombas incendiarias".

Durante a noite cairam bombas em varios bairros do sul e do leste, sendo que uma delas, de grande poder, ocasionou certo número de vitimas, no sul.

Paralisadas as operações na Africa

VERIFICARAM-SE BOMBARDEIOS DE PARTE A PARTE, MAS O AVANÇO ITALIANO NÃO PROSSEGUIU

As forças do general De Gaulle cooperam com os ingleses no Egito

CAIRO, 21 (U. P.) — Um comunicado militar diz que os aviões britânicos atacaram as máquinas italianas que se encontravam em terra em Menaster causando enormes danos.

Um dos aparelhos italianos ao voar foi alcançado por uma bomba que explodiu perto e acredita-se que foi destruido.

As concentrações de tropas em Sidi-Barrani e os meios de transportes italianos foram submetidos a intensos ataques sofrendo duras perdas.

Diz o comunicado que as incursões aereas italianas causaram poucos prejuizos em Matruh. Acrescenta que em cambio foram bombardeados com êxito Diredana e Berbera, na Africa Ocidental Italiana.

Tambem foi bombardeado o aeródromo de Gura, 3 vezes consecutivas, incendiando-se os tanques.

O posto italiano de Mersatacial, na Eritréia, tambem sofreu fortes danos.

ROMA, 21 (U. P.) — O comunicado oficial número 106, expedido hoje pelo quartel general das forças armadas italianas, diz o seguinte:

"O inimigo, que no dia anterior havia bombardeado os hospitais de Bardia, Tobruk e Derna, empreendeu à noite passada um violento bombardeio contra Sidi-Benghasi. Não atingiu nenhum objetivo de interesse militar, porem causou grandes danos nas residencias particulares, especialmente nas zonas habitadas pelos mussulmanos. A lista das vitimas inclue três mortos e 27 feridos.

Represalias

Como represalia imediata, as formações aereas italianas atacaram os armazens e as obras de defesa de Mersa Matruh, obtendo resultados evidentes. Observaram-se grandes incendios e importantes danos. Todos os nossos aparelhos regressaram às suas bases.

Na Africa Oriental, durante uma escaramuça no vale do rio Hakobo, fronteira do Alto Sudão, que terminou favoravelmente para nossas forças, o inimigo deixou 30 mortos no campo de batalha. Nossas baixas consistiram em três feridos.

Nossa aviação bombardeou o aeroporto de Aden e dois comboios de navios escoltados por navios de guerra que navegavam em direção ao estreito de Bab-el-Mandeb. O inimigo realizou suas usuais incursões aereas sobre Assab, Tesseni, Gura e Dire-Dawa, sem causar vitimas. Os danos materiais foram limitados".

Cooperação dos franceses

LONDRES, 21 (U. P.) — Num comunicado expedido pelo quartel-general das tropas francesas comandadas pelo general De Gaulle, se anuncia que as forças e a aviação francesas livres que se encontram no Egito tomaram parte na luta contra as forças invasoras italianas. Tambem se informa que de todas as partes do Imperio Francês e do [illegible]

WILKIE E SUA POLITICA EXTERIOR

O candidato republicano pronunciou um discurso expondo um programa de seis pontos para as futuras relações externas dos Estados Unidos

SÃO FRANCISCO, 21 (United Press) — O candidato à presidencia pelo Partido Republicano, sr. Wendell Wilkie, pronunciou hoje, nesta cidade, um discurso, no qual anunciou uma politica exterior que compreenderia os seis pontos seguintes:

Primeiro — Continuar o auxilio à Grã Bretanha até o limite da prudencia e da eficiencia;

Segundo — Prestar auxilio econômico à China porque os Estados Unidos necessitam de uma China livre, forte e democrata;

Terceiro — O estabelecimento de um sistema interno de defesa contra o qual ninguem se atreva;

Quarto — Resurgimento industrial com a obrigação expressa de manter as instituições democráticas;

Quinto — Uso prudente dos créditos e dos acordos econômicos e fomentar o desenvolvimento e a prosperidade industrial de outros paises, e

Sexto — Estudar e adquirir bases aereas no Pacifico e melhorar as existentes, para proteger os interesses norte-americanos nesse oceano.

EM MADRID O SR. WASHINGTON LUIZ

MADRID, 21 (United Press) — O sr. Washington Luiz, ex-presidente do Brasil, chegou hoje a esta capital procedente da França e depois de permanecer algumas horas aqui, [illegible]

Consumada a terceira amputação da Rumania

TROPAS BULGARAS COMEÇARAM A OCUPAR A PARTE INFERIOR DA DOBRUDJA, QUE FOI CEDIDA EM VIRTUDE DO ACORDO DE CRAIOVA

O Primeiro Ministro da Bulgaria agradece a Hitler e Mussolini

SOFIA, 21 (United Press) — Iniciou-se a terceira amputação territorial da Rumania, quando as tropas da Bulgaria começaram a ocupar a Dobrudja inferior, que lhe foi cedida em virtude do acordo de Craiova. Essas forças, sob o comando do ministro da Guerra, general Teodossi Daskaloff, penetraram na zona cedida, que irão ocupando paulatinamente. Os soldados atravessaram a fronteira em meio de delirantes aclamações e manifestações de entusiasmo do povo, que cobria de flores as tropas, ovacionando-as sem cessar.

O ministro da Guerra acampou com suas forças a três quilômetros da fronteira e leu uma ordem do rei pela qual se dispunha que as forças nacionais tomarão posse desse territorio, que há 21 anos pertencia à Bulgaria, à qual qual fora arrebatado em consequencia da guerra. A leitura de tal ordem foi feita depois de ter o titular da Guerra passado em revista suas tropas no ponto referido, antes de empreender a marcha para o territorio da Dobrudja. Os soldados, antes de transporem o limite, entoaram cantos patrióticos. Pouco antes das 9 horas o coronel Salitresco, comandante dos guardas da fronteira rumenos, chegou para proceder à entrega da Dobrudja inferior.

Nessa ocasião, disse, entre outras coisas, o seguinte:

"Cumpriu-se um ato de justiça e doravante as relações entre a Rumania e a Bulgaria serão amistosas".

Terminada a cerimonia, os búlgaros atravessaram a fronteira.

Recorda-se que na conferencia de Craiova a Rumania e a Bulgaria chegaram a um acordo pelo qual a primeira devolveu aos búlgaros a Baixa Dobrudja.

Hoje, foi celebrada uma sessão solene no Parlamento búlgaro, durante a qual foi aprovado sem debate o acordo de Craiova.

Fala o primeiro ministro

O primeiro ministro Filoff pronunciou um discurso no qual salientou a importancia da entrevista de Salzburgo entre os delegados búlgaros e o chanceler Hitler, com referencia ao assunto da Dobrudja, e acrescentou: "Não teriamos conseguido a vitoria da Dobrudja sem a reunião de Salzburgo. Ela foi devida sobretudo aos chefes da Alemanha e da Italia, Adolf Hitler e Benito Mussolini".

O sr. Filoff prometeu que a Bulgaria continuará desenvolvendo uma politica de estrita neutralidade, "por ser o único meio de salvaguardar a paz dos Balkans".

Os deputados aplaudiram os ministros da Alemanha e da Italia, que se encontravam na bancada do corpo diplomático. Os ministros das nações do eixo agradeceram as manifestações de apreço.

Critica a situação no Extremo Oriente

DIANTE DAS NOVAS EXIGENCIAS JAPONESAS, AS AUTORIDADES DA INDO-CHINA ESTÃO DISPOSTAS A MANTER-SE FIRMES

Cada vez mais provavel uma colaboração anglo - yankee nos problemas do Pacifico

HANOI, 21 — (U. P.) — A situação voltou a tornar-se crítica, pois as negociações vinculadas às exigencias japonesas chegaram a um ponto morto.

A mobilização se tornou efetiva e quase completa achando-se as tropas prontas para qualquer emergencia e os trens preparados para se proceder a evacuação das mulheres e das crianças para o sul.

Acredita-se que as novas exigencias japonesas incluiam a ocupação de Hanoi por uma guarnição de 20.000 homens das tropas japonesas, a fiscalização da linha ferrea Langhson-Loakay, e o uso do aeródromo de Gialam, nas proximidades de Hanoi.

Nos circulos autorizados declara-se que a Indo-China não pode, senão manter-se firme, de acordo com as instruções emanadas do governo de Vichy, instruções essas, que foram recentemente confirmadas.

Colaboração anglo-yankee

WASHINGTON, 21 — (U. P.) — Informa-se de fonte autorizada que a Grã-Bretanha ofereceu aos Estados Unidos a cessão, em carater de empréstimo, da grande base naval de Singapura, bem como suas dependencias, afim de que a Armada norteamericana possa usá-la.

Pensa-se que a Grã-Bretanha deseja que a esquadra norte-americana use a base de Singapura afim de que lhe sirva de para-choque contra a pressão japonesa, enquanto ela concentra suas energias na batalha da Inglaterra.

Há indicios de que o governo norteamericano está estudando seriamente o oferecimento e calculando o efeito que posa causar no Japão.

Entretanto se intensifica a crença de que os Estados-Unidos possivelmente farão uma nova gestão diplomática junto ao Japão, expressando-lhe suas preocupações pela pressão exercida sobre a Indo-China.

O Japão não recuaria

LONDRES, 21 — (U. P.) — De fonte autorizada informa-se que as conversações anglo-norteamericanas-australianas continuarão e que até agora se limitaram a uma troca de opiniões a respeito de uma vasta serie de assuntos relacionados com toda a area do Pacifico.

Um porta-voz oficial britânico assinalou que as conversações não tomaram até agora o carater de negociações e que não se formulou compromisso algum até este momento.

Nos circulos japoneses desta capital diz-se que as conversações não farão o Japão desistir de levar avante suas pretenções na Indo-China.

Nos circulos diplomáticos estrangeiros considera-se que a situação é crítica na Indo-China, a respeito das demarches nipônicas e que a França está por anuir ao que pede.

Permanece firme o moral britânico

O general George Strong, que regressou há pouco da Grã Bretanha, declarou-se convencido de que os ingleses vencerão a guerra

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O general de brigada George Strong, chefe da divisão de planos de guerra do exército norte-americano, manifestou estar convencido de que a Grã Bretanha vencerá à vontade os alemães na atual guerra.

Esse militar, que presidiu a Missão Militar Norte-Americana em Grã Bretanha e que acaba de regressar de Londres, acrescentou que o moral do povo britânico era muito bom e que as Reais Forças Aereas estavam realizando façanhas magnificas. Tambem informou que ja havia passado o momento para uma possivel invasão alemã às Ilhas Britânicas sem arriscar "perdas desastrosas".

Ao referir-se ao estado de ânimo da população britânica em geral, o general Strong declarou que o povo está unido ao lado do sr. Churchill e fervorosamente determinado a acabar com o dominio militar alemão na Europa e crê que o pode fazer.

FALECEU O ESCRITOR HENRI DE LAVEDAN

VICHY, 21 (U. P.) — Faleceu o conhecido dramaturgo e novelista francês Henri de Lavedan, membro da Academia de França.

O extinto, que nasceu em Orleans a 9 de abril de 1859, destacou-se desde jovem na literatura e em 1897 entrou para a Academia.

Entre suas novelas citam-se as seguintes: Mam' Zellé Vertu, Lydie, Sire, Leur Couer, Le Vieux Marcheur, Le Bon Temps e Le Chemin du Salut. Escreveu tambem as seguintes peças teatrais: Une Famille, Les Descendants, Les Deux Noblesses, Catherine, Le Nouveau Jeu, Les Médicis, Le Marquis de Priola, Madame Lesoir, Le Duel, Servir, etc.

PRESOS QUASE TODOS OS ASSALTANTES DO NATIONAL CITY BANK

LIMA, 21 (U. P.) — A policia já deteve 5 dos 6 assaltantes da sucursal do National City Bank of New York, desta cidade.

Falta capturar o chefe da quadrilha, Julio José Vazquez, de nacionalidade peruana, o qual durante algum tempo residiu em São Francisco da California, onde atuou com alguns gangster norte-americanos, ao que se supõe.

Os jornais publicam fotografias do chefe da quadrilha, numa das quais aparece envergando um "smocking e noutra um "macacão" de mecânico.

Estreitando as relações do Brasil com os Estados Unidos

Expressiva carta do sr. Cordell Hull ao diretor do DIARIO DE NOTICIAS

Sr. Cordell Hull

A posição tradicional do DIARIO DE NOTICIAS em face do problema das relações dos Estados Unidos com o Brasil é muito conhecida. Sempre sustentamos a necessidade da mais estreita cooperação entre os dois grandes paises continentais. A serie de 24 edições que publicamos há dois anos, dedicada exclusivamente ao exame dos aspectos mais salientes da vida dos dois povos e dos seus reciprocos pontos de contacto, no terreno econômico, social, politico e cultural, representou uma contribuição caracteristica a esse trabalho, tanto mais oportuna quanto exatamente naquele momento se começava a cuidar de fortalecer os laços do panamericanismo em face da crise mundial já perfeitamente definida. Posteriormente, através de todas as vicissitudes trazidas pelo conflito europeu e de todas as etapas dessa politica que chegou, ainda há pouco, em Havana, ao seu ponto mais alto de cristalização, nunca deixamos passar uma oportunidade sem insistir no mesmo tema. O reconhecimento da necessidade de se consolidar cada vez mais o bloco do hemisferio ocidental implica, no caso particular do Brasil, e no dos Estados Unidos, em reconhecer tambem a necessidade de uma intima colaboração entre as duas nações, porque sobre ela é que há de repousar toda a estrutura do panamericanismo, nas condições concretas de vida do nosso continente. E' certamente considerando a importancia desse aspecto da conduta do Departamento de Estado que o sr. Cordell Hull acaba de dirigir ao diretor desta folha a carta que abaixo publicamos, e cujos termos são suficientemente eloquentes, como testemunho do interesse com que essas iniciativas são acompanhadas nos altos circulos de Washington. A personalidade do senhor Cordell Hull é familiar aos brasileiros. O eminente homem público americano já teve ocasião de nos conhecer pessoalmente, e nos mantemos em permanente contacto com ele, através da sua corajosa ação. O valor da homenagem que presta ao esforço do matutino brasileiro não precisa, portanto, ser posto em relevo.

E' a seguinte a carta do secretario de Estado norte americano: —

Departamento de Estado

Washington, 11 de setembro de 1940

"Meu caro senhor Dantas: —

Prendeu-me recentemente a atenção uma serie de artigos publicados em vosso jornal, o DIARIO DE NOTICIAS, sobre as relações entre o Brasil e os Estados Unidos, e vos escrevo para exprimir o meu sincero apreço pela vossa importante contribuição no sentido de incrementar cada vez mais o muito cordial e amistoso entendimento existente entre o seu grande país e os Estados Unidos.

As discussões imparciais e judiciosas, em torno das relações internacionais, que aparecem nos órgãos da imprensa, são de valor inestimavel para a orientação da opinião publica e, assim, me foi muito agradavel saber do valioso interesse que tendes demonstrado naquele sentido e do reflexo desse interesse nas progressistas páginas do DIARIO DE NOTICIAS.

Cordialmente e com pessoal atenção, subscrevo-me

a) Cordell Hull"

ESTADO DO RIO

O CINCOENTENARIO, HOJE, DO MUNICIPIO DE SÃO GONÇALO

Programa das comemorações — Cargos extintos — Escola de chefes escoteiros

Com grandes festividades, o municipio de São Gonçalo comemorará, hoje, o cincoentenario de sua fundação, comparecendo às solenidades o interventor Amaral Peixoto e outras autoridades federais e estaduais.

Pela manhã, haverá missa campal, rezada na praça "5 de Julho", fazendo-se ouvir um orador sacro. As 10 horas, sob o comando do major Nelson de Freitas Rolim, desfilarão contingentes do 3.º Regimento de Infantaria, da Força Policial fluminense, Tiros de Guerra, Escolas de Instrução Militar, Patronato de Menores, estabelecimentos de ensino publicos e particulares, sindicatos de classes, organizações trabalhistas e esportivas. Em seguida, inaugurar-se-ão diversos melhoramentos urbanos, um monumento alusivo à data, uma escola tipica rural e as exposições de Produtos Agricolas e Industriais, Puericultura, Avicultura, Estatistica e Fotografias.

Na mesma ocasião, as classes conservadoras daquele municipio oferecerão um banquete de duzentos talheres ao interventor Amaral Peixoto, falando, no momento, o prefeito Nelson Monteiro. Antes do almoço, que se realizará às 13 horas, no recinto da Feira Municipal de Amostras, o interventor instalará oficialmente o Pavilhão do Estado, onde estão representadas todas as secretarias fluminenses. Tambem os operarios metalurgicos gonçalenses vão homenagear o chefe do governo estadual, reunindo-se em sessão solene, na séde do respectivo sindicato. As 19 horas, o prefeito fará uma conferencia pelo radio.

As comemorações prosseguirão até 23 do corrente, com programas especiais, dias dedicados aos distritos e varios festejos populares, inclusive retretas, bailes nos clubes, cinema educativo ao ar livre e fogos de artificio.

A 29 do corrente mês, na presença do interventor, 700 novos reservistas das linhas de Tiro de Niterói e São Gonçalo prestarão compromisso à Bandeira, no estadio junto ao Patronato de Menores, desfilando, após, com tropas do 3.º R. I.

CARGOS EXTINTOS

O interventor assinou ontem decretos pelos quais foram extintos os seguintes cargos: 8 de fiscal de Fronteiras, do quadro VI, sendo 3 da classe E e 5 da classe D, vagos em virtude do aproveitamento de Joaquim Alvares do Couto, Manuel Miranda da Silva, Gumercindo Ferreira de Carvalho, Mario Santiago Porto, Batalino Santiago, Valdemar Bernardes, Virgilio Vieira de Carvalho e Luis Ferreira de Carvalho; 1 de Apontador, classe D, do quadro VI, vago com o aproveitamento de Antonio de Souza Melo Filho; 14 de prático de Veterinaria, do quadro VI, sendo 5 da classe E e 9 da classe D, vagos com o aproveitamento de Eurico José Pereira, Fidelcino José de Araujo, Mario Bitencourt Coelho, João Batista Mattoso Câmara, Julio Caternol Vaz, Antonio Colbert, Antonio Teles de Menezes, Claudionor Rufino da Silva, Heraldo Machado Peixoto, Norberto dos Santos, Afonso Mário Bellestro, Carlos Ferreira Guimarães Filho, Hermenegildo Caetano de Oliveira e João Provenzano.

ESCOLA DE CHEFES ESCOTEIROS

Já se encontra em pleno funcionamento o curso de chefes escoteiros, que foi recentemente inaugurado em Niterói. A iniciativa despertou o maior interesse, sendo grande o numero de alunos matriculados. Resolveu, por isso, o seu diretor, de acordo com o presidente da Federação de Escoteiros Fluminenses, encerrar as matriculas na proxima terça-feira, às 18 horas, devendo os candidatos interessados procurar a Secretaria da Federação, amanhã e depois, a partir das 15 horas.

CONCURSO POPULAR N. 42 do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 29 de Setembro)

12 premios do valor de 5:000$000 cada um
[illegible] premios do valor de 100$000 cada um

[illegible] Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

[illegible] o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. [illegible] colados os 28 coupons do mês, remeta-o à redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 12 de Outubro de 1940.

COMECE EM OUTUBRO A PARTICIPAR DO NOSSO "CONCURSO POPULAR" MENSAL

Os Mapas para o "Concurso Popular" 43, de Outubro, já numerados com os MILHARES com que entrarão em sorteio, a 13 de Novembro, pela Loteria Federal, serão distribuidos, gratuitamente, dentro do suplemento esportivo que acompanhará a nossa edição do próximo domingo, dia 29

PELO MENOS 3 LEITORES TERÃO QUE RECEBER, CADA MÊS, OS NOSSOS PREMIOS DO VALOR DE 5:000$000 CADA UM

De acordo com a cláusula "I" das CONDIÇÕES deste Concurso, as quais vêm impressas nos "Mapas", pelo menos 3 leitores terão que receber, cada mês, os nossos premios do valor de 5:000$000 cada um. E' que, mesmo que nenhum concorrente seja sorteado, distribuir-se-ão 3 premios daquele valor aos portadores de "Mapas" com MILHARES MAIS APROXIMADOS dos quatro algarismos finais do primeiro premio da Loteria Federal

* * *

UMA CASA DE 50:000$000, NO FIM DO ANO

A exemplo do que fizemos em 1938 e 1939, os leitores do DIARIO DE NOTICIAS que participarem do nosso "Concurso Popular" em 1940, alem de concorrerem aos nossos premios mensais do valor de 5:000$000 cada um, ficarão habilitados a concorrer ao TERCEIRO PREMIO PERSEVERANÇA, que ofereceremos no fim deste ano, representado, como o de 1939, por uma CASA a ser construida nesta capital, do valor aproximado de 50:000$000.

Os leitores que tiverem concorrido aos 12 concursos do ano (Janeiro a Dezembro) entrarão no sorteio, pela Loteria Federal, com 12 talões numerados (milhar); quem houver concorrido apenas de Maio a Dezembro, entrará somente com 8 talões; quem começar a concorrer em Outubro, estará habilitado com 3 talões. E assim por diante.

PROSSEGUE INTENSA A ATIVIDADE DAS...

(Conclusão da 1.ª página)

a Grã-Bretanha, concentrando-os sobre Londres, onde foram danificados novos objetivos no centro da cidade e no grande cotovelo ocidental do Tamisa.

Na região sul-oriental da Inglaterra, travaram-se varios combates aereos, com resultados favoraveis para os aparelhos alemães.

Durante os ataques noturnos sobre a capital inglesa, [illegible] registraram-se numerosos [illegible] certeiros sobre os diques Royal Albert, as industrias militares situadas nas zonas meridional e oriental de Londres e sobre os aerodromos e objetivos militares nas regiões sul e media da Inglaterra, observando-se novos incendios.

Ontem, à noite, aparelhos britânicos de bombardeio [illegible] destruiram casas de habitação na zona ocidental da Alemanha, atingindo uma igreja e a necropole. Treze civis foram mortos e muitos outros feridos. Foram abatidos [illegible] aviões britânicos em combates aereos e pelo fogo da artilharia anti-aerea.

Desapareceu um aeroplano alemão.

Um submarino pôs a pique novos navios mercantes com um deslocamento total de 52.867 toneladas, e outro fez o mesmo a três mais, deslocando 15.000 toneladas, empreendendo um terceiro idêntica ação contra dois navios com um deslocamento total de 12 mil toneladas.

Os ataques britânicos

LONDRES, 21 (U. P.) — O ministro da Guerra economica, sr. Hugh Dalton, declarou em discurso pronunciado, hoje, que a aviação britânica efetuou bombardeios sobre 90% das usinas de fabricação de gasolina sintetica na Alemanha e sobre 80% das refinarias de petroleo do Reich.

O ministro acrescentou que [illegible] tenham sido atingidas varias dessas instalações, continua a fabricação da gasolina sintetica na Alemanha, em escala reduzida.

Imposto único sobre combustiveis líquidos

Das taxas arrecadadas caberá uma quota-parte proporcional aos Estados e Municipios para conservação e desenvolvimento das estradas de rodagem

Tendo em vista o desenvolvimento da rêde rodoviaria do país, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei criando o imposto único federal sobre os combustiveis liquidos minerais, importados e produzidos no país:

"Considerando que a Lei constitucional n. 3, de 18 de setembro de 1940, veda aos Estados e Municipios tributar, sob qualquer denominação, impostos e taxas que, direta ou indiretamente, incidam sobre a produção, o comercio, a distribuição e o consumo de combustiveis liquidos;

Considerando que compete privativamente à União, em virtude da Lei constitucional n. 4, de 20 de setembro de 1940, tributar a produção e o comercio, inclusive a importação e a exportação, de combustiveis e lubrificantes liquidos, bem como a sua distribuição e o seu consumo;

Considerando que a Lei constitucional precedentemente citada dispõe que a tributação federal terá a forma de imposto único sobre cada especie de produto e que de sua arrecadação caberá aos Estados e Municipios uma quota-parte proporcional ao consumo nos respectivos territorios, a qual será aplicada na conservação e no desenvolvimento das suas rêdes rodoviarias, decreta:

Art. 1.º — Os combustiveis e lubrificantes liquidos minerais, importados ou produzidos no país, ficam sujeitos a um imposto único, federal, cobrado sob a forma de direitos de importação para consumo, quando de procedencia estrangeira, e de imposto de consumo, quando produzidos no país.

Paragrafo único. — O imposto único de que trata este artigo não exclue a incidencia dos impostos de renda e do selo, previstos nas leis e regulamentos em vigor.

Art. 2.º — As mercadorias referidas no art. 1.º ficam isentas de impostos e taxas estaduais e municipais, de qualquer natureza, que, direta ou indiretamente, incidam sobre a sua produção e o seu comercio, a sua distribuição, o seu transporte e o seu consumo.

Art. 3.º — Os derivados do petroleo importados do estrangeiro, discriminados neste artigo, ficam sujeitos a direitos de importação para consumo, nas seguintes bases:

MERCADORIAS	Unidades	Direitos Gerais	Direitos Minimos
I — Gasolinas	Ton. P. L.	1:015$400	825$000
II — Querozene	Ton. P. L.	467$700	380$000
III — Oleos refinados combustiveis para motores de combustão interna (Diesel oil) e oleos iluminantes para fabricação de gás (gás oil) e para lamparinas de mecha (sinal oil)	Ton. P. L.	104$600	85$000
IV — Oleos refinados combustiveis para fornos ou caldeiras de vapor	Ton. P. R.	80$000	65$000
V — Oleos lubrificantes, simples, compostos e emulsivos	Ton. P. L.	578$400	470$000

§ 1.º — Os direitos criados por este artigo, no que respeita à sua arrecadação e fiscalização, obedecerão às normas e prescrições constantes da tarifa das Alfândegas, mandada executar pelo decreto n. 24.343, de 5 de junho de 1934, bem como de suas disposições preliminares e das modificações contidas em leis e decretos posteriores, salvo o que em contrario dispuzer este decreto-lei.

§ 2.º — Revogam-se na tarifa das Alfândegas mandada executar pelo decreto n. 24.343, de 5 de junho de 1934, as disposições seguintes, relativas à Classe 17.ª — Pedras, terras, minerios, etc.

Art.º	MERCADORIAS	Unidades	Direitos Gerais	Direitos Minimos
599	Oleos refinados:			
	Combustiveis:			
	Para fornos ou caldeiras de vapor, (fuel oil)	Ton. P. R.	37$630	30$580
	Para motores de explosão, (Diesel oil)	Ton. P. R.	[illegible]	38$320
	Gazolina	Ton. P. L.	503$130	[illegible]
	Iluminantes:			
	Querozene	Ton. P. L.	320$000	[illegible]
	Para fabricação de gás Pintsch e outros, (gás oil)	Ton. P. L.	35$070	18$500
	Para lamparinas de mecha (sinal oil)	Ton. P. L.	105$220	85$490
	Lubrificantes:			
	Simples	Ton. P. L.	256$000	208$000
	Compostos	Ton. P. L.	320$000	260$000
	Emulsivos	Ton. P. L.	384$000	312$000

§ 3.º — Não será cobrado em relação às mercadorias mencionadas neste artigo o imposto adicional de 10% sobre os direitos realmente devidos de que trata o art. 2.º do decreto n. 24.343, de 5 de junho de 1934.

Art. 4.º — Dos direitos aduaneiros referidos no artigo precedente serão recolhidas ao Banco do Brasil e escrituradas em conta especial, sob a denominação "Fundo rodoviario dos Estados e Municipios", por unidade de peso respectivo, as quotas-partes seguintes:

I — Gasolinas ... 220$000
II — Querozene ... [illegible]
III — Oleos refinados combustiveis para motores de combustão interna (diesel oil) e oleos iluminantes para fabricação de gás (gás oil) e para lamparinas de mecha (sinal oil) ... 30$000
IV — Oleos refinados combustiveis para fornos ou caldeiras de vapor ... 10$000
V — Oleos lubrificantes, simples, compostos e emulsivos ... 140$000

Art. 5.º — Os derivados de petroleo, mencionados no art. 1.º deste decreto-lei, quando produzidos no país por qualquer industria nacional, ficam sujeitos, por quilograma ou fração, peso liquido, ao imposto de consumo (selagem por guia), na seguinte base:

I — Gasolina ... $620
II — Querozene ... $285
III — Oleos refinados combustiveis para motores de combustão interna (diesel oil) e oleos iluminantes para fabricação de gás (gás oil) e para lamparinas de mechas (sinal oil) ... $060
IV — Oleos refinados combustiveis para fornos ou caldeiras de vapor ... $050
V — Oleos lubrificantes simples, compostos e emulsivos ... $380

§ 1.º — Este imposto, no que concerne à sua arrecadação e fiscalização, obedecerá às normas e prescrições contidas no Regulamento do Imposto de Consumo em vigor.

§ 2.º — A Diretoria das Rendas Internas baixará instruções regulando a forma de cobrança deste imposto por ocasião da saída do produto das refinarias ou distilarias.

§ 3.º — O imposto de consumo de que trata este artigo não incidirá sobre os derivados de petroleo nele discriminados quando importados do estrangeiro.

Art. 6.º — Do imposto de consumo referido no artigo precedente será feita a dedução das quotas-partes seguintes, por quilograma ou fração de peso liquido, a serem recolhidas ao Banco do Brasil [illegible] sendo escrituradas [illegible] do art. 4.º:

I — Gasolinas ... $165
II — Querozene ... $050
III — Oleos refinados combustiveis para motores de combustão interna (diesel oil) e oleos iluminantes para fabricação de gás (gás oil) e para lamparinas de mecha (sinal oil) ... $025
IV — Oleos refinados combustiveis para fornos ou caldeiras de vapor ... $007
V — Oleos lubrificantes simples, compostos e emulsivos ... $105

Art. 7.º — As quantias escrituradas na conta especial de que trata o art. 4.º, serão rateadas entre os Estados, Distrito Federal e Territorio do Acre, proporcionalmente ao consumo de cada especie de produto nos respectivos territorios, para aplicação exclusiva no desenvolvimento e conservação de suas rêdes rodoviarias, cabendo-lhes [illegible] provar, anualmente, o cumprimento desta condição, sob pena de exclusão do rateio seguinte da entidade que o não fizer. As demonstrações de emprego das importancias rateadas serão apresentadas ao Conselho Nacional do Petroleo, que as estudará e submeterá à aprovação do Presidente da República.

§ 1.º — Quando a importancia atribuida for superior às necessidades em materia rodoviaria do Estado, Distrito ou Territorio, poderá ser a parte excedente utilizada em obra diversa, de fim reprodutivo, mediante expressa autorização do Presidente da República.

§ 2.º — As entidades contempladas poderão sacar diretamente no Banco do Brasil [illegible] as quantias que lhes couberem, de acordo com autorização do Presidente da República, à vista da relação discriminativa organizada pelo Conselho Nacional do Petroleo.

Art. 8.º — Os Estados, o Distrito Federal e o Territorio do Acre, mediante aprovação do Conselho Nacional do Petroleo, organizarão e regulamentarão os serviços administrativos e fiscais necessarios à obtenção de dados estatisticos relativos aos consumos de gasolinas, querozene e oleos minerais combustiveis e lubrificantes, nos respectivos territorios.

[illegible] Das quantias de que trata este artigo devem os Estados e o Territorio do Acre destinar aos Municipios uma quota proporcional ao consumo respectivo de cada especie de produto, para aplicação exclusiva na conservação e desenvolvimento das estradas de rodagem.

Art. [illegible] — Ficam revogados o decreto-lei n. 2.170, de 8 de maio de 1940, [illegible] e o decreto-lei n. 538, de 7 de julho de 1938.

Art. 9.º — Continuam em vigor as disposições constantes do Capitulo IV do decreto-lei n. 739, de 24 de setembro de 1938, relativas ao registro dos fabricantes, comerciantes, agentes, comissarios, consignatarios e mercadores e de produtores sujeitos ao imposto de consumo, respectivos emolumentos, [illegible]

Art. 10 — A percentagem a que têm direito os agentes fiscais do imposto de consumo será calculada sobre 15% (quinze por cento) da renda que for arrecadada, em virtude deste decreto-lei, [illegible]

Art. 11 — A isenção e a redução dos direitos de importação para consumo e taxas aduaneiras relativas ao petroleo e seus derivados, concedidas para entidades oficiais ou privadas, em virtude de lei, ou de contratos celebrados com o Governo Federal, ficam mantidas, devendo os impostos e taxas a que estão sujeitos [illegible]

Art. 12 — Este decreto-lei entrará em vigor a 1.º de outubro de 1940, [illegible] revogadas as disposições em contrario.

Procuram envolver a Espanha

OS PAISES DO EIXO REALIZAM GRANDES ESFORÇOS PARA CONVENCER O GOVERNO DE MADRID A PARTICIPAR DA GUERRA CONTRA A GRÃ BRETANHA

ROMA, 21 (U. P.) — Aumentou a possibilidade de a Espanha entrar na guerra contra a Grã-Bretanha, num futuro próximo, ao circularem novamente rumores de que o sr. Serrano Suner viria a esta capital, pouco depois do regresso do barão von Ribbentrop a Berlim, regresso este fixado para amanhã, pela tarde.

Entretanto, indica-se em esferas responsaveis que não se elaborou nenhum plano definitivo para a viagem do ministro do interior da Espanha, destacando-se, porem, que não se deve excluir a possibilidade da mesma.

Segundo os circulos espanhois habitualmente bem informados, o sr. Serrano Suner conferenciaria com o barão von Ribbentrop, antes de vir a esta capital.

Caso tal visita venha a realizar-se, significaria isto que a Espanha de Franco se inclina mais para o eixo, tanto no terreno militar, como no politico.

Contas a liquidar

A este respeito, o autorizado periodico "Il Telegrafo", de Livorno, diz o seguinte: "No que se refere à luta contra a Inglaterra, parece evidente que daqui em diante esta decisiva fase da situação compreenderá não só a duas e sim a três potencias européias, a saber: Italia, Alemanha e Espanha. A Espanha tambem tem contas a liquidar, sobretudo um importante papel a desempenhar na reconstrução empreendida pelo eixo."

Tudo faz supor que o barão von Ribbentrop concluiu suas conferencias com o Duce.

Destaca-se nas esferas autorizadas que a cordialidade existente, entre as potencias do eixo é a Espanha, desenvolveu-se claramente, como resultado das recentes conversações mantidas pelo sr. Ribbentrop, de quem se espera uma nova entrevista com o sr. Serrano Suner, quando de seu regresso a Berlim.

Comentando num editorial do "Giornale d'Italia" as conversações entre Mussolini e von Ribbentrop, Virginio Gayda reitera que alem de se referirem à Espanha e ao sudeste europeu, os entendimentos versaram sobre temas militares e politicos.

Referindo-se à Espanha, Gayda diz: "As simpatias da Espanha são bem conhecidas e tambem é evidente que o papel que ela há-de desempenhar na Europa de hoje, não é o de espectador."

Advertencia aos Estados Unidos

BERLIM, 21 (U. P.) — Num editorial intitulado "A nova ordem na Europa e na Africa", tema que, segundo parece, figura entre os principais pontos tratados nos entendimentos de Roma, o "Hamburger Fremdenblatt" adverte os Estados Unidos de que,de agora em diante deve resignar-se à idéia de que esse será um assunto exclusivamente europeu, no qual a América não terá voz nem voto.

O comentario é considerado vinculado à idéia de uma Doutrina de Monroe para a Europa e para a Africa, prognosticada previamente por outras esferas autorizadas desta capital.

Associação dos Amigos de Portugal

Prosseguindo na serie "Comemorações dos Centenarios", a Associação dos Amigos de Portugal realizará, amanhã, no Liceu Literario Português, mais uma reunião, que será presidida pelo prof. Raul Leitão da Cunha, presidente do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura.

Será obedecido o seguinte programa:

I — Entrega de diplomas a socios-efetivos e socios-cooperadores, sendo os brasileiros apresentados pelo ministro Atila Soares e os portugueses pelo dr. João Batista Ferro. Pelos portugueses, agradecerá o prof. Vitorino Moreira e pelos brasileiros o prof. La-Fayette Cortes.

II — Palestra sobre a "Música Portuguesa", pelo prof. Francisco Chiaffitelli, catedrático da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, focalizando os seguintes assuntos: — Os compositores da Escola de Evora — D. João IV e D. Afonso V — A Música religiosa — Instrumentos primitivos da época — Os trovadores — A Canção e o Teatro Português — Música popular e dansas caracteristicas — A formação educacional — Compositores e "virtuoses".

Números de músicas a serem executados:

1.º — Toccata, em sol menor — José Antonio Carlos Seixas; Canção do Figueiral (XV século); Canções da Beira e do Douro (dos três improvisos) — José Viana da Mota. Piano: prof. Mario de Azevedo.

2.º — a) Aroma e Ave — Antonio Viana; b) Eterna Canção — Antonio Viana. — Canto: prof. Lais Wallace.

3.º — a) Fado — Alexandre Rei Colaço; b) Fado - Chula (da suite portuguesa) — Rui Coelho. Piano — prof. Mario de Azevedo.

4.º — a) — A Pandeira — Davi de Sousa; b) — Balada do Girasol — Herminio do Nascimento; c) Cotovia — Herminio do Nascimento. Canto: prof. Lais Wallace.

5.º — a) Prase n.º 1 — Oscar da Silva; b) — Serenada — Tomaz de Lima. Violino: prof. Isaac Feldman.

Oportunidades

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20%

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo.
Faça do Diario de Noticias o seu jornal

— Em corpo 7, 36 letras e espaços:
Faça do Diario de Noticias o seu jor

— Em corpo 8, 31 letras e espaços:
Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção

Concurso para Diplomata
Informações. Programa. Test. Pontos. Escrever para C. Postal 3.133 - Rio

Sua Máquina de escrever enguiçou? Telefone para 43-8714 e terá um conserto garantido, perfeito e concienciòso. Casa Triunfo — Alfândega, 130 - 1.º

MÁQUINA SINGER
Vende-se nova, 5 gavetas, por 1:620$. 800$ à vista e restante prestações mensais 40$. R. Magalhães Couto 166. Meier.

Vendedores habilitados
Precisa-se de alguns, para produtos de aceitação facil, nos armazens e lojas de ferragens Boa comissão e ajuda de custas. Av. 1º, de Maio, 12, Marechal Hermes

1:000$ POR 100$000
Milagre da ADOMA — Rua Sete de Setembro n.º 42, sobrado. Tels.: 23-1512 e 43-8660. Vendas a prestações, etc.

HIPOTECAS
Particular, encontrado no Edificio Guinle, 10.º andar, sala 1004, de 1 às 6 horas, dispõe de grandes somas para hipotecas. Juros minimos. Está de viagem marcada e tem urgencia.

PARA APARTAMENTOS
Oferece-se casal brasileiro, educado, idoneo e competente para encarregado de um edificio de apartamentos. Telefonar 25-1717, chamando d. América, das 8 às 12 horas.

ÓTIMO CONTRATO
Passa-se um de barbearia no Batalhão de Guardas. Possue engraxataria. Tratar no Batalhão de Guardas, com o sr. Holanda.

RESPONSABILIDADE
Farmacia ou laborat. Pode trabalhar 4 horas. Quitanda 33-1.º, s. 2.

CHEVROLET TIPO PAVÃO — FOURGON
Vende-se Chevrolet tipo Pavão, com carrosseria fechada, funcionando perfeitamente e licenciado. Preço de ocasião. Tratar à Av. Gomes Freire n.º 76, ou telefone 22-3022.

MARCAS
Registramos, compramos e vendemos. Escritorio Rex. Edificio Rex, sala 609.

BAMBÚS LIMPOS
Vende-se quantidade, rua Dr. Paulo de Araujo 201. Engenho de Dentro.

SENHORITAS
Precisam-se de moças educadas e de boa apresentação, tendo certo preparo comercial e com referencias. Paga-se bem, oferecendo o cargo boas comissões. Tratar com o chefe da organização n.º 1, sr. Martinez, das 14 às 18 horas, na Praça 15 de Novembro 20, 3.º andar, s. 303 — Edificio da Bolsa.

APOSENTADOS
Precisam-se de pessoas que queiram ganhar dinheiro em negocio de facil aceitação. Tratar com o chefe da organização n.º 1, sr. Martinez, das 14 às 18 horas, na Praça 15 de Novembro 20, 3.º, s. 303. Edificio da Bolsa.

COLOCAÇÃO
Grande empresa nacional precisa de dois elementos para organização nesta capital. Fineza apresentar-se pessoas com as seguintes credenciais: inteligencia, desejo de ganhar muito dinheiro, conversação fluente e desembaraçada. Tratar com o chefe da organização n.º 1, sr. Martinez, das 14 às 18 horas, na Praça 15 de Novembro 20, 3.º andar s. 303 — Edificio da Bolsa.

BORDADOS A MÃO
Lingerie. Blusas. Mme. Portela. Tel.: 25-0998.

LINCOLN ZEPHYR
Oficial que se retira desta capital vende, urgente, uma Sedan, 4 portas, modelo 1937, com um ano de uso apenas. Negocio urgente. Facilita-se parte do pagamento. Ver e tratar à rua Botucatú n.º 12 — Grajaú.

Vende-se dois fogareiros elétricos de duas bocas, um americano novo, outro com pouco uso. Rua da Gloria 68 — Quarto 15.

Repouso Sto. Antonio
Cidade de Vassouras — Fone 90. — Centro de chácara, a 5 minutos da estação. Sossego, boa alimentação, quartos com agua corrente. Cavalos e charrete à hora. Não são aceitos doentes ou convalescentes de molestias contagiosas. Diarias: até 30 dias - 12$; prazo a combinar - 10$. Telefonar ou escrever ao sr. N. Alvarenga.

CLINICA DE SENHORAS
DR. MANUEL Pinho. Senador Dantas 161 (Ed. Liceu Português), 2.ª, 4.ª e 6.ª, das 2 às 5 horas. Consultas gratis às quartas-feiras.

Dispepsias - Azias - Gases
Experimentem os afamados "Comprimidos Bardy". A venda nas principais casas.

ACORDEON HOHNER
Vende-se luxuoso, 120 baixos, 4 registros, teclado madrepérola. Estado novo. 5:000$, rua Sta. Alexandrina 122.

Pessoas inteligentes e de boa aparencia, poderão ganhar de 400$ a 500$000 mensais. Lugar de destaque e de futuro. Av. Rio Branco 138, 2.º andar. 9.30 às 10.30 e 17 às 18. (Procure Araujo).

Calafeto e enceramento
Executa-se com perfeição; preços módicos. Orçamento gratis. Aluga-se enceradores por dia. Ed. "A Noite" — Tel. 29-3400.

NATURALIZAÇÃO
Prepara-se por 50$000 todas as petições necessarias, inclusive a do pedido de justificação em Juizo. Praça Tiradentes 85, 1.º andar, sala de frente, das 9 às 18 horas.

VENDE-SE ótima casa. Bom negocio, direto com o proprietario. Telefonar hoje: 43-9109. Freitas.

Farmaceutico Técnico
Com 3 anos de prática em industria farmaceutica e bacteriológica, procura colocação em laboratorio. Apresenta ótimas referencias e diploma legalizado. Cartas para Galeno, neste jornal.

Compra e Venda de PREDIOS-TERRENOS

CASCADURA - 25:000$000
Vende-se uma casa com 3 quartos, 2 salas e cozinha e 2 casas de quarto sala e cozinha. Ver tratar à rua "A" n.º 92, Faz. da Bica. Rendem 450$000 mensais.

FAZENDA
Vende-se uma mista, com sessenta e cinco alqueires de terras em pastos, capoeirões e cultura. Casa de moraça com 8 cômodos, agua corrente em abundancia, instalação sanitaria, luz elétrica, etc. 8 casas para colonos, moinho para fubá, 2.500 laranjeiras, 3.000 cafeeiros, 70 rezes de criar, etc. A 2 quilômetros da estação de Morsing e a 2.30 horas do Rio. Ver e tratar com Valdemiro Ferreira Morsing. E. Rio. Telefone, Mendes, 39.

CASA — PETRÓPOLIS
Vende-se recem-construida, de 2 pavimentos, estilo colonial. À rua D. Pedro I, completamente mobiliada, tendo grande living-room, com lareira, espaçosa sala de jantar, copa, cozinha, 4 quartos, armarios embutidos, ótimo banheiro e garage. A casa fica magnificamente situada, tendo boas varandas e grande terreno. Instalação completa de ultra-gás. Preço 200:000$000. Informações pelo tel. 47-0123.

PREDIO — GAVEA
Vende-se acabado de construir, próximo à Praça Santos Dumont. Ver à Avenida Visconde de Albuquerque 380, esquina da rua Regional. Tratar diariamente no Banco Regional.

Varzea — Teresópolis
Vende-se magnifico terreno na Av. Feliciano Sodré, medindo 11 por 40; tratar pelo tel. 43-5716.

ALUGA-SE

Traspassa-se o contrato do confortavel apartamento n.º 23, 1.º andar, Edificio Fortuna. Frente para o América. Fone 48-3186.

GRAJAÚ
Aluga-se em Grajaú, à rua Botucatú 77, casa com dois quartos, duas salas, garage, grande quintal com fruteiras, etc. Chaves em frente, no n.º 74. Tratar à rua Evaristo da Veiga 49, apt. 301. Tel. 42-9768.

ANDARAÍ
Aluga-se ótima casa com dois quartos e duas salas, cosinha, copa e quintal; à rua Barão de Bom Retiro 332. Aluguel 320$. Tratar à rua da Alfândega n.º 51. Tel. 23-3937.

VILA ISABEL
Aluga-se o predio da Avenida 28 de Setembro 92, com duas salas, três quartos, cozinha, banheiro, jardim e quintal. As chaves estão no número 18 da rua Justiniano da Rocha, trata-se à rua Frei Caneca 35/39, loja.

Traga o seu pequeno anuncio para esta secção. O DIARIO DE NOTICIAS entra, todas as manhãs, em mais de 50.000 habitações no Distrito Federal.

DISPOSTOS A PAGAR O RESGATE

Entregarão 100.000 dólares para comprar a liberdade do conde Marc de Tristan, de 3 anos, que foi raptado por gangsters

HILLSBOROUGH, California, 21 (United Press) — Cinco das mais abastadas familias da California, duas das quais descendem da nobresa francesa, reuniram a soma de 100.000 dólares para comprar a liberdade do conde Marc de Tristam, de 3 anos de idade, raptado durante a noite passada da propriedade de sua familia.

Os agentes da policia federal — G-Men — assim como a policia estadual e os jornalistas, afastaram-se da suntuosa residencia dos pais do raptado, os condes Marc de Tristan, para que o sequestrador possa receber o dinheiro exigido pelo resgate do menino.

O condezinho foi raptado quando passeava com sua ama seca pelas ruas de um aristocrático suburbio de São Francisco.

Primeira Conferencia Nacional de Defesa Contra a Sífilis

O PROGRAMA DOS TRABALHOS, QUE TERÃO INICIO HOJE

Iniciam-se hoje os trabalhos da Primeira Conferencia Nacional de Defesa contra a Sífilis, cujas sessões se realizarão no "Auditorium" da Associação Brasileira de Imprensa.

As 11 horas, realizar-se-á uma sessão preparatoria, e, à noite, às 21 horas, a sessão de instalação, que será presidida pelo sr. ministro da Educação. A tarde, às 17 e às 19 horas, haverá uma recepção oferecida pela Comissão Executiva a todos os membros da Conferencia, sendo convidados os delegados dos Estados, os representantes das associações, faculdades e repartições oficiais, que enviaram delegações, e bem assim os relatores de trabalhos e memorias. Essa recepção terá lugar no Clube dos Marimbás, na Av. Atlântica — Posto 6.

Para os dias restantes da semana, foi organizado o seguinte programa: DIA 23 — As 9.30, sessão especial da Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifilografia, Pavilhão S. Miguel — Santa Casa de Misericordia. As 20.30, primeira sessão ordinaria; DIA 24 — As 9 horas, 2.ª sessão ordinaria e, às 20.30, 3.ª sessão ordinaria; DIA 25 — As 9 horas, visita ao Hospital da Fundação Gaffrée-Guinle, à rua Mariz e Barros, e conferencia do dr. Tompson Mota, no anfiteatro do Hospital. As 20.30, 4.ª sessão ordinaria; DIA 26 — As 17.30, recepção oferecida pelo prefeito do Distrito Federal, no salão de honra do antigo Conselho Municipal. As 20.30, 5.ª sessão ordinaria; DIA 27 — As 9 horas, visita ao Ambulatorio de sífilis nervosa da Fundação Gaffrée-Guinle e Instituto de Neuro-Sífilis. As 20.30, 6.ª sessão ordinaria; DIA 28 — As 19 horas, 7.ª sessão ordinaria, em seguida à qual será feita uma visita às instalações da A. B. I., cujo presidente oferecerá, por essa ocasião, um "cock-tail" aos conferencistas. As 20.30, sessão de encerramento; DIA 29 — As 13 horas, almoço oferecido aos conferencistas pelo ministro da Educação.

Durante a sessão de instalação, domingo, será feita a entrega dos premios aos vencedores do Concurso de Cartazes que do dia 21 ao dia 29 ficarão expostos no "hall" do Liceu de Artes e Oficios, à Av. Rio Branco. Os cartazes escolhidos estavam assinados com os pseudônimos "Biber", "Serpente" e "Sano", de autoria dos srs. Nelson Boeira Faedrich, Raul [illegible] e Valdir Leal.

AVIÕES YANKEES COMPRADOS PELO BRASIL

LIMA, 21 (United Press) — A companhia de aeronavegação Panagra anuncia que cinco aviões "Boeing", adquiridos nos Estados Unidos pelo Brasil, cujo vôo da América do Norte para este país se realiza através da América Central, dando uma volta pela América do Sul, via costa do Pacifico, sob o comando do coronel da aviação brasileira Macedo, chegaram hoje a Cristobal, procedentes de Costa Rica, devendo aterrisar amanhã, em Medellin, Cali, onde pernoitarão, para chegar a Guayaquil segunda-feira. Terça-feira os aparelhos seguirão para Lima, onde passarão a noite, aterrisarão em Arica quarta-feira, chegarão quinta em Santiago, sexta em Buenos Aires, e, depois de dois dias de permanencia na capital argentina, levantarão vôo para o Rio de Janeiro, onde chegarão dia 30 de setembro segunda-feira.

Exposição dos cartazes sobre o Japão

A comissão julgadora do "Concurso de Cartazes sobre o Japão", apreciando os 75 cartazes apresentados, resolveu, unanimemente, conferir premios e Menções Honrosas, aos seguintes artistas:

1.º premio — Carlos Klanke, São Paulo — Pseudônimo, "Ouro-Vermelho"; 2.º premio — Arí Fagundes, Distrito Federal — Pseudônimo, "Japonês"; 3.º premio — Benjamim de A. Carvalho, Distrito Federal — Pseudônimo, "Frol"; 3.º premio — Raimundo José Nogueira, Distrito Federal - Pseudônimo, "Raym".

MENÇÕES HONROSAS

Carlos Klanke, São Paulo - Pseudônimo "Jakushi"; Américo Lani e Jorge Rado, São Paulo — Pseudônimos, "Antigo Novo", "Sorriso" e "Fuji"; Elmano Henrique, São Paulo — Pseudônimo, "K. Man du Kaia"; Osvaldo Magalhães, Distrito Federal — Pseudônimos: "Toril" e "Tôro" Adolfo Turack, Distrito Federal - Pseudônimo, "Um Sonho"; José Meneses, Distrito Federal — Pseudônimo, "Tabajara".

O julgamento foi realizado no dia 3 do corrente, pela seguinte Comissão Julgadora: Castro Filho, presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes; Armando Viana, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes; Susumu Kobayashi, chefe do "Bureau" de Informações; Takeshi Hasegawa, diretor-tesoureiro da Associação Central Nipo-Brasileira e Yoshia Takaoka, pintor.

Os cartazes classificados, bem como os demais que participaram do concurso, acham-se em exposição na sede da Associação Central Nipo-Brasileira, edificio Odeon, 1.º andar, praça Getulio Vargas n. 2.

A exposição é franqueada ao publico das 10 às 17 horas, a partir de amanhã, durante 10 dias (exceto o domingo).

Encerrada a Exposição dos Cartazes no Rio de Janeiro, serão estes remetidos para São Paulo, onde se realizará nova exposição para o público paulista, antes de seguirem para o Japão.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C. à pág. 10)

O general Góis Monteiro partirá para os Estados Unidos no próximo dia 2, viajando em companhia de seus colegas da Argentina e do Paraguai

A inauguração da IV Olímpiada Regional — Importante aviso sobre pagamentos de vencimentos de inativos — III Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviaria — Só os primeiros tenentes combatentes podem ser matriculados — O coronel J. A. dos Santos vai a São Paulo em missão ministerial — Inquéritos policiais militares

O general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, que irá aos Estados Unidos a convite do general Marshall, chefe do E. M. do Exército daquela grande nação amiga, partirá no próximo dia 2 de outubro, fazendo-se acompanhar do capitão Pedro Geraldo de Almeida e de seu ajudante de ordens, 1.º tenente José Anes.

O general Góis viajará a bordo do "Uruguai", da frota da Boa Vizinhança, em companhia do seu colega da República Argentina, general Guillermo Mohr, e do coronel Roque Lanus, bem assim, do coronel Raimundo Rollan, do Exército Paraguaio, que dentro em pouco estará nesta Capital afim de tomar passagem naquele navio.

Na pasta da Guerra foram assinados decretos pelo presidente da República, designando o general de divisão Pedro Aurelio de Góis Monteiro, para ir aos Estados Unidos da América, em missão do Governo Brasileiro, e o general de divisão Almerio de Moura para responder pela chefia do Estado Maior do Exército na ausencia do respectivo titular.

A inauguração da IV Olímpiada Regional

UM CONVITE DO GENERAL REGO BARROS A IMPRENSA

Está sendo aguardado com muito interesse nos meios desportistas militares o ato inaugural da IV Olímpiada, organizada pelo Distrito de Defesa da Costa, ato que terá lugar amanhã, às 8 horas, no Forte Duque de Caxias, com a presença de altas autoridades civis e militares e representações de corpos de tropa desta guarnição.

O general Rego Barros, diretor do Distrito de Defesa da Costa, em data de ontem, por intermedio de seu ajudante de ordens, convidou os jornalistas acreditados no Ministerio da Guerra para aquela cerimonia.

ENCERRAMENTO DE PROVAS ELIMINATORIAS

Serão encerradas, hoje, as eliminatorias para o "Campeonato de Jogos", com a disputa de duas partidas entre equipes de oficiais, sendo uma de voleibol e outra de basquetebol. Esses jogos serão realizados no "Ginasio Leite de Castro", da Escola de Educação Física, devendo ter inicio às 9 horas. São as seguintes as partidas a serem disputadas para a classificação final dos concorrentes à Olimpíada a iniciar-se amanhã: Macaé x Copacabana, de basquetebol e Santa Cruz contra o vencedor do jogo de ontem entre o Rio Branco e o Duque de Caxias, de voleibol.

CERTIFICADOS DE RESERVISTA

A 1.ª Circunscrição de Recrutamento Militar fez entrega, ontem, pela manhã, no patio interno do Quartel-General, de certificados de reservista a cidadãos que regularizaram a sua situação perante o Serviço Militar e oriundos dos Estados e desta Capital. Essa entrega foi precedida da cerimonia do juramento à Bandeira pelos mesmos cidadãos.

Encerramento do ano letivo no C. P. O. R.

Encerrando seu ano letivo, o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva realizou, na manhã de ontem, um movimentado programa de festejos, ao qual assistiram os inúmeros aspirantes ou oficiais de segunda linha do Exército.

As 9,30, 75 cadetes pertencentes ao 3.º ano da arma de cavalaria do C. P. O. R. tomaram parte na "Caça à Raposa". A prova, que teve por vezes fases verdadeiramente emocionantes, serviu para demonstrar o elevado grau de preparo, no terreno da equitação, e na charge em seus galhardos dispostos. Além do diretor do C. P. O. R., major João Batista Rangel, assistiram ao interessante torneio hipico o capitão Arnaldo Ferreira Sampaio, chefe da secção de Cavalaria do C. P. O. R. e inúmeras autoridades militares, além dos convidados especiais e de pessoas pertencentes às familias dos alunos.

Foi proclamado vencedor da prova o aluno Antonio de Albuquerque Lins.

O programa de festejos encerrou-se às 11 horas, com um churrasco campestre, em Manguinhos, em frente ao Instituto Osvaldo Cruz, terrenos que serviram, tambem, de pista para a "Caça à Raposa".

IMPORTANTE AVISO MINISTERIAL SOBRE O PAGAMENTO DE VENCIMENTOS DO PESSOAL INATIVO DO EXÉRCITO

Compete à Diretoria de Recrutamento a fiscalização do pagamento a inativos em geral

Em data de ontem, o ministro da Guerra, baixou o seguinte aviso:

"I) — Declaro-vos, para os devidos efeitos, que o pagamento do pessoal inativo do Exército (oficiais e praças) passará a ser efetuado do modo seguinte, ficando sem efeito, no que diz respeito ao assunto, as Instruções aprovadas por Portaria de 10 de maio de 1934.

II) — No Distrito Federal serão pagos:

a) — Os oficiais da Reserva e reformados, ministros do Supremo Tribunal Militar e professores — pela Diretoria de Recrutamento;

b) — as praças, reformadas, não asiladas, pelos corpos da 1.ª Região Militar;

c) — os asilados, em geral, pelo Asilo de Inválidos da Patria.

Nos Estados os oficiais e praças da Reserva e reformados receberão:

a) — Pelas Circunscrições de Recrutamento os que residirem em cidades em que estas tiverem sede;

b) — pelos corpos de tropa, nas demais unidades;

c) — pelos corpos de tropa ou unidades administrativas mais próximas das localidades em que residirem.

III) — Para a perfeita execução do item anterior, a Diretoria de Recrutamento entrará em entendimento com os Comandos de Região e Circunscrições de Recrutamento no sentido de uma equitativa distribuição de encargos.

IV) — À Diretoria de Recrutamento compete a fiscalização do pagamento a inativos em geral, no que diz respeito aos vencimentos fixados por lei, exceto daqueles que por ela percebem, cujo controle deverá ser absoluto.

V) — Afim de permitir a fiscalização a que alude o item anterior, as Circunscrições de Recrutamento e os corpos de tropa enviarão à referida Diretoria de Recrutamento uma relação mensal dos inativos a seu cargo, com a discriminação dos respectivos vencimentos pagos.

VI) — O exame e controle das respectivas folhas continuará a ser feito, de acordo com o Regulamento dos Serviços de Fundos do Exército, pelos Serviços de Fundos do Exército, pelos Serviços de Fundos Regionais competentes.

VII — No sentido de habilitar a Diretoria de Recrutamento a propor a distribuição do pessoal, como convier, para efeito de adição aos corpos de tropa, as Circunscrições de Recrutamento deverão enviar àquela Diretoria uma relação dos inativos com as respectivas residencias atuais, indicando as unidades por onde melhor convenha seja efetuado o pagamento.

VIII) — Sessenta dias após a publicação destas Instruções, qualquer inclusão de inativo em folha de pagamento ou transferencia só poderá ser feita por interferencia da Diretoria de Recrutamento junto às Circunscrições de Recrutamento ou corpos de tropa, quanto a estes por intermedio dos respectivos Comandos Regionais.

IX) — A interferencia a que se refere o item anterior poderá ser feita por via telegráfica, devidamente confirmada em oficio, mencionados a tabela e os vencimentos e vantagens que couberem ao interessado.

X) — Sempre que for julgado necessario, os corpos de tropa, Circunscrições de Recrutamento e Diretoria de Recrutamento, poderão exigir a documentação que comprove o direito aos proventos da inatividade, bem assim prova de identidade e atestado de vida semestralmente quando houver intermediarios nos pagamentos.

XI) — Os Serviços de Fundos Regionais, com os elementos constantes das folhas de pagamento, enviarão mensalmente à Diretoria de Fundos do Exército um mapa dos inativos com discriminação dos postos, vencimentos e vantagens, para controle dos respectivos créditos, deixando de o fazer, entretanto, desde que não tenha havido alteração no mês vencido, do que, em rápido expediente, lhe dará ciencia".

III CONGRESSO DE ENGENHARIA E LEGISLAÇÃO FERROVIARIA

O diretor de Engenharia, em data de ontem, concedeu permissão ao major Artur Levi e capitão Rodrigo Otávio Jordão Ramos, ambos do 2.º Batalhão Ferroviario, para irem a Belo Horizonte, como representantes da referida Unidade no III Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviaria, a realizar-se naquela capital, em 12 de outubro próximo, podendo esses oficiais permanecer três dias na cidade de São Paulo.

SÓ OS PRIMEIROS TENENTES COMBATENTES PODEM SE MATRICULAR — VÃO SER ADMITIDOS CIVIS NO CONCURSO DA E. T. EXÉRCITO

Estamos informados, com segurança, de que só serão matriculados, em 1941, na Escola Técnica do Exército, primeiros tenentes combatentes, mediante concurso, nos cursos de Armamento, Metalurgia, Eletricidade e Transmissões. Estamos ainda informados de que serão admitidos 10 candidatos civis para as especialidades acima, sendo que não serão aceitos aspirantes a oficial ou tenentes da reserva da segunda classe.

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES DE S. PAULO

O coronel J. A. dos Santos representará o ministro da Guerra

Na cerimonia do lançamento da pedra fundamental do edificio que servirá de sede para a Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo, o ministro da Guerra far-se-á representar pelo chefe de seu gabinete, coronel José Agostinho dos Santos, que dentro em pouco partirá para aquela capital. O ministro Eurico Dutra visitará São Paulo em dia ainda não designado, possivelmente no principio do mês vindouro.

O NOVO COMANDO DO 3.º B. C. DE VITORIA

O tenente-coronel Inacio Corseuil, que acaba de ser nomeado comandante do 3.º Batalhão de Caçadores, sediado na capital do Estado do Espírito Santo, apresentou-se, ontem, ao comando da 1.ª Região Militar, devendo em pouco assumir a sua nova comissão.

INQUÉRITOS POLICIAIS MILITARES

Foram nomeados encarregados de inquéritos policiais militares os seguintes oficiais: ten. cel. Arnoldo Marques Mancebo, do 2.º B. C.; 1.º tenente Edgar Hecker de Abreu, do Btl. de Guardas; capitão Antonio Carlos Zamith, do 3.º R. I. e 1.º tenente Galdion Tavares de Sousa, do 1.º G. A. Dorso.

Decretos no Exército

Em nossa secção ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, na 4.ª página, publicamos os últimos decretos assinados na pasta da Guerra, sobre promoções, transferencias, remoções, licenças, classificações, reformas e outros atos no Exército.

3.º BTL. RDV. E USINAS DE BICAS DO MEIO

Assumiu, interinamente, o comando do 3.º Batalhão Rodoviario o major Ernani Maxini Silveira Freire, durante a ausencia do respectivo comandante, ten. cel. Mario Perdigão, que está fora da sede, em comissão.

O major Silvio Lisboa da Cunha, que há pouco sofreu um acidente de automovel, em objeto de serviço, reassumiu o seu cargo de diretor das Usinas de Bicas do Meio, sendo, por esse motivo, dispensado o capitão Anito Magalhães Costa.

O NOVO CHEFE DO S. E. DE SALVADOR

Assumiu o seu novo cargo de chefe do Serviço de Engenharia da 6.ª Região Militar, com sede em Salvador, Estado da Baía, o ten. cel. Herculano Gomes, que até há bem pouco tempo serviu na Diretoria de Aeronáutica.

PARTIU PARA S. PAULO, A SERVIÇO

Durante a ausencia do coronel aviador Antonio Guedes Muniz, que partiu ontem, para São Paulo, em objeto de serviço, passou a responder pelo expediente do Serviço Técnico de Aviação o tenente-coronel Bento Ribeiro, chefe da 2.ª Divisão da Diretoria de Aeronáutica.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS PARA OBRAS

Pelo diretor de Engenharia, foram designados para dirigir a execução da construção dos pavilhões de madeira e alvenaria, destinados à instalação provisoria do Grupamento de Defesa Anti-Aerea, o major Ariel Leite Barreto; e para dirigir a execução dos reparos e pinturas da fachada da Escola Militar e da construção de uma cobertura de concreto em uma caixa d'agua da mesma Escola, o capitão Alcir de Paula Freitas Coelho.

SARGENTO CHAMADO

Está sendo chamado, com urgencia, pela Diretoria do Recrutamento (R-1), para tratar de assunto de interesse proprio, o 2.º sargento Adolfo Peixoto de Miranda.

No dia consagrado à árvore

As solenidades levadas a efeito, ontem, nesta capital e em Niterói

Dois flagrantes da cerimonia realizada Jardim Botânico, vendo-se, à esquerda o sr. José Mariano Filho plantando o arbusto

Em todo o país, como acontece todos os anos, à entrada da primavera, foi ontem comemorado o "Dia da Árvore". Nos diversos estabelecimentos de ensino desta capital realizaram-se cerimonias especiais relativas à data com prédica dos professores e plantio de arbustos por parte dos alunos.

Pela manhã, o Conselho Florestal, do Ministerio da Agricultura, promoveu uma solenidade, no Jardim Botânico. Iniciando o ato, ao qual compareceram representantes do mundo oficial e do corpo diplomático, falou o sr. José Mariano Filho, presidente daquele Conselho, que ao finalizar deu a palavra ao orador oficial, sr. Tasso da Silveira, que fez uma exortação para que não sejam devastadas as florestas brasileiras.

Logo após, cerca de dezoito árvores foram plantadas pelas autoridades presentes.

NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

No Instituto de Educação, às 14 e 30, as alunas daquele estabelecimento formaram em frente ao edificio, em torno de uma árvores plantada na ocasião, sendo o programa iniciado com o hino à Árvore, cantado pelas crianças. Em seguida, aluna Maria Aparecida Lousada pronunciou uma oração civica, tendo a aluna Cléia Estillac de Melo recitado a poesia "Velhas árvores", e a professora Maria de Lourdes Sodré de Macedo, a poesia "criação". A solenidade foi encerrada com o hino nacional e o "Canto do Pagé", cantados pelas alunas.

INSTITUTO LA-FAYETTE

No Instituto La-Fayette, às 15 horas teve inicio a primeira parte do programa organizado, com a leitura de um trecho do livro "À árvore", de Julia Lopes de Almeida, pela aluna Elza Monerat Amarante. Após o Hino à Árvore", as crianças fizeram o plantio simbólico de um arbusto.

A segunda parte constou de uma festa esportiva, tendo os alunos das varias classes do curso primario realizado jogos.

Em seguida, a professora Hercilia Amaral Matos apresentou um número de ginástica ritmada, com marchas e movimentos.

PARQUE MAURICIO CARDOSO

As crianças do Parque Mauricio Cardoso, no Engenho de Dentro, tambem comemoraram o "Dia da Árvore", tendo sido executado o seguinte programa:

I — Entrada solene da Rainha da Primavera; II — Dansa da Primavera; III — Preleção sobre a árvore; IV — Plantio de uma árvore; V — Miss bol-jogo; VI — Pericon.

NO BOTAFOGO F. C.

No Botafogo F. C., a festa da Arvore foi assistida por grande número de crianças e associados, sendo plantado um arbusto no jardim da sede alvi-negra.

EM NITERÓI

Por iniciativa do governo fluminense, o "Dia da Arvore" foi comemorado em todo o Estado, realizando-se, na capital e nos municipios, com a participação dos escolares, o plantio simbólico de um arbusto.

Em Niterói, as festas levadas a efeito no Horto Botânico do Fonseca. Às 9 horas, reuniram-se naquela dependencia da Secretaria da Agricultura varios grupos escolares, bem como a escola de professores do Instituto de Educação, um destacamento da Escola do Trabalho e a Escola Profissional "Aurelino Leal", estando presentes o sr. Alfredo Neves, presidente do Departamento Administrativo; desembargador Oldemar Pacheco, presidente do Tribunal de Apelação; os secretarios de Agricultura e de Educação, prefeito da cidade e outras autoridades.

Com a chegada do sr. Heitor Gurgel, secretario do governo do Estado, e representante do interventor Amaral Peixoto, foi dado inicio ao programa organizado pelo Departamento de Educação, tendo o mesmo plantado um exemplar de Pau Brasil. Por esta ocasião, os escolares entoaram o Hino à Árvore, durante o qual os secretarios de Agricultura e de Educação plantaram, respectivamente, mudas de pau ferro e de oleo de copaiba.

A seguir, uma aluna interpretou uma página literaria sobre a árvore, falando, a seguir, o sr. Gilberto Mendes Carneiro, diretor do Horto. Por último, o representante do interventor assistiu ao plantio de um arbusto, feito por uma escolar.

Idênticas cerimonias foram realizadas em diversos estabelecimentos de ensino públicos e particulares de Niterói, inclusive no Grupo Escolar "Conselheiro Macedo Soares", no Parque Infantil "General Rondon", nos jardins "Pinto Lima", "Nilo Peçanha" e no campo de São Bento.

DECLARAÇÃO AOS ASPIRANTES

Comunica-se aos alunos da Escola Militar e aos próximos futuros aspirantes do Exército e do C. P. O. R., que podem confiar à Casa Morais Alves a confecção de todas as peças de fardamento, necessarias à próxima declaração a aspirantes de todas as armas. A Casa Morais Alves — Avenida Passos 118 — está perfeitamente aparelhada para atender, esmerada e caprichosamente, a todos os pedidos, facilitando ainda o pagamento pelo sistema "Moralves".

Departamento de Financiamento do Banco do Brasil

Iniciadas as atividades desse novo orgão do nosso principal estabelecimento de crédito

Recebemos do Departamento de Imprensa e Propaganda: — "Já começou a operar o Departamento de Financiamento do Banco do Brasil, novo orgão criado recentemente pela direção daquele estabelecimento de crédito, visando não só dar maior amplitude a empreendimentos industriais, cuja expansão, indicada por varias circunstancias favoraveis, tenha sido retardada pela falta de capitais disponiveis, como, alem disso, estimular a iniciativa de outros, cuja prosperidade se torne um fator de grandeza nacional, refletindo-se beneficamente sobre o interesse público.

A participação nos lucros, que resultará da assistencia financeira do Banco a essas atividades, destina-se à constituição de um "Fundo para desenvolvimento de iniciativas de interesse público", permitindo prever-se, pela volta continua de seus elementos à circulação, um aumento constante do campo de ação do novo Departamento.

Desse modo, é o proprio funcionamento, em boas condições, que vai robustecer o novo aparelho de crédito, garantindo o objetivo amplamente visado, dando-lhes as fontes de vida necessarias, por um processo simples, seguro e racional".

Conselho de Imigração e Colonização

Uma resolução sobre o registro de estrangeiros como permanentes — Vai ser criado um consulado de carreira em Caiena — Designada uma comissão para elaborar um plano geral de colonização

Reuniu-se no Itamarati o Conselho de Imigração e Colonização, tendo aprovado, em consequencia de uma consulta, a resolução seguinte:

"Os estrangeiros entrados no país sob o regime do artigo 8º, letra "e" do decreto n. 24.258, de 16 de maio de 1934, estão legalmente no Brasil e podem obter o registro como permanentes".

Entre os assuntos debatidos, constou uma consulta do Departamento Nacional de Imigração sobre um pedido da legação dos Países Baixos no sentido de ser permitido o desembarque, como medida de emergencia, de quinze holandeses provenientes de Marselha e chegados ao porto desta capital pelo vapor grego "Alexandra", sem a necessaria documentação legal. Interveio no caso o Ministerio das Relações Exteriores, a pedido da referida legação, a qual se comprometeu a encaminhá-los para uma das colonias holandesas no continente americano. Usando da atribuição que lhe confere o art. 226, letra "m" do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938, o Conselho, tendo em vista as circunstancias do caso e a garantia dada ao Ministerio das Relações Exteriores, resolveu autorizar o desembarque, sob a condição de que as ditas pessoas deixem o territorio nacional dentro de 60 dias. Essa decisão foi tomada a título excepcional, não devendo constituir precedente.

Em seguida, o ministro Labieno Salgado dos Santos informou o Conselho sobre a orientação que está sendo seguida pelo Ministerio das Relações Exteriores na concessão de vistos em passaportes para o ingresso de estrangeiros no Brasil, quer em carater temporario, quer permanente. Informou tambem que vai ser criado um consulado de carreira em Caiena, para remover as dificuldades que têm surgido no Pará em relação às pessoas vindas das Guianas, as quais não têm meio de obter o visto nos seus passaportes.

Estando de volta de uma excursão ao Estado de Goiaz, aonde foi estudar as possibilidades locais de colonização, o sr. José Oliveira Marques expôs ao Conselho o resultado das suas observações. A seguir o presidente designou uma comissão composta dos srs. major Aristóteles de Lima Câmara, Artur Hehl Neiva e José de Oliveira Marques, para elaborar um plano geral de colonização, que deverá ser apresentado ao presidente da República.

A pedido do sr. Artur Hehl Neiva, a sessão foi depois tornada secreta, sendo discutidos assuntos atinentes às funções do Conselho e aos superiores interesses da colonização do país.

NOTICIAS DA MARINHA

A CAMINHO DO PARÁ A FLOTILHA DE NAVIOS-MINEIROS

Deixaram, ontem, pela manhã, a Guanabara os caça-minas da Armada — Oficiais em estagio habilitados em provas — Aviadores que obtiveram melhor classificação — Transferencia de faroleiros

Conforme noticiamos, ontem, a flotilha de navios-mineiros levantou ferros para o norte do país, devendo seguir até a cidade de Belem do Pará. As modernas unidades da nossa Marinha de Guerra deixaram a sua base às 9 horas da manhã, sob o comando geral do capitão de mar e guerra Gustavo Goulart, comandante da flotilha.

Os navios, todos construidos em estaleiros nacionais, deverão fazer escalas em todos os portos até a capital paraense, não só para que se realize o programa de exercicios organizado pelo Estado Maior da Armada, mas tambem oferecer a oportunidade às populações das cidades onde os mesmos tocarem de conhecer e apreciar na flotilha de navios-mineiros as grandes possibilidades da engenharia naval brasileira.

A flotilha está constituida pelos navios-mineiros "Caravelas", "Camaquã", "Carioca", "Cananéia" e "Camocim", que obedecem ao comando, respectivamente, dos capitães de corveta Benjamim Sodré, Euclides de Sousa Braga, Jorge do Paço Matoso Maia, Aldo de Sá Brito e Sousa, Raul Reis Gonçalves de Sousa e Américo Jaques Mascarenhas da Silveira.

OFICIAIS HABILITADOS EM PROVAS

Foram considerados habilitados nas provas a que foram submetidos, das primeira e segunda parte dos periodos de convés e máquinas, os segundos tenentes seguintes em estagio:

Geraldo de Azevedo Hening, Gualter Maria Menezes de Magalhães, Ernesto Mourão de Sá, Helio Ribeiro Belfort, José Alves Mel e Milton Pereira Monteiro, de convés; e, de máquinas, Helio Moreira Vanzolini, Silvio da Rocha Polis, Arnaldo de Negreiros Januzi, Ari Gonçalves Gomes, Paulo Carvalho da Fonseca e Silva, Elmar de Matos Dias, Silvio de Magalhães Figueiredo e João Cabral Huguet.

AVIADORES MELHOR CLASSIFICADOS

Por terem completado duzentas horas de vôo depois de diplomados, passaram a ser classificados na categoria "C" os segundos tenentes pilotos aviadores José França de Paula Reis e José Constancio Marinho de Oliveira; e, por ter completado cem horas, foi classificado na categoria "B" o primeiro aviador naval José Maria Mendes Marques Coutinho.

O diretor geral de Aeronáutica, almirante Armando Figueira Trompowsky de Almeida, mandou fazer o competente registro nos assentamentos dos aludidos oficiais, determinando a publicação dessas classificações no Boletim do Ministerio da Marinha.

TRANSFERENCIA DE FAROLEIROS

O almirante Tácito Reis de Morais Rego, diretor geral de Navegação, transferiu, a bem do serviço, o faroleiro Heraclio Ori de Sousa, do farol de São João para o de Santana, e, no interesse do serviço, deste para aquele, o faroleiro José Farias de Resende.

Decretos na Armada

Em nossa secção ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, na 4.ª página, publicamos os últimos decretos assinados na pasta da Marinha sobre promoções, aposentadorias, demissões, transferencias, reformas e outros atos na Armada.

CONVENIO DOS ESTADOS CAFEEIROS

Discutidas teses sobre o corte dos pés de café e o salario mínimo em relação ao preço de custo da produção

Na sede do Departamento Nacional do Café realizaram-se ontem, sob a presidencia do sr. Artur de Sousa Costa, ministro da Fazenda, duas longas e trabalhosas sessões do Convenio dos Estados Cafeeiros, ora reunido nesta capital.

Dentre as teses mais importantes submetidas à discussão, figurou a do corte de cafeeiros, sobre a qual se manifestaram varios convencionais, inclusive o governador Benedito Valadares e o sr. J. de Oliveira Franco, secretario da Fazenda do Estado do Paraná.

A Comissão encarregada de estudar o assunto, e que está composta dos srs. Joaquim Vilela, João Melão e J. de Oliveira Franco, deverá apresentar o seu parecer na sessão de amanhã.

Outra tese que mereceu a especial atenção do Convenio foi a do salario mínimo, tendo-se chegado à conclusão, por unanimidade de opiniões, de que o decreto expedido pelo governo federal sobre o assunto não interfere, de maneira geral, no preço de custo de produção do café, e que, ao contrario disso, constitue uma providencia salutar de amparo ao trabalhador e consequentemente de beneficio à propria lavoura cafeeira.

Os trabalhos foram levantados às 18 horas, tendo sido convocada nova reunião para amanhã, às 10, 30 horas.

Diario de Noticias
DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Milionario na miseria.
— A variola nos Estados Unidos
— A primeira virtude do soldado.

MILIONARIO NA MISERIA. — Quando as tropas alemãs irromperam na Flandres, o Aga Khan, famoso potentado indiano, um dos homens mais ricos do mundo, e sua esposa, uma francesa de modesta origem que ocupa o quinto lugar entre as dez mulheres mais elegantes do planeta, fugiram da França para a Suiça. Em Genebra, há algumas semanas, o multimilionario compatriota de Gandhi lamentava-se por não poder levantar seus vastos fundos depositados nos bancos de Londres, Bombaim e Cairo, coisa de que tanto necessitava, porque só conseguiu levar consigo, na fuga, os recursos relativamente modestos de que dispunha em Paris. — "Podem dizer que estou quase na miseria" — declarou aos jornalistas genebrinos. — "De que serve ter-se dinheiro, se não se pode dispor dele? Gasto com rigorosa economia, eu e minha mulher temos recursos suficientes para viver um ano; mas... nada de caprichos e imprudencias. Mais não somos do que refugiados, à semelhança de milhões de pessoas; e devemos mostrar-nos agradecidos pelo fato de estarmos ainda vivos".

A VARIOLA NOS ESTADOS UNIDOS. — Muitos cidadãos dos Estados Unidos acreditam que a variola se acha extinta no seu país há muitas décadas. Mas o boletim estatistico da Metropolitan Life Insurance Company publicou, não há muito, uma impressionante estatistica. Em 1939, ocorreram nos Estados Unidos 9.000 casos de variola. "Com a única exceção da India (com quase 130.000 casos) — dizia o boletim — nenhum país do mundo civilizado supera nossa tolerancia por esta abominavel e perigosa enfermidade". Razão do estranho fato: a falta de vacinação. Tão só dez Estados da União (nove dos quais se acham situados a leste do Mississipi), têm leis de vacinação obrigatoria. A variola é rara no litoral atlântico. A maioria dos casos ocorre em Indiana, Iowa, California, Texas e Illinois.

A PRIMEIRA VIRTUDE DO SOLDADO. — Alem de sua qualidade de eximio dirigente militar, o marechal Foch possuia uma vasta cultura e uma grande experiencia da vida. Certo dia, na Escola de Guerra de Paris, quando dava aula a um grupo de aspirantes a oficiais, fez-lhes a seguinte pergunta: — "Qual a primeira virtude do soldado?" — Nenhum respondeu. Foch repetiu a pergunta a cada um dos alunos individualmente. As respostas foram surgindo, uma depois de outra: "A disciplina". "O valor". "A tenacidade". "O sangue-frio". "A confiança". "A vontade de vencer". O grande marechal não se mostrou satisfeito. — "A primeira virtude do soldado — disse — é a paciencia. Porque a paciencia envolve tudo quanto os senhores acabam de indicar: a disciplina, o valor, a tenacidade, o sangue-frio, a confiança e a vontade de vencer. Com paciencia tudo se consegue e tudo se vence".

Antonio Rabelo Junior
(Do Laboratorio Rabelo)

Convidamos este Sr. a vir à administração deste jornal, afim de tratar de assunto de interesse comum.

A gerencia.

Os comentarios não assinados, sobre assuntos internacionais, publicados no DIARIO DE NOTICIAS, refletem a orientação tradicional desta folha em tais assuntos e são da exclusiva responsabilidade do diretor do jornal, sr. Orlando Ribeiro Dantas.

Dois sentenciados obtiveram liberdade condicional

O juiz Ari Azevedo Franco concedeu, ontem, liberdade condicional a Agenor de Assis, condenado a 8 anos de prisão celular, convertida em prisão com trabalho, como incurso no grau minimo do art. 294 parágrafo 2.º da Consolidação das Leis Penais, por ter, na noite de 15 de setembro de 1935, na Ilha de Guaratiba, disparado uma garrucha contra Manuel Rodrigues da Silva, por duas vezes, atingindo-o no alvo, e causando as lesões resultantes desses disparos a morte da vitima.

Tambem obteve livramento condicional o soldado da 1.ª Companhia de Metralhadoras do Exército, André Lucas de Araujo, vulgo "Galo", que estava cumprindo no Presidio da Fortaleza de Santa Cruz a pena de 12 anos, porque, no dia 7 de fevereiro de 1934, cerca das 24 horas, na Avenida Suburbana, entrando em luta corporal com seu companheiro de corporação Laurentino Afonso da Silva — desferiu contra este varios golpes com uma faca, os quais lhe causaram a morte.

Denunciados por furto na 3.ª Vara Criminal

Ontem, na 3.ª Vara Criminal, foram denunciados o barbeiro Dermeval Barbosa e o agricultor Nelson Braga acusados de terem penetrado, no dia 5 do corrente mês, na casa comercial sita à rua São Pedro, 152, de onde subtrairam objetos na importancia de 958$600.

Patriotismo e historia

Um dos aspectos mais expressivos do sentido brasileiro da nossa formação nacional pode ser identificado desde recuados tempos, quando ainda nos pesavam as cadeias da condição de colonia e longe vinha ainda o alvorecer da emancipação politica do Brasil.

Esse aspecto particularmente significativo assinalou-se em dois movimentos de reação contra invasões estrangeiras, e em ambos a iniciativa ou cooperação de brasileiros natos marcaram com bravura e espirito de sacrificio a afirmação de uma indiscutivel conciencia nacional, inconciliavel com quaisquer tentativas de ocupação e fragmentação do territorio patrio.

O Brasil holandês desmoronou-se, graças, principalmente, ao movimento de repulsa iniciado pelo nosso nativismo e conduzido até ao fim por filhos da nossa terra, brancos, mamelucos, aborigenes e negros, ajudados por lusitanos e castelhanos.

Portugal, incorporado à coroa de Castela, perdera a sua independencia. Durante 60 anos estivemos sob a dominação da Espanha. Em guerra com esta, a Holanda tentou apoderar-se do nordeste brasileiro, e a inação dos espanhóis determinou aos pernambucanos a iniciativa de reagir para expulsar o invasor e preservar a unidade territorial do país.

Outro acontecimento com acentuada analogia verificou-se no Rio de Janeiro. Neste mês de setembro, em 1710 e 1711, a nossa cidade, então um burgo humilde e atrasadissimo, cuja area urbana não ia alem da rua da Vala, a Uruguaiana de hoje, foi invadida por dois piratas franceses.

Desembarcando em Guaratiba e marchando pela Tijuca, François Du Clerc entrou, em 1710, na cidade pelo caminho que seria mais tarde a rua do Riachuelo, e desde os flancos da colina de Santa Teresa veio encontrando resistencia, sendo, finalmente, vencido e preso na praia da rua Direita, 1º de Março atual.

Meses depois, tendo-lhe sido dada a cidade por menage, François Du Clerc foi misteriosamente assassinado na casa que habitava, à rua do Carmo.

No ano seguinte, ainda em setembro, chegou às aguas da Guanabara a chamada expedição vingadora de Duguay Trouin, cuja furiosa investida não poude ser dominada pelo governador Castro Morais.

Ocupadas as ilhas e os morros convizinhos, bombardeado violentamente, o Rio ficou à mercê do pirata. À capitulação seguiram-se o saque bárbaro e o resgate implacavel.

Esses acontecimentos constituem páginas de soberbo heroismo e de patriotismo férvido na crônica dos antigos cariocas, porquanto no primeiro, como no segundo ataques, a fraca defesa da administração metropolitana se viu vigorosamente reforçada pelos nativos.

Uma figura admiravel de patriota destacou-se nos combates de 1710 e 1711: Bento do Amaral Coutinho. Parece já apurado que nascera no Rio de Janeiro.

Ensinava no colegio dos jesuitas do Castelo e, enquadrando e armando os seus estudantes, todos cariocas, formou uma companhia valorosa, à frente da qual muito concorreu para desbaratar os soldados e marinheiros de Du Clerc e para a memoravel vitoria sobre o invasor.

Ainda como capitão de estudantes, Bento do Amaral Coutinho atacou incessantemente os franceses de Duguay Trouin nas posições vantajosas que já ocupavam em torno da cidade e desalojou-os mais de uma vez dessas posições, que teve de abandonar por ordem de Castro Morais.

Num rencontro infeliz à beira da vasta lagoa da Sentinela, no ponto de junção dos caminhos de Mata-Cavalos, hoje rua do Riachuelo, e de Capueraçú, a atual Frei Caneca, o intrépido capitão, assoberbado pelo número muito superior dos contrarios, morreu pelejando.

Era o dia 23 de setembro, data injustamente esquecida e deveria ser relembrada todos os anos nas escolas como o "Dia do Estudante Carioca", pois que da companhia organizada por Amaral Coutinho numerosos rapazes pereceram, vertendo o sangue, com o seu impávido chefe, em defesa da terra natal.

E' de lamentar profundamente que os responsaveis pela educação da juventude não cuidem de realçar esses feitos gloriosos da historia do Rio de Janeiro através de ensinamentos e manifestações civicas nos estabelecimentos oficiais e particulares. E é de lamentar tambem profundamente que não figure até hoje nas placas de uma rua da capital brasileira o nome de Bento do Amaral Coutinho.

Valorização da hinterlandia

A excursão do presidente da República pelo territorio de Goiaz veio novamente salientar a necessidade de ser sem demora aproveitada e valorizada a hinterlandia central do país por meio de serviços e melhoramentos que intensifiquem o seu progresso e desenvolvam a sua civilização.

Vem por isso a propósito mencionar uma valiosa contribuição elaborada pelo general Felipe Antonio Xavier de Barros, de interesse tanto civil, como militar, referente precisamente à valorização do alto sertão goiano.

Era, então, s. excia. coronel intendente de Guerra e, de regresso de uma comissão no Estado de Goiaz, apresentou um memorial ao ministro da Guerra da época, contendo sensatas sugestões, que lhe inspirou o contacto direto, na travessia de 40 leguas, que fez a cavalo, da cidade de Barreiras, na Baía, à vila de Santa Maria de Taguatinga, no norte de Goiaz.

Vão aqui resumidas as sugestões do general Xavier de Barros.

Preconizou s. excia. importante modificação no traçado do prolongamento da Central do Brasil. Em vez de margear os rios Paraná e Tocantins, de modo a ser uma verdadeira estrada de obras d'arte, portanto, de elevado custo, alem de cortar uma zona sujeita ao impaludismo e a outras molestias regionais, deveria o prolongamento ser feito pelas salubérrimas planicies dos campos divisorios das aguas do Tocantins e do São Francisco.

Esse traçado apresentaria assinaladas vantagens: facilidade e rapidez de construção; significação da estrada como coluna vertebral de toda a viação ferrea dos Estados do norte, ligando-os ao Rio de Janeiro e à nova capital federal, no caso de ser a metrópole mudada para o altiplano goiano; consideravel melhoria em proveito da defesa nacional, com a possibilidade de facil deslocamento de tropas do norte para o sul e vice-versa; salubridade da zona em toda a sua enorme extensão; facilidades diretas ao desenvolvimento econômico e social de grande parte dos Estados de Minas, Goiaz, Baia, Piauí e Maranhão, e indiretas quanto a todos os demais Estados nortistas; aproveitamento das quedas d'agua existentes nas proximidades do traçado (especialmente, como mais importantes, as cachoeiras do Registro, no rio Sobrado, em Goiaz, e Acaba-Vira, no rio de Janeiro, na Baía), para fornecer energia destinada à eletrificação da via-ferrea; existencia, em toda a zona, de abundancia de agua potavel nas cabeceiras dos rios e de excelentes madeiras para dormentes, o que tudo importaria em favorecer e baratear a construção.

Aí deixamos, resumidas, as idéias do general Xavier de Barros, cujo interesse é incontestavel e cuja oportunidade é indiscutivel.

PERIGO QUE SE PERMITE

Ocorrem com frequencia incrivel os acidentes provocados por explosões em pedreiras dentro da cidade.

Copacabana e Ipanema, bairros populosos, onde a edificação de grandes predios é intensa, acham-se particularmente expostos aos efeitos das fortes cargas de explosivos, que diariamente atroam os seus ares e alarmam os seus habitantes.

Numerosos desastres de trágicas consequencias já se têm verificado, sem que se tome a única providencia cabivel e realmente eficaz, qual a de ser proibida terminantemente a extração do granito dos morros com poderosas minas de dinamite na proximidade das habitações.

Por certo, não foi ainda esquecida bem recente deflagração de uma dessas minas em Copacabana. Ao estampido formidavel seguiu-se terrivel bombardeio de blocos de pedra, grandes e pequenos, que destelharam casas e feriram algumas pessoas.

Repetiu-se com maior gravidade a desagradavel proeza no dia 19 do corrente no Ipanema. A explosão tremenda numa pedreira do morro do Cantagalo não somente causou enorme pânico às familias das redondezas, como arrebatou a vida, em circunstancias horrorosas, a um operario, cujo corpo ficou despedaçado, sendo os seus membros arremessados a distancia, em varias direções.

E' incompreensivel que se permita a continuação de semelhante perigo, não somente por uma razão de humanidade, que é a principal, senão ainda por motivos da estética da paisagem, sacrificada, com enormes brechas no granito, pela destruição sistemática das formosas colinas que tanto realçam o conjunto decorativo criado pela natureza.

Essa ameaça constante à segurança da vida humana e à tranquilidade dos moradores e esses atentados vandálicos devem acabar; e o meio de consegui-lo é proibir a forte dinamitação das pedreiras nos bairros residenciais.

Superabunda granito no suburbio mais distante e na zona rural, em locais menos habitados. Que o vão buscar nessas paragens os exploradores de pedreiras.

Quaisquer alegações que porventura se façam em sentido contrario, por motivos econômicos, não valem o decisivo argumento de que entre a vida da criatura humana e um negocio de pedra se rasga um abismo.

A situação do algodão maranhense

O QUE INFORMA O SERVIÇO DE ECONOMIA RURAL

Segundo informações do Serviço de Economia Rural do M. da Agricultura, não obstante a situação desfavoravel por que tem passado o comercio algodoeiro no Maranhão, durante os meses de janeiro a agosto, não foram muito sensiveis os prejúisos verificados, no setor da exportação, comparada à mesma, com a de igual periodo de 1939.

Se, na realidade, houve um decréscimo no algodão exportado, no valor oficial de 5.816:210$600, teve a compensá-lo um aumento nos sub-produtos de algodão exportados. Verificou-se, no total da exportação, uma diferença de 2.872:193$000, para menos, que se pode atribuir, em grande parte, ao pequeno volume da safra algodoeira.

A Agencia do Serviço de Economia Rural no Maranhão, classificou para exportação de janeiro a agosto do ano corrente, 3.988 fardos de algodão com 868.076 quilos. Foram ainda classificados, naquele mesmo periodo, 70.869 fardos com 2.676.463 quilos destinados aos mercados internos.

Durante os meses de janeiro a junho do ano corrente foram consumidos pela industria fabril maranhense .... 1.882.832 quilos de algodão em pluma.

Decretos publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial", ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do governo:

EDUCAÇÃO:

N.º 2.597, de 19 de setembro, suprimindo um cargo de professor catedratico da Faculdade de Medicina de Porto Alegre; N.º 2.596, de 19 de setembro, abrindo, pelo Ministerio da Educação, o crédito especial de reis .... 1.228:000$000 para desapropriação de benfeitorias e terrenos.

JUSTIÇA, AGRICULTURA, MARINHA E FAZENDA:

N.º 2.601, de 19 de setembro, isentando de selo e emolumentos as certidões de nascimento e atestados necessarios à matricula de pescador profissional.

JUSTIÇA:

N.º 2.602, de 19 de setembro, autorizando o prefeito do Distrito Federal a isentar de pagamento do imposto predial a parte do imovel ocupada pelo Consulado de Portugal, nesta capital; N.º 2.603, de 19 de setembro, autorizando, na Prefeitura do Distrito Federal, a admissão de pessoal extranumerario para a 13.ª Feira Internacional de Amostras, da cidade do Rio de Janeiro, nas condições que menciona.

GUERRA:

N.º 2.604, de 19 de setembro, modificando um dispositivo do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército.

FAZENDA:

N.º 2.598, de 19 de setembro, dispondo sobre redesconto de titulos do Departamento Nacional do Café e dando outras providencias; N.º 2.599, de 19 de setembro, isentando do imposto de consumo o caldo de laranja fresco contido em invólucros marca "Sealcone" e semelhantes; N.º 6.188, de 29 de agosto, autorizando a firma Irmãos Ferreira a comprar pedras preciosas; N.º 6.235, de 5 de setembro, autorizando a firma Irmãos Podcameni & Varty a comprar pedras preciosas.

FAZENDA E JUSTIÇA:

N.º 2.600, de 19 de setembro, dando outra redação ao § 3.º do art. 58 do decreto-lei n.º 854, de 12 de novembro de 1938, que dispõe sobre o serviço de loterias.

TRABALHO E FAZENDA:

N.º 2.605, de 19 de setembro, abrindo, pelo Ministerio do Trabalho, o crédito especial de 1.000:000$000 para organização da Exposição-Feira em Buenos Aires.

VIAÇÃO E FAZENDA:

N.º 2.606, de 19 de setembro, abrindo, pelo Ministerio da Viação, o crédito especial de 200:000$000, para conservação da rodovia Ribeira-Curitiba; N.º 2.607, de 19 de setembro, alterando, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministerio da Viação; N.º 2.608, de 19 de setembro, abrindo, pelo Ministerio da Viação, o crédito suplementar de 1.500:000$000 à verba que especifica.

AGRICULTURA:

N.º 6.294, de 18 de setembro, dispondo sobre a lotação das repartições do Ministerio da Agricultura.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 21 (United Press) — A bolsa de valores e titulos abriu firme, com negocios calmos. Os titulos cotaram-se irregularmente. A libra esterlina abriu a 4.03. O mercado de algodão abriu em baixa, operando para outubro a 9.43.

NOVA YORK, 21 (United Press) — A bolsa de valores e titulos fechou firme e com o movimento calmo de negocios. Os titulos do governo dos Estados Unidos fecharam em alta. Foram negociados em bolsa 260.000 titulos e ações. A libra fechou a 4.04.25. O mercado de algodão registrou uma alta de 1 a 4 pontos, sendo o disponivel cotado a 9.90 e o termo para outubro a 9,46.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 21.º dia:

— Montepio da Viação, de P a Z.

Golpes de vista

ROMA E O CAIRO — A GUERRA MUNDIAL

A ITALIA está adotando em face do governo egipcio uma atitude cheia de contradições. Logo que esse país declarou guerra à Grã Bretanha e à França, já perfeitamente informada de que esta se achava em agonia, e certa, sem dúvida, como a Alemanha tambem devia esperar, de que a derrocada francesa obrigaria os ingleses a aceitar uma paz totalitaria, Mussolini advertiu o Egito de que nada teria a temer, se não se portasse mal. O Egito não se portou mal com a Italia, dentro das obrigações contratuais que tinha assumido com a Inglaterra. Os italianos, por sua vez, seguindo a tática prescrita pelo Duce, trataram sempre de separar cuidadosamente o governo do Cairo dos seus aliados britânicos, em uma tentativa de evitar que estes recebessem daqueles um auxilio maior e mais eficaz do que a simples licença para a utilização do seu territorio como base de operações contra os peninsulares. A coisa pode parecer extravagante a quem não estiver familiarizado com a situação especial do Egito. Este país, depois de ter sido uma possessão e um protetorado inglês, obteve a sua independencia em 1922. Em muitos pontos concretos essa independencia só foi, porem, confirmada em 1936, quando se assinou um tratado de aliança pelo qual, entre outras coisas, os ingleses conservavam o direito de manter tropas em certas zonas do territorio egipcio, sobretudo na de Suez, e de utilizar bases aereas e navais e o de instruir e equipar o exército local. Em caso de guerra os soldados do Egito só teriam o dever de combater ao lado dos ingleses para a defesa do Canal. Quanto ao mais, essa participação era facultativa.

A razão de ser desta anomalia aparente decorre da circunstancia de que o ataque previsto no tratado devia partir de leste. O exército egipcio é estimado em 30.000 homens, segundo os mais recentes dados, que retificam outros anteriores. Não é muito numeroso, mas está muito bem equipado e exercitado por oficiais britânicos. Os italianos, sem grandes esperanças, procuraram até certa altura evitar esse reforço aos seus inimigos. Por este motivo, ainda ao ser dado inicio à ofensiva Graziani, os porta-vozes peninsulares se esforçaram por estabelecer distinções, dizendo que não se achavam em guerra com o Egito, mas com os ingleses e que só invadiam o territorio desse país porque ali se achavam os seus verdadeiros adversarios. Nos ultimos dias, entretanto, essas suaves vozes mudaram de tom. Os totalitarios têm dois tons de voz, que empregam alternadamente, conforme as circunstancias: o blandicioso e o ameaçador. E' este o que está sendo utilizado agora pelos italianos. A primeira ameaça foi feita em resposta a certos comentarios de personalidades egipcias, nos quais se deixava entrever a possibilidade de que o Cairo saisse do seu mutismo e declarasse a guerra a Roma. O fato de que a ameaça tenha sido feita em resposta a tais observações não tem importancia, porque antes, quando os politicos egipcios mencionavam a mesma hipótese, era com doçura e sutileza que os italianos respondiam. Finalmente, as ameaças se tornaram agora mais rudes. Já se informa de Roma que a Italia exigirá uma definição do Egito, dentro de um breve prazo: "Nós ou eles".

Tanto no dominio politico, como no civil, o Egito viveu durante muitas décadas sob um regime de capitulações. Nenhum país habituado ao uso da sua soberania poderia sequer conceber o fato de que dois exércitos estranhos se batessem no seu territorio sem a participação do exército proprio. No caso concreto, isto parece perfeitamente compreensivel ao Egito como Estado e aos egipcios como individuos. Parece tão possivel que eles ainda não se acharam no dever de intervir. Mas em algum momento terão de decidir-se, salvo se a ofensiva italiana fracassar logo na sua primeira fase, pela ação exclusiva das tropas inglesas. Em caso contrario, logo que os italianos atingirem as zonas realmente importantes do país, não será admissivel que um exército se mantenha de braços cruzados, talvez apenas recuando diante ao invasor do seu país, enquanto o seu aliado se bate. A intervenção egipcia terá de se dar provavelmente antes da zona do Canal. E' provavelmente contando com isto que os italianos desejam forçá-lo a se definir. Devem recear, antes de tudo, que com esta curiosa passividade dos seus amigos locais os ingleses não lhes estejam reservando alguma desagradavel surpresa estratégica, em uma aventura já de si tão cheia de dificuldades.

• • •

PRECISAMENTE em consequencia da indecisão da batalha da Inglaterra, a guerra ameaça dar um salto enorme em importancia, dentro de breve prazo. Alem das combinações que tenham sido feitas em Roma, entre Ribbentrop e Mussolini, o Japão acelera os seus preparativos para se lançar sobre a Indo-China. Este conflito, que até agora vem surpreendendo a todos com os limites relativamente estreitos da sua localização, tenderá, assim, a cobrir a arena mundial, realizando o destino que lhe foi prescrito pelas potencias totalitarias.

JUSTIÇA MILITAR

INCIDENTE EM MATO GROSSO

Emitindo parecer no processo instaurado em Mato Grosso contra os sargentos José Monteiro de Araujo e Silvio Albernaz Lobato, e soldado Antonio José, acusados como implicados num incidente irrompido no lugar denominado Corigo da Ponte, proximo à capital do Estado, quando a 2.ª Cia. de Fuzileiros do 16.º B. C., sob o comando do 2.º tenente Franklin Tomé de Sena, realizava exercicios militares, o procurador geral da Justiça Militar foi de opinião que deve o Conselho de Justiça julgar o fato no mérito. S. S. reparou a atuação do promotor em exercicio na Auditoria da 9.ª R. M., por onde correu o processo, constatando a decisão que anulou o feito.

JULGAMENTO DE PRAÇAS

Reune-se amanhã, na 1.ª Auditoria, o Conselho de Justiça que vai proceder aos julgamentos dos seguintes militares: Valter Borges, Carlos Edson de Lima e João do Prado, por falsidade administrativa; Lourival de Oliveira Seabra, por lesões corporais; Manuel Ferreira Guimarães, José de Almeida, Carlindo Silva e Benedito Serafim, todos por furto; Custodio Manuel Machado e o revel Carlos José de Oliveira, por comercio ilicito, e, finalmente, Honorio Coelho de Oliveira, por desacato. O Conselho deverá, caso haja tempo, inquirir testemunhas do processo intentado por desacato contra Orlando de Castro Silva.

INDEFERIDO O PEDIDO DO EX-CAP. SÓCRATES

Relatado pelo ministro Salgado Filho, tendo como revisor o ministro Bulcão Viana, foi julgado pelo Supremo Tribunal Militar o pedido de revisão formulado pelo patrono do ex-capitão Sócrates Gonçalves da Silva, condenado como um dos cabeças da revolução extremista de 1935, pleiteando a redução da pena que lhe foi imposta, argumentando que para alguns acusados no mesmo processo prevaleceu o criterio da atenuante dos bons precedentes sobrepujar a agravante da qualidade de militar.

Contra os votos dos ministros revisor, general Raimundo Barbosa, e Pacheco de Oliveira, o Tribunal indeferiu o pedido.

DECISÕES DO SUPREMO TRIBUNAL

O Supremo Tribunal Militar confirmou as sentenças de primeira instancia que condenaram os desertores Francisco Henrique de Oliveira e Adenor Pope, e a que absolveu Pedro Marques Braga e Romão Salvador Moreira, da acusação de recursos no crime de falsidade administrativa, adiou o julgamento de João Onofre, pelo crime de desacato, por ter pedido vista o ministro Salgado Filho; converteu em diligencia o julgamento do desertor João Cândido da Silva; desclassificando o crime de lesões corporais atribuido a Felix Nole Dorneles, reduziu a pena que lhe foi aplicada, reduziu a pena imposta ao desertor Mario Nunes, não conheceu da correção parcial procedida no processo instaurado contra o sorteado Alvaro Coelho de Sousa e não conheceu do pedido de revisão feito em favor de José Albino dos Santos, condenado por lesões corporais.

O monumento a Quintino Bocaiuva

Com a presença dos membros da comissão nomeada pelo presidente da República para a efetivação do monumento a Quintino Bocayuva, realizou-se ontem, na sede da A. B. I., o recebimento das "maquetes" enviadas pelos escultores concurrentes. Até às 18 horas, tinham sido entregues à Comissão os trabalhos dos seguintes artistas: Hugo Bertazzon, João Zaco Paraná, Modestino Kanto, Leão Veloso, Humberto Cozzo, Mario de Murtaf, João Batista Berri, Humberto Cavina e Samuel Martins Ribeiro.

As "maquetes" apresentadas ficarão expostas na A. B. I., durante 10 dias, devendo ser feita em seguida a escolha do monumento ao principe dos jornalistas brasileiros.

O credo da mulher francesa

Por Genevieve TABOUIS

(Copyright da Press Alliance, Inc. — Exclusividade no Rio de Janeiro para o DIARIO DE NOTICIAS)

NOVA YORK, setembro.

SOU francesa. Na qualidade de jornalista diplomática, e, mais tarde, de editora de assuntos estrangeiros e cronista de um grande jornal francês, tenho, sem desfalecimentos, apoiado, desde 1924, a politica de segurança coletiva. De dia para dia, à medida que surgem os problemas, apoiei a independencia da Etiopia, combatendo o imperialismo italiano. Apoiei a República espanhola, lutando contra os ditadores. Apoiei a Austria, contra Hitler. Fui a favor dos tchecos, quando defrontavam-se com seu inimigo nazista. Sempre defendi todas as nações, oferecendo-lhes meu auxilio, quando elas defendiam sua liberdade ou a causa da liberdade no mundo inteiro.

Hoje, depois de 16 anos de trabalho diario, falando em público ou pelo radio, e até mesmo no magisterio, pois fundei em Paris muitas escolas de politica estrangeira para operarios, sou forçada a concluir que foram baldados todos os meus esforços! Foram vencidas todas as causas nobres, e a guerra generalizada, que tanto procurei evitar, aí está.

Meu país, não somente jaz vencido, mas, ainda, em parte deshonrou-se a si mesmo.

Hoje, não passo de uma refugiada, como tantos outros. Perdi meu país. Abandonei toda a minha familia aos alemães. Perdi uma situação para a qual tinha trabalhado, toda a minha vida. Estou prestes a ser julgada no tribunal de Riom. Minha fortuna foi confiscada e o governo de meu país recusa conceder-me os direitos de uma simples cidadã!

Não obstante isto, mais do que nunca estou convencida da próxima derrota da tirania e da vitoria universal, alcançada pelas democracias. Porque, mesmo se meu processo de raciocinio lógico não pudesse convencer-me de que a Inglaterra resistirá, com êxito, à Alemanha, e que toda a situação vai tomar tal feição que as democracias serão vencedoras, uma força superior levar-me-ia a esta convicção: é impossivel, divina e humanamente, que Hitler seja vencedor!

Sob o ponto de vista divino, não pode sair vitorioso, porque Deus nunca concedeu suficiente paciencia e tolerancia para a submissão a essa tirania insuportavel. O regime despótico com que Hitler domina oito dos nove paises conquistados, não tem precedentes na Historia. E se os imperios britânico e francês, o imperio romano e a democracia americana puderam criar lemas como "Pax Romana", "Rule Britânia", "Liberté Française", "American Democracy", é somente porque esses paises concediam aos seres que haviam declarado sua vontade de viver sob a dominação dos respectivos imperios, o máximo exato de liberdade e humanidade que aquela gente reclamava na vida.

A Historia nunca conhecerá uma "Pax Germania", ou um imperio alemão, porque sempre soará a hora em que somente o povo alemão quererá tolerar as humilhantes leis estabelecidas por seus dominadores.

Sob o ponto de vista humano, Hitler não pode obter êxito, porque nenhuma potencia, seja dos tempos atuais ou dos tempos antigos, que tenha se desenvolvido com tal celeridade, poude estabelecer-se de maneira sólida. E' facil verificar-se que a dominação de Hitler, na Europa, não lançou raizes profundas. As conquistas antigas processavam-se lentamente, durando longo tempo, como foi o caso de Roma e do Egito. Ou, então, eram rápidas e temporarias, como foram as conquistas gregas e assirias. Nos tempos modernos, o imperio fundado por Napoleão durou apenas dez anos, devido ao seu rápido desenvolvimento!

Alem disso, as pessoas que não estudaram as diretrizes do nazismo, dia a dia, podem não saber isto: os planos de Hitler não estão sendo executados como ele o desejava, afim de assegurar-se a vitoria certa. "O grande plano de Hitler" especificava que, no momento exato em que se processasse o colapso francês, o Japão exerceria tal pressão contra a Inglaterra e contra os Estados Unidos, que estes dois paises veriam a destruição da maior parte de seus navios, afim de manterem suas posições no Extremo Oriente.

O plano tambem especificava que dentro de algumas horas as possessões britânicas na Africa seriam invadidas pela Italia. Simultaneamente, a esquadra italiana, com o concurso de submarinos e aviões, destruiria a maior parte da frota britânica no Mediterraneo.

O referido plano vaticinava que a União Soviética, definitivamente reconciliada com o Japão, estabeleceria uma aliança militar com a Turquia. E então, de certo, as possessões britânicas, na India e na Asia Central, poderiam ser, imediatamente, cercadas por tropas turcas.

Até este momento, nenhum destes planos foi executado. Somente Hitler está fazendo o jogo, como ele o predissera. Mostra-se preocupado com a tibieza italiana na Africa e no Mediterraneo. Porem, sua maior preocupação é relativamente ao Kremlin, que vai trabalhando somente para si, sem qualquer consideração para com o Reich.

Os Soviets não dão mostras de reconciliação com o Japão. Alem disso, os raros sorrisos que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Russia oferece a um país quando deseja reunir forças com ele, temporariamente, parecem ser dirigidos ao Departamento de Estado americano.

Acredito na resistencia britânica, de todo o coração e com a lógica. Filosoficamente falando, tem-se o direito a escrever que os exércitos nazistas não conquistaram os nove paises sobre os quais Hitler, hoje em dia, exerce seu dominio. Foi a 5ª Coluna quem os conquistou. Refiro-me às traições conseguidas em cada país, pelos meios mais abjetos.

Hitler nunca ataca um país sem que chegue o tempo da maturação consequente da decomposição interna. E esse é o motivo por que consegue seu êxito facilmente. Mas, hoje, devido à premencia do tempo, devido à fraqueza dos aliados, devido à próxima fome que se espalhará pelo mundo, vê-se, pela primeira vez, forçado a atacar um país que não se enquadra nesta categoria. A coragem e a abnegação britânicas estão acima de todo o louvor humano. O lema para a Inglaterra, é: "Hoje ou nunca"; e é o lema, igualmente, para banqueiros e lordes pacifistas.

E sob o ponto de vista fisico, como poderá a Inglaterra perder, quando a Historia prova, de tempos a tempos, que é impossivel o desembarque! E' tão irrealizavel agora, como o foi nos tempos da Grande Guerra, ou nos tempos de Napoleão.

Somente um desembarque poderia derrotar a Inglaterra, porem esta possue um suficiente número de excelentes pilotos para impedir que a Alemanha leve a efeito raids capazes de destruir as forças da produção britânica.

Finalmente, confio na derrota de Hitler, porque, apesar de tudo quanto tem acontecido e acima de todas as coisas, tenho confiança em meu país. Os franceses não assinaram aquele armisticio com Hitler, abandonando a Inglaterra no momento culminante da luta e despresando o mais sagrado dos pactos. Porem, certos franceses que, devido às suas manobras politicas, permanecem desconhecidos à maior parte dos meus compatriotas, capitularam. Tenho confiança, porque sei que durante o próximo inverno a França, que terá de sofrer um levante facista e provavelmente uma revolução comunista de efêmera duração, ver-se-á moral e fisicamente unida contra a Alemanha.

Atos do Presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Marinha, da Guerra, da Viação, da Justiça e do Exterior — Promoções, transferencias, nomeações, licenças, exonerações e outros atos na Armada e no Exército

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha

Promovendo, por merecimento, no Corpo de Oficiais da Armada, ao posto de capitão de corveta o capitão tenente Luiz Teixeira Martini, e no Corpo de Intendentes Navais, ao posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Luiz Barreto Alves Ferreira; por antiguidade, no Corpo de Oficiais da Armada, ao posto de capitão tenente, o 1.º tenente Georges Cals de Oliveira; ao posto de capitão de corveta (QM), o capitão tenente Edgard Ramos Lameira, contando antiguidade a partir de 13 do corrente mês.

— Aposentando Maximiano Paz Perpetua, operario de arsenal, classe C.

— Concedendo aposentadoria a Angelo da Guarda Escobar, operario de arsenal, classe F e a Ermelindo Manuel do Nascimento, operario de arsenal, classe E.

— Demitindo Benedito Coelho, marinheiro, classe A e Valdir dos Santos Feitosa, operario de imprensa, classe B.

— Tornando sem efeito o decreto que removeu Marcos Vila, maquinista maritimo, classe C, da Capitania dos Portos da Baía para a Capitania dos Portos de Sergipe.

— Transferindo os escriturarios, classe E, Lincoln Paulino e Manuel Cândido Leão, para o cargo da classe E, da carreira de almoxarife.

— Reformando, por invalidez definitiva, o capitão tenente contador naval Pedro Graça de Araujo Franco, e o CB-MR n. 13.388, Antenio Ferreira da Silva.

— Transferindo para a Reserva Remunerada o 1.º sargento SI n. 1.092, Ernesto Tavares da Costa, e o 3.º sargento fuzileiro naval n. 2.085, Manuel Vicente da Silva.

— Retificando os termos do decreto que reformou, por invalidez definitiva, o 3.º SG-CP n. 10.922, Luis Soares.

Na pasta da Guerra

Nomeando chefe de secção na Secretaria Geral o tenente coronel Marins Teixeira Neto, chefe do Estado Maior da 2.ª Região o coronel Heitor Bustamante, chefe do Serviço de Saude da 8.ª Região; o major médico dr. Antonio Braga de Araujo, chefe do Serviço de Saude da 6.ª Região; o major médico dr. Rogaciano Joaquim dos Santos, diretor do Hospital Militar da 6.ª Região; o major médico dr. Hildo Sá Miranda e Horta, diretor do Hospital Militar da 8.ª Região; o major médico dr. Artur Lucio de Miranda; o 2.º tenente médico da 2.ª classe da reserva de 1.ª Linha e o médico civil dr. Jéferson Gonçalves Gonzaga.

— Classificando o major Flavio Duneau de Lima Rodrigues, no Quadro Suplementar Geral.

— Removendo Marcionilio Rodrigues Bezerra, servente, classe B, da Diretoria de Recrutamento, para a 3.ª Auditoria da 1.ª Região e Carmo Gonçalves dos Santos, servente, classe D, da Inspetoria de Engenharia, para o Hospital Central.

— Promovendo ao posto de 1.º tenente veterinario da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha, o 2.º tenente da mesma Reserva Carlos Giovanni Cuoco; ao posto de 1.º tenente da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha, o 2.º tenente da mesma Reserva, Orlando Gonçalves.

— Transferindo os 2os. tenentes da reserva, convocados, Ataide Ventura da Silva, Adolfo José de Almeida Filho, Antonio Martins da Costa, do Quadro Ordinario das Armas a que pertencem para o de Intendentes; o coronel Abrilino de Morais Pires, do Quadro Suplementar Geral para o do Estado Maior; os majores Pedro de Freitas Bandeira de Melo, Antonio Diniz, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral, e deste para aquele Quadro, sendo classificado no 1.º Grupo de Artilharia Automovel; o major Jonatas de Morais Correia, para a reserva o 1.º sargento Joaquim Eurico da Silva, do 16.º Batalhão de Caçadores, e os 2os. sargentos Joaquim Henrique Trigueiro, do Depósito Central de Material Bélico, e José Rodrigues Ribeiro, do 24.º Batalhão de Caçadores.

— Concedendo licenciamento do serviço ativo aos 2os. tenentes intendentes, convocados, Jaime Dutra Rodrigues e Antenor de Miranda Rocha.

— Licenciando do serviço ativo o 2.º tenente de reserva, convocado, Elpidio da Mota Pedreira, visto haver atingido a idade limite para o serviço.

— Exonerando os majores médicos, drs. Rogaciano Joaquim dos Santos, Diretor do Hospital Militar da 6.ª Região; Galdino Ferreira Martins, chefe do Serviço de Saude da 6.ª Região; Honorio Hermeto Bezerra Cavalcanti chefe do Serviço de Saude da 8.ª Região; Antonio Braga de Araujo, Diretor do Hospital Militar da 8.ª Região; Artur José da Silva Lima, Diretor do Hospital Militar da 7.ª Região, e Cesidio Madeira Pinheiro, artifice, classe G.

— Concedendo aposentadoria a José Cândido da Fonseca, prático de laboratorio, classe H.

— Aposentando Antonio Manuel Sieiro, artifice classe F.

— Concedendo transferencia para a reserva ao 2.º tenente mestre de música Euclides de Carvalho Lima, e aos sub-tenentes Tomaz Nunes da Silva, do 4.º Regimento de Infantaria, o Benedito Luiz Nogueira, do 5.º Regimento de Infantaria.

— Reformando o 1.º tenente médico, dr. Edgar Duque Guimarães, visto ter sido julgado definitivamente inválido para o serviço.

Na pasta da Viação:

— Transferindo Helio Lobo, engenheiro, classe K, do Quadro XLIII para o Quadro X.

— Aprovando projetos e orçamentos básicos par ainstalação de borniquetes de saida nas estações suburbanas da linha do Norte, de "The Leopoldina Railway Company Ltd.", para construção de uma caixa d'agua de concreto armado de 32.000 litros de capacidade, barragem, caixa de alvenaria para depósito d'agua e canalizações, na estação de Rio Dourado, Linha de Macaé, de "The Leopoldina Railway Company Ltd."; referentes à construção de 10 vagões para o transporte de gado, à conta da taxa adicional de 10% no quatrienio de 1940-1943, na "The Leopoldina Railway Company Ltd."; e, para instalação de um transformador e dois motores de 40 H. P., nas oficinas da Via Permanente, em Niterói, de "The Leopoldina Railway Company Ltd.".

Na pasta da Justiça:

— Readmitindo Alvaro Conceição de Oliveira, ex-delegado de policia de 2.ª classe, da Policia Civil do Distrito Federal, no cargo da classe K, da carreira de comissario de policia.

Na pasta da Educação:

— Promovendo, por merecimento, na carreira de atendente, Georgina Rinders, da classe D para a E, e Julieta Cavalcanti Pires e Alfredo Gama, da classe C para a D; na carreira de marinheiro, Antonio Inês dos Santos, Francisco Dias Barbosa, Antonio Batista do Nascimento e Manuel Bulbino de Barros, da classe C para a D; na carreira de farmacêutico, Rafael Arcanjo de Oliveira, da classe G para a H; na carreira de médico-sanitarista, Mario Magalhães, da classe K para a L; e, por antiguidade, Nemesio Caetano Teixeira e Cremilde de Sousa Catofre, da classe C para a D; na carreira de zelador, Maria da Gloria Andrade Godinho, da classe C para a D; na carreira de farmacêutico da classe H para a I, Arnaldo José Barcelos e Artur Manuel dos Santos da classe G para a H; na carreira de médico clinico, Artur da Costa Oliveira, da classe G para a H, na carreira de oficial administrativo Joaquim Antonio da Silva Marques, da classe H para a G.

— Cassando a inspeção permanente do Colegio Icaraí, com sede em Niterói, Estado do Rio de Janeiro.

Esperado hoje o interventor paulista

S. PAULO, 21 (A. N.) — Afim de tratar de assuntos ligados à administração estadual, seguirá, amanhã, à noite, pelo "Cruzeiro do Sul", para a capital do país, o interventor Ademar de Barros.

O chefe do governo paulista deverá regressar a esta capital na próxima segunda-feira.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem ás autoridades ou instituições ás quais são elas dirigidas pelo público.

Terrenos baldios

Segundo recomendou o diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura aos seus subordinados, todos os terrenos baldios da cidade devem ser murados, sob as penas da lei. Avisamos aos leitores em cujas vizinhanças existam terrenos nessas condições que nos comuniquem, por telefone. Mandaremos fotografar aspectos desses terrenos, afim de publicá-los, com vistas ao referido Departamento, para as necessarias providencias. Telefone: 42-2910 - Ramal 9.

Com a Prefeitura

8357 A A. M. C. E. M. — Escrevem-nos: "Um dos problemas que interessam ao Funcionalismo Municipal é o da Assistencia Médica. Existe a A. M. C. E. M. criada com o fim de resolver tão importante questão, por iniciativa do sr. Pedro Ernesto. Naquele tempo... a A. M. C. E. M. servia regularmente ao funcionalismo que, por seu intermedio, obtinha os remedios de drogaria com 50 % de abatimento; suficiente serviço de exames de laboratorio; radiografias, etc. E até já se falava em serviços de Assistencia Dentaria. Hoje, o que vemos? Abandonou-se a construção da Médico-Cirúrgica; ficaram privados os contribuintes do abatimento de 50 % na aquisição dos preparados de drogaria; retiraram-se-lhes as vantagens dos serviços de raios X (radiografias); etc., etc.".

Com o DASP

8358 O DIREITO AS FERIAS — Perguntam: "O funcionario público que deixou de gozar as ferias regulamentares no ano p. passado, em virtude de ter sido convocado para o serviço ativo do Exército, na qualidade de Oficial da Reserva, perdeu o direito ás referidas ferias? Se não perdeu, como deve proceder?"

8359 IRREGULAR — Escreve-nos um leitor: "No concurso para escriturario, recentemente realizado pelo DASP, alem da irregularidade já apontada por um leitor desse jornal, qual seja a do sorteio de questões de matemática e de geografia não constantes do programa, cumpre assinalar mais a seguinte: fizeram parte da banca examinadora os srs. Miranda Neto e Temistocles Cavalcanti, que, segundo anuncio publicado por esse mesmo jornal, prepararam candidatos para os concursos promovidos pelo referido Departamento. Posso afirmar que 18 de seus alunos inscreveram-se no dito concurso. Acho que é mais uma razão para que seja anulado o concurso, a bem da moralidade administrativa. Junto, envio um recorte contendo o anuncio sob o titulo "Concursos", inserto varias vezes no pé da secção "Noticias do DASP", que esse jornal mantem".

8360 OS MENSALISTAS — Queixam-se: "Por que será que os "Mensalistas" de todos os ministerios não são tidos como "funcionarios públicos" se a lei diz que o são todos aqueles que recebem estipendios dos cofres públicos por serviços ao Estado e com certo grau de permanencia, como acontece? Só são considerados como tais para os efeitos de trabalho, de "ponto", de penalidades, etc.

Por falta dessa qualidade (de funcionarios públicos), não têm direito a "Licença para tratamento de saude em pessoa da familia", como os demais funcionarios. Por acaso não têm eles familia, ou seus membros não têm o direito de adoecer? Se é funcionaria, viuva, e tem um filho doente, terá que abandoná-lo em casa sem nenhuma assistencia... Parece incrivel, mas é a pura verdade!"

Com o Ministerio da Educação

8361 OS UNIFORMES — Escrevem-nos: "Chamamos a atenção do sr. ministro da Educação para o caso dos uniformes, a que têm direito os serventes, pois, apesar de haverem tomado posse no 1.º semestre de 1939, até á presente data não receberam um uniforme sequer. Diz o regulamento, que aos serventes e continuos serão pagos dois ternos anualmente. No entanto, este ano se encerrará e certamente nem o do ano passado receberemos".

8362 MUITO GRAVE — Escrevem-nos: "Minha irmã, funcionaria da Divisão do Ensino Técnico Profissional, do Ministerio da Educação, sentindo-se adoentada, deu á sua repartição o necessario aviso nesse sentido, afim de que, de acordo com o Estatuto dos Funcionarios, o médico do Serviço de Assistencia Social do Ministerio viesse á nossa residencia constatar a enfermidade que motivava sua falta ao serviço. De fato, o médico compareceu, verificando que minha irmã estava rouca, com alteração de temperatura e sob os cuidados de um facultativo, que prescrevera determinado tratamento.

No dia seguinte, minha irmã, ainda indisposta, indagou de uma colega pelo [illegible]

Com o Ministerio da Fazenda

8363 O GUICHET N.º 15 — [illegible] pelo guichet n. 13 do Tesouro, [illegible] haver o funcionario encarregado desse guichet tomado ferias há dois meses, não lhe tendo sido dado substituto".

Com o Ministerio do Trabalho

8364 DESOBEDIENCIA A LEI — Recebemos: "O Ministerio do Trabalho, querendo interferir em favor dos empregados em construções, devia chamar á responsabilidade a firma "Sebastião Pereira de Oliveira" instalada á rua Visconde e Silva número 23, Botafogo, e representada pelo Engenheiro Germano de Oliveira. Essa empresa, alem de prejudicar os seus empregados, concedendo-lhes ferias relativas a um ano, depois de decorridos 3 ou 4, paga somente 25 % sobre o salario dos seus empregados quando estes trabalham extraordinariamente (depois das 16 horas), em desrespeito á lei que estabelece 100 %... Alem disso, o serviço fora da hora regulamentar, na aludida empresa, é executado todos os dias e em carater obrigatorio; tendo como premio, o operario que reclamar esta determinação, a sua demissão imediata".

8365 BECO SEM SAIDA — Recebemos a seguinte carta: "Um meu cliente modificou a sua firma comercial e sabendo que o Departamento Nacional de Industria e Comercio não aceitaria os respectivos papéis sem a prova de quitação de varios impostos, inclusive o da renda, dirigiu-se a essa repartição para pagar o seu débito, constante da declaração apresentada no principio deste ano.

Alí, porem, recusaram-se a fazer a cobrança, dizendo-lhe que esperasse o competente aviso. Em vista disso, o meu cliente requereu ao D. N. de I. e C. a aceitação e andamento dos seus papéis, explicando a falta daquele recibo e tomando o compromisso de o apresentar logo após o seu pagamento. Mas, não foi atendido... Quer dizer, não paga porque não recebem no I. de Renda; e não recebem porque não paga no D. N. de I. e C.

E' um verdadeiro "beco sem saida" que lança o comerciante numa situação irregular, sujeitando-o a todas as investidas do fisco e impedindo-o de fazer certas transações. Entretanto, era tão facil evitar e acabar com este absurdo... Bastava que se retirasse ao D. N. de I. e C. o direito que só deve competir ás repartições fiscais ou se determinasse ao Imposto de Renda a exclusão da dependencia de Avisos para os pagamentos de impostos referentes a firmas que procuram legalizar a sua situação no D. N. de I. e C."

Com a Saude Pública

8366 O PREDIO N.º 34 — Escrevem-nos: "Em São Cristovão, á rua General Bruce 34, existe um pardieiro que já devia ter despertado a atenção da Saude Pública em vista dos motivos seguintes:

1.º — Falta d'agua por estarem os encanamentos inutilizados; 2.º — Assoalhos velhissimos, tendo em baixo dos mesmos um número incalculavel de lacraus e até cobras; 3.º — As privadas não têm descargas".

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

8367 NA RUA HERMENEGILDO DE BARROS — Queixam-se: "Há mais de três semanas que na rua Hermenegildo de Barros não há uma gota d'agua".

8368 CANO ARREBENTADO — Pedem providencias contra um cano arrebentado na rua Paranapanema, em Olaria, entre os ns. 694 e 720.

Com os Correios e Telégrafos

8369 VENCIMENTOS ATRASADOS — De um leitor residente em Juiz de Fora, recebemos a seguinte carta: "Os condutores de malas subordinados á Diretoria Regional de Juiz de Fora levam ao conhecimento do sr. diretor geral dos Correios e Telégrafos, que se acham em atraso com o seu salario de agosto do corrente ano, sem nenhum motivo justificado, pois as guias e a competente frequencia se acham na citada Diretoria, desde o começo deste mês. Será que uma classe de servidores, uma das mais honestas, pois os carteiros transportam muita vez centenas de contos, percebendo um salario infimo, sem direito a ferias e nem licenças, esteja tambem a sofrer privações por culpa de algum funcionario que com certeza não cumpre o seu dever?"

O reclamante deve positivar a sua reclamação

Do sr. Antonio Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, diretor regional dos Correios e Telégrafos, recebemos o seguinte oficio:

"1 — Tendo em vista a reclamação publicada nesse conceituado jornal, edição de 10 do corrente, sob número 8182, reclamação essa que se refere á agencia postal de "Paulo de Frontin" (antiga Rodeio), venho trazer ao vosso conhecimento que á vista de uma outra anteriormente publicada, esta Diretoria providenciou de modo a serem apurados os fatos apontados, resultando [illegible]

[illegible]

Deve concretizar a queixa

Recebemos do Departamento de Imprensa e Propaganda: [illegible] reclamação 8.249, publicada pelo DIARIO DE NOTICIAS, [illegible] do corrente mês, sob o titulo "COM O MINISTERIO DA AGRICULTURA", o diretor do Serviço [illegible] informa que [illegible] verdade. São [illegible] Divisão do [illegible] Agricultura [illegible] atendida [illegible]

[illegible] reclamação está [illegible] de modo [illegible] satisfatoriamente".

D. Duarte Nuno, Duque de Bragança

Transcorrendo, amanhã, 23 do corrente, o 33.º aniversario deste augusto Principe — descendente direto dos Reis D. Afonso Henriques e D. João IV, — portugueses do Brasil fiéis ás tradições da Patria, mandam celebrar, na Catedral Metropolitana, ás 10,30 da manhã, missa solene em ação de graças, oficiando o divino serviço S. Excia. Revma. o Bispo D. Carlos Duarte da Costa.

Não havendo convites particulares, ficam assim convidados todos os que queiram associar-se a esta homenagem ao Chefe da Casa Real Portuguesa, neste ano aureo em que a Nação e a Igreja comemoram os centenarios da Fundação e da Restauração da Independencia de Portugal.

NOTICIAS DA PREFEITURA

A renda de ontem — Atos na Secretaria de Administração, no Departamento de Fiscalização, na Caixa Reguladora e no Departamento de Vigilancia — Admissão de Extranumerarios

As delegacias Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões arrecadaram, ontem, a importancia de 100:540$100.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Relação dos candidatos admitidos como extranumerarios-mensalistas, de acordo com a autorização do prefeito, exarada no oficio n.º 111, de 14 de maio de 1940, da C. O. N., do Departamento de Obras, da Secretaria Geral de Viação e Obras:

Desenhista — Salvador Russo.

Fiscais — Nei da Cunha Machado, José Gomes Colbert Filho, Antonio Coleta de Almeida e Moacir Fernandes Lopes.

Despachos do secretario geral:

Eugenio Pinto, Leandro Moreira da Fonseca, Melquiades Ferreira dos Santos e Manuel Inacio de Sousa — Autorizado, á vista das informações. Feitas as devidas anotações na ficha do serventuario, comunique-se ao Departamento do Tesouro.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos — Será efetuado, no próximo dia 23, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — o pagamento do processo n.º 12.214, Pedro Rodrigues Vasconcelos.

Despacho do diretor:

Laura de Sousa Ribeiro — Indeferido, por não se tratar de exoneração e sim de dispensa — tratava-se de serventuario contratado, ou melhor, admitido — sem qualquer direito, á vista do proprio termo da portaria.

Serviço de Controle Legal

Exigencias do chefe de serviço:

Antonio Orestes dos Santos, Rafael Vilardo, Ernani Procopio, Gastão Maria de Siqueira, Antonio Balaban e Celira Trindade — Compareçam para retirar a certidão.

Gloria Lopes da Rocha, e Agostinho Vaz Tosta — Compareçam para retirar os documentos. Maria Azevedo Martins Penha e Olelia Chaves da Rocha — Provem estar legalmente habilitadas para requerer. João de Freitas Castro — Compareça para esclarecimentos. José Benevenuto Vieira de Carvalho — Declare o inicio da licença. Nair Pinto Cortes — Satisfaça a exigencia contida no decreto-lei 1108, de 16-2-939. Sebastiana Morais de Figueiredo — Junte os titulos de nomeação e adicional.

Datas em que deverão reassumir o exercicio, os funcionarios abaixo relacionados, de acordo com as altas concedidas pelo Serviço de Inspeção Médica:

Secretaria do Prefeito — Moacir Andrade Azevedo, no dia 19-9-40.

Secretaria Geral de Educação e Cultura — Djanira de Sá Rego Fortes, no dia 4-9-40; Orminda Masson P. Andrade, Iolanda Lopes Rodrigues e José Freire, no dia 19-9-40; Oleuza Cavalcanti Vereza, Germana Pereira Paz, Estér Soares Amelio, Cândido Augusto Ramos, no dia 21-9-40.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Elvira Barbosa da Silva e João Cancia, no dia 19-9-40; Maria Guimarães e Nilton Pinto Nogueira, no dia 20-9-40; e Dévora Peres Timoteo da Costa, no dia 21-9-40.

Secretaria Geral de Viação e Obras — Valdemar Lopes Varela, Francisco José de Sousa, Pedro Pereira da Silva Jr., no dia 19-9-40; Claudionor Ferreira Soares e Manuel Teles dos Santos, no dia 21-9-40; Carlos Alberto Filho, José Joaquim dos Santos e Antonio Rodrigues da Rosa, no dia 23-9-40.

Serviço de Inspeção Médica

Despachos do chefe de serviço:

Otavio Klinger, Oscar Julião Teixeira Osorio, Iracema Tinoco Baltazar da Silveira, João Teixeira Marinho Filho, João Batista Molica, Orlandina Outeiral, Branca do Carmo Chaves e Irene Ramos Leal — Submetam-se a inspeção de saude.

Serviço de Identificação

Exigencias do chefe de serviço:

Carmem de La Cuesta, Nemesia Mescal Conde e Florinda Cândido — Compareçam afim de serem identificadas.

Paulo Roxo — Compareça.

ADMISSÃO DE EXTRANUMERARIOS

Relação dos serventuarios admitidos para a Secretaria Geral de Saude e Assistencia: Norival Diniz da Silva, Marieta Caspari do Espirito Santo, Leonete Lira de Oliveira, Elvira Machado Carneiro, Angelita Silva, Judite Ripper Chalreo, Iara Gonçalves, Noemia Guedes Mendes, Maria Amparo da Cruz, Regina Gomes do Espirito Santo, Isolina Pereira de Carvalho, Maria Estelita Sousa, Maria dos Santos Leal, Hilda Losada, Eutalia Lozada, Oceana Maria Feray, Valentina Franco, Araci do Vale Aires, Graciema Rangel Vilarino, Noemia Alves, Maria Serra Melo Rolemberg, Maria Helena da Silva, Jofre da Rocha Pimentel, Esmerio Paulo da Silva, Helio Barroso, Antonio de Sousa, Sandoval Palm de Carvalho, Rosalina Leite, Alcino Gabriel da Cruz, Antonio José de Andrade, Franklin Gonçalves da Silva, José Gregorio da Silva, Antonio Rodrigues Silva, Zacarias Rodrigues Vera, Manuel José Servulo de Farias, Milton Nunes, Odilon Albino da Silva, Pedro José Barcelos, Orcelo Geraldo de Azevedo, Gumercindo Barbosa Neves, Manuel Loureiro, Semiramis Cordeiro, Olindina Apóstolo, Aspasia da Silva, Olivia Mateus Braga, Honorina Ferreira, Jorge Costa, Nestor Valsinho Rodrigues, Rosa da Silva Neves, Francisco Pereira Campos, Nelson Pereira Campos, Silvio Gomes de Matos, Teresa do Jesús Moreira Cirnando, Oscar Santos, Dolores de Sousa Porto, Maria Braga, Leonardo Joaquim de Sousa, Manuel Agripino Silva, Maria José Melo, Homero Landim do Nascimento, Altamiro Cardoso Guimarães, Herminia da Conceição Dias.

Os serventuarios acima relacionados, deverão comparecer ao Serviço de Controle Legal, á Avenida Graça Aranha 62, 4.º andar, sala 418, com os seguintes documentos:

1 — Certidão de nascimento.
2 — Prova de quitação ou isenção do Serviço Militar.
3 — Folha corrida da Policia do Distrito Federal.
4 — Diploma, licença profissional ou outra prova de habilitação.
5 — 3 retratos de frente medindo 3 1/2 x 2 1/2 centimetros.
6 — Documentos de identidade.
7 — Atestado de vacina.

Departamento de Fiscalização

Despachos do diretor:

Joaquim Cardoso Prata, Osmar Faria Tinoco, Maria Hastenreiter, Cia. Imobiliaria Rio Comprido S. A., Cunha Lima & Cia., Cia. Rio Construtora, Maria José Magalhães Pinto, Cia. de Seguros Sagre, Ulisses Carneiro Leão, D. Aziata Coutinho, Manuel Custodio, Alfredo Barroso, S. Cooperativa dos Chauffeurs Proprietarios do Rio de Janeiro — Mantenho os autos.

Castel Irmão & Cia., Joaquim Pereira da Silva — Cancelo os autos.

A. Cardoso & Mendes, Manuel Moura 2.º — Restitua-se, mediante recibo.

Manuel Joaquim da Rocha — Prove o pagamento da multa inicial.

Raul Junqueira — Pague a primeira multa volte.

C. A. Rodrigues & Cia. Ltda. — Requeira em separado permissão das saliencias, juntando cópia, mostrando a sua posição real.

Cia. Quimica Rhodia Brasileira — Indeferido.

Modas Moldes S. A. — Deferido pagando a taxa de averbação relativa a retificação e a diferença do imposto.

Exigencias: — Gutta Pinho — Compareça.

Caixa Reguladora

Serão pagos, amanhã, os seguintes pedidos de empréstimos:

Matriculas n.ºs - 6.546; 19.440; 3.089; 21.874; 31.279; 40.839; 23.787; 25.475; 8.862; 29.864; 26.792; 1.308; 22.703; 41.121; 10.631; 12.553; 26.641; 4.378; 25.544; 20.702; 17.172; 1.373; 27.083; 27.376.

Joaquim Floco Rodrigues — Matricula 16.566 — Apresente os c|cheques deste ano. Compareça ao Serviço de Controle.

João Silverio de Sant'Ana — Apresente os c|cheques de fevereiro, julho, agosto e setembro.

Os pedidos de empréstimos só serão pagos mediante a apresentação da carteira de identidade fornecida pelo Instituto de Identificação e Estatistica da Policia Civil do Distrito Federal, ou documento oficial que a supra.

Departamento de Vigilancia

Comparecimentos: O diretor determina compareçam:

— ao Juizo de Direito da 11.ª Vara Criminal, no dia 25 do corrente, ás 12 horas, o vigilante n.º 699 — José Paladino.

— ao Juizo de Direito da 13.ª Vara Criminal, no próximo dia 25, ás 13 horas, os vigilantes ns. 435 — Nelson Paiva dos Reis — e 640 — Manuel da Silva.

— A Garage da Prefeitura (travessa Fonseca Lima n.º 2), segunda-feira, dia 23, ás 10 horas, os vigilantes ns. 1.161 — Artur Beier, e 1.379 — Moacir da Silva — que deverão apresentar-se ao sr. dr. Antonio Maia.

NOTICIAS DO DASP

TOLERANCIA PARA A APRESENTAÇÃO DE DIPLOMA, NO CONCURSO DE CONTADOR

Uma portaria do presidente do DASP concedendo o prazo de quarenta dias para esse fim — Varias informações sobre os diversos concursos e provas de habilitação

O presidente do D A S P, atendendo aos numerosos pedidos de candidatos que ainda não conseguiram registrar seus diplomas, assinou uma portaria permitindo a inscrição no concurso de Contador, do Ministerio da Fazenda, e Contador e Contabilista de qualquer Ministerio, sem apresentação imediata de diploma, devendo os candidatos, dentro de 40 dias, contados a partir de 23 do corrente, data do encerramento das inscrições, apresentar diploma de Contador ou de Perito-Contador, expedido na forma da lei e devidamente registrado no Ministerio da Educação e Saude, sob pena de cancelamento da inscrição e anulação de todos os atos dela decorrentes.

Neste sentido, a Divisão de Seleção expediu circular aos postos de inscrição, nos varios Estados, para fiel execução da medida que veio, sobremodo, atenuar as dificuldades encontradas pelos candidatos no registro de seus diplomas.

CONCURSO DE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO

O concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de Técnico de Educação, do Ministerio da Educação e Saude, prosseguirá a 27 do mês próximo, com a realização da 1.ª prova escrita eliminatoria, nesta capital, em São Paulo e Belo Horizonte.

Os cartões de identificação serão entregues no "hall" do Palacio do Trabalho, local das inscrições, na próxima terça-feira, 24 do corrente, de 11 ás 17 horas.

OFICIAL ADMINISTRATIVO

A prova de Matemática e de noções de Contabilidade Pública, do concurso para a carreira de Oficial Administrativo, será efetuada na primeira semana de Outubro próximo, nesta capital, em Belo Horizonte e São Paulo.

AGENTE DA POLICIA MARITIMA

Esteve reunida a Banca Examinadora do concurso para a carreira de Agente da Policia Maritima. O concurso prosseguirá na próxima semana.

PROVA PARA INSPETOR XI (Prático de laticinios)

Os candidatos á prova para Inspetor XI (Prático de laticinios), constantes da relação publicada no "Diario Oficial" de 27 de agosto último, deverão comparecer ao Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros n.º 273, na próxima terça-feira, dia 24 do corrente, ás 19 horas, afim de prestar a parte escrita da prova referida.

A retirada dos cartões de identificação, sem os quais não poderão ingressar no recinto da prova, será feita amanhã, 23, das 11 ás 17 horas, no local das inscrições (andar terreo do Palacio do Trabalho).

ESCRITURARIO

A prova de nivel mental, do concurso para Escriturario (candidatos do Rio de Janeiro), será identificada a 25 do corrente, ás 17 horas.

PROVA PARA DESENHISTA

Os candidatos á prova para Desenhista XIII, da Divisão do Material do DASP, cujas inscrições foram aprovadas, deverão comparecer á sede da Escola Nacional de Belas Artes (Avenida Rio Branco), no próximo dia 25, ás 7,30 horas, afim de se submeterem á parte referida no edital publicado no "Diario Oficial" de 9 de julho do corrente ano.

Os candidatos deverão levar todo o material e o exemplar do Regulamento Municipal (Dec. 6.000), pois só será fornecida a prancheta forrada e o papel para a prova. A prova será realizada em quatro sessões de cinco horas cada uma, e em dias consecutivos. Cada sessão terá inicio, sempre, ás 7,30 horas da manhã, no mesmo local. Os candidatos acima referidos são os de números 1 a 63, na ordem das inscrições.

CONCURSO DE MONOGRAFIAS

Na forma do edital publicado no "Diario Oficial" de 19 de abril, 2 de julho e 22 de agosto últimos, as inscrições ao concurso de monografias sobre questões referentes a administração pública, organizado pelo DASP, no corrente ano, foram encerradas no dia 16 do mês em curso, registrando-se o recebimento de 15 monografias, distribuidas pelas diversas secções do referido concurso e sob pseudônimos.

EXPOSIÇÃO DA INDUSTRIA AMERICANA DE LATICINIOS

A SUA PRÓXIMA REALIZAÇÃO EM ATLANTIC CITY

NOVA YORK, setembro. — A Exposição Internacional das Industrias Lateas, que terá lugar na famosa estancia balnear norte americana de Atlantic City, Estado de New Jersey, de 21 a 26 de outubro, parece ter despertado consideravel interesse na América Latina, onde este ramo se está industrializando rápidamente.

Convites especiais feitos por proeminentes dirigentes da industria de leiteria norte americana tiveram magnifico acolhimento por parte dos colegas latino-americanos, um grande número dos quais já anunciou sua viagem e fizeram reservar seus lugares. Estes convites referem-se aos congressos que se realizarão conjuntamente com a Exposição de Industrias de Leiteria. Os mais importantes são o da Associação Internacional dos Fabricantes de Gelados, e da Associação Nacional dos Fabricantes Retalhistas de Gelados, e o da Associação Interpacional de Comerciantes de Leiteria. O programa destes congressos inclue conferencias feitas por ilustres educadores e outras personalidades e discussão dos últimos progressos e temas de imediato interesse prático para os do ramo respectivo.

A propria Exposição, na qual tomarão parte cerca de 300 fabricantes do ramo, dos Estados Unidos e Canadá, inclue quanta maquinaria e acessórios usados nas múltiplas fases da industria do leite e derivados. Considerada como a exibição maior do mundo da sua classe, a assistencia a ela por parte das pessoas pertencentes ao ramo é, por assim dizer, uma obrigação nos Estados Unidos.

Em tempos normais, a Exposição atrae representantes desta industria vindos de todos os paises do mundo, porem, este ano, devido á guerra, terá um carater quase exclusivamente interamericano. Este carater terá sua máxima expressão no dia 23 de outubro, designado como Dia Panamericano.

Os convites para os ibero-americanos sobrelevam os fatores prazer e proveito da viagem a Atlantic City. Junto com as possibilidades recreativas da estancia banearia, deve-se mencionar tambem a Feira Mundial de Nova York, a qual encerra suas portas em 27 de outubro. Alem do manifesto beneficio de inspecionar e apreciar a mais moderna maquinaria e acessorios desta industria, indica-se a visita á Exposição de Atlantic City como uma oportunidade única para se por ao corrente dos novos avanços e trocar impressões com colegas do ramo de todo o hemisferio ocidental sobre os mais recentes métodos que se têm adotado para o desenvolvimento mais econômico e eficiente da industria de leiteria.

Procurem os seus certificados de reservistas

Devem comparecer á 1.ª Secção da 1ª. C. R., afim de receberem os certificados de reservistas, os abaixo mencionados:

Nestocles Roswell, Norval Lopes da Costa, Olama Pereira Teixeira, Olimpio Guilherme, Osvaldo Benévolo, Osvaldo Gonçalves Coelho, Osvaldo Silva, Otacilio Gomes Rosa, Otavio Augusto Morais, Oto Fileto Schuler Munia, Palmiro de Campos Bicudo, Pedro de Alcântara Maia Pereira, Pedro José de Morais, Pedro Pereira de Matos, Pedro da Rocha Cardoso, Raimundo José de Sousa Gonçalves, Raul Lopes da Silva, Rui Pimentel de Godói, Sebastião Vieira da Cunha, Severino Nunes Machado, Silvino Augusto de Ulhoa Cintra, Silval Elisio de Góis Teodoro Servo, Valdemar Decache e Valdemar Joaquim Ferreira.

Beneficios concedidos pelo Conselho Fiscal do I. A. P. C.

No periodo de 7 de maio a 7 do corrente, o Conselho Fiscal do Instituto dos Comerciarios homologou a concessão de 1.447 beneficios, na importancia de 287:336$200.

O número de aposentadorias foi de 735, no valor total de Rs. 170:454$000, sendo de menos de 100$000 até essa importancia: 192; de mais de 100$ até 200$000: 273; de mais de 300$: 127; de mais de 300$ até 400$000: 47; de mais de 400$ até 500$000: 25; de mais de 500$ até 600$000: 19; de mais de 600$ até 700$000: 8; de mais de 700$ até 800$000: 12; de mais de 800$ até 1:000$: 18; de mais de 1:000$ até 1:100$: 1.

O número de pensões foi de 878, no valor de 74:[illegible], sendo 349 de menos de 100$000 até essa importancia; de mais de 100$ até 200$: 133; de mais de 200$ até 300$: 42; de mais de 300$ até 400$: 16; de mais de 400$ até 500$: 6; de mais de 500$ até 600$: 3.

Os auxilios-natalidade foram 118, no valor de [illegible], e os auxilios-funeral 19, no valor de [illegible].

Dados orçamentarios dos Estados e Municipios

Recebemos da Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças e do Ministerio da Fazenda o "dossier" apresentado por aquele órgão do Ministerio da Fazenda á recente Conferencia de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendarios.

O trabalho em questão é de excepcional valor, não só pelo conjunto de dados inéditos que apresenta, como, principalmente, pela visão de conjunto que oferece da vida financeira relativa a situação financeira de cada um dos Estados e de todos os municipios que os compõem.

O que os leitores sugerem

Breves e objetivas sugestões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS visando o bem-estar coletivo

A PRESIDENCIA DA REPÚBLICA

106 Mudança do nome de cidades — Um leitor sugere à Presidencia da República a mudança do nome das cidades de Blumenau, Joinville, Nova Bremen, Nova Hamburgo, Breslau, etc. Trata-se — diz o missivista — do remate de uma campanha nacionalista que bem poderia ocorrer por ocasião do próximo dia 15 de novembro, data de relevancia na historia nacional.

AO DASP

107 Vantagens aos interinos — Escrevem-nos: "Muito acertadas têm sido as opiniões expendidas através desse jornal, a propósito da situação dos interinos de todos os ministerios, em face da legislação em vigor. Ocupantes de cargos vagos, como são classificados, passam, às vezes, cinco ou mais anos na função e, um dia, um concurso absurdo os põe no "olho da rua", sem a menor consideração pelo tempo em que passaram dando o melhor de seus esforços à Nação. Seria melhor, pois, que o DASP, quando se tratasse de cargo técnico, em vez do concurso, fizesse para os interinos uma prova de eficiencia, compreendida em 3 questões, tiradas dentre temas apropriados. Isso, porem, muito claro, sem arabescos ou muito menos hieroglifos... A minha sugestão, alem de ser prática, é deveras econômica".

AO MINISTERIO DA MARINHA

108 Tratamento de dentes — O sr. Silvio Sidney escreve-nos sugerindo ao Ministerio da Marinha a utilização da Odonto-Clinica Naval para o exame semestral da boca dos marinheiros. Estes funcionarios, devido ao vencimento pouco elevado, não têm meios de proceder a um tratamento rigoroso e eficaz dos dentes. Lucrariam eles e a Marinha, que poderia apresentar homens ainda mais sadios.

À E. F. C. B.

109 Abuso a coibir — O sr. Carlos Garcia Ramos sugere ao diretor da E. F. C. B. o fechamento das portas dos carros elétricos de primeira classe que se ligam aos de segunda, pois os passageiros, quando se aproximam das estações de embarque, querem, de qualquer maneira, entrar nos trens já superlotados.

AOS CORREIOS E TELEGRAFOS

110 Caixa de Correio — O sr. A. Almeida escreve-nos sugerindo ao diretor do D. C. T. a instalação de uma Caixa de Correios no Leme. Argumenta que existem varias em Copacabana, já, e tão benéfica medida deveria ir alcançar aquele bairro. A caixa poderia ser instalada à rua Salvador Correia, esquina de Viveiros de Castro, ponto de extraordinario movimento.

AO DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES

111 Ônibus Santa Rita — O sr. E. Machado sugere que as empresas de ônibus que servem a rua 24 de Maio façam trafegar, por essa via, ônibus com ponto terminal no Largo de Santa Rita. Essa iniciativa é de importancia excepcional para os moradores, e as empresas que prestam serviços a essa rua terão oportunidade de maior para melhorar seus negocios e atender ao público.

Faleceu a irmã de Castro Alves

D. Adelaide de Castro Alves Guimarães

Faleceu ontem, às 17 horas, a poetisa D. Adelaide de Castro Alves Guimarães, irmã do genial poeta Castro Alves. A finada que pertenceu a uma das mais distintas familias da Baía, era viuva do jornalista baiano Augusto Alves Guimarães, um grande batalhador em favor da libertação dos escravos.

Deixa três filhas, as viuvas Déia Alves Guimarães de Bacelar, Clelia Alves Guimarães de Cerqueira Lima e a srta. Gloria de Castro Alves Guimarães.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo da rua S. Clemente n. 176, casa 3, para o cemiterio de S. João Batista.

Enaltecendo a honestidade do estivador Antonio Domingues

UM VOTO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO LLOYD BRASILEIRO

O almirante Graça Aranha, presidente do Conselho de Administração do Lloyd Brasileiro, comunicou ao sr. Valdemar Falcão que o referido Conselho aprovou um voto de congratulações pelo gesto de honestidade do estivador Antonio Domingues, que encontrou no cais uma pasta contendo alta quantia e importantes documentos pertencentes ao 1.º comissario do Lloyd, sr. Eugenio Pereira de Macedo, fazendo entrega de todos os valores ao seu legitimo dono, por intermedio do Ministerio do Trabalho.

A venda do álcool a retalho

O diretor das Rendas Internas, solucionando uma consulta da Delegacia Fiscal na Paraiba, declarou que o álcool, quando remetido ou vendido a consumidor, deverá ser acondicionado em recipiente cuja capacidade não exceda de um litro.

DIARIO ESCOLAR

O CASO DOS DIPLOMAS FALSOS NO E. DO RIO

Uma carta do ex-diretor da Faculdade de Farmacia e Odontologia Fluminense

A propósito da nota que publicamos em nossa edição de ante-ontem e que nos foi enviada pela Secretaria da Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio, recebemos a seguinte carta do sr. Oscar de Campos Pereira França, com a firma reconhecida pelo tabelião Djalma da Fonseca Hermes, desta capital:

"Sr. Diretor do DIARIO DE NOTICIAS — Saudações.

Peço-vos o obsequio da publicação das seguintes linhas: — Acabo de ser eliminado do cargo de professor da Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro pelo voto de nove membros de sua Congregação, Congregação esta composta de 24 professores; tal é o número de cadeiras dos dois cursos da Faculdade e, apenas nove, foram os votantes da medida proposta pela mesa. A mesa se louvou em um relatorio produzido por uma comissão de inquérito de que o presidente, atual diretor da Faculdade, é meu inimigo pessoal; os outros dois membros, professores Samuel Pereira e Arnobio Monteiro, nada podiam fazer senão aceitar as injunções do professor Ribeiro Filho, dada a triste situação desses dois senhores, inteiramente subordinados a interesses pessoais, consoante confissões proprias. A todos os recursos têm lançado mão para me ferirem, mesmo os mais mesquinhos. Só se arguem contra mim os produtos da mistificação da verdade e com a mistificação vão obtendo proveitos. Estribo-me, porem, na Justiça e tenho fé enorme na Providencia Divina, que me armou com os elementos preciosos para, na hora propria, confundir os detratores da minha honra, única coisa que possuo para legar aos meus filhos.

A Comissão de Inquérito do Departamento não fala em falsificação; fala em processos irregulares, o que é coisa muito diferente e processos irregulares surgem constantemente, mesmo nas escolas padrões. Entre os diplomas cancelados pela Comissão de Inquérito do Departamento, encontram-se alguns expedidos por outros diretores, que não eu, e alguns, ainda, da inteira responsabilidade do sr. Inspetor Federal. E' interessante como se acusa somente a minha pessoa e, entre os funcionarios, o meu filho. O sr. Alvaro Castano de Oliveira, o secretario visado, o foi somente por ser meu amigo, pois varios dos diplomas cancelados tiveram a assinatura de outros secretarios.

Falam em menosprezo e descrédito ao bom nome da Faculdade, esquecendo-se de que só e meu zelo e a minha atividade conduziram a Faculdade a culminancia que atingiu em 1937 e 1938, conseguindo a sua transformação em instituto oficial do Estado do Rio, do que resultou ter cada professor os seus direitos assegurados dentro da Faculdade e a equiparação federal pelo Conselho Nacional de Educação. Por essa ocasião, infelizmente, tive que regularizar a situação profissional do velho professor da Faculdade e seu antigo diretor, sr. Joaquim Virgilio Teixeira Leite, para que ele pudesse gozar das regalias do magisterio, segundo condição imposta pelo Conselho Nacional de Educação. A equiparação foi, para a maioria dos professores, descrentes que tal se desse, uma verdadeira surpresa. Mas, tudo foi obtido com um trabalho cego de obediencia à lei, inclusive a realização de concursos. Diante da surpresa, reconheceram o meu valor, banquetearam-me e aprovaram na Congregação um voto de louvor à minha atuação e a colocação em lugar de destaque da Faculdade de uma placa laudatoria. Tudo passou... Hoje, eliminam-me da Faculdade e criminam a minha administração. Os interesses feridos, devido à minha ação dentro da ordem, da justiça e da seleção de valores, criaram os meus inimigos dentro da Faculdade. A minha atitude inflexivel em procurar manter a Faculdade como instituto oficial do Estado, único meio seguro da garantia de sua estabilidade funcional, levou aqueles que seriam afastados da Faculdade, pela incidencia na lei das acumulações remuneradas, a se tornarem meus inimigos. Eis a historia em suas linhas gerais. Aliás, o assunto é muito vasto; cito, apenas, alguns exemplos.

Não encontro idoneidade moral na direção atual da Faculdade para falar em moralidade. O sr. Ribeiro da Silva Filho foi acusado publicamente de travar entendimentos com alguns alunos, perseguindo outros, segundo o "O Radical" veiculou e s. s. nunca se defendeu. S. s. sabe perfeitamente como se realizou o seu concurso para catedrático de Prótese e que, só devido a benevolencia da Congregação para um companheiro, é que se manteve na cátedra. O sr. Joaquim Virgilio Teixeira Leite, atual Secretario, é o homem que mais tem sido acusado dentro da Faculdade. O Tesoureiro da Faculdade, sr. Gaspar de Carvalho Soares Brandão, que goza de papel saliente entre os professores, assiste e dá opinião sobre os assuntos discutidos em sessões da Congregação, é portador de um diploma cancelado pela Comissão de Inquérito nomeada pelo ministro da Educação. Onde a moralidade apregoada?

Agradecendo a publicação, espero a hora em que, perante a justiça, possa jogar por terra as acusações que nos são feitas.

Crdo. e Ad.

Oscar de Campos Pereira França".

O QUE NOS DECLAROU O PROF. ARGEMIRO PINTO

Ainda por motivo da nota que nos foi enviada pela secretaria da Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio, fomos procurados ontem pelo professor dr. Argemiro Pinto, tambem citado na aludida nota. Declarou-nos o prof. Argemiro Pinto que a medida tomada, a seu respeito, pela diretoria da Faculdade, tem apenas como objetivo conseguir o seu afastamento da referida escola por que ele propôs uma ação contra a Faculdade não só para garantir os seus direitos na cátedra que exerce, em virtude de concurso geral, como o recebimento dos seus honorarios, atrasados há quase um ano, existindo tambem uma ação na Inspetoria Regional do Trabalho, em Niterói, no mesmo sentido.

Conselho Nacional de Educação

Sob a presidencia do sr. Cesario de Andrade realizou o Conselho Nacional de Educação a 15.ª sessão da 2.ª reunião ordinaria do corrente ano.

Foi unanimemente aprovada uma proposta do sr. Luís Camilo no sentido de consignar o Conselho um voto de louvor ao dr. Teixeira de Freitas, pela publicação do volume sobre "Estatistica do Ensino" referente a 1936, feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica. Por ter pedido vista o sr. Leitão da Cunha, foi adiada a discussão do parecer n. 190, da Comissão de Legislação, relator o sr. Cesario de Andrade, referente à matricula condicional de alunos do curso médico com dependencia de uma cadeira. Não havendo número para votações, foi encerrada a discussão dos seguintes pareceres:

191, da Comissão de Legislação, relator o sr. Cesario de Andrade, referente ao registro do diploma de cirurgião-dentista Evaristo de Lima, concluindo por que só pode ser efetuado o registro após aprovação em prova de validação;

194, da Comissão de Ensino Secundario, relator o sr. Josué d'Afonseca, referente ao pedido de inspeção permanente para o Colegio Agricola São Francisco, de Conceição do Serro, em Minas Gerais, concluindo por converter o julgamento em diligencia;

193, da mesma Comissão, relator o sr. Isaias Alves, referente ao pedido de inspeção permanente para o Ginasio Jauense Horacio Berlinck, concluindo favoravelmente.

Faculdade de Ciencias Médicas

CONCURSO PARA PROFESSOR CATEDRATICO DE FISICA BIOLÓGICA

Pelo prazo de seis meses, de acordo com a legislação do decreto 19.851, e lei 444, acha-se aberto o concurso de titulos e provas para a cadeira acima mencionada. As inscrições deverão ser feitas na secretaria da Faculdade, até às quinze horas do dia 20 de março de 1941, à rua Cadete Ulisses Veiga, 25, Capital Federal.

Atividades da Casa do Estudante do Brasil

CURSO DE TAQUIGRAFIA

Realizar-se-á, no dia 25 do corrente, às 9 horas, o exame de duas turmas de taquigrafia do curso gratuito que a C. E. B. mantem em colaboração com a Associação Taquigráfica Paulista. A banca examinadora está assim constituida: sra. Ana Amelia de Queiros Carneiro de Mendonça, presidente desta Fundação; prof. Paulo Gonçalves, diretor do Curso; drs. Efraim Rizo e Rubens Aguirre, convidados especiais.

O exame constará de uma prova de 80 palavras por minuto e respectiva tradução em tempo determinado. Nos primeiros dias de novembro, serão entregues os diplomas dos estudantes aprovados nesse exame, quando será, tambem, inaugurado, no salão da secretaria da C. E. B., o quadro de formatura dos mesmos.

Ainda no dia 25 do corrente, haverá uma demonstração de velocidade feita por alunos do Curso de Especialização do prof. Paulo Gonçalves, demonstração que constará de provas de 80, 100, 120 e 140 palavras por minuto.

PROGRAMA DE RADIO — A irradiação da hora artistica e literaria da Casa do Estudante do Brasil, através da P R A 2 (Radio Ministerio da Educação), sob a direção da srta. Georgete Remi, no dia 23 do corrente, às 19 horas, será o seguinte:

I — Crônica da professora Magdala de Sousa Pinto.

II — Recital do baritono Ernesto Kierski, acompanhado ao piano pela prof. Celeste Maio Remi.

1) Tosti — Si tu le voulais.
2) Carlos Gomes — Addio.
3) Sanderson — Until.
4) Gounod — Faust.

III — Algumas opiniões sobre a Casa do Estudante do Brasil em face do seu relatorio referente ao ano de 1939.

IV — Continuação do recital:
5) Slonoff — Ach, ty scinte.
6) Wagner — Tannhauser.
7) Leoncavalo — Zazá.
8) Giordano — Andrea Chenier.

V — Noticiario da C. E. B.

Registro de diplomas

Na Divisão de Ensino Comercial do Departamento Nacional de Educação, foram registrados os diplomas de: — Mario Orlando de Carvalho, bacharel em ciencias econômicas; Ernesto Daniel Stefani, Aristides Arlindo da Costa, Alvaro Antonio Zini, Alfio Giancoli, Percio Gomes de Melo, João Inacio Rech, Mauricio Cortes Costa e João de Sousa Ribeiro Filho, peritos contadores; Maria de Jesús Craveiro, Antonio Cerone, Caetano Lafemina, Carolina Franco, Nelson Pinto da Rocha, Antonio Albieri, Alsir de Freitas, Neli Paranhos Rainho, Jorge Tomaz Tajara, Alberto Nóbrega da Mota, Afonso Teobaldo Koehler, Valdemar Maia, Raimundo Andreazza, Joaquim Matias Batista Junior e José Rigeti, contadores; Ludivina Gomes, secretario.

Farmacias de plantão

Hoje

Estão de plantão hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Mal. Floriano 173	Av. 28 Set. 21
Mal. Floriano 63	R. São Fco 401
Mal. Floriano 113	R. Itabaiana 3-A
R. Camerino 44	Barão Mesq. 239
R. Andradas 70	Barão Mesq. 780
Constituição 30	Visc. Abaeté 34
Miguel Couto 7	24 de Maio 440
Rua S. José 118	8 Dezembro 40-A
Rua Carioca 33	Rua Ana Neri 2
Lgo. Carioca 10	Lino Teixeira 174
P. Tiradentes 15	Licinio Card. 261
Ev. da Veiga 30	24 de Maio 463
Av. M. de Sá 11	24 de Maio 1039
R. Inválidos 81	Rua Cabuçú 148
Lad. Senado 5	R. Aquidabã 150
Joaquim Silva 106	A. Cavalcanti 681
Rua Mauá 143	P. Encantado 9
Rua Catete 280	Assis Carn. 65-A
M. Abrantes 213	Clar. Melo 798-A
Laranjeiras 364	Av. Suburb. 3040
R. Passagem 8-A	Av. Suburb. 2859
R. Passagem 141	Av. João Rib. 363
S. J. Batista 34	José dos Reis 183
São Clemente 21	Alv. Miranda 451
Marq. Olinda 958	Av. Suburb. 2356
Vol. Patria 351	Av. Suburb. 2220
J. Botânico 12	Rua Goiaz 614
S. Dumont 142	Montevidéu s/n
J. Botânico 607	Rua Panamá 127
A. de Paiva 280	Card. Morais 96
Av. P. Izabel 60	Pça. Nações 74
Visc. Pirajá 309	Card. Morais 366
Teixeira Melo 25	Filom. Nunes 109
A. N. S. Cop. 442	Rua Orojó 43
Francisco Sá 27	Rua Uranos 987
A. N. S. Cop. 856	Rua Uranos 1388
Sousa Lima 8	João Rego 161
Rua Santana 73	Rua Venina 4
Julio do Carmo 3	Est. M. Felix 729
Sen. Euzebio 12	Est. B. Pina 750
M. Sapucaí 283	E. B. Pina 1309-A
Livramento 88	B. Marcial 383
Rua América 229	Est. V. Carv. 29
Sen. Pompeu 233	Est. B. Verm. 527
Bento Ribeiro 25	C. Machado 974
Santo Cristo 181	Maria Passos 114
Santa Maria 6	Pça. Pérolas 123
Gal. Pedra 100	C. Machado 1480
Carmo Neto 120	Est. Rio Pau 30
J. Palhares 669	Pereira Rocha 11
Had. Lobo 106	Rua Sirici 8
P. C. Frontin 46	C. C. Meneses 4
Rua Itapirú 49	A. G. Dantas 12
Had. Lobo 350	C. Benicio 319
Rua Catumbi 6	Int. Magalh. 684
S. Luis Gonz. 666	Est. S. Cruz 499
Gal. Padilha 3	Albino Paiva 193
Rua Bela 43	Dois de Abril 5
S. Luis Gonz. 81	Av. 1.º Maio 17
Rua Matoso 47	Correia Seara 35
Pco. Eugenio 130	Francisco Real 2
C. de Bonfim 832	João Vicente 1121
General Roca 103	B. Domingos 18
S. F. Xavier 194	Felipe Card. 123
Saens Pena 23-A	Praia Zumbi 81
	Av. Paranapuã 70

Amanhã

Estarão de plantão amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Mal. Floriano 154	Barão Mesq. 700
Mal. Floriano 11	Barão Mesq. 456
Rua Acre 38	Barão Mesq. 1026
Uruguaiana 208	S. F. Xavier 430
Gonç. Dias 61	24 de Maio 665
Lgo. Carioca 10	R. Ana Neri 383
P. Tiradentes 15	Lino Teixeira 174
Ev. da Veiga 30	24 de Maio 1029
Av. M. de Sá 46	Rua Cabuçú 148
V. Rio Branco 31	R. Aquidabã 150
Rua da Lapa 35	A. Cavalcanti 681
Rua Catete 245	Clar. Melo 396
Laranjeiras 213	Assis Carneiro 60
Cosme Velho 123	N. de Gouveia 5
Gal. Polidoro 2	Av. Suburb. 3113
Vol. Patria 152	Av. Suburb. 2521
São Clemente 94	Av. J. Rib. 61-A
M. S. Vicente 18	Miguel Fern. 81
J. Botânico 12	A. Cordeiro 638-A
Real Grand. 313	José dos Reis 153
A. de Paiva 298	Av. Suburb. 1813
G. Sampaio 239	Rua Goiás 638
Visc. Pirajá 616	Lobo Junior 335
Montenegro 128-B	Av. N. York 14
Visc. Pirajá 146	S. A. Carlos 355
A. N. S. Cop. 502	Av. A. Nav. 530
Siq. Campos 83	Card. Morais 500
Siq. Campos 119	Rua Uranos s/n
A. N. S. Cop. 794	Rua Venina 4
Sen. Euzebio 127	S. A. Carlos 307
Rua América 36	Av. João Rib. 738
B. S. Felix 60	Est. M. Felix 806
Estacio de Sá 80	Est. B. Pina 750
Salv. de Sá 179	E. B. Pina 1309-A
Cmte. Mauriti 90	B. Marcial 383
Mach. Coelho 73	E. M. Rangel 847
Mach. Coelho 174	Rua Paraobi 14
Fco. Bicalho 405	Silva Vale 336-B
Pedro Alves 273	R. Diamantes 183
Santo Cristo 245	C. Machado 480
Sen. Euzebio 238	Est. Nazaré 738
Lauro Muller 64	Pereira Rocha 11
Had. Lobo 106	Rua Sirici 8
P. C. Frontin 46	João Vicente 667
Rua Itapirú 49	A. G. Dantas 1460
Had. Lobo 350	C. Benicio 1222
Rua Catumbi 6	Cel. Rangel 460-A
S. Januario 188	João Vicente 1121
S. Luis Gonz. 152	R. Divisoria 92
Rua Bela 591	Est. S. Cruz 404
S. Cristovão 1119	Albino Paiva 195
Rua Matoso 15	Av. 1.º Maio 17
C. de Bonfim 873	R. Maranguá 4-E
C. de Bonfim 98	Correia Seara 35
C. de Bonfim 279	C. Tamarindo 506
Boa Vista 105	A. Vascone. 5
Av. 28 Set. 285	Felipe Card. 27
P. B. Drumond 29	P. Olaria 109-B
	P. Carvalho 14

FUNDEOU NO TEJO O "CUIABÁ"

LISBOA, 21 (U. P.) — Fundeou no Tejo o vapor brasileiro Cuiabá com 111 passageiros em trânsito e 9 para esta capital.

O Sindicato dos Lojistas e o Censo Econômico

Em sua ultima reunião, o Sindicato dos Lojistas delegou poderes ao dr. Ovidio de Andrade Junior para realizar uma explanação técnica sobre o Censo Econômico. S. s. expôs o criterio adotado pela Comissão Censitaria, de estabelecer preliminarmente distinção entre empresa e estabelecimento, permitindo isso o emprego de um questionario único destinado ao comercio.

Prestou o sr. Ovidio de Andrade varios outros esclarecimentos sobre o modo de preencher os questionarios, eliminando toda prevenção que porventura tenha surgido no seio do comercio contra o espirito exator ou fiscalizador dos mesmos.

O prazo para preenchimento dos questionarios deverá ser, razoavelmente, de 10 dias. Frisou s. s., ainda, o sigilo e a tolerancia que preside, tambem, a este, não sendo as informações aproveitadas senão para efeito estatistico.

Finalmente, prontificou-se a atender, na Delegacia Regional do Recenseamento, à Avenida Graça Aranha, das 11 às 18 horas, qualquer esclarecimento que lhe for solicitado, podendo ser utilizado o telefone 42-7640.

Manobras militares, em Portugal

LISBOA, 21 (U. P.) — As tropas que participarão das manobras militares que terão inicio na proxima terça-feira, no distrito de Santarem, começaram hoje a abandonar seus quarteis, dirigindo-se para a zona de concentração.

O batalhão de legionarios que vai tomar parte nas manobras é integrado por oitocentos homens.

A primeira viagem ao Rio, do "Hokoku Marú"

Realizando a sua viagem inaugural ao Brasil chegará amanhã à Guanabara o novo navio-motor japonês "Hokokû Marú", que atracará no armagem 1.

O sr. Takeo Sato, representante da Cia. Osaka Syosen Kaisya, oferecerá uma recepção a bordo, das 16 às 18 horas.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Rio Grande do Norte

COLONIA PENAL AGRICOLA

NATAL, 21 (A. N.) — O secretario geral do Estado, que acaba de regressar de uma visita ao campo experimental, em declarações à imprensa, anunciou a próxima instalação de uma colonia penal agricola, no referido campo, destinada ao recolhimento e aprendizado rural dos sentenciados do Estado.

Paraiba

O NOVO PREFEITO DE ESPIRITO SANTO

JOÃO PESSOA, 21 (A. N.) — Foi nomeado prefeito do municipio de Espirito Santo o sr. Antonio Costa.

REVISÃO LEGISLATIVA

Sob a presidencia do procurador geral do Estado, reuniu-se a comissão de revisão legislativa, encerrando os estudos de atualização da organização judiciaria do estatuto dos funcionarios públicos e da lei que criou o imposto territorial.

FESTEJARAM A ENTRADA DA PRIMAVERA

Realizou-se hoje, no Parque Solon, grande concentração de colegiais para festejar a entrada da Primavera.

A cerimonia se fizeram representar todas autoridades do Estado.

Pernambuco

AFIM DE ASSISTIR O ECLIPSE TOTAL DO SOL

RECIFE, 21 (A. N.) — Afim de assistir o eclipse total do sol, previsto para o dia 1.º de outubro próximo, chegou, ontem, a esta cidade, o jornalista argentino Alfredo Volsch, membro da "Sociedad de los Amigos de la Astronomia", de Buenos Aires, e representante de "La Prensa", daquela capital, para cujo jornal enviará suas reportagens especiais da cidade de Patos.

Desta última cidade informam que a expedição cientifica da "National Geographic Society", dos Estados Unidos, já concluiu os trabalhos de instalação dos aparelhos de observação. São estes um possante telescopio, espectroscopios, câmaras fotográficas de alto poder e uma estação de radio, destinada à sondagem da estratosfera. Todos os trabalhos referentes às observações serão executados naquela cidade paraibana.

Alagoas

O REGISTRO DE APARELHOS DE RADIO

MACEIO', 21 (A. N.) — Ontem, último dia concedido pela Diretoria Regional dos Correios e Telegráfos para o registro de radios, afluiu àquela repartição tão grande número de interessados, que foi necessaria a intervenção da policia para restabelecer a ordem.

EM VIAGEM DE INSPEÇÃO

Encontra-se nesta capital o sr. Cerqueira Lima, delegado do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, em viagem de inspeção aos orgãos regionais de estatistica e censitarios.

Baía

ESPERADO O "ALMIRANTE SALDANHA"

BAIA, 21 (A. N.) — Está sendo esperado, amanhã, nesta capital, o navio-escola "Almirante Saldanha", que volta de um pequeno cruzeiro de instrução a vela pelo litoral baiano, tendo navegado até a altura de Morro de São Paulo.

EXECUÇÃO DO PLANO RODOVIARIO DO ESTADO

Vão muito adiantados os trabalhos relativos à execução do plano rodoviario do Estado no ano corrente. A construção das rodovias em procura da Cidade de Geremoabo, no nordeste, dos centros diamantinos de Andaraí, no oeste, do vale do Pojuca, a de Sapé a Castro Alves, a de Conquista a Brumado e, principalmente, a construção das de ligação do porto de Ilhéus a Conquista, acha-se bem adiantada, tendo se concluido para mais de 50 o/o do programa de 1940.

COMBATE AO TRACOMA

A instalação dos Postos de combate ao tracoma, na região do nordeste baiano, criados em junho de 1939, apresentam, no espaço de um ano, resultados significativos do quanto se faziam necessarios naquela região, onde o mal grassa em carater endêmico. Dentro do periodo de janeiro a junho foram realizados serviços nos distritos nordestinos de Antas, Mirandela, Banzae e Cumbe, que a estatistica apresenta em dados eloquentes.

FUNDAÇÃO DE ESCOLAS

A diretoria da Liga Baiana Contra o Analfabetismo deliberou fundar, no próximo dia 12 de outubro em varios pontos do Estado, onde não existe nenhum estabelecimento de ensino, vinte e cinco escolas primarias para crianças pobres, comemorando, assim, a data da descoberta da América.

PERIGOSA A NAVEGAÇÃO NO S. FRANCISCO

O vapor "Delsuc Moscoso", da Viação Baiana do Rio S. Francisco, ao atravessar a passagem do rio conhecida pela denominação "Portão Dois de Julho", nas proximidades da cachoeira do Sobradinho, teve seu casco furado, exatamente como ocorrera na véspera com o vapor "Djalma Dutra", da mesma companhia de navegação. Apesar da avaria, o barco prosseguiu viagem até Joazeiro.

Nos últimos dias as aguas do rio São Francisco baixaram muito, desde o trecho mineiro, tornando perigosa a navegação. O serviço de dragagem local está sendo feito com regularidade, para evitar os sinistros.

Espírito Santo

ROMARIA À VILA DE ANCHIETA

VITORIA, 21 (A. N.) — A caravana que veio a Anchieta para homenagear a memoria do grande e saudoso missionario, como primeiro ato das comemorações do IV Centenario da Fundação da Companhia de Jesús, tem sido cumulada das mais tocantes gentilezas por parte do governo e do povo espiritosantenses.

Ontem, para a romaria à vila de Anchieta, onde se encontra a cela do taumaturgo glorioso, o interventor interino, sr. Celso Calmon Nogueira da Gama, mandou por automoveis especiais à disposição da colonia espanhola e da colonia portuguesa, que vieram com os romeiros para tomar parte nas cerimonias realizadas na antiga cidade de Benevente.

Rio de Janeiro

ENTENDIMENTOS ENTRE OS USINEIROS PERNAMBUCANOS E FLUMINENSES

CAMPOS, 21 (A. N.) — O Sindicato dos Industriais do Açucar e do Alcool, desde o inicio da presente safra, tem entrado em entendimentos com os orgãos representativos dos Estados produtores do Norte, visando a manutenção do mercado de açucar em um preço compensador para as classes interessadas. Agora, acaba de receber um telegrama do Sindicato dos Usineiros de Pernambuco pelo qual este reafirma a disposição em que se encontram os usineiros pernambucanos de colaborar com os seus colegas fluminenses para manter a cotação do produto.

NOVA AGENCIA DO INSTITUTO DE APOSENTADORIAS DOS INDUSTRIARIOS

BARRA MANSA, 21 (A. N.) — O Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriarios vai criar aqui uma agencia, que será inaugurada em outubro vindouro. E' o oitavo orgão que aquela instituição instala no Estado. Sua criação não poderia ser mais oportuna, pois, possuindo intenso desenvolvimento industrial, esta cidade conta atualmente com cerca de dois mil operarios.

São Paulo

REGULAMENTADO O TRANSPORTE AUTOMOBILISTICO OFICIAL DO ESTADO

S. PAULO, 21 (A. N.) — A comissão nomeada pelo interventor Ademar de Barros, composta dos srs. Aguinaldo de Araujo Góis, Mario Beni, Lucilo Ancona Lopes, Edmundo Arruda e Mario Cabral, para regulamentar o transporte automobilistico oficial do Estado, acaba de entregar ao interventor federal o seu relatório e ante-projeto, dividido esse último em cinco capitulos. No relatorio, entre outras considerações, a comissão sugere ao Governo Estadual a unificação das oficinas mecânicas em uma oficina geral, incorporando material e pessoal e racionalizando os serviços, para maior economia. Sugere ainda a fixação dos quadros de motoristas oficiais.

VÃO PARA UMA ESTAÇÃO BALNEARIA

— Martha Eggerth e Jan Kiepura que participam da temporada lirica desta capital, seguirão amanhã para a Estancia Balnearia de São Pedro, neste Estado, onde vão descansar alguns dias.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

— A Federação Paulista das Sociedades de Radio, comemorando hoje o "Dia do Radio" ofereceu, às 15 horas, um almoço de confraternização aos artistas e locutores desta capital.

Alem dos homenageados, participaram dessa festa de cordialidade os diretores das difusoras da capital e de dezenove estações do interior do Estado.

Paraná

INAUGURAÇÃO DE NOVOS PAVILHÕES DA SOCIEDADE "SOCORRO AOS NECESSITADOS"

CURITIBA, 21 (A. N.) — A Sociedade "Socorro aos Necessitados", mantida pela população local e que diariamente atende a centenas de indigentes, proporcionando-lhes cama e mesa, comemora, hoje, festivamente, mais um aniversario de sua fundação. Por esse motivo, serão inaugurados dois novos pavilhões.

Santa Catarina

VIOLENTO INCENDIO

CRUZEIRO, 21 (D. N.) — Violento incendio destruiu a casa comercial de Valter Wolbrecht, onde funcionava, tambem, uma agencia da Pfaff. Os bombeiros voluntarios evitaram a propagação do fogo.

INAUGURAÇÃO

FLORIANÓPOLIS, 21 (A. N.) — Com a presença de altas autoridades, comerciantes e diretores do Banco de Industria e Comercio, foi inaugurada a Agencia desse estabelecimento bancario na cidade de Urussanga.

Rio Grande do Sul

COMEMORADA A DATA DA REVOLUÇÃO FARROUPILHA

PORTO ALEGRE, 21 (A. N.) — Revestiram-se de grande brilhantismo as comemorações à data da Revolução Farroupilha, levadas a efeito ontem nesta capital. A estatua de Bento Gonçalves amanheceu coberta de flores.

IMPORTAÇÃO, PELO URUGUAI, DE DEZ MIL QUILOS DE BANHA

O embaixador Batista Lusardo acaba de comunicar ao interventor Cordeiro de Farias que o governo do Uruguai autorizou ao Banco da República o pagamento da quota inicial para a importação de 10.000 quilos de banha de porco de origem brasileira, dispondo, ao mesmo tempo, que se destinasse 10 por cento das futuras exportações de linho à importação deste nosso produto. A adoção da primeira dessas medidas veio abrir novas perspectivas para a suino-cultura nacional.

APRESENTA UMA REAÇÃO FAVORAVEL AO MERCADO DE COUROS

Continua apresentando uma reação muito favoravel o mercado de couros deste Estado, cujos negocios nos últimos dias foram bastante vultosos. O "stock" atual, em todo o Rio Grande do Sul é, aproximadamente, de vinte mil couros.

Noticias agora chegadas do interior do Estado informam que estão sendo feitas negociações para grandes vendas à praça de Montevidéu, uma das quais atinge a cerca de cinco mil contos.

SERVIÇO DE BARCAS ENTRE PORTO ALEGRE E GUAIBA

O Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, em cooperação com a Prefeitura Municipal, iniciará, no próximo mês de novembro, um serviço de barcas entre Porto Alegre e Guaiba, destinado ao transporte de passageiros, cargas e veiculos.

Minas Gerais

OBRAS DE SANEAMENTO EM BOM DESPACHO

BELO HORIZONTE, 21 (A. N.) — Sob a direção do engenheiro do Estado, sr. Alvaro Mendonça, foram instalados os serviços de saneamento da baixada do rio Picão, na cidade de Bom Despacho. Esse saneamento irá beneficiar o referido municipio, ampliando a area cultivavel, ao mesmo tempo que libertará aquela zona do impaludismo.

NOVOS SERVIÇOS DE LUZ E FORÇA EM SABINÓPOLIS

O prefeito do municipio de Sabinópolis comunicou ao governo do Estado que foi feita a primeira experiencia dos novos serviços de luz e força daquela municipalidade, tendo dado ótimos resultados.

Em breve poderá ser inaugurada a nova usina hidro-elétrica daquela cidade, o que virá concorrer sobremaneira para o maior desenvolvimento desse rico municipio.

CONSTRUÇÃO DO AEROPORTO DE CAMPANHA

Prosseguem ativamente as obras de construção do Aeroporto da cidade sul-mineira de Campanha. Acha-se bastante adiantado o serviço de desmonte dos contrafortes que ondulam as pistas, assim como o trabalho de aterro das depressões. Os trabalhos requerem consideraveis obras de remoção de terras. Esse aeroporto será um dos melhores do sul de Minas e dever á estar terminado em 1941.

AS ATIVIDADES DA 16.ª CIRCUNSCRIÇÃO AGRO-PECUARIA

Acha-se em plena atividade a 16.ª Circunscrição agro-pecuaria, instalada pelo governo do Estado em Guaxupé, abrangendo os municipios de Muzambinho, Monte Belo, Guaranesia, Monte Santo, Arari, São Sebastião do Paraiso, Passos, Cassia, Santo Tomaz de Aquino, Delfinópolis, Aceburgo, Ibiraci, Capotinga, Nova Resende e Jacuni. Qualquer fazendeiro dessa zona do sudeste mineiro poderá utilizar-se dos serviços de assistencia técnica dessa circunscrição. O Estado fornece condução nas estradas de ferro para esses fazendeiros, quando desejarem observar os trabalhos ou fazer consultas diretas aos referidos técnicos.

INAUGURADO O MATADOURO MUNICIPAL DE CACHOEIRA

Foi inaugurado o Matadouro Municipal da cidade de Cachoeira, melhoramento este muito reclamado pela população local. A inauguração foi feita festivamente.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 22 de Setembro de 1940

Em defesa dos menores

Ricardo PINTO

O juiz Saul de Gusmão mandou reunir em folheto, que está sendo largamente distribuido, toda a documentação referente àquela ruidosa portaria sobre admissão de menores nos estudios de radiodifusão. Reproduz, de inicio, a propria portaria, que determina, expressamente: "As estações de radiodifusão ficam obrigadas, sob as penas da lei, desta data em diante, a remeter a' esta Vara, com a necessaria antecedencia, os programas infantis ou em que se verifique a participação de menores, para a competente censura de sua propriedade", e: "Os menores, para que possam tomar parte nos programas de radiodifusão, deverão estar devidamente autorizados por alvará desta Vara". A seguir, transcreve varias opiniões, publicamente emitidas, comprova a cooperação das autoridades policiais e, por derradeiro, cita numerosos trechos do noticiario da imprensa, divulgando casos até escabrosos, passados nos desvãos dos estudios cariocas. A providencia do dr. Gusmão já foi suficientemente louvada, em tempo. Não vale a pena louvá-la de novo, a propósito dessa publicação, é claro. E' conveniente, isso, sim, chamar a atenção do austero magistrado para o fracasso, na prática, da exigencia de autorização por alvará, contida na determinação: "Os menores, para que possam tomar parte nos programas de radiodifusão..." Ainda no último domingo, ouvindo um dos chamados "programas de calouros", que deveriam ser proibidos, aliás, pelo ridiculo humilhante imposto aos candidatos à celebridade radiofônica, escutei perfeitamente o "speaker" dizer, em comentario: "Se remeleixo valesse, ela ganhava os duzentos mangos". Ela, era uma menor, "devidamente autorizada por alvará". Ninguem ignora que esses "programas de calouros" são irradiados perante grandes assistencias. Constituem, portanto, verdadeiras exibições públicas. A pequena, no sambinha cantado, era mediocre. Mas remexia brilhantemente, toda desaparafusada, a julgar pelo comentario do "speaker" e o barulho das palmas dos espectadores. De onde se infere, forçosamente: a) que não basta "a competente censura da propriedade dos programas infantis ou em que se verifique a participação de menores", e b) que a severidade do juiz Saul está sendo burlada por pais ou tutores de moralidade frouxa. E, assim, em conclusão: que há necessidade de rigorosa fiscalização complementar, senão, mesmo, de castigos exemplares para os responsaveis. Com efeito, a censura dos programas só abrange as letras dos números musicais a serem cantados. Não pode prever, para evitar, os descadeiramentos reboiantes das respectivas intérpretes, talvez empolgadas, na hora, pela batucada. Quanto à autorização, fornecida a requerimento dos pais e tutores, implicitamente atribue, a estes, a prerrogativa de zelar pela decencia de suas ricas filhotas. São os indigitados responsaveis, sem dúvida. As estações de radiodifusão, no caso, não têm culpa nenhuma. Os "speakers", quando apresentam uma menor, lêem, primeiro, o alvará. Tambem não podem adivinhar, é evidente, que a Castorina da Silva, ou Silveira, vai, depois, desapertar os parafusos das cadeiras, querendo imitar as "estrelas" pardavascas, originarias dos cortiços e dos morros. O mesmo espirito de antevisão não pode ter o juiz de Menores, de resto. De sorte que há, como ia dizendo, necessidade de fiscalização rigorosa, nos estudios, durante a irradiação desses programas, especialmente. Toda vez que uma Filoca qualquer se sacudisse mais levianamente, o pai ou tutor seria, digamos, intimado a comparecer ao Juizo, onde ouviria a advertencia: "O senhor, seu Xavier, não tem vergonha de deixar sua filha se rebolar na frente de todo mundo? Não permita mais, senão..." Senão, na reincidencia, deveria ser castigado, com dureza, para aprender a exercer o patrio poder.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

CAMPEONATO SULAMERICANO DE TENIS

Os argentinos Weiss e Russel venceram os brasileiros Alcides Procopio e Fernandes — Viriato Monteiro derrotado por Prior

LIMA, 21 — (U. P.) — Nas partidas finais em disputa da Copa Mitre o argentino Russel obteve a vitoria frente ao brasileiro Fernandes, a quem superou francamente graças à firmeza e tática desconcertante com que buscou o triunfo, aliadas à incerteza que caraterizou as jogadas do adversario. Somente nos primeiros "games" houve luta equilibrada, pois a partir do sexto jogo Russel realizando otima exibição de tenis estabeleceu um dominio absoluto. Fernandes viu-se impossibilitado de aplicar seu bom jogo de rêde com "pasing" em virtude das respostas rápidas e as vezes lentas mas de muito topspin", de Russel quando este realizava-os em diagonal. Resumindo, pode dizer-se que o argentino não encontrou entraves a sua vitoria porque tinha pela frente um adversario nervoso e inseguro.

O segundo "single"

No segundo "single" o argentino Weiss conseguiu impor-se sobre o brasileiro Procopio em quatro "sets" eliminando assim a recente vitoria que ostentava este último sobre o primeiro no campeonato do Rio da Prata. Weiss realizou um jogo vigoroso com potentes "drives" direito e esquerdo colocados nos ângulos, que obrigaram Procopio a desenvolver constante atividade, e a empregar-se a fundo em cada deslocamento, que proporcionava geralmente um tento em favor de Weiss. No primeiro "set" o brasileiro manteve o controle das ações ao passo que Weiss incorreu em falhas bem claras mas a partir do segundo periodo o argentino conseguiu firmar-se aplicando seus recursos com a tática de tiros longos e rápidos oportunamente desferidos. O máu estado do campo prejudicou um tanto a peleja mas este fator influiu mais sobre o brasileiro porque seu jogo de estilo clássico impediu-o em muitas ocasiões de manter melhor controle da bola.

Finda a partida a United Press entrevistou o tenista brasileiro que expressou ser justa a vitoria do argentino, lamentando apenas o máu estado do campo que lhe prpoorcionou alguns lances falsos. Acrescentou que a despeito de restarem agora escassas esperanças empregar-se-ão a fundo e amanhã, quando serão disputadas as partidas de duplas, farão o possivel para reagir.

ANIBAL PRIOR DERROTOU VIRIATO MONTEIRO

O espetáculo pugilistico de ontem, no Estadio Brasil, registrou os seguintes resultados técnicos:

1ª LUTA — Adolfo Pais x Vicente Rodrigues. 6 rounds de 3', luvas de 4 onças.

Venceu Adolfo Pais por pontos.

2ª LUTA — Henri Puig (francês) x Osvaldo Isidoro (brasileiro) — 8 rounds de 4', luvas de 4 onças.

Juiz: Kid Aubert.

Venceu Isidoro, por decisão. Luta renhida e resultado justo.

3ª LUTA — Djalma Santana, 78k.600 x Teodoro Cabral, 74k.400. — 8 rounds de 3', luvas de 4 onças.

Juiz: Jaime Ferreira.

Venceu Cabral, por pontos. O pugilista baiano, possuidor de bom fisico, reagiu nos últimos rounds, sem conseguir descontar a diferença de pontos obtida por Cabral.

FINAL — Viriato Monteiro, 71k.600 x Anibal Prior, 67k.800 — 10 rounds de 3', luvas de 4 onças.

Juiz: Raimundo Leite.

Venceu Anibal Prior, por pontos, após um combate bem disputado e que agradou plenamente.

Para a alçada do T.S.N. os crimes contra os selvícolas

REPRESENTAÇÃO DO C. N. P. I. AO MINISTRO DA AGRICULTURA

O general Cândido Rondon, na qualidade de presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, enviou ao ministro da Agricultura uma representação, solicitando a sua intervenção junto ao presidente da República no sentido de ser decretada a subordinação ao Tribunal de Segurança de todos os crimes cometidos contra os selvícolas.

O Conselho de Proteção aos Indios pleiteia, tambem, que um seu representante possa acompanhar as diligencias policiais contra os que continuam a cometer crimes contra a propriedade, a liberdade e a vida dos indios.

A representação foi motivada por terem chegado ao conhecimento do Conselho graves fatos ocorridos contra os indios Craós, no municipio de Pedro Afonso, em Goiaz, na região do rio Tocantins.

O crime é atribuido aos fazendeiros José Santiago e João Gomes, residentes naquela zona, que, com 38 homens armados de carabina "Winchester", deram uma "batida" na região habitada por aqueles aborigenes, resultando a morte de 5 indios, inclusive crianças, e ferimentos em muitos outros. A denuncia foi apresentada pelo sr. Manuel de Sales Perna, em carta dirigida à sra. Heloisa Torres, diretora do Museu Nacional.

Carmem Miranda no cinema

A CANTORA DE "O QUE É QUE A BAIANA TEM..." APARECERÁ AO LADO DE CESAR ROMERO NO FILME "ENCONTRARAM-SE NO RIO"

Embarcará igualmente para Hollywood um conjunto musical brasileiro

NOVA YORK, Setembro — (Via aerea) - (United Press) — A imprensa de Nova York escreve que Carmem Miranda, a cantora brasileira, alcançou um tal sucesso nas cenas de seu filme musicado "Down Argentine Way", que o empresario Darryl Zanuck contratou-a para desempenhar o papel principal, ao lado de Cesar Romero, na pelicula "They Met in Rio".

Acrescenta-se que Carmem Miranda partirá em 1.º de novembro do Rio de Janeiro, onde se encontra presentemente, dirigindo-se para Hollywood trazendo consigo um conjunto musical brasileiro que tambem integrará o "cast" do referido filme.

"Down Argentine Way" — musicado e em "tecnicolor" — será exibido nos Estados Unidos em 25 de outubro. A "Twentieth-Century Fox enviou à Argentina, no ano passado, "camera-men" encarregados de filmar aspectos locais que foram adaptados às cenas desse filme.

"MAMAE EU QUERO" E OUTRAS

Nessa pelicula Carmem Miranda canta quatro números: "Bambú", "Mamãe eu quero", "Touradas em Madrid" e "South American Way".

Dom Ameche e Betty Grable tem os principais papéis em "Down Argentine Way", e Henry Stephenson, Charlotte Greenwood, Cesar Romero e Katharine Aldridge tem tambem sua parte no mesmo.

No filme, Dom Ameche e seu pai, Henry Stephenson, são criadores de cavalos. Dom Ameche encontra Betty Grable e chegam a um acordo sobre a venda de um belo especime que traria de Long Island, mas em consequencia de uma desinteligencia com seus pais vende o cavalo a Katharine Aldridge, rival de Betty nas corridas.

ENCONTRA CARMEM

Nesse interim, Grable vende suas coudelarias americanas e embarca para Buenos Aires afim de comprar bons cavalos.

Ali encontra Dom Ameche que lhe explica porque não podia vender-lhe cavalos de propriedade de seu pai.

E' em Buenos Aires que Carmem Miranda aparece no filme, como atração em pontos de reunião noturnos.

Ameche e Grable encontram-se em maiores apuros com Henry Stephenson quando tentam executar o mais difícil salto em uma pista de corridas, e as coisas ficam serias quando ele sabe a verdadeira identidade dela. Entretanto, a conquista de um grande premio acaba harmonizando as coisas e finalmente Betty Grable casa com Dom Ameche.

Isentos de exigencias fiscais os exportadores de frutas cítricas

O ministro da Fazenda expediu a seguinte circular:

"Na conformidade do resolvido pelo sr. presidente da República na exposição de motivos n.º 842.51, de 12 desse mês, do Conselho de Defesa da Economia Nacional, declaro aos srs. inspetores das Alfândegas e administradores das Agencias Fiscais, para seu conhecimento e devidos fins, que ficam excluidos da exigencia constante da circular n.º 15, de 17 de abril do corrente ano, deste Ministerio, os exportadores de frutas cítricas. — A. de Sousa Costa".

Iniciada a "Jornada sobre alimentação"

Dando inicio à "Jornada sobre alimentação", organizada pelo Instituto de Organização Racional do Trabalho, o dr. João C. Noronha Santos pronunciou uma palestra na "Hora do Brasil".

A campanha, que é levada a efeito pelo I. D. O. R. T., tem por objetivo focalizar a necessidade de adotar o povo brasileiro uma melhor alimentação.

Esse movimento prolongar-se-á até o dia 29 deste mês, sendo até então realizadas palestras pelo radio, conferencias, etc.

As operações imobiliarias do Instituto dos Comerciarios

Com a aprovação das novas instruções sobre as suas operações, a Carteira Imobiliaria do Instituto dos Comerciarios teve grandemente ampliado o seu campo de aplicação.

Não podendo ser instalada na Delegacia do Distrito Federal, a referida Carteira vai funcionar na sede provisoria da administração central do I. A. P. C., ocupando uma dependencia do Edificio Novo Mundo, à avenida Presidente Wilson, 164.

Concluida a instalação e organizados os formularios, indices e tabelas, o que se verificará dentro de poucos dias, a Carteira Imobiliaria passará a funcionar na sua nova fase, recebendo propostas de qualquer segurado, independente de inscrição. Os interessados serão então avisados, depois do que poderão obter todos os informes sobre a aquisição de casa propria, por intermedio do Instituto a que estão vinculados.

Gabriela Mistral na Academia Brasileira de Letras

Conforme estava anunciado, realizou-se ontem, à tarde, na Academia Brasileira de Letras, a conferencia da ilustre escritora e poetisa chilena Gabriela Mistral, membro do P. E. N. Club de Valparaiso. Compareceram ao Petit Trianon, alem de numeroso público, varios academicos, o embaixador Mariano Fontecilla, o ministro Edmundo da Luz Pinto, presidente do Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura e varios acadêmicos, tendo sido a reunião presidida pelo sr. Claudio de Sousa, presidente do P. E. N. Clube do Brasil.

A conferencista, que é uma das vozes mais altas da poesia sul-americana, discorreu sobre o tema "Silva Valdósola, mestre do jornalismo chileno", recebendo demorados aplausos ao final de sua brilhante palestra.

A fotografia é um flagrante da poetisa Gabriela Mistral quando pronunciava a conferencia.

VARIAS OCORRENCIAS

Agressão — Atropelamento — Acidentes — Falecimento no H. P. S. — Receberam a policia a bala — Dois mortos e seis feridos

Verificaram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Agressão

Na esquina das ruas Presidente Barroso e Julio do Carmo, após uma rápida discussão, o cozinheiro Alcides Ferreira de Sousa, de 21 anos de idade, residente à rua Frei Caneca n.º 75, foi agredido a bala pelo individuo Manuel Lopes da Rocha, de 31 anos de idade, morador à rua Comandante Maurity n.º 90. Com um ferimento penetrante no abdomen, a vitima foi medicada pela Assistencia, sendo, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro. Preso pelo guarda municipal n.º 1.404, o criminoso foi apresentado ao comissario Mario, de serviço na delegacia do 13.º distrito policial, que o autuou em flagrante. Interrogado pela referida autoridade, Manuel declarou que agrediu o cozinheiro porque este, depois de provocá-lo, insultara a mulher que o acompanhava, e, depois, fizera menção de sacar uma navalha da liga. Alcides acha-se em estado grave.

Atropelamento

Na rua 24 de Maio, próximo à sua residencia, o menor José, de 13 anos de idade, filho de Josino Alves de Campos, morador no predio n.º 311 daquela rua, foi colhido por um auto, sofrendo em consequencia fratura do parietal esquerdo. Socorrido pela Assistencia, José foi, em seguida, internado no H. P. S.

Acidentes

Isolina Guimarães, de 64 anos de idade, viuva, morava, desde há cerca de dois meses, quando perdeu o marido, num barracão existente nos fundos da residencia do funcionario da Aviação Naval, José Herculano de Freitas, morador à rua José Domingues n.º 135. Ontem, pela madrugada, os moradores da casa ouviram gritos que partiam do barracão da pobre senhora e, correndo em seu socorro, foram encontrá-la já morta, com o corpo carbonizado. Ao lado ardia um lampeão de querozene. Indo ao local, o comissario Ubaldo, de serviço na delegacia do 23.º distrito policial, apurou que Isolina fora vitima de um acidente. As chamas do lampeão passaram-se para as suas vestes, incendiando-as. Os vizinhos não puderam salvá-la porque tiveram de despender algum tempo para conseguir arrombar o barracão. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

• • •

O menor Jorge, de 10 anos, filho de Maria da Conceição, morador à rua do Alto n.º 203, caiu de um barranco existente próximo à sua residencia, sofrendo em consequencia, fratura da perna direita. Socorrido pela Assistencia do Meier, a vitima foi, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro.

• • •

Na rua Henrique Valadares, 82, a senhora Eugenia Nogueira, viuva, com 80 anos, ali residente, foi vitima de uma queda, sofrendo fratura da perna direita. Depois de receber os primeiros curativos na Assistencia Municipal, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

• • •

Na rua Enéias Galvão, 45, a menina Ilma, de 3 anos, filha de Manuel Jatobá, caiu ao solo, sofrendo ferimento no nariz e algumas contusões, sendo socorrida na Assistencia Municipal do Méier.

• • •

No cruzamento das ruas Uruguana e Sete de Setembro, o encadernador Gastão Meneses de Meireles, de 36 anos, residente à rua do Lavradio, 64, ao livrar-se de um automovel, foi alcançado por um bonde de Muda, ficando no salva-vidas do mesmo.

No acidente, sofreu ferimento na perna direita, contusão na cabeça e hematoma no supercilio direito. Depois de receber curativos na Assistencia Municipal, retirou-se para a sua residencia.

A policia do 8º distrito não teve conhecimento do fato.

Falecimento no H. P. S.

Manuel Aleixo, atropelado no dia 7 do corrente, faleceu ontem, no Hospital de Pronto Socorro e o seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Recebeu a policia a bala

O Serviço de Socorro Urgente da Policia foi informado de que diversos inviduos jogavam "ronda" na rua General Pedra, esquina de Carmo Neto. Indo ao local, afim de impedir a jogatina, os investigadores nº. 770, Umberto e Acioli, chefiados pelo inspetor Alipio, foram recebido a bala pelos jogadores. Durante o conflito ficou ferido levemente o investigador Umberto. Foram presos pela policia os seguintes jogadores: Jacir Rodrigues, Valter Nascimento Ferreira, Julio Novais de Carvalho, José Brito, José Vitor, Valdemar da Silva Leite, Silvio Nunes de Sousa e José Santiago, os quais vão ser entregues à 2ª delegacia auxiliar.

3.ª Reunião dos Laboratorios Nacionais de Ensaio de Materiais

SUA INSTALAÇÃO, AMANHÃ, NESTA CAPITAL

Realizar-se-á, amanhã, 23, às 16 horas, sob a presidencia do ministro do Trabalho, no palacio da Associação Comercial, a sessão inaugural da 3.ª Reunião dos Laboratorios Nacionais de Ensaio de Materiais.

Falarão o sr. Valdemar Falcão, o sr. Edison Passos, secretario de Viação e Obras da Prefeitura do Distrito Federal; o presidente da Confederação Nacional da Industria, sr. Euvaldo Lodi, e o sr. Paulo Sá, do Instituto Nacional de Tecnologia e membro da Comissão Executiva da 3.ª Reunião.

Os trabalhos dessa reunião se estenderão por toda a semana, estando, tambem, previsto um programa de visitas às obras da Prefeitura e à cidade operaria que o Instituto dos Industriarios está construindo no Realengo.

A fiscalização dos vinhos "Moscatel", "Barbera", etc.

INSTRUÇÕES ESPECIAIS DO LABORATORIO CENTRAL DE ENOLOGIA

De conformidade com o Regulamento da fiscalização da produção, circulação e distribuição de vinhos e derivados no territorio nacional, o Laboratorio Central de Enologia, do Ministerio da Agricultura, vem de baixar instruções, no sentido de que os vinhos que trazem denominações tais como VINHO MOSCATEL, VINHO BARBERA, VINHO CABERNET, VINHO MERLOT, etc., isto é, denominações que indicam uma dada variedade de uva, somente possam ser expostos a venda e consumo público, quando realmente provenientes da vinificação de tais uvas.

As infrações dessa exigencia legal, ficam sujeitas, nos termos do art. 61, do citado regulamento, à pena e multa de 1:000$000 a 20:000$000, elevadas ao dobro nas reincidencias, isto independentemente da apreensão, interdição e inutilização, que no caso couber.

A prova da existencia de culturas das uvas necessarias à elaboração dos vinhos em apreço, deve ser requerida, pelos interessados, ao Laboratorio Central de Enologia, nesta capital, e às suas dependencias nos Estados.

"São Paulo de ontem e de hoje", de Jorge Martins Rodrigues

Em cuidada edição da Imprensa Oficial do Estado, Jorge Martins Rodrigues, nosso distinto confrade da imprensa paulista, acaba de publicar — devidamente atualizada — "São Paulo de ontem e de hoje" — obra premiada pelo Departamento de Cultura da Municipalidade de São Paulo, em concurso promovido em 1936.

São cerca de 200 páginas de texto, compreendendo inúmeros quadros, gráficos e ilustrações, alem da indicação de preciosas fontes bibliográficas.

O sr. Jorge Martins Rodrigues conseguiu realizar uma sintese magnifica de todos os aspectos da vida do grande Estado bandeirante. Pela honesta documentação em que se baseia, "São Paulo de ontem e de hoje" constitue excelente repositorio de informações para os estudiosos das coisas brasileiras. O surpreendente progresso paulista, aí se retrata, sem retórica, numa exposição clara e singela. Enfim, uma obra que fugiu aos propósitos de meros efeitos literarios e às preocupações da lisonja, recomendando-se pela sua utilidade e pelo seu equilibrio.

Um convite de mau gosto

Antes de tratar do problema da natalidade, seria interessante que se tirasse a limpo uma pergunta preliminar:

— Pagará a pena lutar pelo aumento dessa insensata humanidade?

De fato, essa questão não é totalmente desarrazoada, no momento atual, em que vemos a humanidade marchar concientemente para um suicidio inevitável. A guerra total, dia por dia, organiza friamente as suas sinistras incursões e inexoravelmente executa o seu calculado plano de destruição sistemática. Os que não tomam parte ativa no conflito, em vez de erguer corajosamente o seu protesto contra tamanha crueldade, pelo contrario, se tornam solidarios com o seu partidarismo, externando simpatias por este ou por aquele beligerante, como se se tratasse simplesmente de uma luta esportiva. Certos jornais registram os resultados de um combate aereo sobre o canal da Mancha ou sobre os desertos calcinados da Africa, com o mesmo entusiasmo com que noticiam um encontro internacional de basquetebol: 5 x 28! O público, em geral, lê essas informações e se regozija ou se entristece, conforme o vitorioso ou o derrotado for o pais da sua predileção. Ninguem quer saber de meditar sobre o número de vidas preciosas que se perderam naquele encontro. O número de aviões abatidos é recebido com o mesmo histerismo delirante com que a torcida recebe a informação do número de pontos que foram marcados no final de uma movimentada partida de futebol.

A brutalidade e o despreso com que se trata a vida de milhares de crianças, que mal compreendem o que se está passando, pois não tiveram tempo de amadurecer o seu espirito, fornecem elementos necessarios para se aferir o grau de inconciencia e insensatez a que chegaram os homens adultos.

Diante desse quadro desolador, diante desse panorama lamentavel, quando se trata de natalidade, temos o direito de indagar:

— Valerá a pena fazer um esforço para aumentar o número das vitimas? Temos a certeza de que essas crianças que ainda não nasceram, mas cuja vinda ao mundo desejamos, serão felizes e encontrarão um mundo capaz de tratar as crianças com o carinho e os cuidados que merecem?

Eis aí o ponto nevrálgico da questão. Não basta, pois, tratar de estimular os casamentos para que automaticamente comecem a nascer crianças. Essa campanha precisa ter bases mais profundas. Paralelamente à propaganda da natalidade, deveria se fazer a campanha em prol dum ambiente de paz e de harmonia social, para receber as crianças esperadas.

Façamos, portanto, um esforço em prol da natalidade, mas façamos um esforço ainda maior para preparar um ambiente digno para receber as crianças que estamos convidando a vir ao mundo. Do contrrrio, pregaremos aos inocentes uma peça de mau gosto, semelhante à que pregamos a muitos turistas, habituados ao conforto, quando os convidamos insistentemente a nos visitar, para hospedá-los, afinal, numa pensão abagunçada numa transversal da rua do Catete.

Os diretores dos Asilos devem comparecer ao Juizo de Menores

O juiz de Menores está solicitando a presença dos diretores responsaveis pelas casas que abrigam menores orfãos ou abandonados, à Secção de Assistencia Social, à rua dos Inválidos n.º 153, 1.º andar, diariamente, das 13 às 14 horas, afim de registrá-los, de conformidade com a portaria publicada no "Diario Oficial" da União de 5-7-940, que trata da fiscalização desses estabelecimentos, como preceitua o decreto n.º 2.035, de 27 de fevereiro de 1940, ressalvando aqueles que já foram visitados pelo Curador de Menores.

"Observador Econômico e Financeiro"

Encontra-se em circulação o número 56 do "Observador Econômico e Financeiro", apresentando, entre outros, os seguintes artigos: "O Nosso Futuro Econômico"; "Instantaneos do Recenseamento". (Humberto Bastos); "A Marinha Brasileira"; "Problemas Ferroviarios"; "O Problema dos Técnicos"; "Zonas Ecológicas de São Paulo", (Renato Pais de Barros); "Vidro de Segurança"; "Exploração dos Seringais", (Érico R. Nobre); "A Situação do Café", (Teófilo de Andrade); "Fibras do Brasil"; "A Propriedade Literaria"; "O Censo Demográfico"; "Plantas Medicinais", (William W. Coelho de Sousa); "Observações Econômicas"; "Observações Financeiras"; "Observações Censitarias"; "Vias de Comunicação"; "Produtos e mercados"; "Leis & Atos Econômicos"; "Bancos & Moedas" e "Bolsas & Titulos".

C B C — FILMES PARA HOJE — C B C

São Luiz — "MINHA ESPOSA FAVORITA", com Irene Dunne, Cary Grant. SETE DE SETEMBRO DE 1940 (Nac.). SEGUNDA GRANDE SEMANA DE SUCESSO. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Odeon — "ZONA TORRIDA", com Ann Sheridan, James Cagney e Pat O'Brien. IX EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS (Nac.). As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Palacio — "PINOCCHIO", desenho colorido de longa metragem, falado em português. FILME JORNAL N.º 100 (Nac.). As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,30 horas.

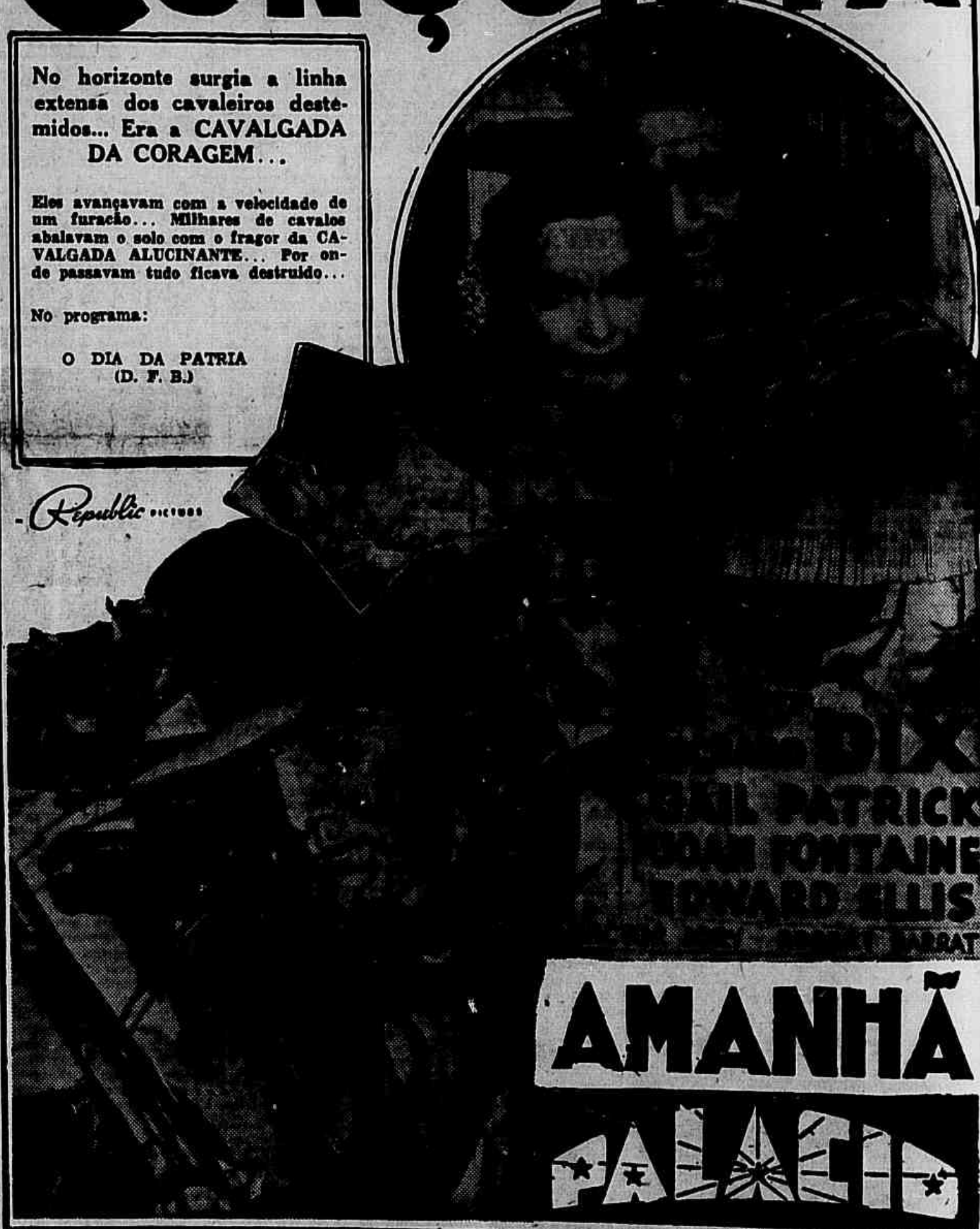
Rex — "A BELA LILLIAN RUSSELL", com Alice Faye, Don Ameche e Henry Fonda. GUANABARA JORNAL (Nac.). As 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas. Balcão: 2$000.

Imperio — "ÚLTIMO ENCONTRO", com George Brent e Merle Oberon. PARADA DA MOCIDADE DE 1940 (Nac.). As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Poltronas: 2$000.

Roxy — "O ÚLTIMO ENCONTRO", com Merle Oberon e George Brent.. — INDUSTRIAS NACIONAIS (Nac.). — As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Ipanema — "CHUTANDO ALTO", com Jane Withers. — CINEARTE N.º 3. (Nac.).

Pirajá — "AS AVENTURAS DE GULIVER", desenho colorido de longa metragem. — JANGADEIROS (Nac).

São José — "SIMPÁTICO JEREMIAS", com Barbosa Junior e Complementos. Ao meio dia — à 1,40 — 3,20 — 5 — 6,40 — 8,20 e 10 horas. Poltronas: 2$000.

ÚLTIMO DIA

Attenção! Distribuição ás crianças de brindes, vindos de New York, offerecidos por Walt Disney

ASMA

Agradecimento ao Dr. Ataulfo Martins

Quitanda, 20 — 4.º andar — Sala 401

Dirijo-me à V. S. com o único objetivo de apresentar-lhe a expressão de meus sinceros agradecimentos pelos cuidados médicos de que V. S., num misto de ciencia e de desvelos, soube tão bem me rodear, durante todo o periodo da minha molestia.

Há muitos anos que vinha sendo vitima de uma ASMA impertinente e cruel, sem que — embora tivesse recorrido à ciencia médica, por inúmeras vezes — houvesse conseguido senão uma cura, pelo menos, uma melhora satisfatoria. Graças, porém, à soma de incontestavel saber de que V. S. é tão prodigamente dotado, vejo-me, enfim, LIBERTA DO IMPIEDOSO MAL.

É-me, pois, grato reiterar-lhe os meus protestos de agradecimentos, bem como, renovar-lhe as minhas mais cordiais SAUDAÇÕES.

Rio, 30-8-940.

ADELAIDE MOREIRA DE RESENDE — Fazenda da Cachoeirinha — Miraí — Minas.

FIRMA — TAB. OLEGARIO MARIANO.

Pilulas de Bruzzi

Na Blenorragia, em qualquer periodo, não tem competidor.

Puramente vegetal. A venda nas drogarias.

Gottas de Jones

Infaliveis no esgotamento nervoso, neurastenia e debilidade.

Eficaz na frieza intima, em ambos os sexos. Procure hoje mesmo nas drogarias.

SABÃO RUSSO

É um produto indispensavel no toucador da mulher elegante. Sólido ou liquido, o Sabão Russo contribue para tornar a pele aveludada, eliminando manchas e espinhas, suavizando a pele irritada. Demonstre o seu bom gosto, exigindo sempre SABÃO RUSSO.

Ácido Úrico? URIÁCIDO

ELIMINA SEM FORÇAR O RIM

PARAM OS BONDES... OS AUTOMOVEIS... OS AUTOS-ONIBUS... EM FRENTE AO TEATRO REPÚBLICA

POR QUE?! POR CAUSA DE

PIRUA

A grande peça de Freire Junior, que com ALDA GARRIDO na protagonista e o Principe Maluco no conquistador, faz interromper o trânsito na Avenida Gomes Freire

HOJE: Ás 15 horas, vesperal elegante

A NOITE: Ás 20 e 22 horas

PIRUA

CONTROLE DO S. N. T.

Temporada Oficial da Prefeitura do Distrito Federal
Organizador Geral: Maestro Silvio Piergili

HOJE — DOMINGO, AS 16 HORAS — HOJE
7.ª E ULTIMA VESPERAL DE ASSINATURA

GIOCONDA

Opera-baile em 4 atos de PONCIELLI

ZINKA MILANOV
MARIA BENEDETTI — BRUNA CASTAGNA
GALLIANO MASINI
ARMANDO BORGIOLI — GIACOMO VAGHI

Danças pelo Corpo de Baile sob a direção de MARIA OLENEVA. "Dança das Horas". Primeiros bailarinos: Madeleine Rosay e Yuco Lindberg

Regente: SANTIAGO GUERRA

PREÇOS: Frisas e Camarotes: 500$; Poltronas: 100$; Balcões nobres A B e C: 100$ Idem, outras filas: 70$; Balcões A, B e C: 60$; Idem, outras filas: 54$; Galerias A e B: 40$; Idem, outras filas: 35$. — (Selo à parte) —

QUARTA FEIRA, 25 — AS 21 HORAS:
14.ª E ULTIMA RECITA DE ASSINATURA

FALSTAFF

Opera em 3 atos e 6 quadros de VERDI

SALVATORE BACCALONI — NORINA GRECO — MARIA SÁ EARP
BRUNA CASTAGNA — JULITA FONSECA — BRUNO LANDI
SILVIO VIEIRA — GIACOMO VAGHI — LODOVICO OLIVIERO
ROMEO BOSCACCI

Regente: FRANCO GHIONE

PREÇOS — Frisas e Camarotes: 500$; Poltronas: 100$; Balcões nobres A e B: 100$; Idem, C e D: 80$; Idem, outras filas: 70$; Balcões A, B e C: 60$; Idem, outras filas: 54$; Galerias A e B: 40$; Idem, outras filas: 35$000. (Selo à parte)

TEATRO RECREIO

Grande Companhia de Opereta
MARIA AMORIM
sob os auspicios do S. N. T. do Ministerio da Educação

HOJE — AS 15 HORAS — HOJE — ÚNICA MATINÉE CHIC — A NOITE - Espetáculo Completo — As 8,30 horas — ÚNICO DOMINGO da formidavel opereta vienense

«Amor de Principe»

— COM —
Maria Amorim
e
Vicente Celestino

NOEMIA SOARES, ARMANDO NASCIMENTO e todo o selecionado elenco da companhia!

POLTRONA 6$000

AMANHÃ — As 8 1|2 — "AMOR DE PRINCIPE"

SEXTA-FEIRA — A popular opereta de Viriato Correia:

«Juriti»

SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Teatro Ginástico

ESPLANADA DO CASTELO, A DOIS PASSOS DA AVENIDA — ENTRE A ESCOLA DE BELAS ARTES E O JOCKEY CLUBE

Companhia COMEDIA BRASILEIRA — Administração de ALVARO PIRES

HOJE — Ás 15 Horas — Vesperal — Ás 20 e 30 horas

«Guerras do Alecrim e Mangerona»

Obra de ANTONIO JOSÉ, o primeiro brasileiro que escreveu para teatro
Ação em Lisboa — Bairro Alto — Século XVIII

Direção artistica de OTAVIO RANGEL

AMANHÃ — Récita em honra ao "INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA"

EM ENSAIOS: "O CAÇADOR DE ESMERALDAS"
formidavel obra do acadêmico Dr. VIRIATO CORREIA

Teatro Carlos Gomes

QUINTA-FEIRA, 26, AS 20,30 HORAS, EM SESSÃO ÚNICA, ESTRÉIA DA COMPANHIA NACIONAL DE OPERETAS COM A PEÇA

"MINAS DE PRATA"

3 ATOS E 15 QUADROS

teatralizados por OTAVIO RANGEL, sobre o argumento extraído do romance de José de Alencar, por João Pereira e Rinus Prazeres, com partitura do maestro

MARTINEZ GRAU

24 bailarinas dirigidas por EROS VOLUSIA (solista). — Corpo coral composto de 30 vozes (15 homens e 15 mulheres).

Orquestra de 38 professores

Direção artistica de OLAVO DE BARROS

Bilhetes à venda com grande procura.

Maria Guilhermina

OBTEM GRANDE SUCESSO EM BUENOS AIRES ESSA PIANISTA PATRICIA

Jornais argentinos, que nos chegaram pelo último correio, noticiam o sucesso obtido, em Buenos Aires, pela jovem pianista patricia Maria Guilhermina, quando do seu concerto realizado no Teatro Ateneu em "Homenagem à República do Brasil", conjuntamente com a "Orquestra Filarmônica Metropolitana", sob a direção do maestro Kurt Pahlem.

Com a presença do nosso embaixador e altas autoridades, desenvolveu-se esplendido programa, de que fizeram parte a "Sinfonia" do Guarani, "Lenda do Caboclo", de Vila Lobos, "Valsa Suburbana", de Lorenzo Fernandes, "Valsa Capricho", de H. Oswald e "Congada", de F. Mignone.

Maria Guilhermina exibiu-se, ainda, no "Concerto para piano e orquestra", de Schumann, merecendo da critica palavras como estas, de Ricardo Bulle Cabero, no "El Pueblo":

"Digamos que la pianista Maria Guilhermina, de la que ya nos habíamos ocupado en estas columnas con el elogio que merece, es una gran artista, excepcional. Su musicalidad, temperamento, dominio, calidad de sonido, aterciopelado, y tan comunicativo, su empaste y admirable fusión con la masa orquestral o con cada una de las familias de ésta, y la autoridad de su juego en los diálogos o en los "tuttis" y su energia y seguridad en los ataques, o el modo de rematar cada frase senala una artista de excepción".

MÚSICA

COMENTARIOS

Prestes a terminar, a temporada lirica oficial não apresentou, afinal, nenhuma ópera brasileira, apesar de organizada pela Prefeitura. E o mais interessante é que existe um decreto-lei tornando obrigatoria a inclusão de músicas nacionais nos programas de teatros e concertos.

* * *

Ao que parece, o povo japonês gosta sinceramente de música, ou, pelo menos, o Mikado é um grande apreciador dessa arte. E' o que se depreende do ato de Sua Majestade determinando a criação de três partituras musicais para as comemorações do 2.600º aniversario da fundação do imperio.

Ricardo Strauss já terminou uma "Sinfonia", que lhe havia sido encomendada pelo governo do país do Sol Nascente. Ildebrando Pizzetti dá os últimos retoques a uma "Sinfonia", escrita para o mesmo fim. E Jaques Ibert tambem vem de acabar uma "Ouverture" destinada à mesma finalidade.

* * *

Não sabemos porque persiste ignorada por nós a produção musical argentina. Muita gente pensará, mesmo, que ela não existe, tão ausente vive dos nossos programas de concertos. Mas, por que?

Folheando qualquer revista ou folheto musical da terra portenha, vemos inscritas muitas e muitas obras de autores argentinos, como Lopes Buchardo, Ugarte, Calabré, Williams, Ginástera, Juan José de Castro e varios outros compositores de música sinfônica e de câmera, executadas frequentemente, e com sucesso, em Buenos Aires.

Será falta de curiosidade nossa em conhecer os trabalhos alheios? Ou negligencia da propria Argentina na divulgação da sua produção artistica?

Seja como for, vivemos um pouco distanciados nesse setor, sendo de estranhar que uma harmonia mais perfeita já não se fizesse sentir entre as criações musicais dos dois povos irmãos.

Entretanto, bem disse Francisco Otaviano:

"O majestoso Prata bem claro nos ensina,
"Nesta junção feliz de rios tão distantes,
"Que os sul-americanos, por uma lei divina,
"Devem viver unidos, se querem ser gigantes.
"Descem as suas aguas das duas cordilheiras,
"Dos Andes argentinos, das serras brasileiras,
"E, como dois amigos unidos peito a peito,
"Abraçam-se no encontro e têm o mesmo leito."

Precisamos consolidar essa união simbólica de que fala o poeta patricio. E a música é um laço esplêndido de confraternização espiritual.

* * *

E já que falamos nesse assunto, queremos louvar a iniciativa do Ministerio da Educação, que enviará, breve, ao Uruguai, uma embaixada de arte de que fazem parte, sob a direção de Vila-Lobos, os seguintes professores do "Sema": Arminda Neves de Almeida, Rute Valadares Correia, Oscar Borgerth, Iberê Gomes Grosso, Arnaldo Estrela, José Vieira Brandão e Gazzi de Sá.

Em Montevidéu realizarão três concertos de música de câmera, dois sinfônicos e três conferencias, exibindo-se, entre outras músicas, em "Caixinha de Boas Festas", "Momo precoce" (solista José Vieira Brandão), "Grande Concerto", para violoncelo (solista Iberê Gomes Grosso), "Dansa dos Indios Mestiços", "Uirapurú", "Bachianas Brasileiras", n. 5 (solista Rute Valadares Correia), "Serenidade e Alma Convulsa" (solista Oscar Borgerth), "Suite para piano e orquestra", "Ao Brasil" e "A Italia" (solista Arnaldo Estrela), "Bachianas Brasileiras", n. 2.

As conferencias versarão sobre os temas: "A música a serviço da Educação cívico-social", "As vantagens do controle e da uniformidade cívico-social" e "O folclore como base da formação fisionômica da música artistica inter-americana".

Entre as músicas sinfônicas figuram obras de Lorenzo Fernandes e Radamés Gnatalli.

D'OR.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

HOJE — Centro de Desenvolvimento Artístico. — Concerto, no Clube Municipal, às 16 horas.

HOJE — Cultura Artistica. — Quarteto Lener — T. Municipal, às 21 horas.

HOJE — Orquestra Sinfônica Brasileira. Regente Eugen Szenkar. — E. N. de Música, às 21 horas.

HOJE — Audição de alunos da pro. Michel Sepúlveda. Tijuca Tenis Clube, às 17 horas. alunos da prof. Michol Sepulveda. Tijuca Tenis Clube, às 17 horas.

QUARTA-FEIRA, 25 — Pró-Música. — Pianistas Ivy Imperio e Osvaldo Sterino. — E. N. Música, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 26 — Diretorio Acadêmico da E. N. Música. — Pianista Elisa Nalberger, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 26 — Ciclo das Partitas de Bach, por Mieczio Horzowski — Salão Guanabarino, às 21 horas.

SABADO — 27 — Centro Roxy King — E. N. Música, às 21 horas.

DOMINGO, 29 — Pianista Maria Augusta Menezes Oliva — E. N. Música.

SEGUNDA-FEIRA, 30 — Ciclo das "Partitas" de Bach, por Mieczio Horzowski. — Salão Guanabarino, às 21 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 30 — Cultura Artistica — Quarteto Lener — T. Municipal, às 17 horas.

OUTUBRO

QUINTA-FEIRA, 3 — Concerto oficial da E. N. Música — Cantora Cristina Maristani, às 21 horas.

Orquestra Sinfônica Brasileira

O CONCERTO DE HOJE NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Maestro Eugen Szenkar

E' finalmente hoje, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, que terá lugar o anunciado concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, novo conjunto que já se impôs às simpatias e à admiração do nosso público.

Obediente à direção elevada do maestro Eugen Szenkar, essa audição apresenta o seguinte programa:

Francisco Braga — Preludio do Contratador de Diamantes.
R. Strauss — D. Juan.
Haydn — Sinfonia n. 104 (Londres).
Mahler — Adagio da 3.ª Sinfonia.
Liszt — Rapsodia Húngara n. 2.

Teatro Municipal

"GIOCONDA", NA VESPERAL DE HOJE

Em última vesperal de assinatura, será representada hoje, pela última vez, a grandiosa ópera-baile "Gioconda", com Zinka Milanov, Maria Benedetti, Bruna Castagna, Galliano Masini, Armando Borgioli e Giacomo Vaghi, sob a regencia do maestro Franco Ghione.

No espetáculo toma parte o inteiro corpo de baile, executando a famosa "Dansa das horas", sob a direção de Maria Oleneva.

Audição de alunos

A professora Michol de Queiroz Sepúlveda, organizou para hoje, às 17 horas, no Tijuca Tenis Clube, uma audição dos seus alunos de piano, nela tomando parte: Dirce Araujo, Mario Sepúlveda, Teresa Estela, Teresa Regina, Nely Gaus, Maiza Muniz, Dina Zippin, Ester Kaufmann, Sarita Hirchel, Cecilia Blumeau, Cleusa Madruga, Alzira Silva, Berta Blumeau e Nilza Xavier.

4.° aniversario do Centro de Desenvolvimento Artístico

Comemorando mais um seu aniversario, o Centro de Desenvolvimento Artístico fará realizar hoje, às 16 horas, um grande concerto no Clube Municipal.

Tomarão parte varios artistas num interessante programa.

A APRESENTAÇÃO DO QUARTETO LENER NA CULTURA ARTISTICA

Realiza-se, hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o primeiro concerto do admiravel "Quarteto Lener", que tão justo renome goza em todo o mundo.

Apresentado pela Sociedade de Cultura Artística, no fiel cumprimento do seu programa de elevação espiritual, o famoso conjunto se exibirá nos seguintes números:

C. Franck — Quarteto em ré maior.
Ravel — Quarteto em la maior.
Debussy — Quarteto em sol maior.

O segundo concerto realizar-se-á a 30 do corrente, às 17 horas, no mesmo local.

Enlace srta. Inge Ten Haeff-dr. Lutero Vargas

Aspecto colhido no Palacio Guanabara durante a cerimonia do casamento civil do dr. Lutero Vargas

Realisou-se, ontem, à tarde, o enlace matrimonial do sr. Lutero Sarmanho Vargas, filho do presidente da República e da sra. Darcy Sarmanho Vargas, com a senhorita Inge Anita Elisabeth Ten Haeff, filha do sr. Hugo Ten Haeff e da dra. Emmy Ten Haeff. O casamento foi celebrado na maior intimidade, tendo a presença, exclusivamente, de pessoas da familia do casal, inclusive o general Manuel Nascimento Vargas. O ato religioso foi celebrado na matriz de Santa Teresinha, no Tunel Novo, pelo padre Leovigildo da França, servindo de padrinhos, da noiva, o comandante Rui da Costa Gama e senhora, e do noivo, o coronel Benjamim Vargas e senhora. No Palacio Guanabara teve lugar o casamento civil, servindo de juiz o sr. Orlando Ribeiro de Castro. Foram testemunhas, por parte da noiva, o comandante Ernani do Amaral Peixoto e senhora, e por parte do noivo o sr. Protasio Vargas e senhora. Os noivos, após o casamento, partiram para o sul do país.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Nascimentos

JANIR — Está aumentado o lar do sr. Alvaro Ribeiro Guimarães e de sua esposa, sra. Djalmira Oliveira Guimarães, com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Janir.

Aniversarios

Fazem anos hoje:
O almirante Saddock de Sá.
— Dr. José Augusto.
— Sr. Anibal Tonini.
— Capitão Carlos Honorato Lopes, tesoureiro da Diretoria de Intendencia da Guerra.
— Sra. Julieta Carneiro de Freitas, esposa do coronel Pedro Saint-Clair de Freitas.
— Olivia, filhinha do sr. José Gonçalves e sra. Carolina Gonçalves.
— Sr. Ismar Lima Tourinho, funcionario do Banco Português do Brasil.

SR. MANUEL GOMES MOREIRA — A data de hoje marca o aniversario natalicio de uma das figuras mais expressivas das nossas classes conservadoras — o sr. Manuel Gomes Moreira.

Espirito afeito ao trato dos assuntos financeiros e economicos, tem sabido afirmar sua capacidade eficiente em múltiplas realizações vitoriosas, impondo-se ao respeito e à admiração dos nossos altos circulos de negocios.

Diretor-tesoureiro da Sociedade Anônima DIARIO DE NOTICIAS, diretor do Lloyd Sul-Americano e do Lloyd Industrial Sul-Americano, presidente da Casa Leandro Martins S. A., em todos esses postos é, invariavelmente, o técnico seguro, de orientação firme e esclarecida.

Aliando a essas notaveis qualidades as de fino "gentleman", reune em torno de si simpatias sinceras e afeições verdadeiras, as quais encontrarão, na data de hoje, o melhor ensejo para vivas demonstrações do seu apreço ao digno aniversariante.

SR. OTAVIO PROVENZANO — Festeja hoje o seu aniversario natalicio, o sr. Otavio Provenzano, antigo auxiliar da imprensa desta capital. A data é cara aos trabalhadores de jornal, que vêem no aniversariante um dos seus melhores amigos.

Fazem anos amanhã:
O embaixador Alcebiades Peçanha.
— Dr. Dionisio Cerqueira.
— Sr. Arlindo Cardoso, redator do "Diario Carioca".
— Amil, filho do casal professor Baldissara.

SR. CLAUDIONOR TEIXEIRA DA CUNHA — Transcorre amanhã o aniversario natalicio do sr. Claudionor Teixeira da Cunha, secretario do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas e comissario de Menores, do Juizado desta capital.

Casamentos

SRTA. RITA DE CASSIA ESTOLANO-SR. MARIO AMARO DA SILVA — Realisa-se amanhã o casamento do sr. Mario Amaro da Silva, funcionario do Departamento de Vigilancia da Prefeitura, com a srta. Rita de Cassia Estolano, filha do capitalista Alfredo Estolano e de D. Virginia Minente Estolano. O ato civil será realisado na 2.ª Circunscrição Civil, às 10 horas e o religioso, na matriz de S. José, às 17.30 horas.

Bodas de ouro

CASAL DOMINGOS-ISABEL LACOMBE — A sra. Isabel Jacobina Lacombe, diretora fundadora do Colegio Jacobina, e o sr. Domingos Lourenço Lacombe, diretor aposentado da Companhia Nacional de Comercio de Café, comemoram na próxima terça-feira as suas bodas de ouro.

O casal, que é grandemente relacionado na sociedade carioca, tem sete filhos vivos: Mabel Lacombe, professora do Instituto de Educação; Laura Jacobina Lacombe, diretora do Colegio Jacobina; Maria Amelia Lacombe, professora do mesmo colegio; Mario Lacombe, casado com a sra. Albertina Cavalcante Lacombe; Domingos Otavio Lacombe, da Escola Nac. de Engenharia, casado com a sra. Anunciada Cavalcante Lacombe; Vitor Lacombe, médico, casado com a sra. Ondina Pena Lacombe; Américo Lacombe, diretor da Casa de Rui Barbosa e casado com a sra. Gilda Masset Lacombe. Os filhos do casal mandam rezar missa comemorativa às 10 horas, na Matriz do Sagrado Coração, e à noite, oferecerão recepção na residencia de seus pais.

Homenagens

DR. GARCEZ NETO — Por motivo da sua nomeação para juiz substituto, o dr. Martinho Garcez Neto receberá dos seus colegas de turma uma homenagem que consiste em um almoço a realizar-se no Automovel Clube do Brasil, no dia 28, às 12 horas.

As listas de adesões estão com o dr. Luis Andrade, à rua Visc. de Inhaúma n. 39, 4.º andar e no Palacio da Justiça, com o dr. José Pereira de Faria, (Cartorio da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões).

Comemorações

INSTITUTO CONSELHEIRO MACEDO SOARES — O abrigo maçônico Instituto Conselheiro Macedo Soares realizará no dia 13 de outubro, data da criança, uma festa comemorativa de seu aniversario de fundação. A secretaria, à rua S. Francisco Xavier, 989, está distribuindo convites.

Recepções

CASAL ADALBERTO-AMANCIA AMERICANO — Comemorando, ante-ontem, a passagem do 35.º aniversario de seu casamento, o casal Adalberto Tavares Americano-Amancia Oliveira Americano ofereceu uma recepção, em sua residencia, em Bento Ribeiro.

1ª. Comunhão

Fizeram, ontem, na matriz de São Mateus, a sua primeira comunhão, as pequenas Rosalina e Rosa, filhas do sr. Belmiro Henriques Marques, funcionario da Central do Brasil.

Reuniões

S. B. DE DERMATOLOGIA E SIFILOGRAFIA — Amanhã, às 9.30, a Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifilografia realizará, na sua sede, Pavilhão S. Miguel (Santa Casa), em homenagem à I Conferencia Nacional de Defesa contra a Sifilis, uma sessão especial, com a seguinte ordem do dia:

1) — Dr. Costa Junior, Cancros sifiliticos extra-genitais.

2) — Dr. Ramos e Silva, Sifilis mutilante.

3) — Dr. Silva Araujo: a) Razões etiológicas, imunobiológicas, clinicas e terapêuticas que dificultam a luta contra a sifilis; b) um caso de super-infecção; c) contagio durante a fase da incubação; d) incubação primaria extremamente longa.

4) — Dr. Aluizio Marques: Sifilis do mesencéfalo.

5) — Dr. Perilo Peixoto: a) gomas sifiliticas múltiplas; b) sifilis maligna precoce; c) cancros sifiliticos sucessivos.

6) — Dr. Heitor Cunha: Sifilis maligna precoce de aspecto insólito.

7) — Dr. Peixoto Guimarães: a) cancros sifiliticos extra-genitais; b) sifilide sicosiforme.

8) — Dr. André Mesquita: sifilides orbiculares.

9) — Dr. Heráclito Caldas: leucomelanodermia sifilitica.

10) — Drs. Rabelo Junior e Drolhe da Costa: sifilide lupoide.

11) — Dr. Tales de Azevedo: notas sobre a origem da sifilis.

12) — Dr. J. Mota: sifilide vegetante sicosiforme.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Em sessão especial em homenagem à memoria do dr. Gerardo São Paulo e presidida pelo prof. A. Austregésilo, reune-se terça-feira, a Sociedade de Medicina e Cirurgia, sendo obedecida a seguinte ordem dos trabalhos:

a) — Prof. A. Austregésilo, Conceito clinico e social da sifilis; b — Prof. Henrique Roxo, Pontos de vista em torno do tratamento e da profilaxia da sifilis; c) — Dr. Valdomiro Pires, Malarioterapia; d) — Dr. Heitor Carrilho, Sifilis e delinquencia; e) — Dr. Jurandir Manfredini, Sifilis e higiene mental; f) — Dr. A. Borges Fortes, Histologia patológica da lues cerebral; g) — Dr. Adauto Botelho, A sifilis mental na Assistencia a Psicopatas; h) — Dr. Pernambuco Filho, A sifilis parenquimatosa na infancia; i) — Prof. Manuel de Abreu, O exame radiológico sistemático na sifilis cardiovascular; j) — Dr. A. Austregésilo Filho, Encefalopatias infantis sifiliticas; k) — Prof. Martagão Gesteira, Puericultura e sifilis.

A sessão é pública e terá inicio às 20.30.

Conferencias

SR. GEONISIO CURVELO DE MENDONÇA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, rua Benjamim Constant, 74, sobre a "Organisação geral do sacerdocio no regime final". Entrada franca.

SR. ALVARO F. SALGADO — Amanhã, 23, às 17 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, sobre "Radiodifusão-Fator social".

PROF. FLEXA RIBEIRO — Terça-feira, às 17.30, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, (Av. Graça Aranha, 39-A, Edificio Montepio, 5.º andar), sobre o tema "Intenções na Pintura Inglesa".

ALMIRANTE RAUL TAVARES — Quinta-feira, às 16 horas, na Sociedade Brasileira de Filosofia, (praça da República, 54, 1.º andar), sobre o tema "Em torno de Emanuel Kant". Entrada franca.

Festas

CLUBE DOS CONTADORES — Hoje, no "grill" do Cassino da Urca, chá-dansante, com inicio às 16 horas.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXERCITO — Hoje, tarde dansante, em sua sede, à rua Sete de Setembro n. 179, 1.º andar.

TIJUCA TENIS CLUBE — O Tijuca Tenis Clube realizará, hoje, a sua grande excursão ao Parque da Cidade, (Gavea).

A partida está marcada para as 8 horas, em ponto, regressando-se às 17.

CLUBE DE REGATAS GUANABARA — Hoje, das 20 às 23 horas, noite dansante.

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUES — Hoje, jantar dansante das 19 às 22 horas. Para a tarde do dia 29, está marcada a segunda reunião elegante de convivio social.

FLUMINENSE F. C. — No programa social do corrente mês, o Fluminense F. C. fará realizar no próximo dia 26, um jantar-dansante, às 20.30, no salão nobre, com o concurso de Fon Fon e sua orquestra e quando será apresentado esplendido "show" em que tomarão parte Carlos Galhardo, Bibi Ferreira, Quarteto de Bronze, Silvino Neto, La Foucardi, Edú e suas gaitas, assim como artistas do Cassino da Urca. Comparecerão ao jantar, como convidados especiais, os artistas brasileiros Dulcina e Odilon Azevedo. Serão homenageados os componentes do Bando da Lua, que tanto sucesso alcançaram nos Estados Unidos. Reserva de mesas com o "maitre d'hotel", no restaurante.

A. A. BANCO DO BRASIL — Está sendo organizado para a próxima terça-feira, mais um jantar-dansante no "grill-room" da Urca, dedicado ao quadro social da Associação Atlética Banco do Brasil. Em dois espetáculos de palco, serão apresentados Carmem Miranda, Grande Otelo, Bando da Lua e muitos outros recentemente contratados. O traje será de passeio e as mesas serão reservadas na sede da A. A. B. B. até amanhã.

INSTITUTO DE RESSEGUROS - Organizada pelo Instituto de Resseguros do Brasil será realizada, hoje, domingo, às 16 horas, no "Auditorium" da Associação Brasileira de Imprensa, uma "Hora de Arte", durante a qual o sr. João Carlos Vital, presidente daquela instituição, fará entrega das medalhas comemorativas da fundação do I. R. B. às pessoas que colaboraram na obra de organização da mesma instituição, principalmente nos trabalhos de seleção do pessoal.

Viajantes

RYOKAI-HELENA OHASHI — A bordo do "Hokoko Marú", chegará ao Rio, amanhã, procedente do Japão, o casal de artistas modernos Ryokai-Helena Ohashi, esta, patricia nossa, "née" Helena Pereira da Silva.

Trata-se de dois nomes de destaque da pintura contemporanea, bastante conhecidos não só na Europa, como na Asia, onde ambos mantêm um dos mais famosos "studios".

Ryokai Ohashi esteve longos anos na Europa e procede da escola do célebre mestre japonês Okada. Expôs muitas vezes no "Salon d'Automne de Paris" e, por insistencia de Herriot, realizou no Salão das Tulherias, em 1933, uma grande exposição dos seus trabalhos.

Helena Pereira da Silva Ohashi é paulista e foi enviada pelo governo do Estado à Europa, em 1911, para aperfeiçoar os seus dotes artisticos, lá se revelando não apenas uma pintora de renome, como uma grande pianista. Expôs tambem varias vezes no "Salon d'Automne" e, em 1933, casou-se com Ryokai Ohashi, seguindo com ele para o Japão, onde novos triunfos lhe esperavam. Em 1935 expôs em S. Paulo, na Exposição de Belas Artes do Estado, obtendo o "Premio Interventor".

O ilustre casal pretende expor entre nós os seus trabalhos, em número de cerca de duzentos.

— Com destino aos portos do norte e do Amazonas, parte hoje, às 6 horas, do Aeroporto Santos Dumont, um hidro-avião da Panair do Brasil, conduzindo os seguintes passageiros: para Vitoria, José Soares Benevides; para a Cidade do Salvador: Godfried A. Parser e Nicolau João Batista Corezola; para Maceió: Mario Dubeux Leão e dr. Hildebrando Falcão; para o Recife: sra. Jewel E. Tyler, dr. Epitacio Pessoa Cavalcanti e Albuquerque e Domenico Tajana; para Cabedelo, Artur Auton; para Fortaleza, srta. Anita Castro e para Manaus, dr. Paulo Sarmento.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Artur de Abreu — 7.º dia. Igr. da Candelaria, às 10.30 horas.
Albino Gonçalves Travessa — 1.º aniv. Igr. N. S. Aparecida, às 9 horas.
Odete Agrela — 7.º dia. Igr. de São Frac. de Paula, às 10.30 horas.
Eugenia Araujo Caparelli — 7.º dia. Ig. da Candelaria, às 9.30 horas.
Luiz Taveira Soares — Igr. do Imaculado Coração de Maria, às 10.30 horas.
Francisco Falbo — 7.º dia. Igreja de Santana, às 9.30 horas.
Otilia Fernandes — 7.º dia. Matriz do largo do Machado, às 9 horas.

"Noticiario Ricordi"

Recebemos mais um exemplar do "Noticiario Ricordi", editado em Buenos Aires pela antiga e conceituada editora "Casa Ricordi".

Alem de variado e minucioso serviço de informação sobre a vida artistica portenha, traz ainda diversas notas relativas ao ambiente musical do velho mundo.

"Música Viva"

Recebemos o número 4 dessa interessante revista, editada pelo "Grupo Música Viva", sociedade fundada pelo flautista Hans Joachim Koelbeutter e dirigida pelo professor Otavio Bevilaqua.

Traz artigos assinados por Luiz Heitor, Lopes Gonçalves, Max Brand, O. Bevilaqua e Jean Pierre Chabloz, alem de um suplemento musical constante da "Toada triste", para canto e piano, da autoria de Camargo Guarnieri.

BOLSA de CAFÉ

Theophilo de Andrade

Facilidades à lavoura

As consequencias do agravamento da situação internacional para o café não podem suscitar, de maneira alguma, uma alteração nos rumos da orientação, que o Governo da República tem seguido nestes últimos anos, em relação ao produto. E' verdade que a distenção do bloqueio inglês à França e, em proporções limitadas, à Espanha e à Portugal, veio fechar, quase que hermèticamente, os mercados do Velho Mundo, bem como do Mediterrâneo, ao café, da mesma maneira que a todos os outros produtos agricolas, importados do ultramar. Este fato novo, porem, não autoriza uma modificação em nossa politica, mau grado a redução por ele trazida às nossas vendas para o exterior.

Quando se traçou a linha de conduta a ser seguida no decorrer da presente safra, as altas autoridades cafeeiras já haviam previsto a queda da nossa exportação, de quase 17 milhões de sacas, total a que se elevava com a politica de concorrencia, para um máximo de 13. Foi com base nestas cifras, que se traçou o plano de sustentação do equilibrio estatistico. Daí, a "quota suplementar" imposta à safra paulista, e daí as compras que já estão sendo feitas, em São Paulo, de 1.500.000 sacas das quotas "direta" e "retida" da última colheita, ao preço de mercado, de 70$000.

O que o momento comporta, mais do que isso exige, são medidas de facilidade à lavoura e ao comercio, afim de que a produção despachada e mantida nos armazens das estradas de ferro, nos reguladores e nas companhias particulares de armazenamento, possa ser financiada a prazo relativamente longo e a juros que não absorvam, depois, todos os proventos que a mercadoria possa oferecer.

E' dentro desse quadro de idéias que o Convenio Cafeeiro, presentemente reunido no Rio de Janeiro, terá que agir. E os comunicados feitos à imprensa, sobre a primeira reunião, mostram que o assunto debatido foi, exatamente, o financiamento do café na base do custo de produção.

O Governo da República bem compreendeu isso. Tanto assim, que, mesmo sem aguardar as resoluções que estão sendo elaboradas pelos convencionais, acaba de expedir alguns decretos de maior relevancia, que dizem respeito com o crédito do Departamento Nacional do Café, junto no Banco do Brasil e com a ampliação da capacidade da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil. Há, ainda, outro decreto dispondo sobre as custas, nos contratos de penhor rural a serem feitos entre lavradores e aquela Carteira. Trata-se de uma facilidade a mais, no rol das que o Governo tem criado, recentemente, no sentido de amparar as classes laboriosas. O mais importante, porem, é o que trata dos financiamentos rurais.

Primeiramente, o decreto providencia sobre os recursos de que necessita a Carteira, afim de cumprir a missão que lhe foi atribuida por lei. Determina que 15 % dos depósitos e fundos do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado e das Caixas de Aposentadoria e Pensões devam ser empregados, obrigatoriamente, em bonus da Carteira Agricola. Ao mesmo tempo, deverão ser, tambem, obrigatoriamente, recolhidas ao Banco do Brasil as consignações em pagamento e, em geral, todas as importancias, em dinheiro, cujo levantamento ou utilização depender de autorização judicial, bem como, os depósitos em dinheiro, para garantir a execução dos contratos firmados pelas empresas, que exploram serviços de utilidade pública. Fica, assim o Banco, habilitado a atender aos extensos serviços daquela importante Carteira.

Mas, não é tudo. Determinou, ainda, o decreto que os contratos de financiamento da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, que representem dividas com prazo para vencimento não superior a um ano, contraidas por lavradores e garantidas por penhor rural, serão, da mesma maneira que as cédulas pignoraticias, redescontaveis pela Carteira de Redescontos, a juros 2 % abaixo da taxa que vigorar para as operações comuns.

O dispositivo de maior importancia, contudo, é o que reduz para 7 % a taxa de juros para os financiamentos rurais realizados pela Carteira de Crédito Agricola e Industrial.

Ainda não houve, no Brasil, taxa de juros oficial tão baixa para operações agricolas. Pela primeira vez, em virtude da crise, pode-se falar, com segurança, em crédito rural, entre nós.

A tarefa do Convenio está sendo facilitada, por antecipação, pelo Governo.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra "area" a 80$050 e comprando a 79$050. Sacava, o Banco do Brasil sobre Nova York a 19$770 e comprava a 19$640. Nessas condições fechou, ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou a seguinte tabela para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Londres, "area"	80$050	—	80$050
Libra "cabo"	80$130	—	80$130
Nova York	19$770	—	19$770
Dolar, "cabo"	19$800	—	19$800
Italia, só p/cobr.	1$000	—	1$000
Marco compensado	6$070	—	6$070
Suiça	4$510	—	4$510
Escudo	$795	—	$795
Peso argentino	4$670	—	4$670
Peso uruguaio	7$290	—	7$290
Peso chileno	$660	—	$660
Coroa sueca	4$730	—	4$730

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$650	79$050	79$130
Dolar	19$590	19$840	19$860
Marco compensação	—	5$620	—
Franco suiço	—	4$445	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$590	—
Peso uruguaio	—	7$160	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Franco suiço	—	3$760	—
Escudo	—	$680	—
Peso argentino	—	3$880	—
Peso uruguaio	—	6$050	—

TAXAS DE VENDA NO CAMBIO OFICIAL

	A 90 dias	A vista	Cabo
Dolar			

REPASSE AOS BANCOS

	Abertura	Reab.	Fecham.
A vista:			
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560
Libra "area"	79$350	—	79$350
Cabo:			
Dolar (oficial)	16$580	—	16$580
LIVRE ESPECIAL			
Dolar (compra)	20$200	—	20$200
Dolar (venda)	20$700	—	20$700
Cabo:			
Dolar (venda)	20$730	—	20$730

Câmara Sindical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 20 DO CORRENTE

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres, lib. "area"	—	80$016	83$320
Italia	—	—	$950
Reichsmark	—	7$950	9$300
V. Mark	—	6$070	—
U. Mark	—	—	4$000
Portugal	—	$795	$906
Suiça	—	4$520	4$900
Nova York	16$575	19$788	20$822
Argentina	—	4$670	4$990
Japão	—	4$664	—
Canadá	—	—	19$400
Chile	—	$660	—
Hong-Kong	—	4$750	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$900.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	391.478
Desde 1.º do corrente	586.639.935
Total	586.639.935

MOEDAS DE OURO

Libra	174$996	Franco	6$931
Dolar	35$946	Franco suiço	6$931

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou, para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República, os agios de 15? % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonials, os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 %, as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar	4.04	4.03 ¾
S/Gênova, tel., por L. C.	5.05	5.05
S/Madrid, tel., por F. C.	9.25	9.25
S/Berne, tel., por F. C.	22.78 ½	22.79
S/Estocolmo, tel., p/F. C.	23.85	23.85
S/Lisboa, pt., p/escs., C.	4.01	4.01
S/B. Aires, tel., /ppeso, C.	23.50	23.60

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 21.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	15.70	15.70
S/Londres, £, t/compra	15.40	15.45
S/N. York, 100 $, t/venda	426.50	425.25
S/N. York, 100 $, t/comp.	426.00	424.75
Oficial:		
S/Londres, p/£, t/venda	17.00	17.00
S/Londres, p/£, t/compra	15.00	15.00

EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 21.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £, t/compra	n/c.	n/c.
S/N. York, 100 $, t/venda	271.50	272.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	271.00	271.50

EM LONDRES

LONDRES, 21.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, tl.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.65 a 17.75	17.65 a 17.75
S/Lisboa, por £, escs.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta	37.70	37.70
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 21.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	½ %	½ %
Cambio à vista.		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	100.20	100.20

BOLSA DE TÍTULOS

O movimento verificado de negocios ontem, na Bolsa de Títulos, que esteve bastante movimentada e calma, foi apreciavel, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APÓLICES GERAIS	
79 Uniformizadas, de 1:000$, 5 %	785$000
6 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port.	808$000
88 Idem, idem, idem, idem	807$000
15 Idem, idem, idem, idem	790$000
REAJUSTAMENTO	
120 De 1:000$, 5 %, portador	831$000
OBRIG. DO TESOURO	
100 De 1:000$, 5 %, 1932	1:045$000
APÓLICES MUNICIPAIS	
201 Decreto 1.535, de 200$, portador	192$000
6 Empréstimo de 1931, portador	198$000
MUNIC. DOS ESTADOS	
26 P. Alegre, de 50$, 3 ½ %, port.	30$000
625 Recife, de 50$, 4 %, p/hoje	30$000
APÓLICES ESTADUAIS	
9 Minas, de 1:000$, 5 %, nom.	613$000
400 Minas, de 200$, 5 %, 1.ª serie	145$000
1 Minas, de 200$, 8 %, 2.ª serie	165$000
112 Idem, idem, idem, idem	164$000
103 Idem, idem, idem, idem	164$500
655 Minas, de 200$, 7 %, 3.ª serie	152$500
10 Idem, idem, idem, idem	153$000
2 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	199$500
103 Idem, idem, idem, idem	199$000
27 São Paulo, de 1:000$, 5 %, unif.	1:046$000
AÇÕES DE COMPANHIAS	
33 Cia. União	170$000
DEBÊNTURES	
25 Banco Lar Brasileiro	204$000
VENDAS JUDICIAIS	
500 Apólices do E. de S. Paulo, 5 %, ex/coupon de outubro de 1940	193$000
473 Apólices de Minas, 1.ª serie	145$000
VENDAS EM LEILÃO	
8 Apólices div. emissões, portador, c/4 sem. venc.	895$000

TRANSFERENCIA DE APÓLICES

A Câmara Sindical enviou à Caixa de Amortização, para o serviço de transferencia de apólices da União, nominativas, as seguintes médias calculadas das operações de ontem na Bolsa:

Apólices uniform., 5 %, miudas	720$000
Apólices uniform., de 1:000$, 5 %	785$000
Apólices Tratado da Bolivia, 1:000$000, 3 %, nominativas	550$000
Apólices, div. emissões, de 5 %, miudas, nominativas	700$000
Apólices, div. emissões, de 1:000$, 5 %, nominativas	785$000
Obrigações Rodoviarias, nom.	750$000

MERCADO DE CEREAIS

— CENTRO COMERCIAL DE CEREAIS —

COTAÇÕES SEMANAIS

60 quilos	Minimo	Máximo
Arroz agulha amarelão, 60 ks.	82$000	90$000
Arroz agulha especial, brilhado.	78$000	80$000
Arroz agulha de 1.ª brilhado.	64$000	65$000
Arroz agulha especial.	68$000	75$000
Arroz agulha de 1.ª	60$000	64$000
Arroz agulha de 2.ª	54$000	58$000
Arroz agulha de 3.ª	44$000	48$000
Arroz japonês especial.	49$000	50$000
Arroz japonês de 1.ª	47$000	48$000
Arroz japonês de 2.ª	45$000	46$000
Arroz japonês de 3.ª	42$000	43$000
Alfafa nacional ou estr., quilo	$480	$500
Amendoim em casca, 25 quilos	24$000	25$000
Alhos nacionais, cento	5$000	7$000
Alhos estrangeiros, cento	— Não	há —
Alpiste nacional, quilo	1$450	1$500
Bacalhau especial, 58 quilos	—	430$000
Bacalhau superior, 58 quilos	—	400$000
Bacalhau escamudo, 58 quilos	235$000	240$000
Banha de Porto Alegre, caixa	178$000	180$000
Banha de Laguna, caixa	180$000	182$000
Banha de Itajaí, caixa	185$000	186$000
Batatas do interior, quilo	1$000	1$200
Batatas do sul, quilo	$800	1$200
Cebolas nacionais, caixa	109$000	110$000
Farinha de mandioca, 50 quilos	23$000	24$000
Farinha fina, 50 quilos	20$000	21$000
Farinha entre-fina, 50 quilos	15$500	16$000
Feijão preto, espec., 60 quilos	65$000	67$000
Feijão preto, bom, 60 quilos	62$000	64$000
Feijão branco, 60 quilos	75$000	78$000
Feijão manteiga, 60 quilos	87$000	90$000
Feijão mulatinho, 60 quilos	60$000	65$000
Feijão fradinho nac., 60 quilos	50$000	70$000
Lombo de porco, salg. min., kl.	2$800	3$000
Lombo de porco, salg., sul, kl.	2$600	2$800
Manteiga do interior, quilo	9$800	10$200
Milho catete vermelho, 60 quilos	24$000	25$000
Milho catete amarelo, 60 quilos	20$000	21$000
Milho catete mesclado, 60 quilos	18$000	19$000
Polvilho do norte, quilo	$650	$660
Polvilho do sul, quilo	$630	$650
Tapioca, quilo	1$000	1$100
Toucinho mineiro, quilo	2$400	2$500
Toucinho paulista, quilo	2$7..	2$800
Toucinho fumeiro, quilo	3$2..	3$300
Xarque, mantas puras, nac., kl.	3$800	3$900
Xarque, patos e mantas, m., ks.	3$600	3$800
Xarque, patos e mantas, sul, ks.	3$700	3$800
Fubá extra-fino, 50 quilos	25$000	26$000

CAFÉ

O mercado cafeeiro funcionou ontem calmo, com os preços inalterados e pouco trabalhado. Os possuidores declararam cotar o tipo 7 ao preço de 12$300 por 10 quilos, na tabea e venderam-se durante os trabalhos 713 sacas, contra 1.881 ditas anteriores. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3, 14$300	Tipo 6, 12$800
Tipo 4, 13$800	Tipo 7, 12$300
Tipo 5, 13$300	Tipo 8, 11$800

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 1$300; café fino, 1$800.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 1$300.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 13$000 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 20

		Sacas
Stock em 19		336.059
Entradas:		
Pela Leopoldina	5.152	
Pela Central	2.836	
Cabotagem	1.351	9.339
Total		345.398
Embarques:		
Rio da Prata	600	
Cabotagem	1.485	2.085
Total		343.313
Consumo local		500
Stock em 20		342.813
Idem, ano passado		544.484
Entradas gerais em 20		113.880
De 1.º de julho		289.327
Idem, ano passado		633.390
Saidas gerais em 20		73.705
De 1.º de julho		303.749
Idem, ano passado		632.507
Café revertido ao stock desde 1.º de julho		12.274

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 21

N. 5, disponivel, por 10 quilos, (mole) — Hoje, nominal; anter., nominal; ano passado, calmo.

N. 5, disponivel, por 10 quilos, (duro) — Hoje, nominal; anter., nominal; ano passado, 20$000.

Embarques — Hoje, 39.869 sacas; anter., 57.904; ano passado, 31.545.

Entradas até às 14 horas — Hoje, 13.182 sacas; anter., 12.428; ano passado, 53.168.

Existencia de ontem por embarcar, 1.575.158 sacas; anterior, 1.600.917; ano passado, 2.362.478.

Saidas — Para os Est. Unidos, 93.348 sacas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 21

O mercado de café disponivel regulou firme e o tipo 7⁄8 foi cotado a 11$700 por 10 quilos.

ESTATÍSTICA DO CAFE'

	Sacas
Entradas	5.234
Saidas	—
Em stock	74.527

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ainda ontem firme, com os preços inalterados e negocios pequenos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Branco cristal	— Nominal —
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 20

		Sacos
Stock em 19		21.057
Entradas:		
De Campos	2.266	
De Minas	250	
De Pernambuco	2.426	4.942
Total		26.899
Saidas		4.815
Stock em 20		22.084

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 21

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Branco cristal	63$000 a 64$000
Somenos	55$000 a 56$000
Mascavo	41$000 a 42$000

Mercado paralisado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 21

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	n/c.	n/c.
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	44$700	44$700
Demeraras	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	n/c.	n/c.
Brutos secos	6$200	6$200
Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Hoje	400	—
De 1.º de set.	22.700	22.300
Exist. em sacas de 60 quilos	320.300	327.200
Exportação:		
Sul do Brasil	7.300	200

ALGODÃO

Esteve ainda ontem, calmo, o mercado de algodão. As cotações permaneceram inalteradas e os negocios realizados foram moderados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	37$000 a 37$500
Tipo 4	32$000 a 32$500
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	32$000 a 32$500
Ceará-Fibra media:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	34$000 a 34$500
Tipo 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 20

	Fardos
Stock em 19	3.525
Entradas:	
De Natal	257
Total	3.782
Saidas	330
Stock em 20	3.452

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 21

UNICA CHAMADA

(Contrato C)

	Comp.	Vend.
Ent. em set.	43$800	n/c.
" em out.	44$600	n/c.
" em nov.	45$900	46$300
" em dez.	46$800	46$900
" em jan.	47$500	47$700
" em fev.	48$000	48$200
" em março	48$200	n/c.
" em abril	46$800	n/c.
" em maio	46$500	n/c.

Foram vendidas 6.500 sacas.

Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	43$500 a 44$000
Tipo 5	43$500 a 44$000
Tipo 6	43$500 a 44$000

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 21

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Sertões, tipo 5, pr. da 1.ª serie	38$000	38$000
Entradas:	Fardos	
Hoje	300	200
De 1.º de set.	8.700	8.400
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 80 quilos	75.200	75.400

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em out.	9.43	9.45
" em dez.	9.43	9.46
" em jan.	n/c.	9.37
" em março	9.32	9.37
" em maio	9.18	9.21
" em julho	8.97	9.00

O mercado apresentou-se com o comercio de carater normal, devido à pressão dos operadores do Hedge e as vendas dos operadores do sul.

Baixa de 2 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MOINHO BARRA MANSA	
Tipo "Catita"	52$000
MOINHO INGLÊS	
Tipo "Soberana"	52$000
MOINHO DA LUZ	
Tipo "D K"	52$000
MOINHO FLUMINENSE	
Tipo "Lolrinha"	52$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 21.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em out.	7.33	7.22
" em nov.	7.38	7.29
" em dez.	n/c.	—
Mercado	Firme	Estav.
Tipo n. 7, Barleta para o Brasil	7.43 ½	7.37 ½

EM CHICAGO

CHICAGO, 21.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	77.00	76.75
" em dez.	75.00	77.75

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, quilo 2$000 a 4$000; porco, quilo 3$000; toucinho, kl. 3$200; carneiro e cabrito, quilo 2$500; Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo, 6$200 e 12$000; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, ks. 2$700 a 6$900; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, quilo 2$400 a 6$600. Galinhas, quilo 4$600; frangos, quilo 4$800; ovos, duzia, escolhidos, 2$800; de granja (marcados), duzia 3$200. Leite, litro a 1$000; ½ litro, $500; ¼ de litro, $300.

Boletins das Diretorias de Infantaria, Artilharia e Cavalaria

APRESENTAÇÕES DE OFICIAIS – REQUERIMENTOS DESPACHADOS – MOVIMENTO DE PESSOAL – O COMANDO DO 5.º R. C. I.

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, EM 21 DE SETEMBRO DE 1940 — BOLETIM INTERNO N.º 222

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO A ESTA DIRETORIA — CAPITÃO — Joaquim Ribeiro Monteiro, da Fábrica de Juiz de Fora, por ter vindo de Juiz de Fora e ter de seguir para São Paulo a serviço da F. J. F.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL — Seja desligado de adido a esta Diretoria, de acordo com o publicado no item VII, 2.ª parte, do B. I. de ontem, o capitão José Vicente Fernandes, que foi mandado servir na S. G. M. G.

PROMOÇÕES A SARGENTO — Foram promovido ao posto de 3.º sargento: no 8.º B. C.: — Os cabos Wilson Srecki, Pedro Byer, João Francisco Silveira Nunes e Walmor Benevinuti; no 9.º B. C.: — Os cabos Nilson Loss, Alcides da Cruz, Antonio Pires Rodrigues, Anisio Silva Lima e Carlos Correia; no 29.º B. C.: — Os cabos Antonio José Alves Sobrinho e José Lira de Morais.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Olavio Marques Pontes, sargento ajudante do 3.º R. I., pedindo reengajamento. "Concedo reengajamento por dois (2) anos, de acordo com os art. 234 e § único do 143, do decreto-lei n. 1.187, de 4-IV-939, a contar de 9-VIII-939, em face do art. 145 do decreto-lei acima". Em 20-IX-940.

Neide Alves dos Santos, 3.º sargento do Regimento Sampaio, pedindo reengajamento: "Concedo reengajamento por dois (2) anos, de acordo com o art. 142 do decreto-lei n. 1.187, de 4-IV-939, a contar de 1.º-XI-939, em face do art. 145 do decreto-lei acima". Em 20-IX-940.

Raimundo Penafort Reis, 3.º sargento do Batalhão de Guardas, pedindo reengajamento: "Concedo reengajamento por dois (2) anos, de acordo com o art. 142 do decreto-lei n. 1.187, de 4-IV-939, a contar de 2-XI-938, afim de regularizar os seus reengajamentos". Em 20-IX-940.

Músico de 1.ª classe Alvaro Sizenando da Costa, músico de 2.ª classe João Cantelmo e músico de 3.ª classe José Agenor Sobrinho, todos do 11.º R. I., pedindo reengajamento "Concedo reengajamento por dois (2) anos, de acordo com o art. 142 do decreto-lei n. 1.187, de 4-IV-939 e aviso n. 818, de 22-VIII-939, a contar de 3-V-939, em face do aviso n. 639, de 11-VII-939".

MOVIMENTO DE PESSOAL — De oficiais — Declaro, que as transferencias dos 1ºs. tenentes Joaquim Carlos Muller Ribeiro e Harry Muller Ribeiro, do 19.º R. I. para o 8.º R. I., publicadas no B. I. de 29 do mês findo, foram por conveniencia do serviço e não como consta do referido Boletim;

EXONERO — Por conveniencia do serviço, do cargo de Delegado da 17.ª Zona da 15.ª C. R., o 2.º tenente da reserva convocado Alcebiades de Sousa Freitas, do 14.º B. C., o qual deve ser mandado apresentar à referida Unidade.

De sargento — Transfiro — do 19.º B. C. para o Cont. do C. P. O. R. da 6.ª R. M. — o 3.º sargento Virgilio de Sousa Sandes.

De praças — Transfiro — por conveniencia do serviço — do 7.º B. C. para o 7.º R. I. — o músico de 1.ª classe Heráclito Lima de Carvalho, afim de preencher vaga de músico de 1.ª classe (Clarinete em sib); do Batalhão de Guardas para o 15.º B. C., o soldado Altevir Caruso.

RETIFICAÇÃO DE DESPACHO — Seja retificado para Francisco Felismino de Oliveira o reengajamento concedido ao 3.º sargento Felismino de Oliveira, como publicou o B. I. n. 193, de 26-IX-939, por ter saido com incorreção.

PERMISSÃO — Concedo permissão ao capitão José Carlos de Freitas, dentro da dispensa do serviço que lhe seja concedida.

(a) OTAVIO MONTEIRO ACHE'
Tenente Coronel, respondendo pelo expediente da Diretoria

CONFERE

BOANERGES LOPES CESAR
Capitão Adjunto

Diretoria de Artilharia

O boletim de ontem não foi distribuido à imprensa.

Diretoria de Cavalaria

CAPITAL FEDERAL, EM 21 DE SETEMBRO DE 1940 — BOLETIM INTERNO N.º 222

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES DE OFICIAL — Apresentaram-se a esta Diretoria: — TENENTE CORONEL — Aquiles Lima de Morais Coutinho, do Q. S., por ter sido designado para a comissão que deverá fazer o projeto de regulamentação de anexação da Sub-Diretoria de Remonta à Diretoria de Cavalaria; CAPITÃO — Gasipo Chagas Pereira, do D. R. São Paulo, por ter vindo a serviço e regressar dia 23; MAJOR — Celso Pedra Pires, do Q. E. M., por ter desistido do resto das ferias em cujo gozo se encontra e por ter sido requisitado pela Direção de Manobras.

Apresentou-se a 18 do corrente, no 1.º R. C. D., para continuação de estagio sem remuneração, o 1.º tenente da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha Pedro Miranda, conforme comunicação do comando daquela unidade, em oficio n. 2.316, de 20 do mês citado.

COMANDO — Assumiu o comando do 5.º R. C. I. o major Antonio Moreira de Abreu Fialho.

EXCLUSÃO DE SARGENTO — Foi excluido, a 13 do corrente, como réu de primeira deserção, o 1.º sargento Alvaro Plácido, do 5.º R. C. D., que se achava com licença para tratamento de saude, em São Paulo, a contar de 3 de agosto.

(a) FIRMO FREIRE DO NASCIMENTO
General Diretor

CONFERE

ARMANDO NESTOR CAVALCANTI
Tenente Coronel - Chefe do Gabinete

TEATRO

No Ginástico

"GUERRAS DO ALECRIM E MANGERONA" FAZ RIR, ENCANTA E RECORDA AMORES DE OUTROS TEMPOS

Há na critica que consagrou, unanimemente, como um espetáculo curioso e divertido, "Guerras do Alecrim e Mangerona", a famosa comedia de Antonio José, o primeiro brasileiro que escreveu para o teatro, frases que mereciam destaque.

A angustia de espaço não nos permite a transcrição desses concertos sobre o mérito de "Guerras do Alecrim e Mangerona".

O espetáculo impõe-se ainda pela montagem, cenografia e guarda-roupa, que, dentro de sua época propria, apresenta a fábula chistosa de um modo elegante e gracioso, e do mais revelador bom gosto.

Vale a pena aproveitar duas horas, das 8.30 às onze, ouvindo nos intervalos um bom sexteto de repertorio escolhido, assistir à representação de "Guerras do Alecrim e Mangerona" num teatro, que fica a dois passos da Avenida e possue a melhor acústica das nossas casas de espetáculos.

Hoje vesperal às 15 horas, no Teatro Ginástico, na Esplanada do Castelo, a dois passos da Avenida.

No Carlos Gomes

"MINAS DE PRATA", QUINTA-FEIRA, PELA COMPANHIA DE OPERETAS DO SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO

Está definitivamente assentada a estréia de "Minas de Prata", na quinta-feira próxima, no Teatro Carlos Gomes, pela Companhia Nacional de Operetas, organizada pelo Serviço Nacional de Teatro do Ministerio da Educação.

A opereta inspirada no famoso romance de José de Alencar, com partitura do maestro Martinez Grau e teatralização de Olavio Rangel, obedeceu ao trabalho de Rimus Prazeres e João Pereira, os dois autores que extrairam de "Minas de Prata" a peça em apreço.

Na sua representação tomam parte, entre outros artistas de mérito, a sra. Gulomar Santos, cantora de voz lindissima e de uma graciosidade cênica incomparavel.

Ao lado do desempenho é preciso salientar a montagem deslumbrante e o concurso de um corpo de coros de 30 vozes, uma orquestra de 30 professores e um corpo de baile de 20 figuras com Eros Volusia à frente.

Tudo faz crer que "Minas de Prata" será o grande espetáculo do ano, marcando como já marcara "Caxias" as atividades artísticas do Serviço Nacional de Teatro.

BASTIDORES

"GUERRAS DO ALECRIM E MANGERONA", NO GINASTICO

A Comedia Brasileira representa, hoje, no Ginástico, novamente, em vesperal, às 15 horas, e à noite, às 20.45 horas, "Guerras do Alecrim e Mangerona", de Antonio José, o "Judeu". Amanhã, novamente, "Guerras do Alecrim e Mangerona", no Ginástico, às 20.30 horas.

"AMOR DE PRINCIPE", NO RECREIO

Em vesperal, às 15 horas, e à noite, às 20.30, a Companhia Maria Amorim representa, hoje, no Recreio, com Maria Amorim, Vicente Celestino, Abel Pera e Noemia Soares nos principais papéis, a opereta "Amor de Principe", espetáculo que se repete amanhã no horario habitual.

"DEUS LHE PAGUE", NO SERRADOR

Procopio representa, hoje, novamente, no Serrador, em vesperal, às 15 horas, e duas sessões noturnas, "Deus lhe pague", de Joraci Camargo.

"BARANGANDAN DA FELICIDADE", NA CASA DO CABOCLO

Duque apresenta hoje, em última "matinée" infantil, às 15 horas, a burleta de Quirilho Filho intitulada "Barangandan da felicidade", e à noite, às 8 e 10 horas.

"MARIDO DE MINHA SOGRA", NO APOLO

No Teatro Apolo teremos hoje três espetáculos, às 15, 20 e 22 horas, com o sainete "Marido de minha sogra" e o "Show Apolo N.º 4", em que Isa Rodrigues e seu irmão Paulo agradam num dueto. Na peça de Ildefonso Norat e Cunha Filho, trabalham tambem Alice Archambeau, Alzira Rodrigues, Benito Rodrigues, Otavio França e o autor da peça.

Patente de invenção n.º 22.149

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá n.º 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM PULVERISADORES", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da J. A. VAUGHAN MANUFACTURING. CO.

BANCO DO COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinaria a realizar-se no dia 26 do corrente na sede social do Banco à rua General Câmara nº. 8, nesta capital, às 15 e 30 horas, para deliberar sobre uma proposta da Diretoria de modificação dos estatutos sociais, de conformidade com o despacho de 22-4-1940, da Diretoria das Rendas Internas. Os senhores acionistas observarão o disposto nos estatutos sobre o depósito de ações ao portador.

Ficam suspensas as transferencias de ações a partir do dia 18 do corrente até à data da realização da assembléia.

Rio de Janeiro, 10 de Setembro de 1940.

M. T. de Carvalho Brito
PRESIDENTE

FORAM DECLARADOS BRASILEIROS

Por portarias do ministro da Justiça foram declarados cidadãos brasileiros: Antonio Gonçalves Ribeiro, Henrique Ferreira de Carvalho, Joaquim Ferreira de Oliveira, Manuel Ferreira dos Santos, Maria Saberia Anachoreta Rocha; naturais de Portugal, residentes nesta capital; Ismael Nobre, natural de Portugal, residente no Estado do Rio de Janeiro; Ernst Fritz Arnald, natural da Alemanha, residente no Estado do Paraná; Eurico Guaneri, natural da Italia, residente nesta capital; Tito Timões, natural de Portugal, residente no Estado de Minas Gerais.

INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

Solicita-se o comparecimento à Delegacia do D. Federal dos componentes da firma Antonio Joaquim Correia & Cia. (Proc. 5166|39); do sr. L. Monteiro Deveza (Proc. 15.066|39); dos srs. Hilbermon de Moura Pereira, Odonilio Tinoco Soares, Olegario José dos Santos e Arnaldo José dos Santos (Proc. 15.570|36) e do sr. Mario Rodrigues da Silva (Proc. 11.213|39), à rua Pedro Lessa 27, 4.º andar, das 11 às 15 horas para tratarem de assuntos de seus interesses.

NAVEGAÇÃO

MARITIMA E AEREA

(Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel da Cia.)

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel.
Rio	22	Comte. Lira	22	B. Aires	23-3756
Madrid	22	C. de Sevilha	22	B. Aires	43-2937
Rio	22	Campos	22	B. Aires	23-3756
Rio	26	Imt. João Silva	26	B. Aires	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel.
B. Aires	22	D. de Caxias	22	Rio	23-3756
Rio	22	C. B. Esperan.	22	B. Aires	—
Rio	25	Angola	25	Leixões	23-2930
Rio	10	Bagé	10	Leixões	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel.
Rio	22	Mormacmail	22	Baltimor.	43-0910
Rio	23	Mormacmar	23	Savanna.	43-0910
B. Aires	24	Hokoku-Marú	24	Japão	23-1532
B. Aires	25	Moldanger	25	Baltimo.	23-2000

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel.
N. York	23	Tercero	23	B. Aires	23-2000
N. York	23	Barroso	23	Rio	23-3756
N. York	26	Mauá	26	Rio	23-3756
Japão	26	B. Aires Marú	26	B. Aires	23-1532
Baltimore	26	Donald McKay	27	B. Aires	43-0910
N. York	2	Argentina	3	B. Aires	43-0910
N. York	6	Tamandaré	6	Rio	23-3756
N. Orleans	9	Delmundo	9	B. Aires	23-4134

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor	Tel.
23	Araguá - Canavieir.	23-3433
23	Araim-B. do Itapem.	23-3433
23	Mogi - Belem	23-3443
23	Uçá - Tutóia	23-3756
27	Aratimbó - Cabed.º	23-3433
27	Ct. Riper - Manaus	23-3756
27	D. de Caxias - Ma.	23-3756
27	Olinda - A. Branca	23-4320
28	Itanagé - Belem	23-3433
28	C. Capela - Aracajú	23-3756
28	Campinas - Maceió	23-3433
28	S. Paulo - Aracajú	23-3443
29	Bandeirante-Cabed.º	23-3756
29	Itapuí - Penédo	23-3433
3	Araranguá-Cabede.º	23-3433
5	Itanagé - Belem	23-3433
4	Taquí - Recife	23-4320
4	Aragano - Belem	23-3433

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor	Tel.
23	Murtinho - Laguna	23-3756
23	Apodí - Antonina	23-3443
24	C. Hoepcke-Floriano.	23-3443
24	Burí - P. Alegre	23-3443
24	Guarapuava-P. Alegr.	43-6677
25	Vesper - S. Francisc.	43-4748
25	Venus - Antonina	43-4748
25	Capivarí - P. Alegre	23-3443
25	Arará - P. Alegre	23-3433
25	Tambaú - P. Alegre	23-4320
25	Pará - P. Alegre	23-3756
25	Barroso - Santos	23-3756
25	Itaité - P. Alegre	23-3433
26	S. Pedro - P. Alegre	23-3443
26	Araraquara-P. Alegre	23-3433
27	Jangadeiro - P. Aleg.	23-3756
27	Aratimbó - Cabedelo	23-3433
27	Max - Laguna	23-3443

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor	Tel.
23	Jangadeiro - Natal	23-3756
23	Pará - Belem	23-3756
23	D. Pedro I - Vitoria	23-3756
24	Tambaú - Recife	23-4320
24	Itaquatiá-Cabedelo.	23-3433
24	Araraquara-Cabed.º	23-3433
24	Itaité - Belem	23-3756
25	Poconé - Manaus	23-3756
3	A. Pena - Manaus	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor	Tel.
22	Max - Laguna	23-3443
24	Asp. Nascim.º - Lag.ª	23-3756
24	C. Capela - P. Alegre	23-3756
25	Campina - P. Alegre	23-3433
25	Itanagé - P. Alegre	23-3433
16	Bandeirante-P. Alegr.	23-3756
26	Olinda - P. Alegre	23-3420
27	Ana - Florianópolis	23-3443
2	Farrapo - P. Alegre	23-3756

Nav. Aerea

Chegada — Proced.	Companhia	Destinos — Saida
22 Roma	Lati	—
22 Miami	Pan Am. Airways	—
—	Condor	Chile 22
22 P. Velho e Manaus	Panair	Manaus e P. Velho 22
22 B. Aires	Pan Am. Airways	Miami 23
22 São Paulo	Vasp	São Paulo 22
23 P. de Caldas	Panair	P. de Caldas 23
—	Pan Am. Airways	B. Aires 23
23 Miami	Pan Am. Airways	Miami 23
—	Condor	M. Gro. e Perú 23

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

186—Quem era Gomes Freire? — General Gomes Freire de Andrade, conde de Bobadela; vice-rei do Brasil; um dos mais ilustres governantes da época colonial; governou mais de 29 anos; morreu nesta capital, em 1.º de janeiro de 1763.

187—Onde existe a seguinte passagem: "O castigo de Deus está mais perto do pecador, do que as pálpebras dos olhos"? — No Corão, que é a biblia dos mahometanos.

188—Qual a origem da fotografia? — As observações realizadas pelo químico suíço Charles G. Schule, em 1780, sobre a propriedade que tem a luz solar de enegrecer o cloreto, de prata, assinalam a verdadeira origem da fotografia.

189—Quando se iniciou a navegação a vapor entre Liverpool e a Amazonia? — Em 25 de janeiro de 1875, fundeou em Manaus o vapor inglês "Amazonas", inaugurando a linha entre Liverpool, Belem e Manaus.

190—Autodidata, que é? — Pessoa que se instruiu por si, sem auxilio de professores.

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira.

191 - Quem foi Orfeu?

192 - Conhece o inventor da máquina de escrever?

193 - Sabe o que foi a "revolta do vintem"?

194 - Como se chamava o compositor da "Salve, Rainha"?

195 - Quando foi notada a presença de Caramurú na Baía?

E' VERDADE!...

Uma planta que faz milagres!

Alguns jornais norte-americanos informaram que o chefe de uma expedição nas selvas do Equador trouxe uma planta milagrosa contra a impotencia, neurastenia ou fraqueza sexual. Este senhor recebeu sedutoras ofertas de diversos laboratorios, tendo recusado sistematicamente, sob a alegação de que o seu intento é puramente cientifico.

O mais interessante, é que esta planta a que chamam de "Acantheo virilis", nada mais é senão a Marapuama, que existe abundantemente em alguns Estados do norte do Brasil. A Marapuama é conhecida de longa data pelos indigenas brasileiros como poderoso levantador do sistema nervoso, sobretudo, quando se trata de neurastenia genital com impotencia.

Existe á venda nas principais farmacias e drogarias um produto denominado "PILULAS MARATÚ", fabricado com extratos de Marapuama e Catuaba. As pessoas interessadas devem experimentar um vidro deste afamado tônico nervino que tanto sucesso está alcançando nos meios norte-americanos.

N. B. — As "PILULAS MARATÚ" foram aprovadas e licenciadas pela D. N. S. Pública e são isentas de qualquer ação nociva. Peçam prospectos aos Laboratorios Fitra Pisani. Caixa Postal, 2.452 — S. Paulo.

Radiofonices

PAUL LAVAL

As estações de ondas curtas WRCA e WNBI da National Broadcasting Company estão apresentando regularmente aos ouvintes da América Latina um programa especial intitulado "Melodias na Noite", que se faz ouvir ás terças - feiras, das 21,15 ás 21,45. Este talvez é o único programa de radio em que não se fala. Alem da música suave e dos arranjos ultra-modernos deste programa, feitos pelo inspirado compositor e diretor de orquestra da NBC, Paul Laval, a novidade desta apresentação se baseia no fato de que todos os anuncios, inclusive a identificação das estações, são feitos musicalmente. Pode-se até classificar o coro como sendo sete "speakers cantantes".

Como uma atração especial, Paul Laval está apresentando aos ouvintes desse programa a jovem cantora espanhola Tana, protegida de Max Reinhardt. Tana, filha de uma familia proeminente, nasceu na cidade de Málaga, Espanha, aos 9 de setembro de 1918, e fez os seus estudos na sua cidade natal, no Convento do Sagrado Coração. Desde criança Tana teve a ambição de um dia ser uma grande cantora e bailarina.

Veio aos Estados Unidos com a sua familia há oito anos atrás. Um agente teatral, impressionado com os encantos de Tana, solicitou uma audição, o resultado da qual foi um contrato para cantar e dansar em diversos clubes e hotéis exclusivos. Uma vez em Hollywood, Max Reinhardt a convidou a estudar na sua escola de canto e arte dramática. Foi na capital do cinema que a jovem foi descoberta pelos funcionarios da NBC.

Durante a sua estada em Hollywood, Tana desempenhou papéis importantes em cinco fitas espanholas: quatro com Tito Guizar e uma com Fortunio Bonanova.

* * *

A P R E 2, Radio Vera Cruz, apresentará, hoje, ás 14 horas, um suplemento do programa "Colegio radiofônico", dirigido por Kiu Copacabana, com os seguintes artistas: Hugo Miranda, Nilza Batista, Luiz Pereira, Cesar Cruz e o Regional Acadêmico.

* * *

A Radio Tupi festeja hoje mais um aniversario de sua fundação. Para comemorar a efeméride, a estação da rua Santo Cristo organizou um vasto e brilhante programa que, mais abaixo, publicamos na integra. Um programa de fôlego, de que fazem parte todos, ou pelos menos quase todos, os elementos de destaque do seu "cast".

* * *

No programa "Samba e outras coisas", que os irmãos Marilia e Henrique Batista irradiam hoje, como todos os domingos, tomará parte, alem dos seus artistas costumeiros, Reinaldo Cruz, que cantará novos números do seu repertorio de canções brasileiras e internacionais. Ao piano, a aplaudida pianista Babi de Oliveira.

* * *

A direção da Radio Ipanema está preparando um novo e delicioso presente sonoro para os seus ouvintes: "Páginas daqui e dali" é o titulo desse programa que ouviremos dentro em breve ao microfone da emissora de Xavier Filho. "Páginas daqui e dali", como indica o seu titulo, será um perfeito resumo da literatura universal através de comentario agil e bem feito do nosso confrade Sergio Frazão, na fiel interpretação de Carlos Frias.

* * *

A "Hora do Brasil", amanhã, irradiará o seguinte programa de gravações selecionadas:

1 — Manuel de Falla — Dansa Ritual do Fogo.
2 — Mozart — Aria da ópera "Don Giovanni".
3 — Chopin — Tristesse.
4 — Mascagni — Intermezzo da "Cavaleria Rusticana".
5 — De Crescenzo — Noite de amor.
6 — Buzzi Peccia — Colombeta.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO TUPI (P R G 3)

12 — Marcha de Abertura — Oração pelo sr. Assis Chateaubriand. Em seguida, grande concerto pela Orquestra Tupi, sob a direção do maestro Milton Calazans. 12,30 — A expressão definitiva do Samba — Araci de Almeida. 13 — Revelações de 1940 — Desfile das melhores vozes do programa "Escada de Jacó". 14 — O nome do bebé — cena teatral com Paulo Gracindo e Arlete de Sousa. 14,15 — Gilberto Alves e seu novo repertorio. 14,30 — Quarteto de Bronze em grande gala. 14,45 — Aparece Silvinha Melo. 15 — Tupã Quarteto, com Carolina Cardoso de Menezes. 15,15 — A enamorada do microfone: Ivonete Miranda. 15,30 — Transmissão da peleja Botafogo x América — Diretamente do campo do Botafogo. 17 — Trechos de operetas célebres - por Armando Figueiredo. 17,15 — Chora violão. Rogerio Guimarães. 17,30 — A canção francesa na sua mais pura expressão — Claudette Darrieux. 17,45 — Rua 42 recebe a visita de Carolina — Dedé e Euclides. 18 — Antigamente era assim... Velhas melodias que ainda vivem em nossos ouvidos. 18,30 — Revelações interessantes em torno de meus sambas. Ari Barroso. 19 — Alvarenga e Ranchinho. 19,30 — Os grandes concursos do radio brasileiro, com Carlos Galhardo, Alvarenga, Ranchinho e Orlando Silva. 20,30 — Calouros em desfile. 21 — Elegancia e beleza, com Cristina Maristani e Elza Marzulo. 21,30 — Chá p'ra dois. 22,30 — O cinema em 1920, por Celestino Silveira. 22,40 — Suplemento cinematográfico de "Ribalta". 22,50 — Chuva de estrelas. Revista. 24 — Encerramento.

RADIO NACIONAL (P R E 8)

8 — Abertura — Melodias favoritas. 9 — Revista de Paris. 10 — Ontem e hoje. 10,30 — Músicas variadas. 11 — Músicas brasileiras. 11,30 — Sucessos da Broadway. 12 — Programa "Luis Vassalo", com Saint Clair Lopes, Vicente Celestino, Janir Martins, Albenzio Perrone, Manuel Monteiro, Orquestra de P R E 8 e o Regional de Dante Santoro. 15,30 — Futebol. Diretamente do campo do Botafogo, na palavra de Ari Barroso. 18 — Chá dansante. 20 — Programa de Barbosa Junior. 20, 21, 22 e 23 — Jornal Falado.

RADIO EDUCADORA (P R B 7)

9 — Efémeride Cristã — Programa Luso-Brasileiro. 11 — PRB-7 Jornal. 12 — Trindades de Portugal. 15 — PRB-7 Jornal. 15,30 — Jogo Flamengo x Bonsucesso, na palavra de Mario Provenzano. 18 — Radio "Cocktail" Dansante. 19 — PRB-7 Jornal. 22 — Teatro de Amadores.

RADIO VERA CRUZ (P R E 2)

9 — Oração da Vera Cruz e Santo do Dia. Bom dia Musical. 10 — Programa "Voz Traço de União" (Estudio). 12,30 — Programa com músicas populares. 13 — Programa "Luiz Brayle" (Estudio). 14 — Programa Colegio radiofônico" (Estudio). 14,30 — Programa popular. 15,30 — Transmissão do Jogo Bonsucesso x Flamengo. 18 — Saudação Angelica — pelo revdo. padre dr. Elpidio Cotias. 18,10 — Programa "Paulo Moreira". 19,10 — Programa "Manuel Monteiro" (Estudio). 22,15 — Final.

RADIO CLUBE (P R A 3)

9 — Inicio — Programa para aguardar o inicio do jogo Botafogo x Bangú. 10,30 — Programa "Hora dos Bairros". 11 — Programa variado. 12 — Programa do Almoço. 13 — Canções. 13,30 — Intervalo. 14,30 — Programa variado. 15 — Programa variado. 15,30 — Irradiação do jogo Botafogo x América. 17,15 — Programa variado. 18,30 — Jóias musicais. 19 — Hora de arte. 20 — Programa variado. 20,30 — Ases do ritmo. 21 — Resenha esportiva. 21,30 — Programa com grandes intérpretes. 22 — Programa "Desfile de celebridades", com trechos selecionados da ópera "Manon Lescaut", de Massenet. 23 — Final.

RADIO DIFUSORA DA PREFEITURA

A PRD-5 (1400 kcs.), transmissora do Departamento de Difusão Cultural, irradiará, amanhã, em conjunto com PRA-2, do Ministerio da Educação e Saude, o seguinte programa:

Ás 9,30 e ás 13 horas: Hora infantil — Geografia: Criação. O leite e a carne como alimento. Centros industriais de carne e de laticinios no Brasil. Programa de educação civica, a cargo do Departamento de Educação Nacionalista. Das 11 ás 13 horas: Hora Juvenil — Palestra educativa — Programa de educação civica, a cargo do Departamento de Educação Nacionalista. Suplemento musical: Programa com Paul Robeson; Programa com operetas; Programa com orquestra.

Ás 17 horas: Jornal dos Professores — Noticias e comentarios. Suplemento musical: Programa instrumental — La ronde des lutins, de Bazzini, e Polonaise brilhante, de Wieniasiski, violinista Jascha Heifetz; Tema e variações de Haydin, pianista Paderewski; Concerto em ré para violino e orquestra, de Brahms, violinista Joseph Szigeti, e orquestra sinfônica de Londres, regente Hamilton Harty.

Programa Sinfônico — Sinfonia n.º 4 "A Italiana", de Mendelsohn, orquestra sinfônica de Londres, regente Hamilton Harty.

Programa lirico — Adeus ao cisne e Recitativo de Lohengrin, de Wagner, tenor Rogatchewski; Tu qui Santuzza, da Cavaleria Rusticana, de Mascagni, soprano Arangi Lombardi e tenor Francesco Merli; Di Provenza, da Traviata, de Verdi, e Eri tu, do Baile de Máscaras, de Verdi, baritono Ricardo Stracciari.

Ás 19 horas: Hora da Prefeitura — Noticiario administrativo. Suplemento musical: — Programa com Richard Crooks: You will remember Viena de Romberg e I bring a love song de Romberg; Old folks at home e Beautiful Dreamer de Stephen Foster; Macushla de Mamurrough e Um peu d'amour de Seleau; Tell me to-night de Spoliansky e Only my song de Lehar.

Fantasias de três óperas célebres — Fantasia da Bohemia de Puccini, sinfônica Victor; Fantasia do Trovador de Verdi, orquestra da ópera de Berlim e Fantasia da Tosca de Puccini, orquestra Marek Weber.

Ás 19,30 — Hora do Trabalho — C. C. A. — Ás 20 horas — Hora do Brasil.

(Qualquer modificação neste programa será irradiada).

JUROS DE APÓLICES FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS

A Secção Bancaria do Centro Lotérico, á travessa do Ouvidor n.º 9, paga, mediante módica comissão, juros atrasados, vencidos e a se vencerem, de apólices Federais, Estaduais e Municipais.

LEILÃO DE PENHORES
Cautelas Perdidas

EM 24 DE SETEMBRO DE 1940
Ás 12 horas

VEUVE LOUIS LEIB & C.
62 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 62

O catálogo será publicado no "Jornal do Comercio" no dia do leilão.

Perdeu-se a cautela n.º 111.556, da Agencia Bandeira (Penhores).

CAUTELAS PERDIDAS DA CASA SALVA VIDAS — Serie S. V. Q. T.: 5000 — 1185 — 5184 — 9343 — 0712.

CAUTELAS PERDIDAS DA CASA APARECIDA — Serie A. P.: 7032 — 9031 — 6398 — 8060 — 0521.

Aulas de Inglês

DADAS PELO

PROF. LOUIS F. JAMES

— No CENTRO DA CIDADE —

Tendo sido convidado por varias pessoas a dar aulas de inglês, o Prof. Louis F. James resolveu abrir um curso nesta lingua no INSTITUTO DE ENSINO DE AD. CIENTIFICA — Av. Almirante Barroso, 90, 8.º andar, sala 803.

O Prof. James, cuja lingua nata é o inglês, é diplomado pela Universidade de Boston, e ensinará pelo método direto, empregando ilustrações para que os alunos alcancem as idéias sem pensar em português. O Prof. James que possue habilidade excepcional para ensinar, dará a primeira lição gratis sem qualquer compromisso.

As aulas serão dadas 3 vezes por semana, das 6,15 ás 7,15, terças e Quintas. Sábados, ás 1,30. Matricule-se agora visto que o grupo será limitado. Preços módicos.

APRENDA INGLÊS DE QUEM SABE ENSINAR E CONHECE A GRAMATICA PERFEITAMENTE

Telefone 27-7839 até 12,00 ou 42-7666 depois de 2,30 até 6,00 ou visitar o INSTITUTO DE ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO CIENTIFICA das 2,30 até 6,00 de qualquer dia.

NOTA — Cada aluno receberá um panfleto gratis do Prof. Guilherme Hall, da Universidade de Boston, sobre os principios do método direto de ensinar linguas.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

BENEFICIO MATERNIDADE — Orlando Baroni e Antonio de Campos Melo — 1.ª parte deferida; Miguel Ferreira Neto, Joaquim Santana e Luiz Belem Goulart — 2.ª parte deferida; José B. Tavares — Total deferido; Silvio do Carmo Ribeiro — 2.ª parte indeferida.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES — Henriete Ida Berta Irene Schultz, Eurico Vieira da Cunha, Higino Bernardi, Joham Wilhelm Ullman e Banco Alemão Transatlântico — Deferido; Ardayel dos Santos Viana — Indeferido.

SERVIÇOS MÉDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 6 radiografias, 25 consultas, 3 visitas domiciliares, 17 exames de laboratorio, 11 tratamentos especializados e as seguintes internações hospitalares: Silvia, beneficiaria de Carl Eugen Fredel; Aldenora, beneficiaria de Carlos Ribeiro da Silva; associado Saul Antelman.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores, 14964 empréstimos, na importancia de	30.559:600$000
Concedidos, ontem, nesta capital, 3 empréstimos, na importancia de	7:000$000
Autorizados no interior, 6 empréstimos, na importancia de	12:000$000
Total geral, 14973 empréstimos, na importancia de	30.578:600$000

MOVIMENTO SEMANAL

O Instituto dos Bancarios, na semana ontem finda, concedeu aos seus associados e respectivos beneficiarios desta capital os seguintes beneficios: 174 consultas médicas, 17 visitas domiciliares, 102 exames de laboratorio, 62 radiografias, 19 internações hospitalares, 12 tratamentos especializados, 55 inspeções de saude, 5 aposentadorias por invalidez, 7 auxilios enfermidade, 2 pensões, 43 auxilios enfermidade e 28 empréstimos simples, na importancia de 55:330$000.

Noticias Diversas

LIGA BANCARIA DE ESPORTES

Damos a seguir a tabela do returno do campeonato de basquetebol e o regulamento de lance-livre da Liga Bancaria de Esportes:

Campeonato de basquetebol — RETURNO

Setembro, 26 — Holandês x Boavista — Representante: Português.

Outubro, 3 — Português x Brasil — Representante: Crédito — Lance-Livre: Holandês; 10 — Crédito x Brasil — Representante: Boavista; 17 — Português x Boavista — Representante: Brasil — Lance-Livre: Crédito; 24 — Crédito x Holandês — Representante. Português.

Novembro, 7 — Holandês x Português — Representante: Brasil — Lance-Livre: Boavista; 14 — Holandês x Brasil — Representante: Boavista; 21 — Português x Crédito — Representante: Holandês — Lance-Livre: Brasil; 28 — Boavista x Brasil — Representante: Crédito.

REGULAMENTO DE LANCE-LIVRE

Art. 1.º — A LBE realizará uma competição denominada Campeonato Bancario de Lance-Livre. (C. B. L. L.).

Art. 2.º — Só poderão concorrer ao C. B. L. L. os participantes do Campeonato B. Basquetebol.

Art. 3.º — As inscrições serão recebidas até 3 dias antes da data do inicio do returno do Campeonato Bancario de Basquetebol.

§ único — A equipe do clube concorrente poderá ser constituida de quatro elementos, sendo dois efetivos e dois reservas, escolhidos dentre os componentes de sua equipe concorrente ao Campeonato Bancario de Basquetebol.

Art. 4.º — O C. B. L. L. será disputado na mesma época do returno do Campeonato Bancario de Basquetebol. Os arremessos serão executados no intervalo do 1.º para o 2.º tempo, de jogos de que não participe a equipe dos jogadores designados para o lance-livre.

Art. 5.º — Os jogadores, devidamente uniformizados, devem apresentar-se às autoridades escaladas dez (10) minutos antes da hora marcada para sua prova.

Art. 6.º — O C. B. L. L. constará de uma serie de cincoenta (50) arremessos para cada jogador, registrando-se a soma dos pontos obtidos.

§ único — Antes de iniciada a prova o jogador poderá fazer dez (10) tentativas, a titulo de experiencia.

Art. 7.º — O jogador que desistir de completar a serie que estiver executando perderá o direito de completá-la em outra ocasião, sendo-lhe conferidos, apenas, os pontos que tiver conquistado até o momento de abandonar a prova.

Art. 8.º — Serão observadas as atuais regras da F. I. B. B. A. em tudo que diz respeito a bolas, posição do arremessador, linhas demarcadoras e limite de tempo para cada lance.

§ único — Os concorrentes, com autorização dos oficiais, poderão usar a bola de suas entidades.

Art. 9.º — A tabela das provas será organizada pelo D. de Basquetebol da LBE.

Art. 10 — Campeão será o que obtiver maior número de pontos, seguido do vice-campeão. Em caso de empate haverá tantas series de 10 lances quantas necessarias.

Art. 11 — Campeão será o clube cuja equipe somar maior número de pontos.

§ único — No caso de participarem das provas os suplentes das equipes, somente será levado em consideração, para classificação coletiva, os pontos dos dois concorrentes classificados individualmente de acordo com o art. 10.

Art. 12 — Na hipótese do reserva substituir o efetivo, prevalecerá a classificação do que obtiver maior número de pontos.

NOTA — O art. 10 refere-se ao campeão individual e vice-campeão, que serão os que obtiverem maior número de pontos em cada serie de 50 arremessos.

Rio, 10 de setembro de 1940.

Antonio Cabo — Diretor de Basquetebol da LBE.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.982 em 4-10-1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4393 e 42-1793 - Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 22 de setembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro De Lamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, à rua do Resende 8, sobrado — Telefone 42-1700.

AVISO — A sede social funcionará das 8 às 18 horas e depois dessa hora, em caso de prisão, e estando quites, deverá telefonar para 42-1700.

AMBULATORIO — Movimento do dia 21-9-1940 — Lavagens uretrais 12, vesicais 2, instilações 3, vaporização 1, injeções indovenosas 14, intramusculares 33, curativos 16, diatermia 5, raios ultra violeta 8, raios infra-vermelhos 5. Total, 99. Altas por curados 2. Pequena operação 1.

TELEGRAMA — A União enviou ao exmo. sr. dr. Getulio Vargas, presidente da República, o seguinte: Na data de hoje, precisamente há um ano, V. Ex. houve por bem receber uma comissão motoristas autos particulares que fizeram entrega de um memorial pedindo a inclusão dos mesmos na legislação social. Nesta ocasião mereceram de Vossa Excelencia a promessa de que outra não seria a solução do caso, sendo idêntica à dada com relação ao Instituto Pensões Aposentadorias dos Trabalhadores em Transportes e Cargas. A União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro envia então ao seu dignissimo sócio benemérito com homenagem dos seus quatorze mil socios uma expressão de inteira solidariedade renovando-a e esperando a concretização da promessa feita pelo benemérito presidente da República, satisfazendo a essa aspiração máxima da classe. Apresentamos os nossos protestos de respeitosa consideração. (a) José Sabino Silva, presidente, e Manuel Pires Teixeira, 1.º secretario.

— A União enviou a todas as emissoras do Brasil um telegrama pela passagem do dia do radio.

FALECIMENTOS — Verificaram-se os dos associados: Luiz Martins 2.º, tendo a União se feito representar no seu funeral pelos senhores: Manuel de Olivares e Julião Pereira. O do associado Agostinho Lopes Ferreira, tendo a União se feito representar no seu funeral pelos senhores: Manuel de Olivares e Albertino Augusto de Magalhães.

2.ª feira, 23 de setembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, à rua do Resende 8, sobrado — Telefone 42.1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer, às 11 horas da manhã, para sumario, os associados: Adelino do Rego Monteiro, D'Elia Francisco, Joaquim Gomes, na 6.ª Vara Criminal; Albino Antonio Ferreira, na 9.ª Vara Criminal; Salvador Henrique Cabanas, na 14.ª Vara Criminal; Newton Moreira Pacheco, na 10.ª Vara Criminal.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: Amancio Ramos, Antonio Domingos Marques, Alexandre Mitchel, Manuel dos Santos Palas, Cirilo Matos Dias, José de Barros, Domingos da Silva Alvarenga.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7.45 HORAS — (Turma A) — Oscar Gomes da Silva, Francisco de Morais, João Domingos Viana, Vitorino Trajano Mena da Costa Fialho, Ayeno Diniz Gonçalves, Aquiles Gomes de Almeida Filho, Salvador Grimaldi, Antonio Brito Vasconcelos, Marcelino dos Santos, Otavio Ribeiro de Carvalho, Aparicio Pinheiro de Andrade e Mordeo Olhovetchi.

Prova regulamentar — Manuel Luiz Baia, Arlindo da Costa Oliveira, Ranulfo Albano de Carvalho e Ilidio Adelino Carvalho Abreu.

Exame de suficiencia — Olavo Ataide Bittencourt.

Turma suplementar — Marinho José Correia e Alfredo Tavares de Lima.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7.45 HORAS — (Turma B) — Serviço Central de Transporte — (M. da Guerra) — Job de Figueiredo, Ari Silveira de Sousa, José Luiz Palhares dos Santos, Francisco Giuliani, Carlos Godinho Porto, Cid Pontes de Sousa, Orlando de Oliveira Belarmino, Expedito Lidio, Eduardo da Silva, Antonio Pereira da Silva, Francisco Rodrigues e Pompilio Mendes de Paula.

Prova prática e regulamentar — Deolindo Barbosa de Oliveira.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — Aprovados — José Augusto de Miranda Ludolf, José Lourenço Jorge, Inacio Areal Gerpe, Osvaldo Cruz Paiva, Eurico Capela Gomide, Valdemar Costa, Sebastião Pereira de Barros e Joaquim Carlos Soares.

Reprovados — Seis.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão, (prática e regulamentar), importará no pagamento de nova inscrição. — (Art. 294 do R. T.)

Infrações registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — R. S. 1-3500 - O. O. 1-396 R. M. L. 3531 - C. D. 90 - C. D. 190 - P. 127 - 152 - 734 - 1904 - 2632 2628 - 4360 - 5283 - 5394 - 5875 6183 - 6864 - 7465 - 7813 - 10733 11103 - 11372 - 11609 - 11661 - 12308 12576 - 13638 - 14094 - 14351 - 14403 17112 - 17236 - 18408 - 18433 - 18861 18954 - 20382 - 21846 - 21999 - 22039 22221 - 22562 - 22846 - 22868 - 24249 24485 - 25213 - 25682 - 26372 - 26413 26584 - 26982 - 27373 - 27417 - 27944 28105 - 28410 - 28583 - 28659 - 28004 28932 - 29405 - 29594.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — C. D. 38 - C. D. 74 - C. D. 179 - P. 1454 2615 - 4322 - 5594 - 7182 - 7539 10814 - 11720 - 11813 - 11830 - 12553 12681 - 12808 - 13240 - 14292 - 14441 17084 - 19467 - 19071 - 20125 - 20245 21691 - 22136 - 22675 - 22821 - 23384 23593 - 24426 - 24496 - 25573 - 27883 28307 - 29418 - 29426 - 31077 - 31326

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 20402 - 21821 - 30776.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 1709 - 7625 - 12502 - 9665 - 8376 9236 - 22094 - 25121 - 25642 - 26015 31130 - 31200.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 782 3991 - 22490 - 30203 - 16671.

DESOBEDIENCIA ÀS ORDENS DE SERVIÇO — P. 795 - 11191 - 12756 15220 - 23601.

CONTRA MÃO — P. 24485.

ANGARIAR PASSAGEIROS — P. 4032 20220 - 16202 - 16501.

ABANDONADO — P. 13867.

NÃO DIMINUIR A MARCHA — P. 7786.

RECUSAR PASSAGEIROS — P. 4063.

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 22 de Setembro de 1940

Norton I, Imperador dos Estados Unidos!

LUIZ DA CÂMARA CASCUDO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

TRATA-SE de Joshua Abraham Norton, judeu inglês inteligente e simapático, que chegou a São Francisco da California em novembro de 1849. Enriqueceu no comercio e era uma das firmas de positiva popularidade em "Frisco", como chamavam, reduzindo o nome da cidade que se alastrava. Homem alto, robusto, vermelho, com um bom-humor inalteravel, estava em toda a parte, tomando parte das festas tradicionais, dirigindo as partidas alacres nos divertimentos coletivos. O terremoto de 1853 varreu a fortuna de Joshua Abraham Norton. Casas, armazens, trapiches, escritorios desabaram, tornados em montanhas de escombros fumegantes. No delirio dos meses terriveis ninguem reparara no antigo comerciante, rico e prestigioso. Rearticulada a vida normal, tiveram a surpresa de encontrar um louco, indiferente, apático, perambulando pelas ruas de São Francisco. Era o que restava do poderoso Joshua Abraham Norton... Toda a cidade se emocionou com a tragedia. Norton tornou-se um pupilo dos cidadãos. A loucura, passando lentamente do estado de apatia, evoluiu para a forma de impressão macromélica. Norton julgava-se um ser agigantado. E, não se sabe como, descobriu que era "Imperador dos Estados Unidos da América do Norte", com o nome de "Norton I.º".

O espirito americano é multiplice. Os amigos, especialmente os negociantes, banqueiros, diretores de estradas de ferro, companhias de navegação, seguros, em vez de instalarem o maluco num confortavel manicomio, decidiram mantê-lo, financiando todos os delirios daquele pobre Rei. Norton mandou imprimir cartões vistosos, com o titulo "Norton I.º", Imperador of the United States of America". Usava fardão complicado, cheio de ramalhetes e bordados à oiro, chapéu armado e luvas. Cada vez que a farda ornamental ia ficando feia, davam outra, ainda mais bonita. Era a "mascotte" da cidade. Todos os oficiais e soldados faziam continencia quando ele passava. Puzeram uma poltrona na propria sala das sessões do Senado Estadual para que Norton assistisse os debates. Como Rei Constitucional, o Soberano não tinha o direito de apartear mas costumava esperar, nos corredores, aos pais-da-patria da California e protestava, aos berros, quando uma lei não o agradava. E o senador limitava-se a sorrir, concordar e prometer emendar-se noutra oportunidade.

Do prestigio do Rei Norton bastará dizer que ele possuia um "passe" gratuito para todas as estradas de ferro e navios, fosse qual fosse a procedencia ou destino. Ninguem o zangava. Seu papel timbrado, em relevo, trazia nomeações e demissões e os californianos fingiam acatar as disposições reais, acudindo aos seus constantes apelos econômicos. E de que vivia Sua Majestade? Promulgou um decreto (publicado em todos os jornais) impondo a cada Banco ou casa de comercio vultuosa, uma taxa de dois a três dólares. E pagavam, religiosamente ao proprio Soberano que, democraticamente, vinha cobrar, cada mês, aos seus súditos.

Em 1870 emitiu uma serie de "certificados do Tesouro Real", a um dolar, cada. Era uma especie de moeda. Esses "certificados" foram disputadissimos e ainda hoje quem possui um exemplar pede por ele centenas de vezes a pobre importancia que Sua Majestade recebera quando da emissão.

Era um grande admirador de Guilherme I.º da Alemanha. Quando a França e a Alemanha se empenharam na guerra de 1870, Norton apoiou o seu imperial "colega" teuto e declarou guerra à França, mandando mobilizar tropa e proibindo que qualquer navio francês ancorasse nos portos da California. Pela primeira e última vez não o obedeceram mas as explicações foram muitas e o Rei concordou em manter a neutralidade.

Faleceu em 7 de janeiro de 1880. Dezenas e dezenas de milhares de pessoas acompanharam seu enterro, luxuosissimo, e a Cidade febril, tentacular, espetaculosa, magnifica, não o esquece. Ainda, uma por outra ocasião, um jornal relembra episodios, ou saúda uma efeméride do único Soberano que possuiu a terra da California...

VIDA LITERARIA

BRASILIANA

I

SERGIO BUARQUE DE HOLANDA

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

OS relatos de viajantes estrangeiros representam o elemento mais colorido com que conta o historiador para a evocação das épocas extintas. Eles completam o quadro muitas vezes deficiente e apagado que proporcionam os arquivos, penetram desvãos escuros do passado e animam de uma vida nova figuras esmaecidas pelo tempo. Sem tal colaboração muita peça documental, valiosa embora, torna-se comparavel a objetos de arqueologia, com sua linguagem mal articulada, que desafia a argucia dos estudiosos e excita frequentemente a fantasia mais do que a observação serena e meticulosa. Quanta coisa não ficariamos ignorando sobre a Italia às vésperas do Renascimento sem as memorias de um Philippe de Comines, ou sobre a França às vésperas da Revolução sem as narrativas de um Artur Young! Por isso nada ilustra melhor o interesse que as atuais gerações vêm dedicando ao estudo de nossos problemas sociais, politicos e econômicos, todos eles com fundas raizes no passado, do que a profusão crescente de traduções de obras estrangeiras sobre o Brasil.

E' inutil recomendar com excessivo calor algumas dessas iniciativas editoriais. O importante é frisar que elas encontram um público acessivel e apto a garantir-lhes bom êxito. Basta lembrar o caso da edição brasileira de Barlaeus, lançada pelo Ministerio da Educação e que apenas saida do prelo passou a constituir verdadeira preciosidade bibliográfica. Ou o mais recente de um Debret, publicado com o texto em português pela Livraria Martins de São Paulo, e cuja edição de luxo se esgotou em quarenta e oito horas.

São dois exemplos que fazem meditar na estranha mudança operada em um publico ate aqui pouco atento aos assuntos que dizem respeito a nosso passado, parecendo querer confirmar as frases sonoras onde Joaquim Nabuco lavrou a condenação em bloco de nossa paisagem, de nossa vida, de nosso horizonte como coisas destituidas de sentido para a imaginação. Pode-se dizer que já estamos bem longe de ser aquela solidão melancólica que o escritor pernambucano comparou ao Paraiso Terrestre antes das primeiras lágrimas do homem. E' que com a idade, nossa propria imagniação fez-se mais doméstica e menos exigente de aparato. O passado já interessa pouco pelo que tem de monumental ou tonitroante e nao quer mais ser contemplado como se contempla um espetáculo. Principiamos a vivê-lo como vivemos o presente, a dar preço ao que ele tem de próximo, de familiar, de quotidiano. Não o vemos como uma coisa que desapareceu sem deixar traços e que está perdida para sempre, mas como aquilo que simplesmente nos precedeu e continua a subsistir dentro de nós.

E' o despertar desse senso de continuidade histórica, um dos motivos que nos levam a buscar nos livros onde se fala em nosso passado, antes um enriquecimento do que um divertimento para o espirito. A ver neles mais do que meros altarrabios, bons para professores e eruditos. Um indicio poderoso dessa verdadeira revolução no gosto do público está no êxito crescente de coleções como a "Brasiliana" da Editora Nacional, ou como os "Documentos Brasileiros" da José Olimpio. A ambas, que se podem considerar pioneiras no gênero, cabe acrescentar agora a Biblioteca Histórica da Livraria Martins de São Paulo, com um programa ainda mais ambicioso e que só neste ano já nos ofereceu quatro obras capitais para a melhor inteligencia do Brasil.

Bem orientada pelo sr. Rubens Borba de Morais, um dos conhecedores mais autorizados da bibliografia estrangeira sobre nosso país, da nossa xenobibliografia como preferiria dizer o dr. Afonso de Taunay, essa coleção não só veio reparar o injusto esquecimento em que se encontravam algumas daquelas obras como conseguiu fazê-lo de maneira exemplar. Com o lançamento em nova edição de um Rugendas e agora de um Debret — a mesma editora prepara-nos tambem um Ribeyrolles e já há quem cogite de um Chamberlain! — nossos estudiosos poderão obter com mais facilidade uma visao ampla de certos aspectos tipicos da vida brasileira de há um século. O valor documental de tais livros não tem alcançado muitas vezes o merecido prestigio, como se neles a boa qualidade da arte devesse ofuscar o resto. A verdade é que a propria necessidade em que se encontraram seus autores de escolher motivos, de fixar em nossa paisagem humana o que lhes pareceu mais "pitoresco", isto é, mais colonial, menos europeu, já representa em si uma contribuição de primeira ordem para os que se preocupam com os graves problemas de historia social. Esses pintores não nos viram certamente pelos olhos da equidade, ou, falando em linguagem mais moderna, não nos viram com zelo cientifico. Seria evidentemente absurdo exigir deles semelhante zelo. Mas apreendendo em uma era de intensa europeização — a era que envolve os reinados de D. João VI e do primeiro Pedro — o que resistia melhor a essa mesma europeização, o que ainda guardava forte sabor americano, ou até africano e asiático, seus quadros deixam uma ampla margem de interesse, que não afeta unicamente a sensibilidade estética. E isso é sobretudo verdadeiro com relação a Debret, pois em Rugendas a emoção artistica deve ter sido mais viva e espontanea diante da paisagem natural. Mesmo onde os temas pareciam pedir a presença do meio urbano, como em "Negros do Rio de Janeiro", "Costumes do Rio de Janeiro", "Costumes da Baia", "Negro e Negra na Baia", essa presença e quase insensivel ou absolutamente nula. Em outros casos ela serve, quando muito, como um meio de compor a cena. Para esse compatriota de Humboldt, alma de squatter, as árvores da floresta falavam mais do que os homens e as casas. Se apesar disso não deixou de ser admiravel todas as vezes em que o seduziram visões menos rusticas e aspectos citadinos, que seriam tão pouco familiares aos seus olhos de europeu e de nordico, a nota dominante em sua obra foi sem dúvida a nota agreste. Fato aliás explicava até certo ponto pelas circunstancias em que viu e visitou nosso país.

Debret, ao contrario, ou porque tivesse mais gosto pela pintura de costumes, ou pelas suas virtudes caracteristicas — sua objetividade, sua clareza, sua agudeza de observação, justamente salientadas em uma das notas do sr. Sergio Milliet à edição brasileira — ou por outras razões que não vêm ao caso discriminar, deixou-nos trabalhos sempre ricos de interesse em qualquer dos seus aspectos, mesmo abstraindo da alta significação artistica dessas cento e cincoenta e três pranchas que encerra a Viagem pitoresca e Histórica ao Brasil".

Para remessa de livros:
Rua Ronald de Carvalho, 8, ap. 34.

O engraçado arrependido

OSORIO BORBA

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LEMBRAM-SE todos do heroi de Monteiro Lobato. O drama do pobre homem que criou fama de engraçado e nunca mais conseguiu voltar à condição de homem serio. Era a principio uma criatura de bom humor que gostava de explorar o pitoresco das pessoas e o cômico das situações. Divertia os amigos com seus gracejos e foi aos poucos tornando-se um ser precioso, um companheiro indispensavel, o animador das reuniões, a alegria dos bailes.

Quando começou a enjoar o prazer de fazer rir o próximo viu-se prisioneiro da sua propria graça. Chegou à suprema desgraça de não poder despojar-se dessas funções. As confidencias mais penosas, a amarga humildade dum pedido de emprego, a tragedia atroz dum pedido de dinheiro, tudo que ele tentava dizer a serio aos antigos clientes era por eles interrompido com uma gargalhada e elogios crueis aos seus dons de homem espirituoso. Ninguem acreditava na sua pobreza, na sua fome, nas modestas pretensões que formulava. Estava fazendo graça.

Vingou-se dessa tirania do seu público na pessoa do fan mais odioso, o homem rico, gordo e apoplético que teimava em achá-lo "impagavel": matou-o de risadas com uma anedota.

Aporeli tornára-se desde ha anos um problema sutil, inquietante, para os seus amigos. Ele os surpreendia de vez em quando com vagas referencias a algo de transcendente e sensacional com que iria despertar a atenção do mundo. E tinha qualquer coisa de iluminado, de filho-da-luz ou de profeta do asfalto na certeza tranquila e irônica com que sorria da ironia dos incrédulos, ao falar da sua "pedra filosofal". Os amigos ouviam-no e se entreolhavam discretamente, vacilantes entre a hipótese duma "blague" e a dum sintoma alarmante. Não riam da possivel "blague" nem julgavam conveniente "contrariar". Despediam-se para trocar conjeturas e discutir diagnósticos.

Falava-se imprecisamente de crises misticas, atividades misteriosas e atitudes enigmáticas do humorista. Ele não havia de andar fazendo confidencias sobre o seu segredo. Ostentava sim um enjôo invencivel, um perfeito despreso por sua profissão de engraçado. Continuava a exercê-la apenas como um indispensavel meio de vida, mas odiando-a como se odeia um oficio desagradavel, desdenhando dos sucessos que ela lhe proporcionava e das gargalhadas dos clientes, não querendo dela mais do que o suficiente para sua manutenção, recusando propostas para a exploração radiofônica da sua graça.

Agora os boatos e as conjeturas se dissipam. Aporeli andava há anos debruçado sobre microscopios, retortas e lâminas, perseguindo a solução dum problema de biologia. Muitos ignoram ou não se lembram de que ele foi estudante de medicina, e tendo sido provavelmente um máu estudante, tendo despresado as perspectivas profissionais da medicina, conservou nos tempos da escola a paixão da pesquisa cientifica. Filho dum Estado pastoril, dedicou-se a um problema de importancia capital na região: a uma epizootia.

Diante do documento agora apresentado, para debate, à Academia Nacional de Medicina, por intermedio dum cientista eminente, os céticos das atividades cientificas do humorista suspenderão naturalmente o sorriso. Sua nota prévia expõe dum modo claro, serio e sobrio as investigações pacientissimas a que se entregou, no seu ignorado recanto de alquimista, em torno do virus da aftosa.

Provavelmente a maior dificuldade que ele terá de vencer não serão os eternos preconceitos e prevenções contra as descobertas cientificas. Trata-se dum profano (como Pasteur...) que anuncia ter encontrado um xis inutilmente procurado pelos doutores. Mas é possivel que nesta altura da civilização, a experiencia das academias já haja atenuado nelas o ceticismo em face das descobertas anunciadas e o preconceito contra os profanos.

Talvez o mais dificil para o pesquisador na luta por fazer aceitar a sua verdade seja desfazer-se da condição de humorista.

Muitos leitores da "A Manha" insistirão em confundir a comunicação do sr. Aparicio Torelli à Academia de Medicina com as crônicas "cientificas" de Aporeli.

Sobretudo se ele não estiver liberto do vicio de fazer graça, como aconteceu, há anos, nas reuniões de parlamentares e grandes criadores em que entremeiava de trocadilhos as suas exposições sobre o especifico da aftosa, que havia descoberto, e encerrava os seus telegramas de convite ao sisudissimo Assiz Brasil para a proxima reunião com umas desapontadoras "aphtosas saudações".

O que será mais dificil ao imprevisto cientista vai ser imposto o seu dramático arrependimento de engraçado.

* * *

Se um engraçado de profissão apareceu, esta semana, responsavel por uma façanha de alta seriedade que se exprime por estas palavras respeitaveis: "a evolução in vitro do virus da febre aphtosa" — um homem que sempre foi absolutamente serio publica um trabalho que o leitor desprevenido poderá tomar pelo lado da sua graça.

"O dificil do problema é achar-lhe o facil". Reencontramos esta sentença de dez anos atrás num livro agora editado para simplificar a ortografia "simplificada".

O autor encontrou o dificilimo facil do problema ortográfico.

Eis uma das simplificações que ele propõe:

Nova ordem alfabética: a, b, s, d, t, e, f, v, g, c, j, x, i, l, m, n, o, p, r, u. ("Ler: a, bê, sê, zê, dê, tê, é, fê, vê, guê, kê, jê, xé, i, lê, mê, nê, ô, pê, rré, u").

Um trecho de Cândido de Figueiredo, citado no livro, "traduzido" para a nova ortografia ultra-simplificada:

"E' tarde, porem, para se corrigir uma tolice ce todos aseitaram; e portanto continuaremos todos a pronumsiar mal, maz tenhamos aldemenos a comsiencia do erro".

Um trecho de Mario Barreto:

"Descomxávos prozódicos, comsagrados pelo uzo jeral, á-os em grande nume, e nós os aseitamos todos por serem irremediaveis... Gonçalves Vianna ficsou a asentuação gráfica de modo ce sempre se sabe cual é a silaba predominante da palavra, cér se pinte o sinal, ér se omita".

Alguns trechos do autor do livro:

"Palavras compostas pódem ter maes de um asento, cuando as componentes os tenham, poes estas...ú "... Entram nesa classe, de palavras compóstas, a c e l a s ce derivam..." "...Não se separa parte ce fórme palavra ridicula ou obsena: após-tolo (será: apó-stolo; ou apósto-lo) cômico (será cómi-:o); etc.".

"... E' ce em qualcer désas ipótezes as palavras são cuase sempre proparocsitonas: comstansia, comveniemsia, provimsia, aotentico", etc.

"... No cazo especial do preficso com, cuando a componente seginte comésa por vogal, desaparése acele m...".

"... 9.º — Comsecuemsias das ficsasões de nomen e valores das comsoantes puras ce os tenham variados".

O autor assinala uma coincidencia:

"... 4 — Outro exemplo, e este de data recentissima, de que não nos move espirito de inovação, está na serie de artigos publicados pelo dr. J. T. Alencar Lima, em seu semanario carioca "Tan" sob a epigrafe "Lingua Brazileira". Só tivemos noticia desse interessantissimo estudo pelo n. de 3 de junho de 1939, quando o nosso trabalho já estava pronto; e desde que começamos a sua leitura não pudemos deixar de filosofar com os nossos botões sobre a invencivel força imanente das idéias necessarias — quando diversas cabeças, mesmo sem se comunicarem, pensam no mesmo problema, chegam à mesma solução pelo menos quanto às linhas mestras".

Este trecho pertence à parte do volume escrita na ortografia oficial. A outra, a do autor, entra em vigor de surpresa no meio duma página do volume.

Um exemplo final:

"... 7. — Eis aí um ponto pelo cual a prezente refórma deixa em evidencia fórtemente xocante uma inveterada incóerencia da pronumsiasão uzual. Nas escpções referidas emraizou-se uma tramsiasão pseudo erudita (ce seria maes bem cualificada de pernóstica, pedante) do asento tônico, com o c ese estabeleseu na linguagem a ilógica versátilidade, segundo a cual taes palavras — e nem sempre — mudam de asento tônico conforme uzadas soltas, izoladas, ou justapóstas a outras. Parese ce isto não tem outra finalidade senão esse presizamente de escamcarar erudisão, ostentar letreiro gabola e de máo gosto: "Olhem la! isto é palavra compósta, e de origem estramjeira!"

O livro, com 64 páginas, está assinado: "Bertoldo K l i n g e r. General reformado. (Curso das armas e de estado-maior e emgenharia, baxarel em siemsias fisicas e matemáticas, pelo regulamento de 1898; curso de r e v i s ã o de estado-maior, de 1920".

LETRAS ALHEIAS

HUMANISMO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

E' ELEMENTO fundamental na formação do claro humanismo (entenda-se a palavra no sentido novo que tomou) de que depende a realização harmoniosa do nosso destino de povo, o esforço de divulgação, a que se estão dando algumas das mais limpidas inteligencias do mundo a esta hora, de conhecimentos cientificos intimamente ligados à felicidade mesma do homem. O humanismo total, que tem por cúpula a viva compreensão do sentido transcendente de tudo, integra, contudo, na sua propria essencia, a vida humanissima, a realidade terrena que, até em suas feições mais humildes, contem sempre uma substancia de milagre. O mais ortodoxo pensamento religioso, aliás, mais do que nunca hoje procura proceder a essa intergração necessaria, apagando, por assim dizer, as fronteiras entre o divino e o humano, afim de que não aconteça que o humano, excessivamente diferenciado do divino, venha a excluir-se deste, e a degradar-se, por haver perdido contacto com as suas raizes de eternidade. Foi em grande parte, infelizmente, o que se verificou na era moderna, como consequencia do particularismo renascentista e seus funestos desdobramentos dialéticos na historia.

Por estes motivos todos é que julgo trabalho meritorio o das editoras patricias no sentido de por ao alcance das inteligencias jovens, no Brasil, por meio de traduções excelentes, os livros mais lucidamente realizados, de autores estrangeiros, naquela direção apontada. Tenho sobre a mesa uma alta ruma deles. Darei hoje noticia breve de alguns poucos, vindos de uma só fonte: a Editora José Olimpio, que é das que mais se têm destacado em tal esfera.

O volume de Paul de Kruif, "Caçadores de microbios" (tradução do prof. Mauricio de Medeiros), é, no gênero, realização felicissima.

A epopéia do descobrimento dessas infinitesimais expressões da vida que são os micro-organismos e os microbios, nas quais paradoxalmente se contem, para nós, humanos, o tremendo misterio da doença e da morte, é mais cheia de lances comoventes, e mais numerosa em heróis autênticos, do que todas as epopéias de guerra e de conquista. Sem extralimitar-se do puramente objetivo, como lhe exigia o assunto, Paul de Kruif sabe acender a centelha da poesia na surpreendente narração que faz.

O entusiasmo criador, sempre irmanado à extrema abnegação, de um Leeuwenhoek, de um Spallansain, de um Pasteur, de um Koch, de Roux e Behring, de Methnikoff, de Teobaldo Smith, de Walter Reed, de Paul Erlich, nos aparece, nas paginas do livro, como determinante incoercivel da missão transcendente da inteligencia na Terra. Fazer o que fizeram tais garimpeiros solitarios, e alcançar o que finalmente alcançaram, é, em verdade, afirmar, digamos, a substancia divina da inteligencia, ou, em linguagem menos suscetivel de interpretações heterodoxas, a vontade divina de que a inteligencia humana se erga por si mesma à compreensão total do seu sentido, no seio do misterio universal.

A realidade que esses intimoratos exploradores devassaram, de tão obscuras e perdidas fronteiras dir-se-ia ser, com a da estrutura intima do átomo, a mais encoberta, a mais inacessivel, no dominio da materia, à humana curiosidade insaciavel. Descobrindo-a, revelando-a, decifrando-a, o homem mais do que nunca se afirmou como uma conciencia que, estruturalmente ligada embora à materia, infinitamente a ultrapassa, a ponto de poder defrontá-la como realidade antagônica.

"O Romance da Ciencia", de H. Gordon Garbedian, abrangendo assunto mais vasto e mais variado do que o livro de Kruif, por isto mesmo se nos apresenta menos denso, mais caracteristicamente de divulgação. Ainda assim, que prodigiosas perspectivas nos desvenda. O simples enunciado do seu sumario é um convite irresistivel à leitura. O universo em que vivemos. A familia do sol e sua historia. A biografia da Terra. O misterio do mundo fisico. O milagre da vida. A contribuição da biologia para a felicidade humana. Para uma vida mais longa e mais suave. Não cave a sepultura com os dentes. Onde o céu e o inferno se encontram. O homem procura subjugar o tempo. Aniquilando espaço e tempo. Energia, nossa moderna lâmpada de Aladin. Os milagres do tubo de ensaio. Perspectivas da idade da máquina. A tradução é de Giuseppe Amado, e é das melhores da serie.

A mais audaciosa empreitada, contudo, da editora José Olimpio neste terreno, consiste na tradução integral, em volumes parciais inteligentemente divididos, da monumental obra de [illegible] G. Wells, Julian Huxley e G. [illegible] Wells, "A ciencia da vida", épica tentativa de totalização, em linguagem acessivel à mediania dos espiritos, dos conhecimentos biológicos até aqui firmemente estabelecidos e das grandes hipóteses em discussão. "A ciencia da vida", na tradução brasileira, entregue a autores diferentes, todos de nome prestigioso em nosso meio, compreenderá nove volumes: O nosso corpo; As formas da vida; Evolução dos seres vivos; O sexo e a vida; Historia e aventuras da vida; O drama da vida; Como vivem e sentem os animais; A nossa vida mental; Saude, doença e destino do homem. Destes já foram publicados o primeiro, o sétimo e o último. Guardo-me para uma análise minuciosa do conjunto quando tiverem aparecido os volumes restantes.

Fora superfluo dizer que nem tudo nessas varias obras é igualmente aceitavel. De quando em vez reponta numa delas o espirito negativista, a conclusão apressada insinuando restrições às grandes doutrinas sobre o sentido religioso da existencia. Parece que ao trabalhador da seara da ciencia, em nosso tempo, se tornou quase impossivel isentar-se do cientificismo lamentavel, que, não obstante, nada tem a ver com o verdadeiro espirito cientifico. Dir-se-ia que o exemplo de Pasteur, para falar numa só das grandes figuras de cientistas-afirmadores da modernidade, se lhes apresenta inexpressivo, ou talvez mesmo incompreensivel. Seja como for, todavia, o fato é que esses livros são a taça da ciencia que piedosamente se achega a labios dessentos que pareciam condenados a não provar do ardente vinho. São uma possibilidade maravilhosa do alargamento do horizonte mental das massas, como preparação indispensavel a investidas mais dificeis. Como sejam a do problema politico e social e, sobretudo, a do problema do sentido total da vida, que, de uma forma ou de outra, têm de ser abordado por todas as inteligencias, visto que é missão da inteligencia "in genere" pelo conhecimento condensar-se, pelo incansavel esforço de penetração de todos os misterios a realizar de cada vez mais a sua propria natureza.

TASSO DA SILVEIRA

Um personagem à procura de editor

GUILHERME FIGUEIREDO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Ah, e prazer de encontrar um velho amigo de infancia, desses que a gente perdeu dos olhos e da noticia, mas ainda não perdeu de todo do coração! Ou melhor: perdeu, mas logo encontra, redescobre, e tem para com ele, passados dois segundos, a mesma intimidade sincera e colegial.

— Não se lembra mais de mim, seu?

Aquela fisionomia... Aquele riso esperançoso... Duas atitudes a assumir. A primeira é exclamar "Claro que sim! Como vai você? Que tem feito?". E esperar que o curso da conversa desvende o enigma daquela identidade. Posição falsa e comprometedora. Vamos que o animal não se defina! Vamos que a gente não tenha um clarão de memoria! Assim, a segunda atitude é mais recomendavel: "Sim, sua fisionomia não me é estranha. Mas não repare: sou péssimo fisionomista". Como se vê, há alguma vantagem em ser péssimo fisionomista. A frase deve ser pronunciada em tom fraternal e dubio. O antigo colega (todos os antigos colegas são assim) não se conforma com o fato de termos perdido de vista a sua personalidade. Acha sempre indelicada a amnesia. Insiste:

— Não se lembra? Veja bem!

Numa classificação esquemática dos cacetes em geral (tema de França Junior, que está a merecer uma revisão), este ficaria na chave dos nemônicos.

— Não. Por favor, respeite a minha inhabilidade de detetive.

— Pois sou o Silva!

— ?

— O Silva, rapaz. Seu colega de ginasio!

Ainda que o Silva fosse o primeiro da classe, como recordar naquele rosto trintão, desdentado, funcionario público dos rostos, uma longinqua face de menino de treze anos?

Ah, Silva! Desculpe... Venha de lá esse abraço! Você está mudado...

Quem será esse Silva, Santo Deus! Mas o injustiçado reclama:

— Pois é. Eu não me esqueci de você. Tenho visto seu nome por aí.

Comovedor. Meu nome! Amavel Silva! O melhor dos colegas. "O coração da infancia, eu lhe dizia...". O meu querido amigo tambem pertence à especie dos cacetes que possuem como indicação o lema "Você é quem brilha!".

— Que tem feito, Silva?

— Nada... Tambem andei por aí, fazendo literatura. Escrevi um livro de poemas e um romance. O romance era uma idéia que vinha me acompanhando desde os tempos do colegio. Desenvolvi um conto que publiquei na nossa revista escolar. Não se lembra?

— Sim, sim... Mas não tive a honra de ler o seu romance, e os seus poemas.

— Não foram publicados. Mandei-os a diversos editores. (Aqui já vou ficando com receio de ser convidado para padrinho literario. Quem sou eu, Silva, para tão grande homenagem! Angustia. Os editores nem me dão confiança, Silva!) Devolveram. Falaram na carestia do papel. O papel está mesmo carissimo, você sabe. Falaram tambem no retraimento do público pela literatura. Disseram que poesia só se imprime pago, e que agora o momento não pertence ao romance...

Pobre amigo. Consolo-o:

— Injusto, meu caro. Os editores não sabem avaliar. Infelizmente as minhas relações...

As citações amparam a tese:

— Stendhal, meu caro, caçou editores em vão. Nietzsche foi um encalhe. E a fome de Camões, onde fica? Então, aqui no Brasil. O Zé do Pato, coitado. O Emilio. Morreram pobres. E quantos outros?

— E'. Mas ao menos foram lidos. Eu, não. Andei por aí, procurando quem lia. Até que descobri uma mocinha lá do bairro. Acabei casando com ela.

Que dizer de tudo isto, meu Deus! Ah, imenso Silva! E que generosa mocinha! Deixo que um silencio respeitoso nos dirija a outro assunto.

— Pois tenho visto o seu nome por aí. (Sinto quase um remorso). Você sabe, ando agora afastado de tudo isso. Os filhos, a patroa. Mas lá de vez em quando ainda leio (Enterneço-me até às lágrimas). Gosto de ver como anda a nossa literatura. Mas há coisas que eu não topo..

— Sim?

— Olha: por exemplo: poesia. Comigo é no Julio Dantas. O resto — passo. De vez em quando a gente ainda acha umas coisas interessantes, daquelas que nós liamos na "Antologia Nacional". O mais... Essa gente parece que nem tem em casa o "Tratado de Metrificação", de Guimarães Passos, e o "Dicionario de Rimas", de Duque Estrada. E os criticos, então? Só falam em coisas sem pé nem cabeça. Negocio de mensagem, fatura, realização, objetivismo... Afinal, o que é essa mensagem?

— Você se lembra do Congresso? O presidente mandava ao Congresso uma mensagem. Pois para o critico é o mesmo. Percebeu?

— Não. Outra coisa é isso de falarem em corrente do Norte e corrente do Sul. Eu não acho diferença nenhuma. Não foi o Lins do Rego que escreveu os "Lirios do Campo"? Não foi o Verissimo que escreveu o "Cacáu"? Então? Nesse negocio, qual é o seu team?

— Flamengo

— No fundo, eu gosto mesmo é do Macedo, do Alencar, umas coisa do Machado, do Azevedo. Gozado, o Azevedo!

— Há quanto tempo você não vem à Corte, Silva?

— Heim?

— Há quanto tempo você não vem ao Rio?

— Eu? Sempre morei aqui.

— Ah!

— Quer ver outra coisa que eu não gosto? Essa historia de tudo quanto é jornal dizer que um livro é bom. Você lê aqui: E' notavel!" Lê adiante "Uma obra-prima!" Lê mais: "E' ótimo!" Compra o livro e não é nada disso. Sabe o que parece? O jornaleiro da rua do Ouvidor gritando: "A Alemanha pediu a paz! A Italia não quer mais lutar!" A gente vai seco, não é? E no fim é mentira. Resultado: a gente não compra mais jornal nenhum.

Grande Silva! Finalmente descobri a tua utilidade na face da Terra! Sim, como todos os mortais, tens um momento em que teus labios proferem verdades divinas!

— Você acha que eu estou falando certo, bem sei. Todos os escritores acham a mesma coisa. Os criticos devem dizer a verdade, cada um concorda. Contanto que digam a verdade sobre os livros dos outros. Contanto que elogiem o livro desse cada um. Por isso é que os editores se cansaram de literatura nacional. Está tudo na tradução, porque o livro estrangeiro é bom mesmo, vende bastante e não precisa de critica. E daí é que vem que nenhum livreiro quer aceitar os meus "Poemas e Odes", e o "Romance de um Condenado". E por isso, não acha você?

— Acho.

Sublime Silva! Nunca estive tão perto disso que se chama público. "Le public, le public! Combien faut-il de sots pour former un public?", perguntava Ducis. Mas todas as citações são inuteis e pretensiosas. O público? O público é um só, é o Silva, o nosso colega de ginasio — esse colega que a gente não conhece mais, que às vezes se lembra de nós, que possivelmente nos procura, que não toma parte em nossas intrigas, ainda lê a "Moreninha" e a "Ceia dos Cardiais" — e, afinal de contas, é um literato tão medíocre quanto nós.

CINEMATOGRAFIA

"SERGIO PANINE"

Principe Youka Troubetskoy, numa cena do filme "Sergio Panine", que o Pathé Palacio estreará amanhã

SERGIO PANINE é um admiravel personagem criado pelo famoso romancista francês GEORGES OHNET. Encarna o sedutor que tudo conseguia, graças ao seu dom de fascinar. Era belo, elegante e sem escrúpulos... Suas palavras levavam as mulheres às maiores loucuras... Sabia a fundo a arte de conquistar as mais irredutiveis. Dominava os salões com a sua presença e mesmos as criaturas, homens e mulheres, que o detestavam, rendiam-se diante da sua personalidade irresistivel... SERGIO PANINE, aventureiro ambicioso, principe sem coroa, jogador acorrentado ao vicio, quis alcançar uma grande situação social... E cortejou a filha de uma rica industrial, Madame Desvarennes. Já havia sido a paixão da irmã da presa cubiçada... Mas, ao notar que esta última tinha um dote inferior a irmã mais nova, propendeu para esta... E o casamento realisou-se com pompa invulgar. A desprezada casou por despeito com um rico banqueiro... Mas SERGIO PANINE, incansavel na sua trama de seduções, passou a cortejar a cunhada quando a viu com uma situação legal... E o escândalo explodiria se Madame Desvarenes não corresse a salvar a reputação da filha em perigo... SERGIO PANINE é um dos mais recentes filmes franceses e uma obra de arte no sentido completo da expressão. Os ambientes são elegantes, a ação decorre facil e atraente e a interpretação de FRANÇOISE ROSAY, SYLVIA BATAILLE, PRINCIPE YOUKA TROUBESTKOY, PIERRE RENOIR e outros, nada deixa a desejar. SERGIO PANINE será estreado, amanhã, no PATHE' PALACIO, por ART-FILMS.

"MINHA ESPOSA FAVORITA"

Uma cena de "Minha esposa favorita", o cartaz vitorioso do São Luiz

O São Luiz continua exibindo, já em segunda semana, o filme da RKO Radio Pictures, "Minha Esposa Favorita", com Irene Dunne e Cary Grant... O filme é dirigido por Garson Kanin, aquele esplêndido diretor de "Mãe por acaso", que firma-se definitivamente, como um dos melhores diretores de Hollywood. E' uma comedia deliciosa essa que o São Luiz vem exibindo, e que conta a historia de um rapaz casado legalmente (?), com duas esposas, e envolvido em apuros serios, até que consegue aclarar a sua situação... Se ainda não assistiram "Minha Esposa Favorita", não deixem de fazê-lo, pois passarão as melhores horas que o cinema pode proporcionar...

"OH! MARIETA"

Passando em revista as mais belas vozes que nos vêm da terra encantada do cinema, notaremos desde logo a da prodigiosa estrela da Metro e do Metropolitan de New York: Jeanette Mac Donald, que nos tem proporcionado as melhores horas no cinema.

Jeanette já surgiu ao lado de Laurence Tibette, de Denis King, de Nelson Eddy e outros possuidores de vozes privilegiadas. Entretanto, a única tradição que persiste é o nome de Jeanette.

"Oh!, Marietta", é uma das peliculas das que mais se destacam entre todos os grandes sucessos da tela e que, após fazer uma grande viagem maravilhosa através das telas, volta agora ao cartaz da Cinelandia, para satisfazer a um grande número de fans que de há muito esperava a volta de Jeanette.

Esta estrela de primeira grandeza, nesta pelicula da Metro, aparece ao lado de Nelson Eddy, o grande tenor da voz de ouro.

Este filme que o Broadway exibirá segunda-feira, é uma linda opereta moderna, onde não falta nem o heroismo do herói, nem a beleza e a ingenuidade da heroina.

Por todos os titulos, "Oh! Marieta" é um grande espetáculo para o público de todas as classes sociais, pois, a bela música e a cambiante policromia são acessiveis a todos que têm olhos e coração.

MEIO DIA, 4 E 8 HORAS, ESSE É O HORARIO DE "...E O VENTO LEVOU"

Rhett Butler presenteia Scarlett O'Hara com um chapéu de Paris (Cena de "...E o vento levou", com Clark Gable e Vivien Leigh, vista pelo lapis de um ilustrador americano)

A direção do Cine Metro pede-nos frisar ao público que o horario das três sessões diarias de "...E o vento levou", está sendo rigorosamente observado — e que é, portanto, de toda a conveniencia os interessados providenciarem para chegar ao "Metro" a tempo de adquirir ingressos. O fato de "...E o vento levou" ter de projeção exatamente três horas e quarenta e cinco minutos — o que faz com que cada "performance", com o intervalo e a exibição do Cine Jornal Brasileiro, consuma, exatamente, quatro horas, impede que o luxuoso cinema realize maior número de exibições do maravilhoso espetáculo, diariamente. Frise-se, entretanto, que as multidões que têm abarrotado o "Metro", que exibe agora "... E o vento levou", na segunda semana, têm observado perfeitamente o horario, a ponto de — caso inédito entre nós! — todas as sessões terem começado, até agora, com a lotação do "Metro" toda tomada.

"ZONA TÓRRIDA"

Ann Sheridan, em uma cena de "Zona Tórrida", que o Odeon está exibindo com grande sucesso

O proprio sol dos trópicos vai ficar pálido de despeito, derrotado fragorosamente pelo brilho e o calor dos olhos de Ann Sheridan, indomavel para o homem que a queria dominar pela força e submissa para aquele que sabia como chegar até seu coração, nas cenas incendiarias de "Zona Tórrida", (Torrid Zone), um filme de tal modo furioso e vertiginosamente filmado, que toda a furia dos tufões do Trópico parecia suave, comparada com as tempestades, que levantam, nesse drama da Warner, James Cagney e Pat O'Brien.

Muita gente vai lançar sobre o famoso calor dos Trópicos toda a culpa pelo arrebatamento de Ann Sheridan e as escaldantes frases de amor que lhe diz Pat O'Brien ou James Cagney...

Porem, a verdade é que, na "Zona Tórrida..." ou fora dela, Sheridan, Cagney e O'Brien são três cartuchos de dinamite!

Mas, o que podemos afirmar é que, os fatos desenrolados em "Zona Tórrida", são capazes de deslocar o eixo da Terra!

Veja mo filme, hoje, no Odeon, e digam, depois, se William Keighley, o diretor desse filme da Warner, não é um homem terrivel!

"MARIDOS EM PROFUSÃO"

Jean Arthur, Melvyn Douglas (que aparecem no cliché), e Fred Mac Murray, são os protagonistas da deliciosa supercomedia da Columbia, "Maridos em profusão", que o Plaza vai exibir em seguida

Ao escrever a novela que deveria servir de base ao super-filme da Columbia, "Maridos em Profusão" (Too Many Husbands), — que o Plaza lançará a seguir — Somerset Maugham, o grande autor de "Servidão Humana", devia estar num impeto irresistivel de bom humor. O caso sentimental que ele pintou, com tão vivas cores, em "Maridos em Profusão", é 100% original, revelando-nos uma imaginação e uma sutileza tão profundamente irônicas, que desconcertam e divertem extraordinariamente. De um enredo simples, tendo como "pivot" o desaparecimento de um marido, o notavel escritor constrói um mundo maravilhoso sobre a vaidade de certa mulher a quem o acaso, esse deus malicioso, presenteia a oportunidade de ter 2 maridos de uma só vez, e, o que é peor, legalmente...

Levando à tela uma historia assim tão sensacional, que fez a Columbia, para o seu completo éxito? Entregou a direção do filme a Wesley Ruggles, um mestre na sua arte, e juntou nesse trio amoroso Jean Artur, Melvyn Douglas e Fred Mac Murray. Em resultado, temos uma finissima supercomedia, palpitante de "verve", com que o Plaza, a seguir, deliciará os seus inúmeros frequentadores.

"A GRANDE CONQUISTA"

Richard Dix, em uma cena do filme "A Grande Conquista", que o Palacio vai exibir amanhã

Um filme de Richard Dix, que ficou famoso em todo mundo pelo seu grande valor histórico: "A grande conquista" ou "A Cavalgada da Coragem". Titulo entusiasta que encerra, todavia, a historia de uma nação. O filme conservou bem o espirito da historia que o inspirou. Caracteriza-se pelo grande número de figurantes, que nele tomam parte e por uma ação continua e empolgante...

Combates tremendos, cerco de cidades, cargas fulminantes de cavalaria e em meio destruidor das refregas, um romance de amor...

"A grande Conquista" ou "A Cavalgada da Coragem", é uma das mais notaveis obras da cinematografia mundial, pinta num colorido forte de epopéia a formação da União Norte-Americana.

"A Grande Conquista", no qual aparecem grandes artistas como: Richard Dix, Gail Patrick, e Joan Fontaine, será o filme que a Republic Pictures apresentará a partir de amanhã, no Palacio Teatro.

"Rival Sublime"

Deanna Durbin, a estrela mais querida, continuará em cartaz no cinema Plaza por mais uma semana

RIVAL SUBLIME é indiscutivelmente o melhor filme que Deanna Durbin fez até agora e está alcançando um sucesso que não conhece precedentes, desde que foi estreado no Cinema Plaza, portanto, é mais do que justo que RIVAL SUBLIME permaneça em cartaz uma TERCEIRA Semana.

Pasternak, o produtor, William Seiter, o diretor, Krasna, o autor do enredo e por final Deanna Durbin, fizeram deste filme uma obra encantadora.

"A DEUSA DA FLORESTA"

O Rex apresentará amanhã Dorothy Lamour em "A Deusa da Floresta"

A Paramount fará exibir, amanhã, no Rex, um delicioso super-romance, que mereceu aplausos unânimes da crítica e do público: "A Deusa da Floresta", um filme todo colorido que nos mostra a encantadora Dorothy Lamour ostentando vistosos "sarongs".

O filme, que é uma sedutora fantasia vivida no ambiente romântico dos mares do sul, tem, ainda, no seu elenco, os nomes de Robert Preston, J. Carrol Naish e Lynne Overman.

* Compras e Vendas de Predios e Terrenos *

PREDIOS E TERRENOS

Procure um corretor oficial para os seus negocios imobiliarios

Qualquer dos corretores abaixo indicados em ordem alfabética está registrado na BOLSA DE IMOVEIS e oferece a V. Sa. todas as garantias para comprar ou vender predios ou terrenos no Distrito Federal e realizar qualquer operação hipotecaria por conta de terceiros

— ALVARO VAZ OLIVIERI — Rua da Assembléia 104 - 6º. andar, Sala 611.
— ANTONIO DE CASTILHOS GAMA — Av. Rio Branco, 134 - 4.º, Sala 407 - Tel. 42-8921.
— ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Quitanda, 111, loja - Tel. 43-4285.
— ARTUR GOMES PEREIRA — Rua Rodrigo Silva, 34 - 3.º - sala 305 - Tel. 22-0010.
— BARROS & KRANCHER — Av. R. Branco, 173 - 6.º - T. 42-0812.
— BORIS OLDENBURG — Assembléia, 104 - S. 613 - Tel. 42-2849.
— BRAULIO PENA LTDA. — Ouvidor, 71 - 2.º - Tel. 23-0393.
— COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA — Av. Rio Branco, 138 - Tel. 42-6452.
— COSTA FERREIRA, BOKEL LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 31 - 16.º - Tel. 42-8130.
— CARLOS DE MIRANDA SANTOS, pelo Crédito Imobiliario Auxiliar S. A. — Candelaria, 9 — 3º. - S. 301-305 - Tel. 43-2369.
— F. R. DE AQUINO & CIA. — Av. Rio Branco, 91 - 6.º - Tel. 23-1830.
— GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 137 -
— IMOBILIARIA NORTE - SUL DO BRASIL LTDA. — México, 164 - 5.º - S. 52. - Tel. 42-4666.
— IMOBILIARIA SAO JORGE. LTDA. — Av. Graça Aranha, 39-A - Salas 605-606 - T. 42-6559
— J. A. DE MATOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 128 - 1.º - Sala 102 - Tels. 42-9035 - 42-9037.
— JOÃO PROENÇA — Rua Buenos Aires, 41 - 9.º - T. 23-5156.
— JOSÉ BAUER — Av. Rio Branco, 77 - 3.º - Tel. 23-4918.
— JOSÉ DA SILVA COUTO — Gonçalves Dias, 67 - 2.º - T. 22-3902.
— LUIZ SISTO — Rua General Câmara, 90 - 1.º - Tel. 23-2274.
— M. SAYER — Av. Rio Branco, 117 - Sala 322 - Tel. 43-2416.
— MARIO DOS SANTOS — Av. Rio Branco, 243 - Tel. 42-6617.
— MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º - Tels. 23-1193 - 23-5235 - 23-5396.
— MILTON FREITAS DE SOUSA — Rua Miguel Couto, 27-A - salas 402-403. Tel. 23-0536.
— NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137 - sala 615 - Tel 23-0404 e 23-0536.
— OLIVEIRA LIMA & C. LTDA — Rua México, 90 - Salas 701 e 709 — Tel. 42-4380 - 4780 e 6943.
— ORMY TOLEDO — Av. Rio Branco, 128 - S. 703 - T. 42-6616
— OTO NABUCO DE CALDAS — Quitanda, 87 - 1.º - Tel. 43-7727.
— RUBENS GOMES DE ALMEIDA — Assembléia, 104 - 5.º - T. 42-8844.
— S. A. PAULO AFONSO — Rua S. José, 70 - 1.º - Tel. 22-9378.
— SINO S. A. — Av. Rio Branco, 128 - 11.º - S. 1.101 - T. 42-8932
— TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23 - sob. - T. 23-1066.
— SCHLOBACH & SAAD — 7 de Setembro, 54 - 1.º - T. 43-3777.

*

ADVOGADO DA BOLSA DE IMOVEIS

— DR. ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 117 - 5.º - Sala 504 - Tel. 23-1184.

PAISSANDÚ

APARTAMENTO

Vende-se o último apartamento com 2 quartos, sala, ótimo terraço e demais dependencias em edificio a ser terminado este mês, por 110 contos. Rua Paissandú, 139, Tratar com

Graça Couto & Cia. Ltda.

Rua Uruguaiana, 87, 1º. andar — Tel. 43-7170

EDIFICIO JUDIRENE

GLORIA

Alugam-se os apartamentos desse luxuoso edificio à rua Benjamin Constant 92 com 1 sala, 3 quartos, banheiro, varanda, cozinha, area com tanque, quarto e banheiro para criados, desde 870$000.

Tratar com os procuradores MAGALHÃES, LEMOS & BORDA LTDA à Rua México 164, sala 67. — Fone: 42-9506.

APARTAMENTOS -- FLAMENGO

PRAIA ∽ ESQUINA ∽ UM POR ANDAR

Em majestoso edificio a ser imediatamente construido, à Praia do Flamengo n.º 118, com apenas nove apartamentos, constituindo uma verdadeira maravilha no gênero, vendem-se, com as seguintes peças, todas muito amplas: sala de jantar — sala de estar — varanda para o mar, com vinte e cinco metros quadrados, servindo ambas as salas — quatro grandes quartos de dormir — quarto de vestir — dois luxuosos banheiros, ricamente instalados — sala de almoço — rápido e moderno elevador exclusivamente para uso de Passageiros — grande elevador para carga e serviço, dando para hall completamente independente do corpo do edificio — ótimas garages — espaçosas dependencias de serviços, tais como: copa — cozinha quarto para depósito de malas — armarios embutidos de diversos tamanhos e muito bem distribuidos — area de serviço com dez metros quadrados — excelente quarto de dormir para dois empregados — quarto de banho completo para empregados — e tudo mais que se possa imaginar em materia de conforto. Preço medio de 300:000$000, com grande facilidade de pagamento.

ATENÇÃO: Um único por andar — Apenas nove apartamentos — FRENTE PARA O MAR

INCORPORADORES E EXCLUSIVOS VENDEDORES:

ETGOS, LTDA. -- E RAUL DE MELLO

Rua Araujo Porto Alegre, 70 — 3.º andar — Salas 301 - 302 - 303 — ESPLANADA: EDIFICIO PORTO ALEGRE — Telefone: 42-8215

SR. ARQUITETO

Aplicando na sua construção os LADRILHOS DE BORRACHA "SILENCIOSO" terá Va. Sa. resolvido satisfatoriamente o problema de pavimentação.

"SILENCIOSO" é a Pavimentação da Atualidade!

E' A MAIS resistente de todas!
E' A MAIS suntuosa!
E' A MAIS higiênica!
E' SUPERIOR ao Mármore!

E' dispensavel a colocação dos ANTI-HIGIENICOS TAPETES DE BORRACHA!

LADRILHOS DE BORRACHA "SILENCIOSO"

EM TODAS AS CORES E MARMORIZAÇÕES

Aprovados pelo Instituto Nacional de Tecnologia e Gabinete de Análises do Ministerio da Guerra

FABRICA DE PAVIMENTAÇAO E ARTEFATOS DE BORRACHA FAPABOR LTDA.

Rua Uruguai 66-68 – RIO DE JANEIRO – Tel. 38-6110

Aceitam-se ainda Representantes em alguns Estados

Alugam-se

Laranjeiras

ED. HERIS — Rua das Laranjeiras, 144 — Magnificos apartamentos com duas salas, quatro quartos sendo 1 duplo, copa, dois banheiros, cozinha, quarto de empregada e garage. — 1:700$ a 2:000$

VENDEM-SE

Urca

RESIDENCIA
Rua Almirante Gomes Pereira — Magnifica residencia de luxo tendo 5 salas — banheiro — cozinha — 5 quartos, quarto e banheiro de empregada e garage. — Terreno 12 x 25. — 280:000$

AV. NIEMEYER, magnifico terreno em ótima situação com 53 metros de frente e uma area de 3.108 m2.

Tijuca

RUA CONDE DE BONFIM — Otima residencia em amplo terreno com esplêndidas e confortaveis acomodações. Facilita-se parte do pagamento. — 180:000$

RUA DESEMBARGADOR ISIDRO — Magnifica residencia de 2 pavimentos em centro de terreno tendo sala de visitas, sala de jantar, sala de estar, hall, banheiro, cozinha, dispensa, sete quartos, gabinete e grande terraço, garage, 3 quartos, banheiro de empregados e quintal. — 220:000$

Lebion

RESIDENCIA nova e confortavel com ótimo e fino acabamento, construida em terreno de 11 x 20 sendo 2 pavimentos com 3 quartos, 2 salas, banheiro, sala de almoço, cozinha toda esmaltada, quarto e banheiro de criados. Tem espaço para construir garage — 140:000$

TRATAR COM

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR

IMOBILIARIA S. JORGE LIMITADA

VENDE

(CORRETORES OFICIAIS)

NITERÓI: 150 contos.
À rua Comendador Queiroz, ótimo palacete em centro de terreno, próximo à praia de Icaraí, com 5 quartos, 3 salas, garage e mais dependencias, em terreno de 19 x 30. Aceitamos ofertas

CAXIAS: 70 contos.
À rua Bitencourt, excelente area de terreno de ..... 1.210m2., tendo ótima casa de residencia, local da fábrica de fósforos, prestando-se para qualquer industria.

PIEDADE: 85 contos.
À rua Ana Quintão, no prolongamento de Bento Lima, excelente area de terreno, com 22.000m2., tendo uma grande pedreira, num total de 32 lotes próximo de condução, com luz, agua, gás, etc.

CATETE: 95 contos.
À rua Pedro Américo, três magnificos lotes de terreno, numa area total de ...... 1.100m2.

BONSUCESSO: 18 contos.
À rua Rodolfo Galvão, junto ao 92, ótimo lote de terreno, bairro "Higienópolis" com alicerce pronto para construir, com 12 x 35. Facilitando o pagamento.

RAMOS: 40 contos.
À rua Joana Fontoura, dois (2) predios, dando uma renda de 6:960$000, tendo em cada, 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e mais dependencias.

COPACABANA: 165 contos.
À rua Raul Pompéia, ótimo terreno de 10 x 50, com um predio, de 2 pavimentos, com 4 quartos, 3 salas, e mais dependencias.

VILA ISABEL: 60 contos.
À rua Jorge Rudge, ótima casa com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias.

IMOBILIARIA S. JORGE LIMITADA

AV. GRAÇA ARANHA, 39-A
6.º Pavimento
Salas 605|6
(ESPLANADA DO CASTELO)

TERRENOS EM LARANJEIRAS

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glicerio n. 69, ótimos lotes prontos para imediata construção.

Informações no local:
TELEFONES: 25-5629 e 25-5820,
ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

RUA 1.º DE MARÇO N.º 101
Telefone: 43-6372

Que predio, apartamento ou terreno deseja V. S. comprar?

O "DIARIO DE NOTICIAS" ENCAMINHARÁ UMA COPIA DAS SUAS ESPECIFICAÇÕES A TODOS OS CORRETORES QUE ANUNCIAM NESTE JORNAL

— Se V. Sa. não encontra, entre as ofertas publicadas hoje pelo DIARIO DE NOTICIAS, um imovel nas condições desejadas, encha e remeta-nos pelo correio, juntamente com um cartão seu, o coupon abaixo, que serve para predio, apartamento ou terreno:

Bairro ______
Valor: entre ______ $000 e ______ $000
Para residencia? ______ Para negocio? ______
Número de peças: ______
Pagamento à vista ou a prestações? ______
Se é TERRENO que deseja adquirir, qual a area aproximada? ______
Outras especificações: ______
Assinatura ______
Residencia ______ Telefone ______

Recorte o "coupon" acima e remeta-o, hoje mesmo, ao gerente do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11.

Apartamentos

VENDEMOS:

EDIFICIO COLUMBUS — Um plano vitorioso para o posto 6 de Copacabana. Apartamentos espaçosos com 3 quartos, sala, copa, cozinha, quarto de banho completo, quarto de criado, garage e demais dependencias de serviço, com 70% de financiamento pela tabela Price e aos juros de 10%. Constitue um plano vantajoso, porque sem entrada inicial e sem juros durante o periodo da construção, poderá qualquer pessoa transformar a sua verba do aluguel num magnifico patrimonio de familia.

EDIFICIO TOLOMEI — Praia do Russell nº 80 — Um por andar, com quatro quartos, sala, bow-window, banheiro de cor, completo, copa, cozinha, quarto de empregado, W. C., garage e demais dependencias de serviço. Preço 172:000$000, sendo 64:000$000 durante a construção e o restante em prestações mensais de 1:080$000. Para esse edificio está estudada tambem a possibilidade de se fazer apartamentos "Duplex".

EDIFICIO URARI — Av. Copacabana n. 95, esquina com a rua Goulart. Vendemos os dois últimos apartamentos desse edificio, cujas obras já foram iniciadas. Possue cada apartamento: três quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregada, W. C. e demais dependencias de serviço. Preço 100:000$000, sendo 18:000$000 na escritura do terreno, 25:000$000 durante a construção e o restante em 570$000 mensais.

EDIFICIO CRUZEIRO — Av. Copacabana n. 346 — Vendemos o último apartamento desse Edificio, cujas obras já foram iniciadas. Possue esse apartamento: três quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregado, W. C. e demais dependencias de serviço. Preço 100:000$000, sendo 10:000$000 na escritura do terreno, 31:000$000 durante a construção e o restante em prestações mensais de 590$000.

TRATAR:

CONSTRUTORA ARTÉCNICA LTDA.

AV. RIO BRANCO, 128 - 7º. ANDAR
Diretores técnicos: F. BATISTA DE OLIVEIRA — FABIO RIBEIRO DE OLIVEIRA —

EMPRÉSTIMOS HIPOTECARIOS

a curto e longo prazo
nas melhores taxas e condições
Máxima facilidade de amortização, inclusive

TABELA PRICE

Qualquer quantia pode ser levantada na

Sul América

sob a garantia de predios residenciais e de renda, já construidos, em construção ou projetados, na zona urbana desta cidade

Consultar a SECÇÃO DE HIPOTECAS da

SUL AMÉRICA
no
EDIFICIO SUL AMÉRICA
RUA DO OUVIDOR

é o que deve fazer todo interessado em operações dessa natureza, pois será orientado e conhecerá as condições que mais lhe convém, sem compromisso algum

AVENIDA ATLÂNTICA

Apartamentos

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos, proprios para residencias, com 2 grandes salas, vestibulo, 4 quartos, 2 banheiros completos, cozinha, dois quartos para criados e garage, à Av. Atlântica, Posto 5, tendo tambem frente para a rua Aires de Saldanha.

Construção de primeira ordem e acabamento luxuoso.

Preço: 270 contos, incluindo todas as despesas de impostos, remissão de Foro, contratos, etc.

Tambem conseguimos financiamento a longo prazo, pela Tabela Price, sem aumento de despesa para o comprador.

Graça Couto & Cia. Ltda.

URUGUAIANA, 87, 1.º – 43-7170

DINHEIRO

Empresto sobre hipoteca de predio ou terreno qualquer quantia. Tambem financio qualquer construção pela Tabela Preice; juros e amortizações mensais. Tratar com Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva 3.º andar, sala 305.

Terrenos a Prestação

Estação de Colegio (Irajá) Bairro Gloria

Preço desde 2:500$000, em prestações de 50$300. No local com Joaquim Carlos ou à rua Uruguaiana, 87, 1º andar.

Estação S. Vasconcelos (Campo Grande)

Pequenas chácaras e lotes de terrenos em prestações. Preço desde 2:000$000. Prestações desde 30$000, no local com Felipe Damazio, Paschoal Ferreira, Coronel Rios ou no escritorio à rua Uruguaiana, 87 — 1.º andar.

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS

"TABELA PRICE"

9%

Isento de taxas de avaliação e fiscalização.
Adiantamentos de dinheiro para certidões e impostos atrasados.
Resgate de hipotecas para serem pagas por esse sistema. Prazo de 3 a 15 anos.

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Informações com OLIVIERI, rua da Assembléia 104 — 6.º andar, sala 611. Tel. 42-8547. (Corretor Oficial da Bolsa).

IRAJÁ – TERRENOS

VENDEM-SE, à Estrada do Quitungo, entre os predios 1.481 e 1.537, com ônibus à porta, próximos da estação, magnificos lotes a prazo longo, em módicas mensalidades. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis — OURIVES, 51-1º.

APARTAMENTOS-CATETE

(RUA CARVALHO MONTEIRO — TODOS DE FRENTE)

Em magnífico edificio a ser construido, vendem-se ótimos apartamentos, constituindo confortaveis residencias para pequenas familias. Apenas 2 contos de entrada inicial e mais 15 prestações que podem variar de 1:000$ a 1:500$000. O restante, em mensalidades de 250 a 380 mil réis, no prazo de 15 anos. Interessante plano de vendas acessivel a qualquer bolsa e muito apropriado para comerciarios, industriarios, bancarios, funcionarios públicos e particulares. Acabamento de 1.ª qualidade, peças amplas, tanque, W. C. de empregados, etc. — Preços: de 46:600$000 a 57:600$000. Plantas, especificações e detalhes com A SUA CONSTRUTORA:

ETGOS, LTDA.

EDIFICIO PORTO ALEGRE — 5.º ANDAR — SALA 502
CAIXA POSTAL 3326 — TEL. 42-8215

SISTEMA DE PROPAGAÇÃO DAS PLANTAS FRUTIFERAS

Há dois processos de se multiplicarem plantas — o natural — ou por meio de sementes e o artificial — ou por meio da enxertia e enraizados.

O processo natural produz verdadeiros individuos novos, sujeitos ás leis de hereditariedade e, consequentemente, na maioria dos casos, com tendencia para regressarem ao tipo silvestre.

O processo artificial produz individuos com todos os caracteres da variedade, porem, mais fracas, de duração menor, principalmente, as que provém de estacas enraizadas, por esse motivo, deve-se ter muito cuidado na seleção, quando se usa este processo, escolhendo-se para árvores-mães as mais vigorosas, sadias e produtivas, indo a seleção até os melhores ramos e nestes ás borbulhas mais perfeitas.

Em pomicultura, o processo natural ou de semente só é usado para produção de "cavalos" ou porta-enxertos. A multiplicação das variedades é feita sempre pelo processo artificial ou de enxertia e enraizados.

Dentre os diversos sistemas de propagação usados no processo artificial, mais generalizados e que satisfazem destacaremos os três seguintes:

BORBULHIA: (laranjeira, abacateiro, pecegueiro, etc.) o êxito deste sistema depende:

1º. — das borbulhas estarem maduras, isto é, em condições de brotarem imediatamente.

2º. — do porta-enxerto ou "cavalo" estar vegetando, isto é, com brotações novas e em crescimento na época da enxertia.

3º. — da rapidez e perfeição com que se faz o enxerto.

GARFAGEM — (videira, caquizeiros, figueiras, etc.).

1º. — cortarem os "garfos" ou estacas, quando a planta-mãe estiver em repouso;

2º. — guardarem-se as estacas durante 3 a 4 semanas, em terriço ou areia ligeiramente humidos.

3º. — enxertar quando os "cavalos" estão em começo da vegetação.

4º. — proteger o enxerto contra as chuvas, usando ceras proprias.

5º. — ter cuidado em fazer coincidir a casca do "garfo", com a casca do "cavalo".

6º. — amarrar bem, com barbante, rafia ou embiras resistentes.

ENCOSTIA: (manga, abacateiro, caquizeiros, abieiros).

1º. — semear, em latas ou caixas proprias.

2º. — quando o "cavalo" tiver mais ou menos 50 a 60 cms. de altura, fazer a aproximação pelo sistema de linguêta.

3º. — utilizarem-se ramos de formação recente e com brotações em crescimento.

4º. — usar canivete bem afiado e desinfetado, e cobrir, com ceras ou mastiques, a parte correspondente à encostia.

FORMULA PARA MASTIQUES

Breu negro — 150 gramas.
Cera virgem — 150 gramas.
Sebo — 25 gramas.
Alcool absoluto — 100 cm3.

Derrete-se à parte o sebo numa panela ou lata, juntando-se a cera e o breu, misturando-os bem, deixá-la esfriar um pouco e adicionar o alcool, agitando bastante o todo.

Guardar a pasta assim obtida em qualquer recipiente e aplicá-la a frio, quando enxertar.

H. B.

Peças para máquinas agricolas

Recebemos, do nosso assinante sr. Olavo Prado Leite, de Paraguassú, Estado de Minas Gerais, a seguinte consulta:

"Possuo um arado antigo, de tamanho grande, dotado de duas rodas de 0,m75 de altura e trabalhando com duas aivecas.

Não me foi possivel verificar a marca do referido arado; examinando detidamente algumas peças, observei a marca J. I. Case, não sabendo, entretanto se se trata do nome de algum fabricante de máquinas agricolas. Como tenho necessidade de adquirir algumas peças que se desgastaram, solicito-lhe, como assinante do "DIARIO DE NOTICIAS", o obsequio de me informar se existe realmente algum fabricante de máquinas com aquele nome e, por outro lado, se dispõe de representante no Rio de Janeiro.

RESPOSTA

J. I. Case é uma importante fábrica de máquinas agricolas e tratores, estabelecida nos Estados Unidos. Seu representante no Brasil é a firma Dolabela & Cia. Ltda., com escritorio à rua General Câmara nº. 56, 4º. andar, no Rio de Janeiro.

O redator do "DIARIO NA AGRICULTURA" esteve pessoalmente no escritorio da aludida firma, a quem forneceu o nome do prezado assinante, solicitando que lhe remetessem, diretamente, o catálogo de peças dos diversos tipos de arados de duas aivecas e duas rodas marca "Case".

O problema florestal

Carlos Bastos Tigre
(Agrônomo Silvicultor)

O presente trabalho, de autoria do agrônomo silvicultor Carlos Bastos Tigre, foi apresentado ao Primeiro Congresso de Agricultura do Nordeste e continua em plena atualidade.

Em consequencia da guerra européia e falta de combustiveis minerais para a movimentação de nossas industrias e viações ferreas, a devastação das nossas reservas florestais será sem duvida intensificada.

E', pois, oportuna a divulgação de estudos sobre a solução do problema de conservação e renovação de nossas matas.

Em se tratando de um trabalho relativamente extenso, como exige o assunto, apresentaremos o final do estudo em nosso próximo suplemento.

A questão florestal do Brasil e, em Pernambuco, em particular, é um problema muito serio, complicado e demasiadamente dificil de se resolver. Sobre este complexo e importante assunto, tem-se falado e escrito muito entre nós, porém até hoje, nada de util e pratico podemos enumerar.

Não será com discursos floreados, nem com literatices que havemos de chegar a uma conclusão definitiva, precisamos agir em torno desse importantissimo questão, com o máximo criterio e inteligencia, pois, simplesmente para elaborarmos o prefacio desta questão é-nos necessario um conhecimento perfeito e acurado sobre nossa fonte florestal local e regional, o que, infelizmente, nada ou muito pouco se encontra ao nosso alcance, tão somente por falta de interesse e iniciativa particular como do governo.

Devemos ficar certos de que para codificar a nossa coberta florestal local ou regional e para legislá-la metodicamente, não será com estudos ou conhecimentos hipotéticos, que havemos de levá-la a efeito, teremos que sair em campo, estudá-la intimamente, familiarizando-nos com suas condições e relações interiores e exteriores.

Antes porem de sugerir qualquer idéia sobre este assunto, necessario se torna, em primeiro lugar, enumerar categoricamente o valor económico das florestas e nossa região e quais as suas influencias sobre o ambiente em geral.

Quanto à primeira questão i. e. sobre o valor económico das florestas em nossa região, procurarei de um modo rápido, delinear uma linha reta, evitando qualquer rodeio ou subterfugio, afim de dar ao leitor inteligente, em poucas palavras, uma idéia exata sobre o que são nossas florestas económicamente falando.

Todos nós brasileiros nos ufanamos de nossa flora e todas as vezes que falamos ou escrevemos a seu respeito, salientamos otimisticamente o seu valor como sendo uma das maiores fontes do mundo i. e. como se nós tivéssemos um recurso inesgotavel e de facil e imediata extração de madeiras. Esta concepção é, infelizmente, em parte, erronea.

O fato de possuirmos vastas e colossais florestas, com uma quantidade ilimitada de especies vegetais, não nos deve levar ao otimismo de julgar-nos riquissimos e inesgotavel desta fonte vegetal, porquanto nossas florestas que na realidade, sobre o ponto de vista botânico ,são riquissimas, já sobre o ponto de vista comercial e industrial, são quase pobres, com algumas exceções.

Apesar de possuirmos 395 milhões de hectares de florestas dos 769 milhões de hectares do continente sulamericano, ou mais de 51 % de sua totalidade, somos, talvez, industrial e economicamente falando, mais pobres do que a Alemanha e a Suecia. Destes 395 milhões de hectares florestais que temos apenas 100 milhões, nos são industrial e comercialmente falando utilizaveis i. e. 1|3 de sua totalidade, compreendidas pelos 80 milhões de hectares das florestas de Pinho e Imbuia do Paraná e seus arredores e o restante (cifra hipotética), de algumas florestas no sul da Baía nas quais predomina o Cedro.

A Alemanha e a Suecia possuem juntamente 35 milhões de hectares de florestas. Naturalmente hão de ponderar sobre esta comparação: como é então que os 100 milhões de hectares de florestas de valor comercial e industrial que possuimos, têm menos valor económico do que os 35 milhões daqueles dois pequenos paises?

Em estatisticas, todas estas cifras nos são favoraveis, porem devemos ficar convencidos de que sob o ponto de vista prático realizavel, cometemos um grande erro em pensar ou, nos vangloriar de grande fonte de riqueza de que somos naturalmente dotados, porquanto as madeiras, como o outro, o ferro e o carvão de pedra que entesouram o nosso solo patrio em nada nos auxiliarão sem que sejam economica, metódica e conscienciosamente explorados. Isto de possuirmos é uma gloria e uma felicidade muito grande, porém que o podemos utilizar prática e economicamente é um caso muito diferente.

Os 35 milhões de hectares de florestas da Alemanha e Suecia são metodicamente codificadas, obedecendo a uma organização florestal uniforme e a sistemas silviculturais de utilização e conservação baseados em longos anos de experiencias. Estas florestas são, acima de tudo, compostas de matas no máximo de duas ou três essencias vegetais e na maioria, de uma só especie.

Basta esta única condição para torná-las mais valorosas do que as nossas, que sob o ponto de vista comercial é uma grande desvantagem. Se, por exemplo, quisessemos fornecer em avultada quantidade, Peroba, Jacarandá, ou outra qualquer essencia, com exceção do Pinho do Paraná, lutariamos com grande dificuldade e, por fim, não preencheriamos o pedido, porque não possuimos em região alguma, matas puras destas essencias e para obtê-las teriamos que percorrer uma area incalculavel de terrenos completamente isentos de vias de comunicação.

Para concluir esta comparação fundamentalmente é-nos suficiente conhecer a acessibilidade economica de ambos i. e. o meio de decidir a quem cabe a fonte da materia prima desde sua origem ao mercado mundial.

Sobre este assunto, o leitor inteligente tem conhecimentos suficientes, por conseguinte, será um absurdo e um desperdicio de tempo, comparar quilometragem de estradas de ferro e rodagem entre aqueles paises e o nosso.

Não obstante, queremos crer que, se tivessemos uma organização florestal metódica e sistematicamente adaptada à nossa flora tropical e um sistema de viação mais completo e detalhado, seriamos, na realidade, atualmente, o pais mais rico do mundo em madeiras, pois decerto, poderiamos racionalmente explorá-las, mais facil e economicamente seria regulada sua extração, replantio e reflorestação.

Já em 1917, os drs. Vieira Souto, Alberto Lofgren e Hannibal Porto, apresentaram um relatorio a s. excia. ministro da Agricultura, expondo otimisticamente e com grande entusiasmo o valor comercial de nossas florestas, salientando a necessidade imprescindivel da realização de um serviço florestal inteligentemente organizado, visando uma exploração racional de nossas principais essencias florestais, baseada em métodos e sistemas silviculturais, etc., porem nos é irrefutavel dizer que já decorreram cinco anos desde aquela data e nada de importante se fez ou se iniciou sobre este magno problema.

No quatrienio findo, foi sancionado e averbado com duzentos contos o Serviço Florestal, mesmo assim, esse não teve oportunidade de entrar em organização pois antes de decidirem a qual dos inisterios deveria pertencer, se ao da Agricultura ou se da Fazenda, sua verba fora inclusa na derrocada vetatoria do ex-presidente Epitacio Pessoa.

Sobre a segunda questão i. e. sobre a influencia das florestas no ambiente geral, segundo Bernhard E. Fernow, lente de economia florestal da Universidade de Cornell, subentende quatro a cinco fatores imateriais separadamente ou relacionados intimamente um com o outro, estes são:

Sobre as condições de clima dentro e fora dos seus limites: Como sabemos, a existencia de densa coberta florestal tem influencia apreciavel sobre a temperatura, do ar, moderando as variações de temperatura, sobretudo dentro dessas areas quando comparadas com outras despidas de vegetação. Nota-se, no verão, nessas regiões que a amplitude das variações termométricas é grandemente amenizada provocada por sua densidade que diminue enormemente o aquecimento do solo e ativa a evaporação das folhas, resultando daí uma ventilação refrigerante. Esta ventilação conhecemos-na por brisas, que, durante o dia sopram das florestas menos aquecidas para os terrenos circunvizinhos e de noite sopram em direção oposta. No inverno, este mesmo abrigo protetor regulamenta o resfriamento do solo

A influencia das florestas sobre a umidade do ar é uma questão muito estudada, tanto que muitos silvicultores e meteorologistas admitem essa influencia, há porem tambem muitos outros que não aceitam as observações até hoje feitas como provadas ou isentas de erros.

A efetividade desta influencia varia quanto mais variadas forem as condições locais, i. e. especialmente, sobre o ponto de vista de tamanho, carater das florestas, sua densidade, altura, situação topográfica e composição.

Tomamos, por exemplo, o acúmulo de densidade e a baixa topográfica das florestas Amazônicas. Aí sua influencia sobre a umidade do ar é demasiada, tornando a região excessivamente úmida e insalubre, porem outras regiões há em que esta influencia é benéfica.

Com relação às chuvas, não se pode atribuir unicamente à influencia das florestas, muitos outros fatores tomam parte integrante idênticos aos já mencionados na umidade do ar. Segundo sua influencia sobre as chuvas esta é produzida pelo acréscimo de umidade e abaixamento de temperatura nos limites das florestas e suas circunvizinhanças, cujos maciços florestais facilitam a formação e a condensação do vapor dagua atmosférico. Quanto à quantidade de chuva precipitada depende da origem dos ventos i. e. que trazem umidade dos lugares onde ela se evapora para os lugares em que a temperatura favoreça a sua condensação. Segundo Rollin D. Salisbury, lente de Fisiografia da Universidade de Chicago, os ventos dominantes, ventos periódicos e aperiódicos, todos tem a sua parte da determinação de onde a chuva cai, quando cai e em que época do ano.

Em resumo, as florestas corrigindo os grandes extremos de temperatura de cada estação, cada mês e de cada dia, produz uma pequena diminuição na media anual e, por conseguinte, a sua existencia ou não existencia grande influencia tem sobre o clima em geral.

Sobre a distribuição e carater do escoamento das aguas: A propósito deste fator, reconhecemos, antes de tudo, que dois outros fatores têm relação direta e com a dependencia destes a floresta por si pouca influencia exerce Estes são: a topografia e a estrutura geológica i. e. a composição do solo. A verdadeira filosofia de sua influencia sobre o escoamento baseia-se no reconhecimento que as chuvas penetram mais rapidamente nos solos que são cobertos por vegetação, do que nos desnudados. A ação de distribuição e carater de escoamento neste caso é obstruido do modo seguinte: a obstrução mecânica de que a densa folhagem oferece reduz apreciavelmente a quantidade dagua e prolonga o seu escoamento até o solo; o folhedo umífero que atapeta o solo florestal reduz o efeito das grossas gotas que caem da copa e juntando a isto o grande número de gravetos, cipós, troncos e a profunda rede de enraizamento, retardam, in totum, o escoamento geral das aguas, mantendo, assim, perenes fontes, poços, regatos e rios sobretudo evitando o arrasamento de certos solos em pequenos e medios declives. Porem, as florestas em grandes declives topográficos é em solos excessivamente arenosos, pouca influencia exercem sobre o carater de distribuição das aguas, sobretudo o modo e tempo de escoamento.

(Continua)

RAIVA

A raiva é uma doença infecciosa, extremamente grave, pois sua evolução é quase sempre fatal. Ataca todos os mamiferos, inclusive o homem; e as aves.

Ela é produzida por um "virus invisivel e filtravel".

Os sintomas da doença são variados; existem, porem, 3 formas principais:

1) — Furiosa, na qual o animal torna-se essencialmente agressivo, investindo contra tudo e contra todos.

2) — Paralítica, em que o animal apresenta paralisias de diversos grupos musculares, como dos membros posteriores (principalmente), maxilares (queixo caido), faringe (garganta), etc., e sem procurar agredir o homem ou os animais, deita-se, não mais conseguindo se levantar.

E' a forma mais comum nos bovinos.

3) — E', finalmente, a forma mixta, em que os sintomas das duas primeiras, se somam. E' a forma mais comum no cão e no gato, razão pela qual são os maiores propagadores da doença.

A raiva é contagiosa, altamente contagiosa, e se transmite do animal doente, para o animal são, ou para o homem, pela saliva (baba).

Qualquer que seja a forma, o inicio da doença é sempre de reconhecimento dificil, porque os primeiros sintomas se confundem com os sintomas de outras doenças. Aqui, justamente, reside o maior perigo porque as pessoas não avisadas, procuram tratar os animais, sem a menor suspeita desta doença tão grave, e por conseguinte, sem os necessarios cuidados.

Os animais ficam tristes, perdem o apetite, e têm tendencia à fuga (este último sinal é comum nos cães e gatos).

Os bovinos, devido ser neles mais habitual a forma paralitica, a doença se inicia, em geral, pela paralisia dos musculos da faringe (garganta). Por isso, não sendo possivel o animal "engulir" (fenômeno de deglutição) os alimentos, eles dão-nos a impressão de "engasgados". E' comum, então, nestes casos, o fazendeiro introduzir a mão na faringe do animal, para socorrê-lo, ficando, assim, contaminado pela saliva (baba).

A raiva como aliás todas as doenças infecciosas, não aparece espontaneamente, ou por outros termos, um animal, seguramente isolado de outros, não contrai a doença. E' necessario ter contacto com o dente.

A doença, como já foi dito, é quase sempre fatal, o que quer dizer: uma vez aparecidos os primeiros sintomas, não existe tratamento algum. No entanto, em casos rarissimos, o animal se cura espontaneamente. Mas isso é rarissimo.

Sendo a doença, portanto, fatal — todos os esforços se resumem em evitá-la, o que é seguramente possivel, pela vacinação Esta vacinação pode ser feita preventivamente (antes do animal ser mordido pelo doente), o que é muito mais barato e seguro, ou curativamente, isto é, logo depois do animal ser mordido (antes, por conseguinte, do aparecimento dos primeiros sintomas). Os únicos insucessos da vacinação, residem, na sua grande maioria, pelo atraso em que se aplica a vacina, depois da mordedura.

No homem, principalmente, os cuidados da vacinação devem ser levados ao máximo: o menor contacto com o animal suspeito, deve ser seguido de tratamento o mais cedo possivel, em institutos especializados.

Estes institutos vendem vacinas para animais, com as necessarias instruções e por preço relativamente barato. A raiva ocasiona milhares de vitimas anualmente.

Plantio e formação de ficus

Recebemos, do nosso leitor sr. Renato de Freitas — Rua Floresta de Miranda 51 — Nova Iguassú, a seguinte consulta:

As mudas de ficus, devem ser cortadas ou arrancadas? Qual o modo mais eficaz de se plantar? Qual a época do ano, apropriada? Com arbustos de um metro mais ou menos, pode-se ainda dar a forma que se desejar? As mudas devem ser tiradas de pés velhos ou isso não importa? E os Bougainville? Como tiram-se as mudas? Quando?

RESPOSTA

As estacas são cortadas das "plantas mãe" velhas, para multiplicação, pondo-se as estacas em areia de agua doce, em canteiro previamente preparado. O leito deve ser bem revolvido, misturando-se com esterco bem curtido e terra vegetal. — O canteiro será, então, coberto com uma camada de 5 a 8 cms. de areia, na qual as estacas, serão fincadas após o inverno, isto é, em agosto e setembro, preferivelmente.

O ficus submete-se facilmente a qualquer forma que lhe queiramos, dar — as mais comuns são as bolas, cubos e pirâmides; em um dos nossos números de maio apresentamos algumas sugestões, como o parafuso, o cisne, a corôa, etc. Para conseguir tais formas, é necessario "educar" a árvore, podando cada planta, gradativamente desde cedo, isto é, quando a muda atingiu a altura de um metro. Auxilia-se a conformação usando-se tutores e arames, que formarão a estrutura do objeto que temos em vista conseguir. Por outro lado, as adubações com esterco de curral bem curtido ou Salitre do Chile provocarão um abundante desenvolvimento foliaceo, o que acelerará a formação.

Os Bouginvilles podem ser estaqueados pelo mesmo processo indicado para o ficus.

Condições para registro dos produtos quimicos que são aplicados na lavoura

O ministro Fernando Costa, considerando que há necessidade de determinar os teores minimos das materias uteis dos produtos quimicos definidos, inseticidas e fungicidas, com aplicação na lavoura, sujeitos a registro e licenciamento na Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura, resolveu, de acordo com a legislação em vigor, que os produtos abaixo discriminados, satisfaçam as seguintes condições: Arsênico branco (anidrido arsenioso) — pureza minima de 99% arseniato de calcio em pó — minimo de 40 % de anidrido arsênico (As2O5) e máximo de 0,75 % de arsênico soluvel; arseniato de calcio em pasta — minimo de 20 % de anidrido arsênico (As2O5) e máximo de 0,5% de arsênico soluvel; arseniato de chumbo em pó — minimo de 30 % de anidrido arsênico (As2O5) e máximo de 0,50 % de arsênico soluvel; arseniato de chumbo em pasta — minimo de 15 % anidrido arsênico (As2O5) e máximo de 0,37 % (ou 0,50 % no produto seco); bissulfureto de carbono (formicida) — minimo de 95 % de bissulfureto de carbono (CS2O) e máximo de 5 % de impurezas residuais; bissulfureto de carbono (retificado), deverá ser puro com reação neutra, tolerando-se no máximo, 0,001 % de gás sulfurico (H2S) e 0,01 % de residuos; cianureto de potassio — minimo de 95 % de cianureto de postassio (KCN); cianureto de sodio — minimo de 95 % de cianureto de sodio (NaCN); enxofre — em pedras, em bastões, moido, flor de enxofre, minimo de 98 % de enxofre (S); Enxofre ventilado — minimo de 99 % de enxofre (S). 93 a 95 % do pó de enxofre deverá passar pela peneira de 325 malhas por polegada quadrada — designado por enxofre de 300 mesh e que é equivalente à designação — 99 % do pó passa por peneira de 300 mesh; Fluossilicado de bario — minimo de 95 % de fluossilicato de bario (BaSiF6); Pó de timbó — (raizes moidas de timbó) — minimo de 4 % de rotenona; minimo de 17 % extrativos; unidade máxima 10%; 80 % do pó deverá passar em peneira de 200 fios de polegada quadrada; Sulfato de cobre (em cristais), — minimo de 98 % de sulfato de cobre (CuSO4 + 5H2O); Sulfato de ferro (em cristais) — minimo de 98 % de sulfato de ferro (FeSO4 + 7H2O); Sulfato de nicotina — minimo de 40 % de nicotina (C-10, H-4, N-2); Verde Paris (verde de Schweinfurth) — minimo de 30 % de óxido de cobre (CuO); minimo de 50 % de anidrido arsenioso (As-2, O-3); máximo de 2 % de arsênico soluvel.

"LA CHACRA"

Possuindo grande número de leitores em toda a América Latina, a revista "La Chacra", editada em Buenos Aires, na República Argentina, não publica apenas artigos de interesse local, mas aborda varios assuntos relacionados com agricultura tropical, tornando-se pois uma leitura util para os lavradores e técnicos brasileiros.

No número de setembro que acabamos de receber, destacamos os seguintes trabalhos: Meios de efetuar a drenagem nos terrenos pantanosos — Qualidade dos ovos para incubação — Colheita e beneficiamento do cacau — Destruição do gorgulho do milho — Cultura e Industrialisação do mamão — Ordenha mecânica — Exigencias do mercado inglês para as laranjas destinadas ao consumo e exportação — O aborto epizoótico das vacas, etc., etc.

O exemplar que acabamos de ler é profusamente ilustrado a cores e nos foi enviado pelo sr. Fernando Chinaglia, representante geral de "La Chacra".

EXPLORAÇÃO RACIONAL DAS MATAS

A exploração racional das florestas naturais poderá se dividir em duas partes 1) Florestas novas, (lenha, moirões, postos) e 2) florestas virgens, (madeiras de construção, toros, dormentes, pranchões, taboas).

A exploração racional, para lenha, se o terreno for continuar em floresta, consistirá em dividir-se a area total, a ser derrubada, em tantos talhões, quantos forem os números de anos em que se pretender realizar a exploração. Em cada ano, cortar-se-á um talhão, deixando-se, aqui e acolá, boas árvores, de pé, para darem sementes, no reflorestamento; em seguida, a lenha será picada em pedaços de um metro de comprimento por meio de serra circular ambulante ou à foice e, depois, bem empilhada em fileiras, para a medição do volume Este será medido, multiplicando-se o comprimento, pela largura e pela altura, em metros, o que dará metros cúbicos Assim, a derrubada das capoeiras em talhões sucessivos, cada ano, distribuirá, na mesma ordem, o reflorestamento, pela brotação dos tocos, o que fará a sistematização (rotação) dos trabalhos futuros. Por exemplo: se forem 80 Ha. de capoeira natural de 8 anos, poderemos cortar e vender a lenha de 10 Ha., em cada ano, durante 8 anos e no 9.º ano voltaremos a cortar pela segunda vez, a lenha do 1.º talhão, originada já da brotação dos tocos (talhadia); no 10.º ano, a do 2.º talhão e, assim por diante, sempre em rotação.

O corte manual e o aproveitamento da lenha, no local, custaram nesta escala, em media, 1$800 por metro cúbico, nas capoeiras naturais de 8 anos. O rendimento da lenha é muito variavel, com diversos fatores mas, em geral, tem sido 500 metros cúbicos, por alqueire geométrico, nas capoeiras naturais, de 8 a 10 anos, e de 800 a 1.000 metros cúbicos, para as florestas plantadas de eucaliptus, da mesma idade acima.

EXPLORAÇÃO DE MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO — Se o terreno da mata a ser explorada for continuar a produzir madeira (o que circunstancias muitas vezes obrigam), devemos fazer o trabalho, regularisado, ou em rotação. Esta será o número de anos que for de um a outro corte, no mesmo talhão. Para a producão de madeiras de construção, a rotação nas matas naturais será de 40 a 50 anos ou mais. Nas florestas plantadas (artificiais), a rotação será mais curta (em geral, 30 anos aqui no Brasil).

A exploração exigirá os seguintes trabalhos preliminares:

1 — Divisão da area total em talhões, de acordo com os anos da mesma exploração;

2 — determinação de quantidade e qualidade da madeira vendavel, na area, anualmente;

3 — estudar-se o melhor meio de transporte, tendo-se em vista a distancia, e a escala da exploração;

4 — decidir, se a madeira será vendida em toros ou já beneficiada em engenhos de serra, serrarias, etc.

Após isto, uma resolução precisará ser tomada nas matas naturais, com relação às madeiras "brancas", pouco vendaveis, pouco conhecidas e sem comercio regular. Quando se aproveitarem somente as madeiras boas ou de lei e as "brancas" ficarem sem aplicação ou emprego, no meio da mata, essas prejudicarão o rendimento total, em volume, dificultarão a "tirada" da madeira boa e impedirão, depois, o reflorestamento do terreno. A riqueza botânica ou a heterogeneidade das especies de árvores, nas florestas naturais, tropicais, é uma das grandes dificuldades da exploração racional silvicola. Portanto, para uma exploração, total, racional, será preciso que se dê um fim às madeiras "brancas", que poderão se transformar em lenha, caixas, carvão, pasta de papel ou sub-produtos.

As operações citadas da exploração se resumirão em: corte, secagem, medição, transporte e beneficiamento.

O corte poderá ser feito a machado ou a máquina, sendo a epoca mais propria a de abril a setembro. Ele deverá ficar subordinado à rotação e aos pedidos do mercado comprador .

A secagem será necessaria na madeira, para lhe dar propriedades especiais, nos usos em marcenaria, construções, etc. Ela poderá ser feita:

1 — deixando-se os toros na sombra;

2 — colocando-se os mesmos dentro de agua e, depois, na sombra;

3 — rolstando as árvores em pé, deixando-se secar, derrubando-as, depois.

A medição dos toros roliços ou a determinação do volume será feita, medindo-se o comprimento aparado em metros e a circunferencia, sem casca, no centro dos toros regulares; a fórmula comercial é:

$$\left(\frac{\text{circunferencia}}{4}\right)^2 \times \text{comp.} = \text{mts. cbs.}$$

Os toros falquejados ou com a forma aproximada da de um paralelepipedo serão medidos, multiplicando-se o comprimento pela largura e pela altura, em metros, o que dará metros cúbicos.

O preço das madeiras, por metro cúbico, varia com o mercado e com a especie vegetal. As mais caras e procuradas são: o cedro, peroba, ipê, sucupira, pau-ferro, brauna, garapa, pinho, imbuia, etc.

O transporte das madeiras brutas, em longas distancias, apresenta dificuldades, devido ao encarecimento do produto. Nesse caso, o remedio será transformar a madeira, em taboas, pranchões, etc., de modo a lhe diminuir o peso e lhe aumentar o valor, podendo, assim, ser levada, economicamente, (a maior distancia). Os meios usuais, de se transportar madeira, são:

1) em carretões, puxados por bois, burros ou tratores;

2) na correnteza dos rios em balsas ou jangadas;

3) em caminhões proprios;

4) em estradas de ferro.

A adopção de um meio ou de outro dependerá do valor e da quantidade de madeira.

O beneficiamento da madeira "in loco", para exportação, implicará na montagem de serraria, no emprego de força motora conveniente, na variedade e na quantidade suficiente de madeiras para se atenderem as exigencias do mercado e ao emprego do capital.

Devido à heterogeneidade botânica na composição das matas naturais exploraveis; à exploração seletiva até agora usada; ao afastamento das vias de comunicação; à existencia de grandes volumes de madeiras "brancas" pouco conhecidas e vendaveis, a exploração racional dessas riquezas apresenta dificuldades não pequenas. Para uma exploração económica, em rotação, de carater permanente, é necessario:

1) operar em grande escala;

2) ter grande capital;

3) trabalhar, com máquinas e por processos melhorados;

4) ter emprego ou saída vantajosa, para a grande quantidade de madeiras "brancas" ou moles.

(Comunicado da E. S. A. V.)

Pragas e molestias da Tamareira

Entre os inimigos das tamareiras e seus frutos, encontram-se varios insetos que se combatem com facilidade. Quando ainda novas, para destruir os insetos de escama que se localizam de preferencia nas folhas, procede-se a poda destas, e, em seguida, chamuscam-se os troncos com uma vassoura de fogo semelhante as que se usam para queimar os espinhos das cetaceas.

Na Tripolitania, onde o fruto da tamareira constitue o pão de cada dia da população árabe, que habita os seus oasis e se encontram para mais de seis milhões destas palmeiras, ninguem se preocupa com as suas pragas.

Entre os principais inimigos, são conhecidos os insetos de escamas — *Fenicoros, Paristorias*, etc.

Todo o cuidado deve ser exercido para que estas e outras pragas desta planta não sejam transportadas com as suas mudas que, muitas vezes, escapam às mais bem feitas pulverizações, nos centros exportadores.

O combate a estes inimigos se faz com o auxilio do fogo por meio de vassouras semelhantes às empregadas na queima dos espinhos da palmatoria e no combte aos saltões dos gafanhotos e de pulverizações inseticidas.

Quando as plantas estão muito atacadas cortam-se todas as folhas na época do verão e chamuscam-se as árvores podadas com uma tocha embebida em gasolina — ou com as vassouras de fogo acimá referidas.

Para a desinfecção, recomendam-se os fenóis, sendo dos mais importante o ácido cresilico.

Na Tripolitania a desinfecção de mudas é feita com uma solução de 3% de coceidol.

Compras e Vendas de Predios e Terrenos

ESPLANADA DO CASTELO, APARTAMENTOS — Vende-se por 180 contos de réis, a longo prazo e com grande facilidade de pagamento, confortavel apartamento de edificio em construção, com três quartos, duas salas, varanda, banheiro completo, terraço de serviço, etc.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

ESPLANADA DO CASTELO — LOJAS — Vendem-se a longo prazo e com grande facilidade de pagamento lojas de moderno edificio de apartamentos em construção à Avenida Beira-Mar, futuroso ponto comercial.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

ESCRITORIOS — CINELANDIA — Vende-se a longo prazo e com grande facilidade de pagamento meio andar de moderno predio comercial já construido e dividido em consultorios ao preço de Rs. 160:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

SANTA TERESA — TERRENO — Vende-se por 45:000$000 bem localizado lote de terreno à rua Gonçalves Fontes, com linda vista para a baía.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

TIJUCA — CASA — Vende-se por Rs. 150:000$000 predio de um só pavimento em centro de terreno medindo 18,60 x 52,00. Está situado à rua General Roca, próximo à rua dos Araujos.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

GAMBOA — CASAS — Vendem-se duas casas situadas à rua Conselheiro Zacarias, esquina da rua Leoncio de Albuquerque, por 60:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

TIJUCA — TERRENO — Vende-se bem localizado lote de terreno à rua Uassaí, esquina da rua São Miguel, já murado e com passeios, medindo 22 x 28 metros, por noventa contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

ESTRADA DO PICAPAU — BARRA DA TIJUCA — Vende-se por 150:000$000 ótimo sitio com boa residencia, bastante agua e outras benfeitorias, cortado pela estrada que liga Leblon a Jacarepaguá, à margem da lagoa da Tijuca, e com uma superficie de 180 mil metros quadrados.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

BOTAFOGO — TERRENO — Vende-se bem localizado lote de terreno à rua Jupira, próximo à rua São Clemente, por 80:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

SÃO CRISTOVÃO — TERRENO — Vende-se por cem contos de réis, facilitando-se o pagamento, area de terreno de 26 x 90 metros, junto à rua São Luiz Gonzaga.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

SÃO CRISTOVÃO — CASAS — Vendem-se por 70:000$000, à rua Escobar, duas antigas casas em centro de ótimo terreno de 14 x 66 metros.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

CENTRO — TERRENO — Vende-se por 150:000$000 area de terreno de 35 x 120 metros, situada à Ladeira de Paris.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

TIJUCA — CASA — Compra-se até 180:000$000, de boa construção e em centro de grande terreno.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

TIJUCA — TERRENO — Vende-se por 45:000$000, facilitando-se o pagamento, ótimo lote de terreno junto à rua Conde de Bomfim, medindo 12 x 24 metros.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

BOTAFOGO — TERRENO — Vende-se por 70:000$000 bem localizado lote de terreno à rua Marechal Francisco de Moura, próximo à rua São Clemente, medindo 10 x 25.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

COPACABANA — APARTAMENTO — Vende-se por 150:000$000, facilitando-se o pagamento, confortavel apartamento com 2 quartos, duas salas, etc., em moderno edificio à Avenida Copacabana, esquina da rua Xavier da Silveira.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

ESTAÇÃO DA PACIENCIA — AREA DE TERRENO — Vende-se por Rs. 35:000$000 grande area de terreno com 48.200 metros quadrados, junto à estação de Paciencia, E. F. C. B.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

COPACABANA — LOJA — Vende-se a longo prazo e com grande facilidade de pagamento uma loja de moderno edificio de apartamentos.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

COPACABANA — APARTAMENTOS — Vendem-se a longo prazo apartamentos prontos para serem habitados de moderno predio de apartamentos recem-construido.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

PALACETE — RIO COMPRIDO — Vende-se por 300:000$000, sendo metade à vista e metade sob hipoteca a juros anuais de 9 %, recem-construido predio à rua Barão de Petrópolis, próximo ao Tunel das Laranjeiras, com toda acomodação para familia de tratamento.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

COMPRA-SE — TERRENO — Em Laranjeiras, Flamengo ou Catete, proprio para construção de predios para renda.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

COMPRAM-SE — CASAS — Até 120:000$000, nos arredores do centro urbano, com renda superior a 10 % liquidos.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

Edificio Mandorí

INCORPORAÇÃO DE

M. DE HOLLANDA MAIA

Em magnifico Edificio a ser brevemente construido, em terreno com frente para a Av. Atlântica e ruas Gustavo Sampaio e Antonio Vieira, vendo os seguintes e últimos apartamentos:

FRENTE PARA A AV. ATLANTICA — Último apartamento nesta ala do 11°. pavimento, constando de magnificas terraces, varanda em toda a volta do apartamento, sala de visitas, amplo salão de jantar com jardim de inverno, ótimo quarto duplo p|casal, mais 2 espaçosos quartos, banheiro de luxo em cor, copa, cozinha, quarto e banheiro para criados, elevador de uso exclusivo, entrada de serviço, garage, etc.

FRENTE PARA GUSTAVO SAMPAIO - Apartamentos divididos em ampla sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e banheiro para criados, entrada de serviço, etc.

FRENTE PARA ANTONIO VIEIRA — Apartamentos constando de sala, vestibulo, 2 bons quartos, terrace, copa, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro para criados, entrada de serviço, etc.

Grande facilidade no pagamento — Tabela PRICE

PRAZO DE 15 ANOS

Plantas, condições de pagamento e maiores detalhes, com o corretor

HOLLANDA MAIA

ED. KANITZ

ASSEMBLÉIA, 98 - 1°. SALAS 17 E 19 A

Olaria - Casas

3 QUARTOS, SALA, ETC.

Vendem-se modernas, recem-construidas, em centro de terreno, 3 quartos, sala, varanda, banheiro completo, etc., próximas da praia de banhos de Ramos e da imponente avenida Rio-Petrópolis, já em construção. Entrada 8:000$000 e o saldo em mensalidades de 42[illegible]600. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1°.

Na secção de escultura do Salão deste ano, figuram varios trabalhos do sr. Leonardo Viana, menção honrosa de anos anteriores. Entre outros, destacam-se a estatua "Genos", representando um homem, em tamanho natural, e "Cabeça de Menino, para o qual serviu de modelo o jovem Abelardo José, filho do jornalista Abelardo França. A gravura reproduz este último trabalho.

LETRAS E ARTES

O acontecimento literario da semana foi o grande almoço em homenagem ao poeta Augusto Frederico Schmidt. Um almoço de homem de Estado: ministros, banqueiros, industriais, comerciantes, até escritores. Os mais altos representantes da nossa hierarquia politica, social e econômica. E apesar do elevado preço da contribuição, menu muito frugal, sem sobremesa e sem champagne. Em todo caso, os dois belos discursos e o soneto de Manuel Bandeira compensaram generosamente os convivas dessa melancólica dieta de fome.

O sr. José Lins do Rego explicou o caso:

— Pagamos 10$000 pelo banquete e 70$000 pelos discursos. E não foi caro.

Realmente o discurso do sr. Santiago Dantas e a oração do sr. Schmidt pagaram regiamente o sacrificio de todos quantos comeram tão pálido e seco menu de 80$.

• • •

Vai aparecer, breve, em completo volume, uma edição das "Poesias Completas", do sr. Manuel Bandeira.

• • •

Inaugurou-se, esta semana, no Salão dos Artistas Brasileiros (Pálace Hotel), a exposição da pintora Maria Margarida Soutello e do pintor D. Imailovitch.

• • •

O sr. Clovis Gusmão entregou ao editor um romance em que estuda o espetáculo do drama social da terra paulista: "O grileiro".

• • •

Depois de alguns ensaios para os frequentadores literarios do seu consultorio, o dr. Jorge de Lima vai fazer uma exposição de quadros. E' esta a última versão de virtuosismo intelectual do brilhante poeta alagoano: a pintura.

• • •

Vamos ter, ainda este ano, dois novos livros do sr. Marques Rebelo: "Rua Alegre, 12" (comedia) e "A luz na estrada" (romance).

• • •

Deve inaugurar-se, no dia 18, no Itamarati, o Instituto Chileno-Brasileiro de Alta Cultura, sob a presidencia do sr. Edmundo da Luz Pinto.

• • •

Boas noticias nos chegam de Minas: o sr. Ciro dos Anjos trabalha em um novo romance (biografia social de uma familia de Montes Claros) e o sr. Guilhermino Cesar tem quase pronto tambem um romance, em que fixa aspectos da vida de Belo Horizonte.

• • •

Eis o titulo do proximo livro do sr. Gilberto Freire: "Ordem e progresso".

• • •

E' possivel que o sr. Aurelio Buarque de Holanda reuna brevemente em volume os contos que tem publicado nos jornais do Rio.

• • •

Acaba de aparecer em 2ª edição, melhorada, aumentada e correta, a excelente "Historia da Literatura Brasileira", do sr. Nelson Werneck Sodré.

N. L.

BARROS & KRANCHER

Firma administradora e corretora oficial da Bolsa de Imoveis do Rio de Janeiro

Incumbe-se de compras e vendas de casas e terrenos sob módicas condições apenas por parte dos proprietarios-vendedores, quando realizada a venda. Além das casas anunciadas nesta secção tem sempre outras para oferecer no escritorio, a compradores idoneos, as quais deixa de anunciar afim de atender os interesses dos respectivos proprietarios. Vende não só a particular como a funcionarios que adquiram imoveis por intermedio do Instituto de Previdencia, Institutos de Aposentadorias e Pensões, Caixa Militar, Caixa da Marinha e Caixa Econômica. Providencia com zelo os documentos exigidos por aquelas instituições, encaminhando devidamente os processos até o termo final; adianta o numerario necessario para essas operações. Faz hipotecas, empréstimos, adiantamentos por conta da venda e estuda qualquer caso concernente à transação de imoveis. Escritorio: Avda. Rio Branco, 173, 6.° andar, em frente à Galeria Cruzeiro. Tes. 42-0312 e 42-1040. Expediente de 9 ás 11,30 e das 13,30 ás 18 horas.

A Primavera é a época para depurar o sangue

TRATEM-SE COM OS VEGETAIS

Depois dos 50 anos, tanto os homens como as mulheres, começam a sentir certos achaques de maior ou menor importancia. São as toxinas acumuladas no sangue que atacam os orgãos vitais, determinando o reumatismo, artritismo, gorta, doenças dos rins, erupções da pele, transtornos circulatorios, etc. Um tratamento enérgico com o Elixir Velamol evita estas desagradaveis e dolorosas consequencias. O Elixir Velamol é fabricado com os sucos concentrados de 10 plantas depurativas da flora brasileira. Nele a ciencia reuniu as virtudes maravilhosas de certas raizes, cascas e folhas, para purificar o sangue eliminando todos os vestigios dos males venereos. O sangue livre da impurazas, circula melhor, torna-se mais fluido, as molestias da pele desaparecem, as articulações enferrujadas pelo ácido úrico desentumecem, as dores reumáticas se vão, e todo o organismo rejuvenesce, adquirindo maior vitalidade. Se seu organismo está em lamantaveis condições e ainda não encontrou alivio com outros tratamentos, não desanime, peça o auxilio do Elixir Velamol. Sua ação é rápida e precisa, e seus efeitos são duradouros. O Elixir Velamol é encontrado em todas as boas Farmacias e Drogarias do Brasil.

A tosse deve ser tratada e não amortecida!

QUE allivio, quando, depois dos momentos atrozes de um accesso de tosse, lhe é permittido descançar! E como a tosse impacienta, quasi sempre o doente se satisfaz com um calmante, que supprima a tosse, depressa. Eis o perigo! Em geral, são palliativos que, apenas, amortecem a tosse. Ao contrario, é preciso acabar com ella, tratando-a em suas causas. Para isso, foi preparado o Xarope Toss, uma feliz associação de notaveis plantas muito conhecidas da medicina caseira, como a grindelia, a lobelia, o guaco e, principalmente, o agrião. O Xarope Toss, portanto, não faz sómente parar a tosse, ás primeiras doses. Acaba com ella, atacando-lhe as causas e fortificando os pulmões. Tres vidros são sufficientes para um tratamento completo. A sua tosse precisa desse tratamento serio, positivo. Considere que beneficio será livrar-se de uma vez dessa perturbação, que tantos desastres provoca! Que repouso! Aproveite esta offerta excepcional: recorte este annuncio e remetta-o com o seu endereço para C. P. 687, Rio, para receber, gratis, lindo livro de historias para creanças.

A venda em todas as Farmacias e Drogarias.

Quase perdeu o emprego...

PORQUE SOFRIA DO ESTÔMAGO, FIGADO E INTESTINOS

O sr. N. C., diariamente, logo depois do almoço, voltava ao escritorio da Cia. de Seguros, onde era auxiliar de guarda-livros. Não podia trabalhar e só tinha vontade de dormir. A culpa, todavia, não era sua, mas sim dos seus orgãos digestivos que não funcionavam com regularidade. A digestão era-lhe um pesadelo terrivel. Tinha a impressão de que seu estômago não esvasiava nunca. O abatimento causado pela prisão de ventre impossibilitava-o de levantar da cadeira e mesmo abrir os olhos. O seu chefe advertiu-o por diversas vezes, e já estava a ponto de despedi-lo, quando um seu colega aconselhou-o a tomar as Pilulas Aloicas. Extraordinario! Com um vidro apenas deste remedio, produziu-se neste homem uma transformação radical. As funções de seu estômago e instestinos normalizaram-se, o excesso de bilis desapareceu e o organismo todo recobrou o seu equilibrio. Hoje, ele trabalha sossegado, não perde um minuto, dá conta de todo o serviço. Os chefes estão satisfeitissimos e pretendem aumentar o seu ordenado. Tudo isso (parece incrivel), graças às admiraveis Pilulas Aloicas. Há certos remedios que parecem abençoados por Deus. Este é um deles. As Pilulas Aloicas são encontradas em todas as boas Farmacias e Drogarias do Brasil.

TRABALHOS DE AGULHA
JOGO DE GOLA E PUNHOS DE CROCHET

Material necessario: — 2 novelos (20 gramas) de linha Crochet-Mercer marca "CORRENTE" nº. 40, F 608 (ecrú claro). 1 agulha de crochet marca "Milward" nº. 8.

ABREVIAÇÕES: — tr — trança; pc — ponto de crochet; pcl — ponto de crochet com uma laçada; mpc — meio ponto de crochet.

TENSÃO: — 15 pcl — 2,5 cms.

A GOLA: — A Tira — Começar com 223 tranças.

1ª. carr.: — 1 pcl na quarta trança a contar da agulha. 219 pcl, trabalhando na trança, 3 tr (que ficam para 1 pcl), voltar.

2ª. carr.: — 220 pcl nas partes de cima dos pcl, 3 tr, voltar. Repetir a última carreira mais duas vezes, omitindo a trança da volta na última carreira.

O BABADO: — 1ª. carr.: — x 4 tr, pular 1 pcl, 1 pc no pcl seguinte, repetir de x até o fim da carreira, 1 tr, voltar.

2ª. carr.: — Pular 1 tr, 1 pc em cada uma das 2 tr seguintes, x (4 tr, pular a primeira trança da alça de 4 tr seguintes, 1 pc em cada uma das tr seguintes, repetir de x até o fim da carreira, voltar.

3ª. carr.: — 1 pc entre 2 pc, x 3 tr, 1 pcl na alça, 1 picot (picot — 3 tr, mpc na parte de cima do pcl), 1 pcl na mesma alça, 3 tr, 1 pc entre 2 pc, repetir de x até o fim da carreira, voltar.

4ª. carr.: — x 4 tr, 1 pc no picot, repetir de x até o fim da carreira, 4 tr, 1 pc no fim da carreira precedente, 1 tr, voltar. Repetir as três últimas carreiras mais uma vez, depois, repetir a segunda e a terceira carreiras mais uma vez. Arrematar. Emendar a linha na ponta oposta da tira no primeiro pcl na outra beirada e trabalhar da primeira à quarta carreira do babado depois as segunda e terceira carreiras mais uma vez. Continuar a terceira carreira ao longo, na frente do babado, trabalhando 1 picot na ponta do babadinho e 2 picots no babado maior, mpc sobre a tira de pcl. Repetir igual na outra ponta do babado, mas fazer 2 alças de 9 tr sobre as extremidades da primeira e quarta carreiras de pcl com 4 mpc no meio para formar as casas. Costurar botões de crochet na outra ponta da tira.

O PUNHO: — A Tira — Começar com 131 tranças. — 1ª. carr.: — 1 pcl na quarta trança a contar da agulha, 127 pcl, 3 tr, voltar.

2ª. carr.: — 128 pcl, 3 tr, voltar.

3ª. carr.: — 128 pcl, voltar.

Trabalhar o babado nesta tira como para a gola. Fazer uma alça para abotoar sobre a carreira de pcl do meio no fim da tira e costurar um botão de crochet na outra ponta. O segundo punho é igual exceto a alça e o botão, que são reservados. Lavar e engomar.

Elegantes Modelos Para Bailes

AQUI ESTÃO DOIS ELEGANTISSIMOS MODELOS DE VESTIDOS PARA SOIRÉE. VESTIDOS DE CORTE ABSOLUTAMENTE MODERNO, TÊM O DOM DE TORNAR MAIS ESBELTAS AQUELAS QUE OS USAM. O MODELO DA ESQUERDA, APRESENTA UM DECOTE INTERESSANTE, COM A FAZENDA EM "V", UM GRANDE RAMO NA CINTURA E A SAIA CAINDO EM "GODETS" GRACIOSOS... O OUTRO PODE SER FEITO EM CREPE ESTAMPADO, COM FUNDO BRANCO. MANGAS CURTAS, EM "PUFFS". DECOTE QUADRADO E UMA FITA NEGRA ABRAÇANDO TODO O CORPINHO. LUVAS LONGAS, TAMBEM NEGRAS.

BILHETE AZUL
A IDADE DA INGRATIDÃO

MARCELLE Tinayre, a grande escritora francesa, declara que a idade da ingratidão será sempre os 15 anos. E que, nessa idade, a menina, obedecendo ao seu instinto egoista, julga um direito os cuidados, as atenções e os afetos dos pais, não concedendo, todavia, nada em troca.

Entre nós, nesta rica metrópole, a garota, nesses verdes anos, é já uma mulher, faceira, educada pelos filmes dos cinemas e aspirando ao casamento como uma libertação. Um espirito de rebeldia desperta-se no seu intimo e a torna adversaria de toda autoridade. E a ingratidão sucede a esse estado de alma, transformando-a num ente anti-familiar e despótico.

Entretanto, o vicio da ingratidão é um virus humano e proprio a todas as criaturas de todas as idades. Poucas mentes conseguem suportar o peso da gratidão, obedecer à curvatura do reconhecimento sincero e real. E, dos homens às mulheres, penso que os primeiros são menos acessiveis ainda a essa qualidade soberana e equitativa. A inconciencia e a inexperiencia das jovens de 15 anos, cujo dinamismo moderno aniquila a sensibilidade antiga, fazem com que lhe perdoemos a falha moral, resultante ao não reconhecimento às graças recebidas.

Na sociedade atual, ao sopro de ventos bizarros e... nocivos, o erguer de ombros diante de um favor alcançado, às vezes, com sacrificio de outrem, é banal, nenhum valor representando este para o agraciado.

— Se ele ou ela concedeu-me esse favor é porque doia ao seu egoismo, a minha miseria e o meu abandono. Foi simplesmente para o seu alivio pessoal! exclama o ingrato. E, igualmente, acrescenta o pouco reconhecido: "Se eu não tivesse capacidade ou inteligencia, não me serviram!" (textual). Desse modo, a gratidão é afastada e aquele, que faz o favor, repelido será caluniado ou negados os seus serviços.

Assim, as meninas de 15 anos não se mostram as únicas ingratas. E os cavalheiros dão-lhes lições terriveis sobre essa maneira curiosa de corresponderem aos serviços que lhes são prestados. Tenho a impressão de que os ombros masculinos surgem demasiado frageis para o peso doce do reconhecimento e que, aos seus espiritos, fortes ou totalmente orgulhosos, magôa-lhes a idéia de dever qualquer coisa a alguem.

No entanto, nessa mesma sociedade de falsos "panaches", de agitação enfermiça, de objetivos descontrolados, as mulheres continuam, apesar de tudo, a ser as protetoras do sexo ingrato.

Nas noticias jornalisticas, nos sucessos da cidade, observamos as renuncias das mesmas e os seus devotamentos à classe ingrata. E, entre as muitas que trabalham por esporte ou para pagarem o seu luxo, existem as outras que se sacrificam afim de auxiliar os maridos e educar os filhos. A gratidão, porem, desses senhores é dubitativa e... dolorosamente sem nenhuma manifestação visivel ao sentido.

E, quando alguma se revolta e cessa o sacrificio, "cherchons l'homme" e o encontraremos.

Não há, pois, idade para a ingratidão como não há idade para o amor.

Todavia, o homem aparece mais visceralmente ingrato do que a mulher, devido a sua fofa soberbia e ao ilusorio convencimento da sua superioridade mental.

Outro dia, certo cidadão dizia-me com um pequeno sorriso sem exata significação:

— Leio sempre o seu "Bilhete Azul", embora este seja escrito para as damas. E noto que é uma terrivel psicóloga...

Ainda bem.

CHRYSANTHEME